

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 25.21 — Tel. Redação 222-1818 — Telex número 674 e 678 — Seccional: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, grupo 303704, Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 58, Dias úteis: NCr\$ 1,50; Domingos: NCr\$ 1,70; Chile, Dias úteis: NCr\$ 1,50; Domingos: NCr\$ 1,70; Paraguai, Dias úteis: NCr\$ 1,50; Domingos: NCr\$ 1,70.

BRASILIA

Introdução às Histórias em Quadrinhos e Possibilidades de seu Aproveitamento no Ensino Médio do Distrito Federal, é o tema das palestras que o professor Francisco Henrique Araújo, do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, pronunciará ontem e amanhã, nesta capital.

CEARÁ

Deu entrada, ontem, na Secretaria de Polícia de Fortaleza, um pedido de inquérito contra o ex-vigário do Pirambu, padre Hélio Campos, que é acusado de haver derrubado quatro casas naquele bairro, a revelia dos seus moradores e sem qualquer ação de despejo. O inquérito foi pedido pelo advogado Heleno Lopes, patrono dos prejudicados, que desejam receber as indenizações pelas casas demolidas sob as ordens do padre Hélio e do agrônomo Clóvis Fontenelle. Segundo o advogado, o padre e o agrônomo chegaram ao local e afirmaram que tinham ordens do Governo do Estado para demolir as quatro casas, embora não existe no foro qualquer ação sobre o assunto. Mesmo com o protesto dos donos, fizeram rir os imóveis, sem qualquer indenização aos seus proprietários.

Constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica estão criando problemas ao comércio e à indústria de Fortaleza, que há 10 dias sofre panes seguidas nesse setor, sem causa explicada ainda pela empresa concessionária. A falta de energia elétrica já provocou até o racionamento de oxigênio pela fábrica White Martins, que estabeleceu um sistema de prioridade para atender aos hospitais, não assegurando o abastecimento regular das indústrias e oficinas.

MINAS GERAIS

O INPS vai instalar no próximo mês, em Belo Horizonte, o mais moderno laboratório de análise clínica da América do Sul, precipitando uma economia mensal de NCr\$ 150 mil. A instalação do laboratório obedecerá a um plano aprovado para expansão do INPS no Estado, e terá uma capacidade de atendimento três vezes maior que a atual. O laboratório está orçado em NCr\$ 320 mil e a verba já foi liberada pelo setor executivo da Secretaria de Assistência Médica. Será instalado no edifício da Rua dos Caetés e poderá examinar, somente no setor de análises de sangue, 10 mil pessoas diariamente.

O desembargador Cunha Peixoto defendeu, em sessão plenária do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o acréscimo de 30% a título de tempo integral, para os membros da magistratura que não têm condições de sobrevivência com os níveis atuais. Disse que, enquanto um juiz de primeira instância, em Minas, ganha NCr\$ 714,00,

UM DIA DE FESTA



O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem em Brasília os cumprimentos de todos os Ministros de Estado pela passagem de seu aniversário natalício

Telefoto JB-UPI

EUA permitem venda de fuzis M-16 à FAB

A Força Aérea Brasileira pode comprar 10 mil fuzis M-16 à Colt: o Governo norte-americano concedeu, a 16 de setembro, a licença para a exportação, segundo informou-se oficialmente em Washington. No entanto, o Governo brasileiro ainda não confirmou o pedido de compra, embora a Colt já tenha mandado uma partida promocional de 100 fuzis.

A autorização foi pedida há quase um ano e demorou a ser aprovada porque as Forças Armadas americanas tinham necessidade de toda a produção de M-16 para a guerra no Vietnã. A licença foi concedida logo após o relatório Rockefeller recomendando maior ajuda militar dos EUA à América Latina. (Página 13).

Virus do câncer é isolado por americanos

Os cientistas norte-americanos Morton e Frederic Elbert anunciaram ontem em Paris ter isolado, pela primeira vez no mundo, um vírus do câncer humano, durante suas experiências realizadas no Instituto Nacional de Saúde de Bethesda (Maryland), onde são professores.

A experiência foi considerada como de "consequências vitais para a humanidade" e poderá abrir caminho para o tratamento do câncer pela imunoterapia, como acontece com a leucemia, segundo afirmou o onco-rrologista francês Georges Mathé. Morton e Frederic apresentaram a descoberta a 40 pesquisadores franceses e estrangeiros que participam de um curso em Villejuif. (Página 11).

Tortura será apurada com rigor, diz Buzaid

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, afirmou ontem, em Brasília, que o Governo promoverá de forma inflexível a apuração das responsabilidades, tão logo tome conhecimento das denúncias que o Senador Aurélio Viana fez sobre a aplicação de torturas a presos políticos no Distrito Federal.

A primeira denúncia partiu da seção de Brasília da Ordem dos Advogados do Brasil, afirmando que os advogados Raimundo Nonato dos Santos e José Ribamar Lopes, presos pela polícia política, só deixaram de ser torturados depois que prometeram "confessar" tudo o que desejam os torturadores.

O Secretário de Segurança de São Paulo, General Viana Moog, disse ontem em Porto Alegre, onde participa de um congresso sobre segurança, que é um "absurdo" a notícia que aponta a polícia paulista como pivô da decisão do Governo federal de investigar as torturas em presos políticos.

O jurista Clóvis Ramallete afirmou ontem que um dos meios de acabar com as torturas em presos políticos é proibir o direito da autoridade policial de ouvir o acusado, que então seria julgado com base em "provas indiciárias convergentes, sem contradições." O juiz se encarregaria do interrogatório. (Página 3 e editorial, página 6)

Genro de Johnson sofre acusação por massacre

O major Charles Robb, genro do ex-Presidente Lyndon Johnson, foi acusado ontem de ordenar massacres de civis semelhantes ao de My Lai, no Vietnã do Sul. Robb, que comandou 200 marinheiros em 1968, desmentiu a acusação feita em carta por um corretor de imóveis, embora reconhecesse que não podia jurar que nenhum civil morreu na guerra.

O capitão Ernest Medina, antigo comandante do batalhão norte-americano envolvido no massacre de My Lai, negou ontem que tivesse dado ordens para o assassinato de civis, mas confessou ter atirado contra uma mulher, que afirmou ser do vietcong. Perante a comissão de inquérito do Exército norte-ameri-

cano, Medina garantiu, no Pentágono, que não presenciou nenhuma chacina e não determinou nenhuma matança em My Lai.

O Senador Thomas J. Dood denunciou que os soldados americanos responsáveis pelo massacre de mulheres e crianças na aldeia sul-vietnamita estavam sob efeito da maconha. Dood disse que ex-soldados admitiram, em entrevistas, que fumavam maconha antes de missões perigosas para vencer o medo natural. A droga cultivada no Vietnã do Sul, segundo o Senador americano, é muito forte e pode provocar "psicose tóxica", acrescida dos efeitos psíquicos naturais da própria situação de guerra. (Página 9)

Médici não vai convocar Congresso durante recesso

O Presidente Garrastazu Médici, que despachou ontem pela manhã com o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, decidiu não convocar extraordinariamente o Congresso Nacional, depois de examinar em profundidade todas as medidas que pudessem justificar aquela convocação.

O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, disse que a decisão do Presidente da República não o surpreendeu, porque a preocupação era justamente não convocar o Congresso durante o recesso. Os parlamentares da Arena disseram que receberam com "alívio" a decisão, porque assim passarão tranquilamente as suas férias.

Ao receber ontem a visita do Ministério, por motivo do seu aniversário natalício, o Presidente Garrastazu Médici disse que conta com o apoio daqueles que se fizeram responsáveis pela sua investidura no Governo, a fim de que a bandeira do movimento revolucionário de 1964 não caia de suas mãos.

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Planalto, a visita de 91 jornalistas europeus, ora em viagem pelo Brasil, aos quais pediu que desfaçam a campanha que se promove em alguns países contra o Brasil, "a pretexto de um imaginário genocídio que estaria sendo levado a cabo contra os índios." (Páginas 4 e 13)

A FIRME DECISÃO



Já com 60 anos, um candidato busca o diploma no exame do Artigo 99

Neste Natal o Presente da Família DODGE DART DE NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich

Menino recebe figado de chimpanzé

Denver, Colorado (AP-AFP-JB) — Uma criança de sete meses que sofria atresia biliar (deformação congênita do conduto biliar) recebeu ontem o figado de um chimpanzé, transplanteado pela equipe de cirurgiões do Hospital de Veteranos da Universidade de Colorado.

O estado do menino era considerado desesperador e, como não houvesse doador no momento, os médicos decidiram repetir o transplante com órgão de macaco, como já haviam feito há três anos com um menor que viveu nove dias após a operação. A equipe médica do Dr. Thomas Starzl, já realizou 35 operações semelhantes com doadores humanos, mas apenas quatro pacientes conseguiram sobreviver.

Negrao dá maior salário-família

O Governador Negrao de Lima majorou ontem o salário-família dos servidores do Estado. A partir de janeiro, os dois primeiros dependentes receberão NCr\$ 14,85 e os demais NCr\$ 9,48. A partir de julho, esses valores passarão, respectivamente, a NCr\$ 16,21 e NCr\$ 10,74.

Em outro decreto, foram eliminados dos vencimentos dos servidores os centavos, que serão creditados na conta de cada um e pagos de seis em seis meses. A providência é para superar no Banco do Estado da Guanabara a dificuldade de pagamento das frações de cruzeiro.

Artigo 99 testa 1300 no Pedro II

Mil e trezentos candidatos, com idades variando entre 20 e 60 anos, prestaram ontem as provas de Geografia Geral e do Brasil e de Língua no Colégio Pedro II, em São Cristóvão, iniciando os exames do Artigo 99. Hoje, 442 candidatos serão examinados em Ciências e 649 em História Geral e do Brasil.

Com uma prova feita na mesma hora em sete cidades, o Instituto Rio Branco começou na manhã de ontem a seleção previa dos candidatos que participarão do vestibular ao curso de preparação à carreira diplomática, marcado para março. O Rio recebeu maior número de inscrições — 134 — mas 30 desistiram e só 104 compareceram ao exame de Português. (Página 18)

Passagem de avião sobe 13%

As passagens domésticas de avião estão custando 13% mais caro desde zero hora de hoje, conforme tabela publicada no Diário Oficial. Funcionários do Aeroporto Santos Dumont acreditam que haverá dificuldades na venda de passagens porque, até as últimas horas de ontem, não haviam recebido a relação das novas tarifas.

A tarifa mais baixa, da Ponte Aérea Rio-São Paulo, aumentou de NCr\$ 75,00 para NCr\$ 84,00. A ida-e-volta custará NCr\$ 168,00. Uma viagem a Manaus está acima de NCr\$ 1 mil (ida e volta), enquanto para Porto Alegre ida-e-volta custará pouco mais de NCr\$ 500. (Página 7)

sujeito a descontos, um Jequitinhonha (Cadevallei). Sr. Vicente Guabiroba, disse que a falta de carne em Belo Horizonte é uma consequência da falta de financiamento para os fazendeiros adquirirem matrizes. A região do vale do Jequitinhonha possui, em 1966, um rebanho de 1.600 mil cabeças de gado, mas a falta de carne para 800 mil, por causa da exportação de matrizes

SÃO PAULO

As autoridades sanitárias de São Paulo determinaram a interdição de todas as pocas residenciais do Conjunto de Cumbica, à margem da Rodovia Presidente Dutra, ao ser registrado

da área do polígono das secas, onde existem os incentivos fiscais da Sudene.

um caso de esquistossomose no local. A doença foi observada no morador Gildo Valeriano dos Reis, ao ser submetido a exame no Posto de Saúde de Santo André. A interdição das pocas será mantida até completo exame da água. O Sr. Gildo Valeriano disse que a situação dos moradores do conjunto da Cumbica é muito complicada quando chove, porque as casas são

inundadas. afirmou que os protestos são gerais, "pois estamos pagando uma fortuna pelas casas sem condições de moradia."

Comearam a ser desembarcadas no porto de Santos mil toneladas de castanha — 200 toneladas a mais do que no ano passado — para o Natal. Atualmente, no comércio varejista, a castanha espanhola está

sendo vendida a NCr\$ 3,50 o quilo e a portuguesa ainda não tem preço. Além das castanhas, os navios Rafael Lotito, Uruguai Star e Alpe estão desembarcando 14 mil caixas de maçãs frescas, 49 toneladas de bacalhau, 38 toneladas de polvo es. panhol, 3.480 caixas de uísque, 300 caixas de dinamarco, 5.600 caixas de nozes e 900 sacos de

amêndoas, além de 13 toneladas de peixes congelados.

PERNAMBUCO

Surgiu um segundo suspeito do trucidamento do padre Henrique Pereira Neto, o estudante Pedro Jorge Bezerra Leite, apontado pela polícia como co-autor do assassinato do sacerdote, ocorrido a 27 de maio,

na Cidade Universitária. A acusação — feita pelo diretor do Departamento de Polícia, Sr. Trindade Henrique — consta de relatório enviado a 6.ª Vara Criminal do Recife, por solicitação do Ministério Público Estadual. O laudo de acusação tem base no depoimento de 11 testemunhas, entre as quais a doméstica Antonia Maria da Silva, que lavou

as roupas ensanguentadas do estudante, um dia depois do crime, e do filho deste, que teria ouvido quando Pedro Jorge confessou a um amigo sua participação no trucidamento do padre. O relatório salienta, ainda, que o acusado falsificou sua assinatura, ao firmar depoimento na polícia, com o intuito de negar posteriormente suas declarações.

Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: Este, fracos. Visib.: boa. Máxima: 26,7. Mínima: 15,0. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

UM DIA DE FESTA



O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem em Brasília os cumprimentos de todos os Ministros de Estado pela passagem de seu aniversário natalício

Foto: J. B. UPI

Menino recebe fígado de chimpanzé

Denver, Colorado (AP-APF-JB) — Uma criança de sete meses que sofria atresia biliar (deficiência congênita do conduto biliar) recebeu ontem o fígado de um chimpanzé, transplante da equipe de cirurgiões do Hospital de Veteranos da Universidade de Colorado.

O estado do menino era considerado desesperador e, como não houvesse doador no momento, os médicos decidiram repenir o transplante com órgão de macaco, como já haviam feito há três anos com um menor que viveu nove dias após a operação. A equipe médica do Dr. Thomas Starzl, já realizou 35 operações semelhantes com doadores humanos, mas apenas quatro pacientes conseguiram sobreviver.

EUA permitem venda de fuzis M-16 à FAB

A Força Aérea Brasileira pode comprar 10 mil fuzis M-16 à Colt: o Governo norte-americano concedeu, a 16 de setembro, a licença para a exportação, segundo informou-se oficialmente em Washington. No entanto, o Governo brasileiro ainda não confirmou o pedido de compra, embora a Colt já tenha mandado uma partida promocional de 100 fuzis.

A autorização foi pedida há quase um ano e demorou a ser aprovada porque as Forças Armadas americanas tinham necessidade de toda a produção de M-16 para a guerra no Vietnã. A licença foi concedida logo após o relatório Rockefeller recomendando maior ajuda militar dos EUA à América Latina. (Página 13)

Vírus do câncer é isolado por americanos

Os cientistas norte-americanos Morton e Frederic Elbert anunciaram ontem em Paris ter isolado, pela primeira vez no mundo, um vírus do câncer humano, durante suas experiências realizadas no Instituto Nacional de Saúde de Bethesda (Maryland), onde são professores.

A experiência foi considerada como de "consequências vitais para a humanidade" e poderá abrir caminho para o tratamento do câncer pela imunoterapia, como aconteceu com a leucemia, segundo afirmou o cancerologista francês Georges Mathé. Morton e Frederic apresentaram a descoberta a 40 pesquisadores franceses e estrangeiros que participam de um curso em Villejuif. (Página 11)

Médici não vai convocar Congresso durante recesso

O Presidente Garrastazu Médici, que despachou ontem pela manhã com o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, decidiu não convocar extraordinariamente o Congresso Nacional, depois de examinar em profundidade todas as medidas que pudessem justificar aquela convocação.

O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, disse que a decisão do Presidente da República não o surpreendeu, porque a preocupação era justamente não convocar o Congresso durante o recesso. Os parlamentares da Arena disseram que receberam com "alívio" a decisão, porque assim passarão tranquilamente as suas férias.

Ao receber ontem a visita do Ministério, por motivo do seu aniversário natalício, o Presidente Garrastazu Médici disse que conta com o apoio daqueles que se fizeram responsáveis pela sua investidura no Governo, a fim de que a bandeira do movimento revolucionário de 1964 não caia de suas mãos.

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Planalto, a visita de 91 jornalistas europeus, ora em viagem pelo Brasil, aos quais pediu que desfaçam a campanha que se promove em alguns países contra o Brasil, "a pretexto de um imaginário genocídio que estaria sendo levado a cabo contra os índios". (Páginas 4 e 13)

Negrão dá maior salário-família

O Governador Negrão de Lima majorou ontem o salário-família dos servidores do Estado. A partir de janeiro, os dois primeiros dependentes receberão NCr\$ 14,85 e os demais NCr\$ 9,48. A partir de julho, esses valores passarão, respectivamente, a NCr\$ 16,21 e NCr\$ 10,74.

Em outro decreto, foram eliminados dos vencimentos dos servidores os centavos, que serão creditados na conta de cada um e pagos de seis em seis meses. A providência é para suprir o Banco do Estado da Guanabara a dificuldade de pagamento das frações de cruzeiro.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMAR: Blagio Cunto, estabelecida na Rua Buenos Aires, 70, 6.º andar, declara que foi perdido o seu cartão de identificação estadual n.º 10813300. Gratificação a quem encontrar: R\$ 2.500,00. (Página 13)

CAFE: Bar "Três Marias", Martins, 91-B, Rua Marquês de Abrantes, 91-B, Perduu seu Livro Registro de Empregados n.º 1, solicita a quem encontrar entregar no endereço acima. Gratificação.

CARTÃO: Modelo 19 perdeu-se o N.º 52055 de José de Campos Pereira Bialo. Gratificação.

DIPLOMA: de Médico pela Faculdade da Bahia do Doutor Alceu Tourinho Th. de Sá, Gratificação a quem achar. Tel. para 290-1998. R. Repente Lima e Silva 6 — Marechal Hermes, CB.

MICIMIO DA SILVA, brasileiro, casado, residente na Rua Sacramento Black, 161, em Campo Grande, CB, torna público, para os devidos fins, que se extraiu seu diploma de Técnico em Contabilidade expedido pela Escola Técnica de Comércio do Instituto Raggio, registrado no Ministério da Educação e Cultura (DEC) sob o n.º 239.049.

PERDEUSE cartão de renda Mercantil — FRRI — 06.0 — INSS — 333157.00, Av. Atlântica de Paiva, 1774 — Boas Edith Moreira Pinto. Gratificação.

PERDEUSE passaporte brasileiro n.º 364.010 de Debora Gryner — Tel. 227-0650.

PERDEUSE carteira modelo 19 n.º 570138 do Sr. Michele Caputo residente R. Rosário 105.

PERDEUSE uma pasta com documentos da firma importadora São Tomé Cereais Ltda., sita à Rua Cap. Félix, 16-28 Pra. da Gera, 1314 no prédio da Gera 312 (Tridentes-Ramos).

PERDEUSE o Cartão de Inscrição da Renda Mercantil de n.º 177.043.00 da firma Celso de Cans São João Ltda., estabelecida à Av. Ernani Cardozo n.º 214 loja 3 pedisse a quem encontrar favor o favor de entregar no endereço acima.

PERDEUSE carteira n.º 160.161. Gratificação quem achar. Tel.: 247-2842 — Boas Souza.

PAULO AUGUSTO BANDEIRA DE MELLO — Gratificação quem devolver a Av. João Luiz Alves, 232, apto. 202 Uica — Tel. 226-5845.

PERDEUSE o Alvará de Localização n.º 115.362 da firma Levis Taubman Filial Rua Visconde de Santa Isabel n.º 54-A — Gratificação na entrega.

PERCA — Perdeuse um calvinho contendo uma porção comprimida, em um 18x12 milímetros, dia 4/12 no trajeto da Uica e Av. Copacabana 13.30 aproximadamente. — Gratificação a quem devolver a Av. João Luiz Alves, 232, apto. 202 Uica — Tel. 226-5845.

ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece oitavas domésticas. Rua de Lavradio 11 sob. Tel. 222-2255.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de constante pagas muito bem, exigências referências, boa aparência. Favor se apresentar com as exigências pedidas. Av. Atlântica, 1774, 2.º andar, 605 ou telefonar para 257-9124.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para um casal, cozinhar e passar, exigências referências, carteira e referências pagas muito bem. Av. João Luiz Alves, 232, apto. 202 Uica — Telefone 226-5845.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática, que saiba ler, pagar bem. Rua Figueiredo Magalhães n.º 403 apt. 1001.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Família tratamento 3 pessoas, precisa com prática. Paga-se NCr\$ 130. Rua Elizabeth 499 apt. 501.

AGÊNCIA ALEMÃO D. OLGA — Cozinheira, lavadeira, costureira, com referências. Domínio na cozinha. Não trabalha com crianças. Tel. 227-7191. Av. Copacabana 534, apt. 402.

Genro de Johnson sofre acusação por massacre

O major Charles Robb, genro do ex-Presidente Lyndon Johnson, foi acusado ontem de ordenar massacres de civis semelhantes ao de My Lai, no Vietnã do Sul. Robb, que comandou 200 marines em 1968, desmentiu a acusação feita em carta por um corretor de imóveis, embora reconhecesse que não podia jurar que nenhum civil morreu na guerra.

O capitão Ernest Medina, antigo comandante do batalhão norte-americano envolvido no massacre de My Lai, negou ontem que tivesse dado ordens para o assassinato de civis, mas confessou ter atirado contra uma mulher, que afirmou ser do vietcong. Perante a comissão de inquérito do Exército norte-americano, Medina garantiu, no Pentágono, que não presenciou nenhuma chacina e não determinou nenhuma matança em My Lai.

O Senador Thomas J. Dood denunciou que os soldados americanos responsáveis pelo massacre de mulheres e crianças na aldeia sul-vietnamita estavam sob efeito da maconha. Dood disse que ex-soldados admitiram, em entrevistas, que fumavam maconha antes de missões perigosas para vencer o medo natural. A droga cultivada no Vietnã do Sul, segundo o Senador americano, é muito forte e pode provocar "psicose tóxica", acrescida dos efeitos psíquicos naturais da própria situação de guerra. (Página 9)

O Secretário de Segurança de São Paulo, General Viana Moog, disse ontem em Fôrt Alegre, onde participa de um congresso sobre segurança, que é um "absurdo" a notícia que aponta a polícia paulista como pivô da decisão do Governo federal de investigar as torturas em presos políticos.

O jurista Clóvis Ramalhetê afirmou ontem que um dos meios de acabar com as torturas em presos políticos é proibir o direito da autoridade policial de ouvir o acusado, que então seria julgado com base em "provas indiciárias convergentes, sem contradições." O juiz se encarregaria do interrogatório. (Página 3 e editorial, página 6)

A FIRME DECISÃO



Já com 60 anos de idade um candidato busca o diploma no exame do Artigo 99

Neste Natal o Presente da Família DODGE DART DE NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich

BABA' — ARRUMADEIRA — Moça boa, saudável, e referências. Sem exigências referências, boa aparência. Rua Vergueiro 266 apto. 601 — 245-2054.

BABA' — Precisa-se p/ 2 crianças c/ oitavas referências. R. Senador Vergueiro 55 apt. 701.

BABA' — Precisa-se com muita prática e referências para um menino de 3 anos (está no colégio) e uma menina de 3 meses. Trator D. Vera tel. 226-1740 Rua Odílio Barcelar, 15/101 Praia Vermelha.

BABA' com prática e boa aparência para criança de fins de semana. Rua República de Peru 12 apt. 120 tel. 227-1917.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e boas referências. Trator na Rua Cupertino Durão 48 — Leblon.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se dormindo fora, muita prática, boa aparência, referências recentes de casa de família alto tratamento. Av. Atlântica, 3046, 5.º andar.

CASAL estrangeiro sem filhos procura empregada competente para todo serviço. Inclui apartamento sem documentos e sem referências de no mínimo um ano. Batofone. Rua Fernando Ferreira 61, 708 (antigo Fernando S. Farami), tel. 246-6111.

EMPREGADA que seja limpa, goste de crianças e durma no emprego, para serviço de um casal e um bebê, menos cozinha. Av. Gomes Freire 788 apt. 1116.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar, lavar e passar. Exigências referências e que durma no emprego. Av. Teixeira de Castro 70, Bonassuco, Odenado NCr\$ 140,00.

EMPREGADA — Para todo serviço de um casal de dois filhos referências NCr\$ 150,00. Tel. 227-2690 — D. Ana Maria.

EMPREGADA — Família estrangeira procura uma para cozinhar, limpeza e arrumação. Referência pessoa 30-40 anos. Outra para passar e pequenos serviços. Limpeza. Pode ser moça 18-20 anos. Exigência referências — Paga-se bem. Rua Otávio Correia, 183 — UICA.

EMPREGADA — Para casa, todo serviço menos lavagem roupa grande. Referências, cozinhar bem, responsável. Paga bem. Rua Leblon 17 — Leblon.

EMPREGADA — Todo serviço casa c/ 2 filhos referências — NCr\$ 150,00. Tel. 227-2690 — D. Ana Maria.

EMPREGADA — Casa necessária para todo serviço que saiba cozinhar. Paga-se muito bem. Referências mínimas de 1 ano — Rua Humberto Campos 924 apt. 1003 (esq. R. Gen. Urquiza), Leblon.

MOÇA educada e ativa com prática de lavar e passar. Referência pessoa 30-40 anos. Outra para passar e pequenos serviços. Limpeza. Pode ser moça 18-20 anos. Exigência referências — Paga-se bem. Rua Otávio Correia, 183 — UICA.

OFERECE-SE uma senhora para tomar conta de crianças para as mães trabalhar e inclusive no período de férias — Tel. 226-5341 D. Laura.

OFERECE-SE senhora portuguesa responsável para todo serviço de pessoa só, bom ref. Tel. 243-0072.

OFERECE-SE ótima babá c/ ótima ref. Três anos de casa — 227-7191. Agência alemã de D. Oliva. Av. Copacabana 534 apt. 402.

OFERECE-SE alemã cozinheira. Um ano de referência última. Agência Alemã D. Oliva 227-7191. Rua Marquês de Abrantes, 25 apt. 1201. Flamingo.

PRECISA-SE de uma empregada, de boa aparência, para preparar serviços domésticos. Odenado NCr\$ 120,00. Trator a Rua Barata Ribeiro, 577 apt. 204 — Copacabana.

PEQUENA família necessita babá empregada na Rua Mariz e Barros, 645 apt. 302. Paga bem e exige referências.

PRECISA-SE de empregada para todas as tarefas com referências. Trator na Rua Figueiredo Magalhães 780 — apto. 403.

PRECISA-SE governanta para um casal. 2 filhos pequenos. Paga-se bem. Trator com Sr. Azevedo 227-2372 e 242-5517.

Pastrana Borrero deve ser eleito hoje candidato do Partido Liberal colombiano

Bogotá (UPI-AP-AFP-JB) — Observadores políticos prevêem a vitória de Misrael Pastrana Borrero, do Partido Conservador, na Convenção Nacional do Partido Liberal a ser realizada hoje e que deverá apontar o nome preferido deste Partido.

As mesmas fontes admitiam também como possível a divisão dos liberais em três facções, fato que aumentaria a crise dentro do Partido Conservador, a quem cabe a indicação do candidato da Frente Nacional, que alterna a indicação de presidentes dos dois Partidos há mais de 10 anos.

DIFICULDADES

Há pouco mais de um mês, o Partido Conservador, de onde deverá sair o próximo candidato da Frente, esteve reunido em convenção, mas não chegou a escolher nenhum candidato porque verificou-se um empate entre Misrael Pastrana Borrero e Evaristo Sourdis. Logo em seguida, os liberais estiveram também reunidos em convenção, resolvendo igualmente adiar uma tomada de posição até uma segunda convenção, a

ser instalada ao meio-dia de hoje. Fontes ligadas ao Partido Liberal afirmaram que a hipótese de três facções somente se concretizará caso Misrael Borrero não consiga uma maioria expressiva, fazendo com que os dois outros candidatos conservadores, Belisario Betancourt e Evaristo Sourdis, se considerem em condições de concorrer independentemente da Frente Nacional.

A última indicação

A Colômbia até pouco tempo era um país em que a agitação social não chegava a se refletir na vida política oficial. Um acordo entre os Partidos Liberal e Conservador assegurava rodízio constante de um e outro na Presidência da República, sem que os problemas nacionais afetassem a disputa eleitoral.

Carlos Lleras Restrepo, o Presidente liberal que vê seu mandato terminar, enfrentou várias crises nos seus quatro anos de poder, inclusive um frustrado golpe de estado desfechado por suboficiais. Em outra ocasião, teve de recompor seu Ministério, depois de ver seu plano de reforma constitucional rejeitado pelo Congresso.

O acordo entre liberais e conservadores, entretanto, continuou em vigor, embora a Câmara de Representantes tenha chegado a propor sua extinção no início do ano passado. A Frente Nacional, nome da coligação partidária que divide o poder na Colômbia, resistiu a tudo e entra agora na sua fase final: o acordo estabelecido para 16 anos, ou quatro mandatos presidenciais, já funcionou três vezes sem complicações.

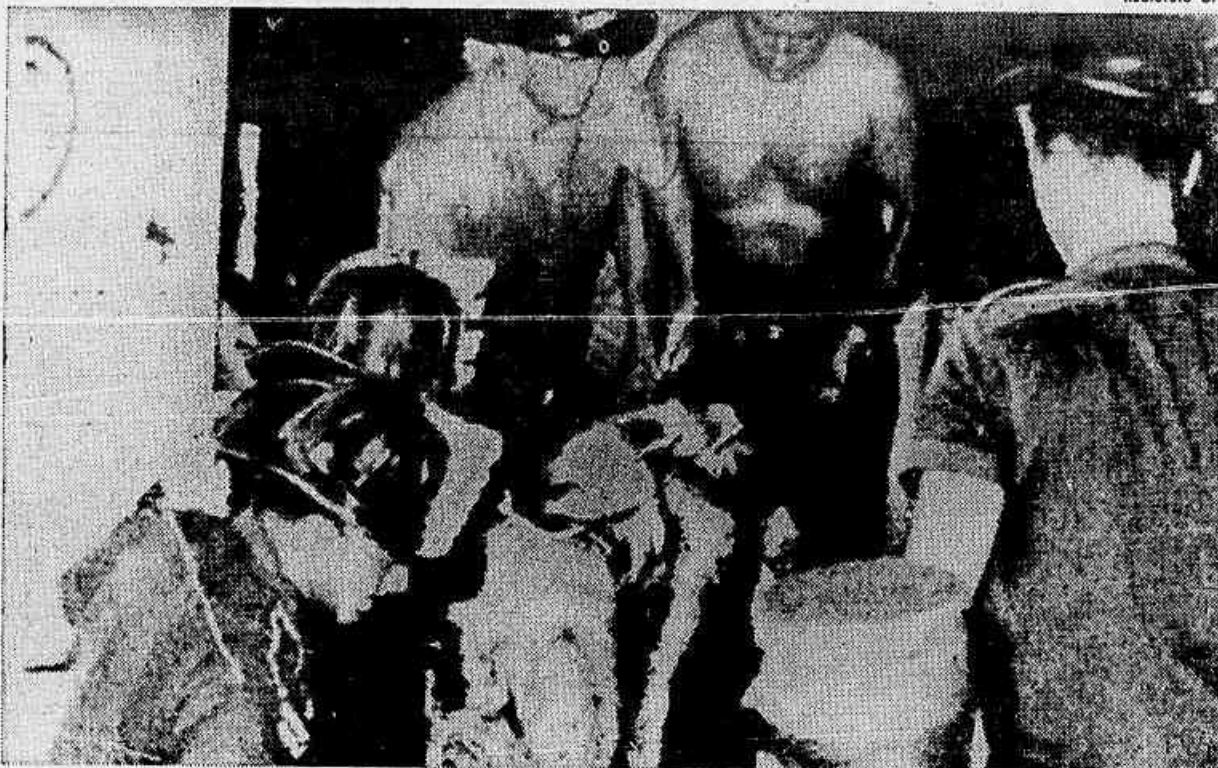
Desta vez, houve dificuldade para a indicação do candidato

conservador que vai governar os próximos quatro anos. Tanto o próprio Partido Conservador quanto o Liberal manifestaram interesse em atuar na escolha do candidato único para o período de 1970/1964. A razão é simples: como este é o último Presidente a ser escolhido dentro da coligação, todos temem que um candidato de grande prestígio pessoal venha a terminar seu mandato em condições de influir na vida política nacional por muitos anos ainda depois de deixar o poder.

Segundo a previsão, o candidato conservador deveria ter sido indicado a tempo de seu nome ser referendado pela convenção liberal que se reuniu em novembro. Isto não foi possível porque os candidatos conservadores — Misael Pastrana Borrero, Hernan Jaramillo Ocampo, Evaristo Sourdis, José Elias del Hierro e Castro Jaramillo Arrubla realizaram todas as manobras possíveis para afastar os concorrentes.

A indicação foi adiada até agora, mas ao lado desta decisão surgiu um temor maior que precipita tudo: o ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla pode vencer as eleições, a despeito da coligação entre liberais e conservadores.

A PIOR TAREFA



Bombeiros resgataram o cadáver mutilado de um passageiro do Boeing da Air France

Caracas nega que Boeing destruído tenha sido seqüestrado em pleno vôo

La Guaira e Caracas (UPI-AP-AFP-JB) — Técnicos aeronáuticos venezuelanos consideram improvável que um sequestrador tenha sido o responsável pela queda do Boeing-707 da Air France, anteciente em Caracas, de acordo com hipótese levantada em Paris por amigos da tripulação sinistrada.

Continua no entanto em estudos a possibilidade de que o aparelho tenha sido atingido pela explosão de uma granada, fato este que somente poderá ser averiguado depois que for concluído o resgate dos corpos dos 62 passageiros e 22 tripulantes, bem como analisadas diversas seções da fuselagem.

Vítimas

Quase todos os integrantes dos grupos de salvamento manifestaram-se ontem pessimistas no que se refere à possibilidade de encontrarem sobreviventes, uma vez que o impacto da queda do Boeing espalhou destroços por uma vasta área do mar do Caribe numa região agitada por fortes correntes marítimas e infestada de tubarões.

Estavam a bordo 82 pessoas, mais 22 tripulantes e a próxima escala do aparelho acidentado deveria ser Point-a-Pitre, em Guadalupe, depois de uma hora e meia de vôo. O acidente ocorreu logo após a decolagem do aeroporto de Maiquetia, na capital venezuelana e foi assistido por inúmeras

testemunhas. A última comunicação do piloto com a torre de controle terminou com a frase: "Não sei o que está acontecendo. O avião está caindo e não sei o que fazer para controlá-lo."

Buscas

Tão logo espalhou-se a notícia da queda do Boeing da Air France ao largo da cidade de La Guaira, dezenas de lanchas e helicópteros, civis e militares dirigiram-se para o local na busca de sobreviventes. O presidente Rafael Caldera esteve no aeroporto de Maiquetia para tomar conhecimento dos fatos, o mesmo acontecendo com o Ministro das Comunicações.

Até o fim da tarde de ontem haviam sido resgatados 23 corpos ainda não identificados. Norman Brown, da Associated Press, estava a bordo de uma lancha de buscas durante a noite e afirmou que os corpos de todas as vítimas estavam mutilados, tanto pelo impacto como pela ação dos tubarões. Ele assistiu ao resgate da mala diplomática da Embaixada francesa que foi encontrada boiando entre os destroços, mas informou que não havia sido ainda localizada a caixa de controle automático da aeronave, objeto considerado indispensável para o esclarecimento das causas do acidente.

Testemunhas

O acidente do Boeing da Air foi assistido pelo presidente do Banco

Mundial, Robert McNamara, que viu o aparelho bater na superfície do mar e depois incendiar-se, quando viajava a bordo de um aparelho doméstico que iria pousar no aeroporto de Maiquetia. Outra testemunha ocular foi um funcionário da Air France que se preparava para ir para casa depois de despachar os passageiros. Ele voltou às pressas para o aeroporto aos berros: "Caiu o nosso avião" e lá teve que passar toda a noite atendendo parentes das vítimas.

Ontem chegaram a Venezuela vários técnicos da companhia francesa que vêm investigar as causas do acidente, estando ainda prevista a chegada do diretor da Air France e mais um grupo de especialistas. Em Caracas, representantes de diversas empresas aéreas integrantes da IATA suspenderam uma reunião sobre aumento de tarifas em sinal de pesar pelo acidente.

Os integrantes dos grupos de busca acreditam que somente hoje será possível dar um balanço do número de cadáveres resgatados, bem como que pedaços de aeronave devem ser recolhidos para auxiliar as investigações. Ontem os restos de roupas e bagagem de passageiros já enchiam um caminhão no porto de La Guaira.

Senado chileno fará reunião secreta para investigar as atividades da CIA no país

Santiago (AFP-JB) — O Senado chileno realizará uma sessão secreta extraordinária a fim de examinar a denúncia de intervenção da CIA (Central Intelligence Agency) nos assuntos internos do Chile, feita pelo Senador democrata-cristão Renán Fuenzalba.

A sessão, sugerida pelo Senador Júlio Duran, do Partido Radical, deverá ser assistida pelos Ministros do Interior, Relações Exteriores e Defesa Nacional. Entrará na pauta de discussões a ausência do país do Embaixador dos Estados Unidos, Edward Korry, que seria, segundo alguns observadores, "um prenúncio de golpe."

MÉTODOS

O Senador Fuenzalba afirmou quarta-feira que a partir do motim militar encabeçado pelo General Roberto Viaux, em 21 de outubro, "desencadeou-se no Chile uma onda de boatos e uma campanha cujos métodos são os utilizados pela CIA para derrubar Governos em outros países."

Fuenzalba acrescentou que a campanha para derrubar o Governo do Presidente Frei tem os seguintes objetivos: "criar a impressão de desobediência, falta de autoridade, corrupção e caos, convencer o país de que o Governo democrata-cristão está cada vez mais dominado pelo Partido Comunista, mobilizar os setores reacionários na defesa de seus interesses ameaçados e convencer as Forças Armadas de que o Governo e o PDC são seus inimigos."

O Partido Democrata Cristão

não apoiou a denúncia do Senador Fuenzalba, afirmando que "as interpretações quanto à atuação do Embaixador foram desautorizadas pela declaração do Chanceler Valdés."

TORTURAS

O professor francês Louis Benjamin Fabre, libertado quarta-feira depois de ter sido detido por hospedar o estudante de Medicina Humberto Sotomayor, acusado de terrorista, denunciou a polícia por "socos, choques elétricos e torturas durante as 36 horas em que permaneci preso, antes de passar às mãos da Justiça."

O professor Fabre acrescentou que os socos lhe provocaram "uma perfuração do tímpano." Fabre negou as acusações de convivência com atos terroristas, pois "ignora totalmente as atividades delituosas do estudante, que vivia em minha casa sobriamente."

Embaixador Tuthill defende ação em conjunto das nações desenvolvidas no Hemisfério

Paris (UPI-JB) — John Tuthill, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil de 1966 a janeiro de 1969, afirmou ontem que "nenhuma nação, negociando bilateralmente com a América Latina, tem probabilidades de conseguir bons resultados."

Tuthill, atualmente diretor do Instituto Atlântico em Paris, exortou a Europa e o Japão a "incrementar sua participação na ajuda estrutural básica à América Latina", para que possa surgir uma "política atlântica para o Continente latino-americano, hoje inexistente."

COLABORAÇÃO

Segundo Tuthill, os Estados Unidos vêm buscando para promover a democracia e o desenvolvimento econômico na América Latina, "acumulando experiências amargas desde o início da década", enquanto Europa e Japão "estiveram concentrados nas disposições econômicas e comerciais lucrativas."

Tuthill manifestou sua opinião de que só uma colaboração

mais estreita entre Estados Unidos, Europa e Japão poderá criar relações mais equilibradas entre os países industrializados e a América Latina.

As contribuições da Europa podem incluir, segundo o Embaixador, "ajuda na integração regional, planificação governamental, intercâmbio cultural mais intenso e reorganização das datas de pagamentos de dívidas e outras formas de auxílio."

O GOL 1.001 ACONTECEU NO PARQUE ANHEMBI

E assombra o mundo, tanto quanto o gol 1.000. Ou mais.

Porque foi, como aquele, uma proeza inédita da técnica brasileira.

A meta era levantar, em 30 horas, a maior estrutura do mundo.

Com 25 guindastes, 838 toneladas de alumínio teriam que ser erguidas a 14 metros de altura e assentadas sobre 25 colunas.

Uma estrutura para cobrir uma área 4 vezes maior que o pavilhão de Feiras do Ibirapuera, ou a praça Roosevelt.

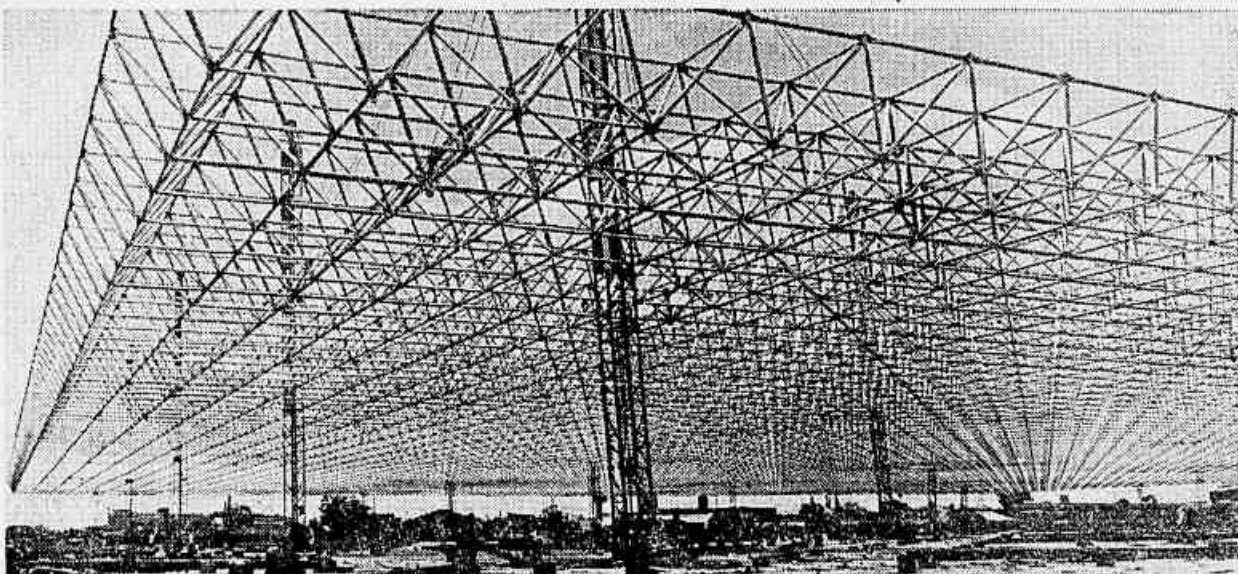
A coincidência entre essa estrutura, lá em cima, e suas bases, em baixo, devia ser perfeita. Por isso, os 78 mil metros assentariam com uma precisão de 1 por 120.000, ou seja, uma tolerância de 0,04 centímetros. Um golaço.

E foi feito por "tabelinha" de três grandes empresas: Construtora Moraes Dantas S.A. - Fichet & Schwartz-Hautmont Companhia Brasileira de Construção e Alcan Alumínio do Brasil S.A.

A obra é para o Centro Interamericano de Feiras e Salões, com seu Complexo Turístico-Hoteleiro do Parque Anhembi.

Cujos 915 acionistas vão festejar êsses gol com redobrado entusiasmo. Ele significa uma antecipação nos prazos para a construção daquele Complexo.

Na manhã de terça, a equipe completa entrou em campo, ali no Parque Anhembi 30 horas depois, tudo estava terminado. E o mundo soube que, também em engenharia, as feras brasileiras disputam o título máximo. Olé!



CENTRO INTERAMERICANO DE FEIRAS E SALÕES S.A.



ALCAN ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.



CONSTRUTORA MORAES DANTAS S.A.



COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Governo será inflexível para apurar torturas, diz Buzaid

Viana Moog estranha denúncia de violências

Pórt Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança de São Paulo, General Viana Moog, que participa do Congresso de Segurança do Rio Grande do Sul, rechaçou ontem como "absurda" a hipótese de que a polícia do seu Estado tenha sido o pivô da proibição de torturas de presos políticos baixada pelo Governo federal.

— Meu espírito cristão — disse o General Viana Moog — não aceita tais práticas. São totalmente infundadas as notícias que vinculam policiais a maus tratos para com suspeitos de atividades subversivas.

OS OUTROS

O Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, coronel Jaime Marinho, negou, tanto quanto o General Viana Moog, que tenha recebido qualquer comunicação do Governo federal a respeito de torturas. Disse o coronel Jaime Marinho que os presos políticos do Rio Grande do Sul podem se queixar das más instalações do DOPS. Os Secretários de Segurança de Santa Catarina e do Paraná, Generais Vieira Rosa e Mauro Fortes, também negaram que tenham recebido comunicação do Governo federal sobre torturas.

DOM SCHERER

O Cardeal-Arcebispo de Pórt Alegre, Dom Vicente Scherer,

re, aplaudiu o pronunciamento do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, sobre a punição de que seria alvo os torturadores de todo o país, mas afirmou que a punição deve ser mais rigorosa para os integrantes do Esquadrão da Morte, "cuja tortura é mortal."

— Qualquer tortura — disse Dom Vicente Scherer — é horrível e representa um atentado aos direitos humanos, mas o Esquadrão da Morte elimina a erradicação e tira o dom maior, que é a vida.

SEM COMENTÁRIOS

Dom Vicente Scherer negou-se a comentar o vídeo tape que lhe foi exibido em São Paulo com a confissão dos padres e religiosos dominicanos envolvidos com o falecido terrorista Carlos Marighella.

A uma pergunta, sobre se teria mesmo se negado a falar com frei Beto Carlos Alberto Cristo — Dom Vicente sorriu e disse: "Como fala essa gente."

Esclareceu o cardeal que falou com todos os padres presos, inclusive com frei Beto, a quem levou um livro que lhe havia pedido.

— Eu falaria com qualquer um, mesmo com um criminoso que tivesse 50 mil crimes na consciência — concluiu Dom Vicente Scherer.

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem que o Governo promoverá de forma inflexível uma apuração de responsabilidades, tão logo reciba as denúncias que o Senado e a Ordem dos Advogados do Brasil em Brasília, apresentaram ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, sobre torturas praticadas em presos políticos nesta capital.

As denúncias, aliás, foram inicialmente encaminhadas ao próprio Ministro da Justiça, a quem o Conselho da Ordem nesta capital solicitou que submetera o assunto ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Apenas reconheceu que, de posse do documento, o Sr. Aurélio Viana, membro do Segundo Conselho, se antecipou no encaminhamento do problema, antes que os trâmites burocráticos colocassem o ofício nas mãos do Sr. Alfredo Buzaid.

DESPREZO A LEIS

O documento relata as torturas que agentes do DOPS, nesta capital, infligiram a dois advogados, espancando-os e ameaçando jogar um deles às águas do lago, se não confessassem os delitos de que eram acusados.

Solicitou o Conselho local da Ordem dos Advogados medidas contra "violências e abusos de autoridade" praticados por policiais e militares na apuração de atividades contra a segurança nacional, com o "desprezo a regras constitucionais e leis ordinárias, imperativas", desde a "recusa injustificável e facinorosa de direitos à imposição de vexames degradantes, de maus tratos físicos requintados na perversidade e na covardia."

GAMA NÃO RESPONDEU

O documento agora enviado ao Ministro Alfredo Buzaid e já submetido ao exame do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana é o mesmo que, com data de 22 de junho último, tinha sido encaminhado ao então Ministro Gama e Silva, o qual, entretanto, não lhe deu resposta nem fez conhecer as providências que porventura tivesse tomado a respeito.

Segundo o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Antônio Carlos Elzeir de Castro (Ministro do Tribunal Superior Eleitoral) — que subverte o ofício — a nova iniciativa do

Conselho da Ordem, adotada por unanimidade na última sexta-feira, se inspirou nos recentes pronunciamentos do Ministro Buzaid sobre a inviolabilidade dos direitos humanos.

Já em meados deste ano, tendo cópias do ofício sido remetidas a todas as seccionais da Ordem dos Advogados, mais de uma dezena delas se manifestaram em apoio aos termos do documento. Uma cópia foi enviada igualmente ao Conselho Federal da OAB, que, entretanto, ainda não se pronunciou oficialmente.

TORTURAS

Informa o documento que recentemente — fevereiro — três advogados militantes em Brasília foram presos por agentes do Departamento de Polícia Federal, como suspeitos de atividades subversivas. São eles: Tomás Miguel Pressburguer, José Ribamar Lopes e Raimundo Nonato dos Santos.

O primeiro deles não sofreu maus tratos físicos e morais nas mãos dos agentes do DPF, mas "o Dr. Raimundo Nonato dos Santos, conforme declarou a membros deste Conselho Seccional da OAB, foi espancado e por todos os meios ameaçado, a fim de "confessar" o que lhe atribuíam os irrelevantes policiais a que fora entregue. Levaram-no, inclusive, à noite, à beira do lago onde, de pulso com remos e baldes, o agressor ameaçava jogar o preso às águas, se não "desse o serviço." Assim, acabaram por arrancar-lhe a promessa de que "confessaria" quanto lhe imputavam." O Sr. Nonato dos Santos, a pedido do Conselho, foi defendido pelo criminalista Hamilton de Araújo e Sousa.

Prossegue o documento afirmando que "o Dr. José Ribamar Lopes, menos infeliz, recebeu de um policial, além de uma bofetada, uma cotovelada no tórax, que lhe valeu ser enfiado — até ser solto — por médico militar, no Batallhão de Polícia do Exército, o que se deu, quase 20 dias depois de sua prisão, em virtude de solicitação deste Conselho, através de defensor que lhe designou (conselheiro Ferreira de Castro) evitou-se maiores danos e humilhações, prometendo, mais prontamente, "confessar" tudo que lhe irrogavam."

Diante do ofício que, "entregues às autoridades militares, passaram os três colegas a ver respaldada a sua integridade física, mas não outros direitos assegurados por textos claros de lei", como prisão es-

pecial, não serem submetidos a isolamento diurno, não serem mantidos incomunicáveis, comunicação com seus advogados, ampla defesa, pronto fornecimento de certidões. O documento denuncia ainda o excessivo tempo de duração das investigações, enquanto os advogados permaneciam detidos "em condições que a lei desautoriza se imponham aos próprios condenados a pena de reclusão ou por crime contra a segurança nacional."

LUCENA ACREDITA

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, acredita que o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana não "poderá" desempenhar papel importantíssimo, pois que, de acordo com a legislação que o criou, tem amplos poderes para abrir inquérito e fazer sindicância sobre quaisquer acusações que lhe sejam apresentadas e que, a juízo dos seus membros, devam ser apuradas."

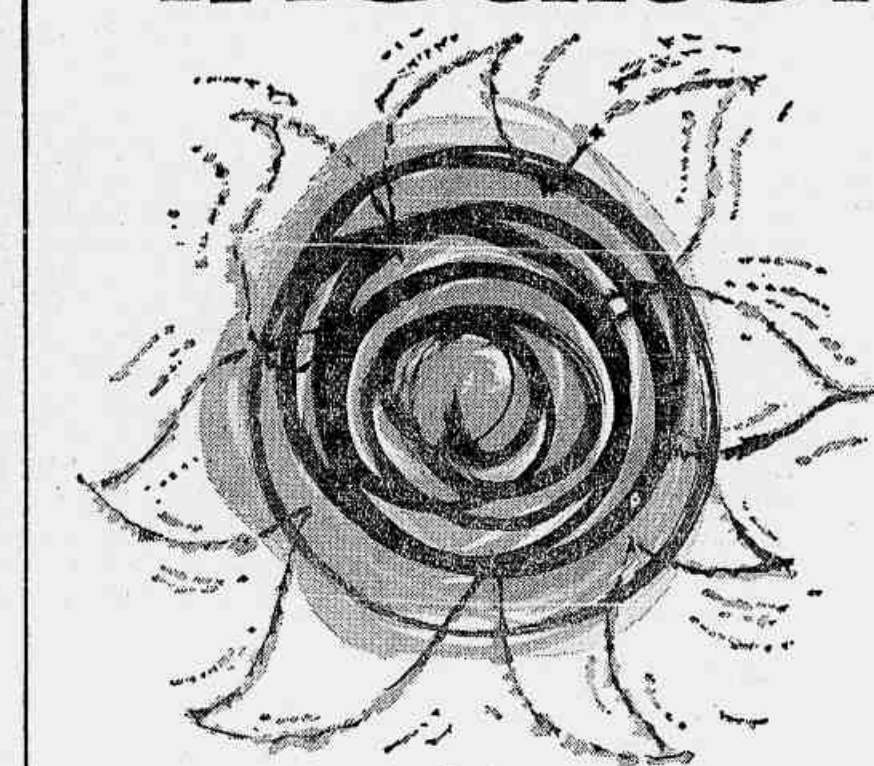
O deputado disse que foi "muito proveitoso" a reunião do Conselho, realizada anteriormente, e lamentou apenas a omissão, "por lamentável lapso", na nota divulgada após os trabalhos, de sua proposta para que se sugerisse ao Presidente da República, através do Ministro da Justiça, a revogação do dispositivo do Ato Institucional nº 5, que suspendeu o habeas corpus, nos casos de crimes contra a segurança nacional, o patrimônio público e a economia popular.

COLABORAÇÃO

O Sr. Humberto Lucena declarou que os representantes da Oposição — ele o Sr. Aurélio Viana, líder no Senado — compareceram àquela reunião "no firme propósito de contribuir para que o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana venha a ser, na prática, um investimento válido de garantias dos direitos fundamentais do homem, sobretudo quando começam a surgir notícias, inclusive na imprensa estrangeira, sobre torturas a que estarão sendo submetidos presos políticos no Brasil."

Elogiou, em seguida, a declaração do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, de que o Governo determinará a imediata apuração de qualquer denúncia fundamentada que lhe seja feita a respeito de tais crimes.

inédito!



O apartamento de alto luxo que V. esperava. No trecho mais elegante da Lagoa Rodrigo de Freitas.

E V. vai comprá-lo com vantagens e facilidades excepcionais:

- Preço fixo irrevogável
- 54 meses para pagar
- Sem juros
- Sem correção monetária
- Entrega das chaves em 24 meses

Lançamento: Domingo, na 5.ª página deste Jornal

PREDIAL AQUARELA

- primeira classe no ramo imobiliário - Rua México, 11 - 12.º andar
Telefones: 252-1955 - 252-3612 - 242-6874 (Creci nº 258)

Leopoldo apresenta os casos que teria visto

O advogado Leopoldo Heitor, em carta pública enviada ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, denunciou a prática de torturas no DOPS paulista, afirmando que viu diversos padres dependurados pelos pés, nos levando choques e murros, sendo que o padre Agostin desafiou os torturadores durante o suplicio, invocando o exemplo de Cristo.

Depois de afirmar que se servia da carta para transmitir uma desagradável experiência pessoal, o Sr. Leopoldo Heitor disse que o fazia através da imprensa, "porque assim fico com a certeza do seu conhecimento, e ao mesmo tempo defino a minha responsabilidade e a das autoridades com relação à minha posição e segurança."

TESTEMUNHA

— Sr. Ministro. Não sou nem nunca fui político. Apesar disto, e por ser advogado militante e cumprir o meu dever, estive preso durante 15 dias, no DOPS de São Paulo, incomunicável, em cela comum, com direito a um banho por semana, e uma alimentação que jamais consegui ingerir — indigna de porcos — diz o denunciante.

O Sr. Leopoldo Heitor inicia sua carta pública ao Ministro Alfredo Buzaid afirmando que "as recentes declarações de V. Exa. no referente à responsabilização de eventuais torturadores emocionou a nação, especialmente os homens da lei. Ao mesmo tempo, declarou V. Exa. que nenhuma denúncia de torturas lhe havia chegado."

Depois de narrar as circunstâncias de sua prisão, diz o advogado que apesar de nada ter feito para merecer represálias legais ou ilegais, "o responsável por minha detenção, o delegado Sérgio Fleury, declarou aos jornais que eu não merecia ser preso, mas sim ser levado a uma prisão preventiva — saberá a Justiça Militar disto?"

8 — Os padres detidos tiveram suas declarações e imagens gravadas em tape, sob ameaça.

HABEAS, NAO

Diz o advogado Leopoldo Heitor que o delegado Fleury, criticado por seus próprios colegas, declarou-lhe, tranquilamente, que não cumpre habeas-corpus.

— Estes fatos, Sr. Ministro, são susceptíveis de comprovação, desde que os delitos sejam postos fora da esfera de vigilância do delegado Fleury, e tenham garantias. O caso de Jovão será de fácil constatação.

A seguir, o Sr. Leopoldo Heitor diz que está à disposição das autoridades para maiores detalhes, acrescentando que, "logicamente, a partir de agora, a minha integridade física e meu direito à liberdade ficam sob a responsabilidade de V. Exa., por motivos óbvios."

— Faço esta denúncia como um dever de advogado e cidadão e um desejo grande de que a segurança nacional não seja sendo pretexto para alguns extraviarem seus instintos selvagens, e como uma contribuição para que o Governo conheça o que certos agentes da lei fazem em seu próprio nome — concluiu.

1 — A Sr.ª Ana Vilma, companheira de outro detido de nome Penafiel, sofreu grandes torturas e esteve tomando vários medicamentos, (para a compra dos quais contribui), para curar-se, especialmente a seu útero; seu marido foi também torturado e colocado no jato-de-arara — aliás os instrumentos de suplicio estão lá, acuradamente, para ferir os nossos brios.

2 — Todos os padres ali estiveram pendurados pelos pés, nos levando choques e murros, sendo que o padre Agostin os

desafiou durante o suplicio, invocando o exemplo de Cristo.

3 — Na cela nº 1, do Fundão, a meu lado, esteve enfermeira, marcada da cabeça aos pés, uma senhora, ainda mecnica, de nome Vera, de São José do Rio Preto, e cujo marido, em outra cela, segundo ouvir dizer, estava em mais lastimável estado. Numa segunda-feira liberaram esse casal, cujo crime fora o de conhecer um elemento procurado pela polícia política. Somente depois de vários dias, que levaram recompondo-se sob a assistência de um médico, puderam viajar. Segundo um carcereiro, "bater estava bem", mas havia que saber fazer-lo.

4 — Cheguei ali enquanto eu estava, saudável e caminhando normalmente, um ex-estudante de Física que, expulso da Faculdade por subversão, alugara um sítio em Golanias, segundo a polícia para atividades ligadas a Marighella. Do primeiro interrogatório regressou carregado e todo inchado, mãos e pés parecendo um pilão. Dias depois foi medicado no Hospital das Clínicas, onde declarou terem seus ferimentos sido causados por torturas. Resultados das torturas: mãos e pés quebrados e engessados. Esse rapaz estava sendo remetido para seguir para Brasília. Seu nome é Jovão.

5 — É voz corrente ter sido supliciado até a morte um cidadão de nome Jonas.

6 — A detida de nome Sebastiana, da cela 4, do Fundão, teve um distúrbio mental em razão de torturas e seguiu lá em tratamento.

7 — A incomunicabilidade ali é pelo tempo de detenção e não obedece ao prazo da lei. A detenção em São Paulo, para onde são transferidos os presos, dura enquanto não vem a prisão preventiva — saberá a Justiça Militar disto?

8 — Os padres detidos tiveram suas declarações e imagens gravadas em tape, sob ameaça.

HABEAS, NAO

Diz o advogado Leopoldo Heitor que o delegado Fleury, criticado por seus próprios colegas, declarou-lhe, tranquilamente, que não cumpre habeas-corpus.

— Estes fatos, Sr. Ministro, são susceptíveis de comprovação, desde que os delitos sejam postos fora da esfera de vigilância do delegado Fleury, e tenham garantias. O caso de Jovão será de fácil constatação.

A seguir, o Sr. Leopoldo Heitor diz que está à disposição das autoridades para maiores detalhes, acrescentando que, "logicamente, a partir de agora, a minha integridade física e meu direito à liberdade ficam sob a responsabilidade de V. Exa., por motivos óbvios."

— Faço esta denúncia como um dever de advogado e cidadão e um desejo grande de que a segurança nacional não seja sendo pretexto para alguns extraviarem seus instintos selvagens, e como uma contribuição para que o Governo conheça o que certos agentes da lei fazem em seu próprio nome — concluiu.

1 — A Sr.ª Ana Vilma, companheira de outro detido de nome Penafiel, sofreu grandes torturas e esteve tomando vários medicamentos, (para a compra dos quais contribui), para curar-se, especialmente a seu útero; seu marido foi também torturado e colocado no jato-de-arara — aliás os instrumentos de suplicio estão lá, acuradamente, para ferir os nossos brios.

2 — Todos os padres ali estiveram pendurados pelos pés, nos levando choques e murros, sendo que o padre Agostin os

Camargo acha que habeas é remédio

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Lauro Camargo, que é, também, membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, disse ontem que o restabelecimento do direito do habeas-corpus será uma medida importante para desestimar a prática de tortura contra presos políticos.

Trata-se de um instrumento — disse o advogado — que é por si só uma garantia da defesa do direito do cidadão, e em condições de voltar a ser utilizado, pois o país se encontra num clima de tranquilidade que permite o seu uso, dependendo da vontade do Presidente da República.

REIVINDICAÇÃO

Segundo o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, em recente reunião realizada em Belo Horizonte, com a participação de 19 dos 21 presidentes seccionais da OAB, e por ele

presidida, foi aprovado um ofício, enviado ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, reivindicando o restabelecimento do direito do habeas-corpus.

— Trata-se de uma reivindicação de todos os advogados e um desejo geral, este de que o habeas-corpus volte a figurar entre as instituições jurídicas permanentes de nosso país — afirmou.

Para que isto se efetive — disse o Sr. Lauro Camargo — será necessário que o Presidente da República, ouvido previamente o Conselho de Segurança Nacional, tome a decisão, já que texto constitucional vigente somente a ele cabe propor a alteração.

VAI CUMPRIR

O presidente do Conselho Federal da OAB está convicto de que qualquer decisão do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana quanto à procedência das denúncias de torturas sofridas por presos

políticos será cumprida pelo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, conforme declarou ele em sua entrevista à imprensa.

— Até o momento — disse — depois da primeira reunião do Conselho, dia 2 último, foi recebida apenas uma denúncia, vinda da Seção da OAB de Brasília, que já foi encaminhada ao Ministro da Justiça para em seguida ser entregue a um relator.

Acredita o Sr. Lauro Camargo que até a próxima reunião do Conselho, que deverá ser realizada antes do dia 15, o processo já possa ser julgado, dependendo de o relator ter tempo para fazer as investigações necessárias.

— Normalmente — disse — a autoridade do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana se limita a investigar a procedência das denúncias sobre torturas ou outros atos contrários à dignidade da pessoa humana, recomendando então às autoridades competentes a punição dos culpados.

Ramalhete dá forma de evitar tortura

O jurista Clóvis Ramalhete disse ontem que para acabar com a tortura de presos deve ser excluído o direito da autoridade policial de ouvir o acusado, que seria julgado com base em "provas indiciárias convergentes sem contradições."

Disse o jurista Clóvis Ramalhete também que desta forma seria dado um maior valor à nossa polícia técnica, "que é uma das melhores do mundo." Outra medida para resolver o problema é a de permitir que os médicos dos presos incomunicáveis possam visitá-los diariamente.

DEPOIMENTO E TUDO

O jurista Clóvis Ramalhete disse que para solucionar o problema de torturas em presos de qualquer espécie é preciso fazer com que somente os juízes fiquem incumbidos de ouvir os acusados. O depoimento na polícia seria facultativo.

Para o jurista Clóvis Ramalhete as autoridades policiais atualmente dão atenção demasiada ao depoimento do preso, deixando-se de lado os aspectos técnicos e científicos da apuração.

— O depoimento — explicou — é remanescente da inquisição, quando os presos eram torturados para que confessassem. O mito da confissão deve ser eliminado e a prova científica deve prevalecer.

Para o jurista o depoimento deve ser abolido porque

dêste modo a polícia técnica poderá se desenvolver muito mais, buscando fórmulas racionais para provar a inocência ou culpa do acusado. Considera o Sr. Clóvis Ramalhete que a nossa polícia técnica é altamente desenvolvida e eficiente, e citou ainda vários exemplos.

Contou que na época da Segunda Grande Guerra Mundial os aliados descobriram, depois de desmantelar uma rede de espionagem alemã na Europa, que um dos agentes tinha vindo para o Brasil e estava aqui agindo. As autoridades policiais brasileiras foram então avisadas para que o prendessem. O suposto espião comprou, na época, um apartamento na Rua das Marquês e os serviços de segurança brasileira, depois que conseguiram localizá-lo, alugaram dois apartamentos no mesmo edifício; um em cima e outro em baixo do que ocupava o alemão. Depois de dias e dias de observação, quando inclusive foram feitos buracos nas paredes do apartamento, nada podia ser observado contra o agente. O único fato estranho observado foi o de que o alemão utilizava um microscópio, onde ficava horas e horas observando.

Os policiais resolveram arrastar o apartamento e prender o suposto espião, contra o qual ainda não tinham provas suficientes para incriminá-lo. Conta o jurista Clóvis Ramalhete que graças à inteligência do policial Carlos Eboze,

interessado em livros técnicos, foi solucionado o caso. Este policial sabia que na época já se poderiam elaborar microfotografias, do tamanho de uma letra. Pensando nesse fato, com função do microscópio, a polícia descobriu que o alemão tinha todos os seus códigos e mensagens por transmitir numa folha de papel datilografada onde, nos pingos dos is, estavam escritas todas as mensagens. Disse o jurista que a descoberta desses documentos foi de grande ajuda para os aliados.

VISITA MEDICA

Explicou também que a permissão de uma visita diária pelo médico de um preso incomunicável seria de grande ajuda para que seja evitado qualquer tipo de tortura. Disse que esta solução foi adotada na França, sendo um dispositivo da sua Lei de Segurança Nacional. Explicou que este dispositivo foi acrescentado na época do Governo De Gaulle ao final da guerra da Argélia.

Disse que por "provas indiciárias convergentes e sem contradições" pode-se chegar facilmente a resultados positivos em uma investigação. Exemplificou o Sr. Clóvis Ramalhete o caso do crime do tenente Bandeira.

Neste caso os investigadores Hermes Machado e Rui Dourado fizeram o inquérito em frente de toda a imprensa e com depoimentos de várias pessoas, com público presente.

Madeira condena o Esquadrão

— Considero o Esquadrão da Morte uma inversão do papel da polícia. Os membros deste grupo para mim são delinquentes e não podem fazer justiça com as próprias mãos. Mas acho que não é útil nem justo punir apenas os subalternos, pois precisamos extinguir o clima que produz esta subversão da ordem e da lei.

Foi o que disse ontem para o JORNAL DO BRASIL o ex-relator do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, professor Marcos Almir Madeira, que estudou o processo sobre a morte do assaltante Roncador e preparou um relatório sobre as atividades policiais no país, anexando fotografias colhidas na imprensa, antes do Conselho deixar de se reunir há quase um ano atrás.

O RELATÓRIO

O professor Marcos Madeira revelou que até hoje não sabe se existe um inquérito policial ou administrativo para apurar a morte de Roncador porque o Conselho deixou de funcionar durante a gestão do ex-Ministro da Justiça Gama e Silva.

A última reunião do Conselho — disse — foi durante a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves. Ignora até agora por que não houve mais reunião. Por causa dessa paralisação, não pode estudar melhor o caso da morte de Roncador. Neste relatório, constatou que a polícia é produtora de homicídios e fonte de terrorismo. O meu parecer foi secreto e não sei se poderá ser divulgado pela imprensa.

O Sr. Marcos Madeira diz que no seu relatório propunha ao Conselho, em face da representação da Ordem dos Advogados e do documento fotográfico colhido na imprensa, que se recomendassem ao Ministro da Justiça medidas penais ou providências administrativas cabíveis para que se evitassem atos paradoxais de

delinquência no próprio aparelho repressor.

FUNÇÃO DO CONSELHO

O Sr. Marcos Almir Madeira é professor de Sociologia na Universidade Federal, ex-presidente da Associação Brasileira de Educação e agora terminou seu mandato como relator do Conselho, sendo substituído pelo General João Carlos Gross. Ele tem sua opinião sobre o Conselho.

— A função do Conselho — disse — não é a de um órgão sindicante como outro qualquer. É um órgão feito para aconselhar as medidas cabíveis, exercendo portanto uma função de aconselhamento e assessoria, sem contudo deixar de ser uma força paralela e da própria opinião pública, que afinal tem o dever de assimilar na plenitude da sua extensão.

O ex-relator do Conselho ressalta que a expectativa generalizada é favorável aos propósitos do atual Governo, que se esforça para restaurar o regime de responsabilidade das autoridades perante a opinião pública.

— Agora — disse — o assunto tende a se ampliar e a ser uma força paralela e da própria opinião pública, que afinal tem o dever de assimilar na plenitude da sua extensão.

O ex-relator do Conselho ressalta que a expectativa generalizada é favorável aos propósitos do atual Governo, que se esforça para restaurar o regime de responsabilidade das autoridades perante a opinião pública.

— Agora — disse — o assunto tende a se ampliar e a ser uma força paralela e da própria opinião pública, que afinal tem o dever de assimilar na plenitude da sua extensão.

"RONCADOR"

A morte do assaltante Roncador, não foi esquecida pelos moradores de Caxias, que se recordam de que o bandido morreu "dearmado, no dia 12 de novembro de 1968, quando saiu de um bueiro pedindo para beber água e comer. Ele foi metralhado por cerca de 100 soldados do 6.º Batalhão da Po-

lícia Militar fluminense, que tinham cercado o bueiro durante 34 horas e 40 minutos.

Roncador se havia escondido no bueiro depois de uma frustrada tentativa de um assalto a um bar em Caxias, do qual participaram também os assaltantes Luís Carlos Ventura, José Afonso Fortes Filho (ambos mortos no tiroteio) e Luís Carlos de Oliveira, que foi baleado nas costas. Durante a troca de tiros, morreu também o sargento reformado Gastão Antero, da PM carioca, e saiu baleado um cabo do 6.º Batalhão da PM do Estado do Rio.

INDIGENTE

Mesmo sendo um bandido, a morte de Roncador estreitou cerca de 2 mil pessoas, inclusive crianças, que assistiram sua execução a sangue-frio. Roncador tentou assaltar o bar no dia 11 de novembro e durante o tiroteio entrou no bueiro. Os soldados tentaram desentocá-lo e usaram 50 bombas de gás lacrimogêneo e dispararam cerca de 500 tiros dentro do bueiro. O bandido resistiu e continuou disparando sua arma. Quando ficou sem munição, saiu da cela com os braços levantados. Os soldados da PM dispararam suas metralhadoras mesmo sabendo que o assaltante estava indefeso. Um dia depois, ele foi enterrado sem ser identificado no cemitério Municipal de Duque de Caxias.

A morte do bandido teve muita repercussão na época e o coronel Homem de Carvalho, então Secretário de Segurança do Estado do Rio, resolveu abrir inquérito, pois alegou que tinha ficado impressionado com o noticiário dos jornais, segundo os quais os soldados utilizaram até jatos de água quente para que o bandido saísse de seu esconderijo. A Corregedoria de Polícia Fluminense prometeu na época que iria apurar os nomes dos culpados.

Promotor aponta violências

Niterói (Sucursal) — O 3.º promotor de São Gonçalo, Sr. João Lopes Estêves, enviou à Corregedoria de Polícia, com ofício, o Sr. Luís Eugênio Monteiro de Barros "preso, ilegalmente, no dia 27 de novembro, e espancado por policiais da Delegacia de Custódias."

O promotor requer a instauração de inquérito, e que a vítima seja submetida "urgente" a exame de lesões corporais, procedendo, ainda, com a mesma, ao reconhecimento dos agressores, tomando-se, também, o depoimento do pai da mesma, Sr. Flávio Monteiro de Barros." O Sr. Luís Eugênio foi detido porque há tem-

pos teve um flagrante de maconha.

No ofício, afirma o promotor que tais violências, praticadas pela Delegacia de Custódias, "vem se tornando comuns neste município, face às queixas que nos tem sido trazidas, sendo, ainda, de nosso conhecimento que tais policiais afirmam que não "limpam" São Gonçalo por causa do promotor, como que querendo dizer que a nossa oposição aos métodos violentos não os deixa trabalhar, na única maneira que parecem ser."

— Se nossa presença à frente da Promotoria da 1.ª Vara Criminal serve de estorvo aos

policiais para dar a São Gonçalo a tranquilidade a que a população tem direito, expurgando-a das marginais e assaltantes, não teremos dúvida em nos afastarmos da Promotoria, requerendo, para isso, a licença a que temos direito — afirmou, no ofício 35/69 ao corregedor Alexandre Palmeira.

— Mas — sustenta — que ditos policiais, "limpam" São Gonçalo usando a forma prescrita em lei, e não fora dela, de maneira que não tornem o marginal mais marginal ainda, e que não transformem em marginal, pelos métodos violentos que usam, o indivíduo que não o é.

Leia editorial
"Último Obstáculo"

Coluna do Castello Conduzindo mas com as bases

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Para o Sr. Rondon Pacheco, presidente da Arena, a decisão do General Médici, de não convocar extraordinariamente o Congresso, se explica pela inexistência de matéria legislativa especial para justificar a antecipação da reunião das Câmaras Legislativas. Diz o Sr. Rondon Pacheco que os três primeiros meses do ano darão tempo ao Governo de estudar detidamente o texto constitucional modificado para equacionar os problemas de ordem jurídica que passaram a exigir nova formulação. Nada recomendaria, disse ele, pressa num assunto em que as definições devem se fazer na base do estudo, da meditação e da prudência, pois as leis a serem elaboradas são notadamente as que se referem à estrutura política e ao sistema eleitoral.

Admite o presidente da Arena que o Governo formulará seus projetos por intermédio do Ministério da Justiça, o qual, consultando embora correntes políticas e parlamentares, definirá sempre posições do Poder Executivo que serão defendidas no Congresso pela liderança oficial.

Deve-se a propósito lembrar que o Ministro Alfredo Buzaid se mostrava sensível à tese da convocação extraordinária, medida que terá proposto ao Presidente. Ele deve ter visto o problema de ângulo diferente daquele pelo qual o examina o Sr. Rondon Pacheco, seja por considerar que os projetos podem ser armados em tempo menor do que o previsto pelo presidente da Arena, seja por entender conveniente decidir com maior urgência sobre assuntos tais como a Lei das Inelegibilidades em função da qual deverão tomar decisões governadoras e outras autoridades no dia 3 de abril, dois dias depois de iniciados os trabalhos legislativos ordinários.

O General Médici ficou, no entanto, depois de ouvidas as ponderações do Ministro da Justiça, com sua decisão inicial, de não convocar extraordinariamente o Congresso. Ficando com essa decisão, o General-Presidente deverá ter considerado imprudente abandonar uma posição que já assumida com pleno apoio das bases que o selecionaram para o exercício do Governo. Nesses últimos dias, temos assim o segundo indicio de permanente atenção do General Médici para com suas bases. O primeiro foi a escolha do Sr. Geraldo Freire para presidente da Câmara, feita depois de consulta que apontou a solução tranquilizadora, de plena confiança.

Ninguém haverá de supor que o Chefe do Governo, oriundo de uma emergência e portador de uma missão revolucionária, pudesse desprender-se tão cedo de uma fonte de inspiração voltada para o futuro mas tão preocupada com o presente. O que se deve assinalar de positivo é que o General Médici tem progredido satisfatoriamente no caminho da afirmação do seu Governo e da criação de pressupostos para a implantação da plena democracia. Basta assinalar o desembaraço e a ativez com que o Ministro da Justiça colocou o problema das denúncias sobre tortura de presos políticos para se ter uma dimensão da mudança de atitude do Governo e do Presidente em relação a questões antes abafadas pela insegurança e pelo temor.

Do ponto-de-vista psicológico, andamos assim léguas no caminho da restauração democrática, sendo em consequência compreensível que, para marchar com prudência, o Governo marche sempre pari passu com suas bases, conduzindo-as mas sem perder o ponto de apoio.

O habeas-corpus

Na Comissão dos Direitos do Homem, o líder do MDB, Sr. Humberto Lucena, propôs à meditação dos seus colegas a necessidade de devolver aos cidadãos o direito do habeas-corpus como primeira medida para efetiva segurança contra o emprego da tortura nas prisões políticas. O assunto foi debatido, inclusive pelo professor Buzaid, o qual, todavia, lembrou que a supressão do habeas-corpus é medida política incluída no corpo do Ato Institucional nº 5 e portanto insuscetível de exame a não ser no escalão competente.

“Fofocas” contra Governadores

O Governo federal não se dispõe mais a prestigiar manobras de grupos políticos estaduais contra governadores. A recomendação à Arena é manter o Partido unido para as eleições de 1970 e desestimular os que aspiram a obter apoio no Palácio do Planalto para intimidar chefes das situações estaduais. Disse um dos chefes do Partido: “A Arena deve ser uma aliança sagrada, sem retaliações miúdas de caráter pessoal.”

Tônica para a composição das mesas

Sobre a composição das Mesas do Senado e da Câmara, diz o mesmo dirigente do Partido do Governo: “A tônica da decisão será seriedade e austeridade.”

Fala-se no Sr. Daniel Faraco para primeiro vice-presidente da Câmara.

O pólo

Apesar do recesso de quatro meses, haverá sempre deputados e senadores em Brasília enquanto aqui permanecer o Presidente da República. O General Médici, segundo o programa anunciado, passará o verão na capital da República. Aliás, é nessa estação que Brasília oferece clima mais agradável em relação ao resto do país.

Carlos Castello Branco

Presidente diz que não deixa cair a bandeira da Revolução

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Presidente Garrastiz Médici disse ontem aos seus Ministros que o apoio daqueles que se fizeram responsáveis pela sua investidura no Governo será garantia de que a bandeira do movimento revolucionário de 64 não cairá de suas mãos, assim como não caiu “das mãos enferrujadas do Marechal Costa e Silva.”

O Presidente, pela passagem dos seus 64 anos, ouviu quatro discursos e pronunciou três. Aos jornalistas estrangeiros que o foram homenagear no Palácio do Planalto, pediu que contribuíssem para desfazer a “tenaz campanha” que se promove na Europa contra o Brasil, com acusações de matança de índios.

TAREFA PESADA

A primeira homenagem que o General Médici recebeu no dia de ontem foi a dos seus auxiliares, no Palácio do Planalto, com a presença não só dos chefes, mas de todos os servidores. Nesta ocasião, o professor Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil, pronunciou um discurso em que afirmou que “hoje não é tempo de aflição, é tempo de alegria.”

O Presidente agradeceu a homenagem em rápidas palavras. Disse que, após 45 anos de serviços prestados à pátria e no momento em que tencionava se dedicar ao convívio da família, foi chamado a executar “a tarefa mais pesada de sua vida, que é o exercício da Presidência da República.”

Não tenham dúvidas — disse — de que essa tarefa será cumprida. Mas para que isso ocorra preciso contar com a lealdade e a cooperação desta equipe que me cerca.

UM RELOGIO DE OURO

Em nome dos servidores do Palácio, o General João Batista de Figueiredo, chefe do Gabinete Militar, ofereceu ao aniversariante um relógio de pulso, trabalhado em ouro.

O General Médici não escondeu sua emoção ao receber o presente e cumprimentou a todos os funcionários, um a um, apertando-lhes a mão.

DESPACHOS

Na previsão das homenagens que ontem lhe seriam prestadas, a agenda do Presidente limitou-se a dois despachos, na parte da manhã. Um com o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, quando se decidiu pela não convocação do Congresso durante este recesso, e o outro com o Ministro das Comunicações, coronel Higinio Corsetti.

O APOIO INDISPENSÁVEL

Pernante o Ministério, reunido no salão de credenciais do Palácio do Planalto, o Presidente agradeceu à saudação do Ministro Alfredo Buzaid com o seguinte improviso:

“Hoje pela manhã, no início dos nossos trabalhos de rotina, com a presença de todos

os funcionários da Casa, do Gabinete Civil, do Gabinete Militar, do Serviço Nacional de Informações e dos mais humildes até os respectivos chefes, pela palavra bondosa do Ministro Leitão de Abreu, recebi uma homenagem ao ensejo do meu aniversário, que tocou profundamente em minha sensibilidade.”

Agora, na presença dos senhores Ministros, do Senhor Vice-Presidente da República, pela palavra do Ministro da Justiça, pela entrega das condecorações que acabo de receber de Grão-Mestre de todas as ordens, confesso que transbordou a minha sensibilidade emotiva. Sabia, Senhor Ministro da Justiça, de sua palavra fácil, mas não a conhecia. V. Ex.ª, pôs em evidência com excesso de bondade as minhas virtudes. Ao ensejo deste agradecimento eu só poderia a Deus, que me fez viver este instante, que, estas virtudes, se é que eu as possuo, sejam incentive ao cumprimento do meu dever, como Chefe da Nação. E poderrei resumir eu condensar apenas no seguinte: que me dê forças, ânimo para continuar a obra da Revolução que, há cinco anos, ver proporcionando ao povo brasileiro tanta paz, tanta segurança, tanto bem-estar aos bons e verdadeiros brasileiros. Revolução essa que teve uma bandeira levantada pelo Marechal Castelo Branco e que não caiu das mãos enferrujadas do Marechal Costa e Silva e vos posso assegurar, nesse dia em que recebo estas homenagens que, se contar com o apoio daqueles que são responsáveis pela investidura do meu cargo, das minhas mãos também não cairá. Muito obrigado.”

GRÃO-MESTRE

Durante a homenagem dos Ministros, foram entregues ao General Médici as comendas correspondentes aos títulos que detém, em razão do cargo, de Grão-Mestre das Ordens do Mérito Naval, do Mérito Aeronáutico, do Cruzeiro do Sul e do Mérito Nacional, que lhe foram entregues pelos Ministros da Marinha, da Aeronáutica, e das Relações Exteriores e pelo Marechal Odílio Denis, que viajou do Rio a esta capital especialmente para participar das homenagens e fazer entrega da comenda.

COM OS PARLAMENTARES

O Presidente encerrou o seu dia no Palácio do Planalto recebendo, no salão de audiências junto ao seu gabinete, algumas dezenas de senadores e deputados. Não houve discursos. O General recebeu os cumprimentos de todos e conversou com alguns. Neste encontro, o futebol foi assunto, quando o General se deteve por alguns instantes com o Deputado Atílio Jorge Curi, presidente do Santos.

OPOSIÇÃO CONVINDA

A noite, no Palácio da Alvorada, o Presidente encerrou o dia do seu aniversário com um jantar oferecido a 200 pessoas, entre os quais parlamentares da Oposição. Foram convidados o presidente do MDB e os líderes das bancadas oposicionistas no Senado e na Câmara. Não houve discursos.

Médici desmente para europeus matança de índios

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Presidente Médici pediu aos 51 jornalistas europeus que ontem o cumprimentaram pelo seu aniversário que contribuam para que se desfaga a campanha que se promove em alguns países contra o Brasil, a pretexto de um imaginário genocídio que estaria sendo levado a cabo contra os índios.

O Presidente foi saudado pelo presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, e pelo Sr. Hans Freinsehner, que lhe fez entrega de uma medalha da Universidade de Heidelberg, na Alemanha. Valendo-se de uma interpretação, que verteu suas palavras para o alemão, o Chefe do Governo falou aos jornalistas visitantes.

PEDIDO

— Quem está muito honrado com esta visita dos jornalistas europeus — disse o General Médici — é o Presidente da República do Brasil. Agradeço de fundo do coração a lembrança que acaba de

chegar às minhas mãos. Vejo e sei, pela palavra dos oradores, que os senhores visitaram várias cidades, em muitos, as cidades mais desenvolvidas do meu país. Vejo também que levam desta visita uma magnífica impressão. Entretanto, na Europa, neste momento, faz-se uma campanha tenaz contra o Brasil e isso porque acusam o Governo brasileiro de genocídio contra os seus índios. Eu teria imenso prazer que os senhores tivessem percorrido também o interior do Brasil, mas sei que isso foi impossível, dada a programação dos senhores. Mas peço encarecidamente aos jornalistas que ora nos visitam que transmitam aos seus companheiros que tanto atacam o Brasil na Europa, que visitem o Brasil, por conta do Governo brasileiro, que mandará levá-los às nossas regiões de índios e lá verificarão que nada disso expressa a verdade. Não pensem que, com este pedido, com esta visita, estarão fazendo um favor ao Brasil. Estarão, sim, fazendo um favor às suas próprias consciências, que carregam este crime que não existe. Com os meus agradecimentos por esta visita, formulo um feliz regresso às suas pátrias.”

Embaixador da Suíça já fez o desmentido

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, recebeu ontem uma carta do Embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Giovanni Bucher, em que informa

já haver por diversas vezes escrito ao seu Governo desmentindo as notícias falsas sobre o extermínio de índios, publicadas na imprensa internacional. A carta refere-se a uma comunicação sobre o problema do índio brasileiro, enviada pelo Ministro do Interior a todos os embaixadores estrangeiros no Brasil. É a primeira resposta que o Ministro do Interior recebeu.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do Embaixador Bucher: “Senhor Ministro de Estado, Tenho a honra de acusar o recebimento da carta de V. Exa.

concernente ao problema do índio brasileiro.

Cumprime-me dizer-lhe que eu próprio já tive ocasião de visitar, com a ajuda da FAP, algumas das tribos índias as mais primitivas e que pude constatar que as melhores relações reinam entre elas e os agentes da FAP e da Funai. E, aliás, nesse sentido que escrevi diversas vezes ao Governo suíço para desmentir as notícias falsas publicadas pela imprensa internacional.

Não deixei também de manter as autoridades do meu país a par da sua comunicação. Infelizmente, e V. Exa. deve sabê-lo melhor que qualquer outro, não é possível influenciar a imprensa. Surtirel, no entanto, seja dada a maior publicidade possível às suas declarações.

Apresento a V. Exa. senhor Ministro de Estado, os protestos de minha alta consideração. (a) Giovanni Bucher, Embaixador da Suíça.”

Aurélio quer novos Partidos

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, reconheceu que a classe operária está divorciada dos atuais Partidos políticos e reafirmou que o MDB “é pelo pluripartidarismo, sem o que não pode haver democracia autêntica.”

Acrescentou o Senador oposicionista que o trabalhador brasileiro não se encontra nem na Arena nem no MDB, fato que considera “uma grande e terrível interrogação, pois esta marginalização causa profunda inquietação.”

CONTRAFAÇÃO

— A pequena e alta burguesia “está no MDB e na Arena, mas o operariado não encontrou nos nossos dias o caminho para qualquer das duas organizações partidárias. A nossa maior preocupação está na contradição desta situação, que não é outra senão uma contrafação das contradições a que estamos assistindo — disse o Sr. Aurélio Viana.

No entrevista, que concedeu ao Serviço de Divulgação do Senado, lembrou o líder da Oposição que há um esforço para que haja diferença entre o MDB e a Arena, do ponto-de-vista ideológico e programático.

— Estamos fazendo o possível para que exista, realmente, uma diferenciação, para que não se pense serem tão parecidos os dois Partidos e a de que um está no poder e o outro almeja, deseja e luta pelo poder, e nada mais. O desejo do MDB é o de que o país, democrático, sobreviva em instituições permanentes e dinâmicas, com uma orientação econômica, política e social que o arranque do subdesenvolvimento, da desordem organizada, para o estado de direito, responsável e criador de riquezas — acentuou.

RONDON COM BUZAID

O Deputado Rondon Pacheco revelou que seu encontro com o Ministro da Justiça, na noite de quarta-feira, teve um caráter mais de cortesia, porque foi retribuir a visita que o Sr. Alfredo Buzaid fez à reunião da Arena, recentemente.

Esclareceu, porém, que foram examinados alguns temas políticos decorrentes de revisão de leis, necessária devido ao novo texto constitucional, “principalmente no que diz respeito às inelegibilidades.” A conversa “girou sobre temas gerais, com alguns aspectos substanciais.”

ROCKEFELLER

O Sr. Rondon Pacheco disse também que o Ministro da Justiça concordou com o seu ponto-de-vista favorável às declarações do Governador Nelson Rockefeller, no almoço do Clube Nacional de Imprensa, em Nova Iorque, “de que o Brasil caminha para o restabelecimento da democracia.”

— O Ministro da Justiça teve a mesma impressão que tive, do pronunciamento do Governador Rockefeller sobre o nosso país. Suas declarações refletiram, como sempre, seu conhecimento realístico do Brasil e da América Latina. O reconhecimento do compromisso que o Presidente Médici assumiu com o país, de restabelecer a democracia até o final do seu Governo, é muito importante para todos nós, principalmente no atual momento político em que vivemos — esclareceu o presidente da Arena.

Saiu 3.º Corcel da Bemoreira

D. Olímpia Ramos, Rua B, 33 — Bairro Pita — São Gonçalo, comprou um TV SEMP na loja Bemoreira (Rua São Pedro) de Niterói e já é a feliz proprietária de um CORCEL “zerinho” da Santo Amaro (3.ª apuração da Bolela Bemoreira, realizada dia 30-11). (P)

TOSSE ? ASMA, BRONQUITE, RESFRIADO XAROPÉ DE MUSSAMBÉ

Quem vai de
“camisa 12”
ao México
em 70



Plantão Ford e Willys nos feriados e fins-de-semana

Para que você tenha um fim-de-semana tranqüilo, publicamos, quinzenalmente, neste jornal uma completa relação de Oficinas de Plantão que ficarão à sua disposição aos sábados, domingos e feriados. Embora, façamos votos que você nunca precise consultá-la.

OFICINAS DE PLANTÃO	DEZ. DIAS			ATENDE VEÍCULOS	OFICINAS DE PLANTÃO	DEZ. DIAS			ATENDE VEÍCULOS
	6	13	20			6	13	20	
	7	14	21			7	14	21	
AUTOLINDA Rua Dr. Garnier, 700 Telefones: 261-5213/261-1201	•	•		Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	JALEX Estr. Indep. Magalhães, 10 Telefone: 290-2694		•		Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
CÂMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 953 Telefone: 294-1536	•	•		Galaxie, F-100, F-350, F-600, Aero, Corcel, Itamaraty, Rural, Pick-up, Jeep.	LUDOLF R. Coronel Aldomaro Costa, 235 Telefone: 243-7339		•		Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
CLIPER Av. Visconde de Niterói, 1.298 Telefones: 243-8430/223-1196			•	Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	SANTO AMARO Av. Oswaldo Cruz, 78 Telefone: 245-8187	•	•	•	Galaxie, Corcel, F-100, F-350, F-600.
DELSUL Rua General Polidoro, 81 Telefone: 226-2363			•	Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	CAER (CAXIAS) Rua General Dionísio, 495 Telefone: 24-77	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
GASTAL Rua Voluntários da Pátria, 49 Telefone: 246-8123			•	Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.					

Horários:
sábados, das 8 às 18 h
domingos, das 8 às 12 h

Operários começam obras de contenção de encostas a 650m no topo do Corcovado

Amarrados pelas cinturas, os primeiros operários de um grupo de 25 iniciaram esta semana a obra de contenção mais perigosa de todas até agora realizadas pelo Instituto de Geotécnica de Sursan; a fixação de blocos no topo do Corcovado, a 650 metros de altura.

A mais arrojada, antes desta obra, na opinião dos engenheiros, é a que está sendo executada no Pico do Inhangá, em Copacabana. Orientados por técnicos do Instituto de Geotécnica, os operários procuram determinar o volume e as condições de assentamento dos três maiores blocos de pedra, dos 15 que serão contidos com o uso de tirantes.

O LOCAL

A contenção que será feita no morro do Corcovado, nos seus 150 metros finais ou coroa, segundo denominação dos técnicos do Instituto de Geotécnica, está na sua fase preliminar. A cerca de 50 metros do Cristo Redentor, os operários estão construindo as vias de acesso aos três blocos maiores de pedra, situados na parte do morro que dá para a Lagoa Rodrigo de Freitas e parte da Zona Sul.

Nesta fase será determinada a exata localização dos blocos e ainda será estudada a inclinação da encosta, para a fixação das escoras, mas segundo os técnicos as obras no Corcovado constarão principalmente da fixação de tirantes.

Dada a altura em que se encontram os blocos, a serem contidos, cerca de 650 metros — o Corcovado tem 700 metros — serão empregados pela primeira vez numa obra desta natureza os tirantes Freyssinet, com capacidade para suportar uma carga efetiva de até 130t. Até agora os tirantes empregados suportam uma carga máxima de 45t, e são os que existem no caso de emergência. Em geral os tirantes Freyssinet têm emprego maior na construção de viadutos e pontes, pois são dotados de vários

vergalhões. No Rio foram usados pela primeira vez na construção do viaduto do Estimado, durante a administração Mendes de Moraes.

O TEMPO E O PREÇO

Em grande parte o andamento das obras do Corcovado dependerá das condições climáticas nos próximos 180 dias, o prazo teórico para que estejam concluídas. As chuvas poderão se constituir num dos principais obstáculos para que os trabalhos se realizem normalmente, porém o vento e a nebulosidade comuns ao local, vão influir na marcha da contenção.

Os técnicos não sabem ainda se a colocação dos tirantes — o número necessário só será conhecido após as sondagens iniciadas — irá convergir para que a obra não seja concluída no prazo previsto. E a qualidade da rocha — onde serão encaixados os tirantes — que determinará a profundidade das perfurações, dizem os técnicos.

Quanto aos detalhes do projeto que será executado só dentro dos próximos 30 dias será conhecido. Desde o levantamento do local uma série de dificuldades surgiram, inclusive para se determinar o preço da obra.

Geotécnica interdita quatro casas em Eng. de Dentro

O Instituto de Geotécnica interditou ontem quatro residências nas Ruas Jaime Benévolo e Barão de Santo Angelo, no Engenho de Dentro, ameaçadas pela encosta compreendida entre as duas ruas, e só permitirá a volta dos moradores quando o proprietário da área executar obras de contenção.

Sucessivos deslizamentos de terra, da Rua de Santo Angelo para a Jaime Benévolo, ambas com ladeiras acentuadas, já desalojaram do prédio nº 204, na primeira, cuja possível queda poderá atingir três residências e um barracão, situados abaixo.

DESOCUPAÇÃO

O Instituto de Geotécnica enviou engenheiros que depois de examinarem o local recomendaram a interdição e desocupação dos seguintes imóveis:

casas 5 e 6 dos fundos do nº 204 da Rua Barão de Santo Angelo; residência nos fundos do nº 101 da Rua Jaime Benévolo e um barracão nos fundos do nº 186 da Rua Barão de Santo Angelo.

Os mesmos técnicos enviaram um ofício à Delegacia Fiscal da 13ª Região Administrativa, solicitando que ela indique os nomes dos proprietários da área. Eles serão intimados, segundo a legislação da Lei do Desenvolvimento Urbano, a construir obras de contenção nos terrenos de que são donos.

Caso os respectivos proprietários se neguem ou retardem o início das obras, o Instituto de Geotécnica poderá fazer-lhes cobrança posteriormente a importância paga à firma empreiteira e mais uma taxa.

Vistoria da Cedeg não acusa qualquer perigo

O Instituto de Geotécnica, dentro do esquema de plantão montado pela Cedeg até março do próximo ano, informou ontem ter concluído a vistoria nos 420 pontos onde foram realizadas obras de contenção e que não acusou qualquer perigo.

Após a fase de observação daqueles locais, informou que daria início à fase chamada "emergência", caso fosse mantido o seu esquema de trabalho, anterior ao Decreto 3433 reformulando a atuação da Comissão de Defesa Civil (Cedeg). Pelo decreto, o Instituto disse que a fase é de "vigilância e alerta."

A limpeza das canalizações destinadas ao recolhimento das águas pluviais em vários pontos e a poda ou a correção da vegetação nas encostas é uma operação de rotina.

Porém, dado o caráter de plantão em que se encontram vários órgãos do Estado, de dezembro a março — o Instituto de Geotécnica esclareceu que uma vistoria geral foi feita com a ida de engenheiros ao local onde se realizam ou se realizaram obras de contenção, às vezes de helicóptero.

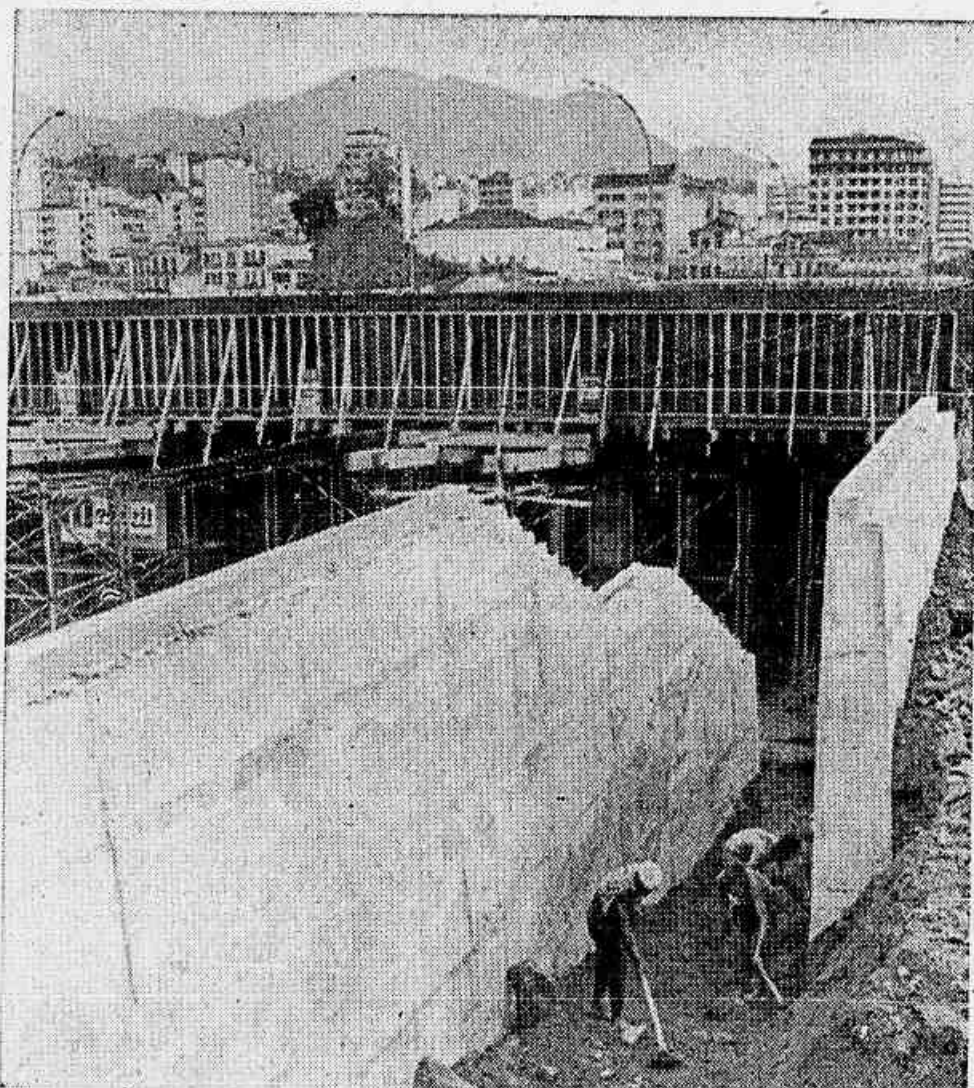
Nenhuma anormalidade foi constatada nos 420 pontos construídos, mas foi determinado apenas que o Serviço de Manutenção percorresse novamente todas as obras onde existem as canalizações, para se verificar possível obstrução.

tempo que continuará trabalhando na pista da Praia do Flamengo, devendo também concluir hoje a pavimentação da Rua Barão do Bom Retiro.

Na área do Departamento de Estradas de Rodagem, apesar da paralisação por 24 horas de duas das três usinas de asfalto, prosseguem hoje os trabalhos na Avenida Brigadeiro Trompowsky, da BR-101 e Avenida Sernambetuba, tendo sido ainda iniciados os da Rua Cajurana.

A seguir, asfaltará a pista de sentido inverso, ao mesmo

A OBRA RETARDADA



O viaduto sobre a Avenida Chile vai atrasar a utilização da Norte-Sul

Av. Norte—Sul está no fim mas viaduto só acaba em fevereiro

Dentro de 15 dias ficarão prontos dois trechos da Avenida Norte-Sul, mas eles só poderão ser usados a partir de fevereiro, quando for concluído o viaduto de ligação sobre a Avenida Chile.

O primeiro trecho vai da Rua da Carioca à Avenida Chile e o outro começa após o viaduto em construção, seguindo até a Rua dos Arcos. Ambos precisam receber concreto e meios-fios, o que será feito nos próximos 10 dias. Depois disso, o asfaltamento final será aplicado.

AS OBRAS

A partir da Rua da Carioca, o primeiro trecho da Norte-Sul já recebeu concreto em 80% de seus 200 metros de

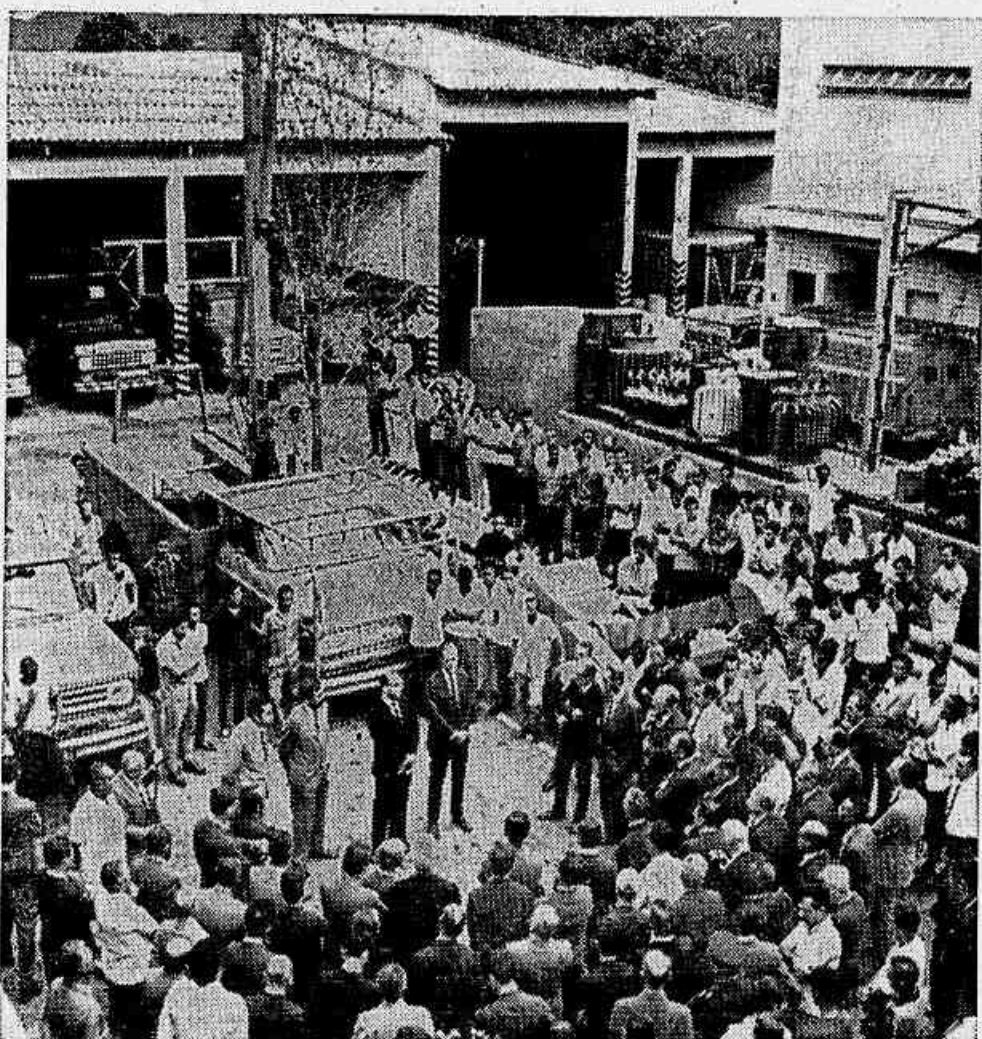
extensão. A uns 50 metros da Avenida Chile, a concretagem foi suspensa para facilitar as manobras dos caminhões que vão despejar concreto numa obra do BNH.

Segundo garantiu um dos engenheiros responsáveis pela construção do edifício do BNH, hoje ou amanhã, no máximo, não haverá mais necessidade de manobrar os caminhões ali e a concretagem poderá seguir até o viaduto.

Do outro lado desse viaduto, a segunda pista tem aproximadamente 400 metros de extensão, e também precisa de concreto em alguns trechos. Ela passa entre o edifício que está sendo construído para a Petrobras e a Catedral Metropolitana e deverá receber o asfaltamento final simultaneamente com a anterior.

Embora fiquem prontos dentro de mais 15 dias, as pistas não terão utilidade até a conclusão do viaduto, uma vez que ele servirá justamente para ligar os dois trechos. O escomento do viaduto já está em conclusão e os operários preparam tudo para que a concretagem possa começar dentro de 15 dias.

Por volta do dia 15 de janeiro, essa concretagem ficará pronta e faltará apenas alguns arremates, como iluminação e pequenas galerias pluviais. A conclusão desse viaduto marcará também a da Avenida Norte-Sul, no trecho em que essa via passa pela Esplanada de Santo Antônio.



Numeroso público compareceu à inauguração da Seção Bangu, que conta com moderna frota de veículos

17 subúrbios são beneficiados com nova seção da Light

Com a presença do Engenheiro Paulo Leitão de Almeida, Presidente da Comissão Estadual de Energia, dos representantes do Dr. Hugo Nogueira de Queiroz, Administrador da 17ª Região Administrativa, do Coronel Ivan Ribeiro de Araújo Viana, Comandante do 9.º Batalhão da Polícia Militar e de outras autoridades, além de diretores, superintendentes, chefes de serviço e numerosos operários da Light, inaugurou-se na Rua Doze de Fevereiro, 571, em Bangu, um novo setor de distribuição aérea de energia elétrica, para proporcionar melhores condições de atendimento aos consumidores residenciais e industriais de dezessete localidades da Guanabara.

O novo setor da Light, em cuja área de atendimento estão instalados 2.130 transformadores com 113.000 kVA de capacidade e 2.700 km de redes de alta e baixa tensão, conta, além de vários serviços auxiliares, com 37 turmas em constante atividade, 20 das quais equipadas com moderna aparelhagem de rádio-comunicação, para serviços de emergência. Das demais 17 turmas, 5 se dedicam ao setor de construção e 12 desempenham tarefas relacionadas com a ligação de consumidores e a manutenção dos serviços de distribuição.

Na área de atendimento, cuja superfície é de cerca de 300 km², a Light já procedeu à ligação, de janeiro a outubro deste ano, de

mais de 12 mil novos consumidores de energia e realizou serviços que envolvem a instalação de 4.200 postes, 800 km de condutores aéreos e 10 mil kVA de capacidade em transformadores de distribuição.

O setor inaugurado, em cuja área de serviço estão instalados 155 circuitos de iluminação pública, atende aos consumidores localizados em Magalhães Bastos, Realengo, Pádua e Miguel, Guilherme da Silveira, Bangu, Senador Camará, Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Santa Cruz, Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Sepetiba, Estrada Rio-São Paulo e Itaguaí, até o Belvedere.

Atérro abre dia 13 duas passarelas

As duas novas passarelas para pedestres do Parque do Flamengo ficarão prontas hoje, mas só serão inauguradas no dia 13, dentro do programa de festividades do 4.º aniversário do Governo Negão de Lima.

A passarela construída em frente à Rua Silveira Martins, que tem o nome de Lota Macedo Soares, será chamada de Engenheiro Fernando Mocarv, pois a Sursan resolveu homenagear a ex-presidente do grupo de trabalho que projetou o aterro dando seu nome ao parque infantil que está sendo construído no local.

ÚLTIMOS DETALHES

Ontem, as firmas empreiteiras colocaram gradil e pintaram as duas passarelas. A que fica em frente à Rua Paissandu já está com pistas de acesso revestidas de pedras portuguesas, restando apenas o plantio de grama em seu redor, que ficará pronto hoje.

Com a liberação das duas novas passarelas, o Parque do Flamengo ficará com sete vias de acesso para os que vão à praia, sendo quatro passarelas e três passagens subterrâneas, com distância, em média, de 200 metros umas das outras. A distância maior entre elas é 400m, entre a passarela do Russel e a que será inaugurada no dia 13, em frente à Rua Silveira Martins.

Poste tem concorrência no DER

O DER vai abrir concorrência, ainda este mês, para a colocação de 100 postes que serão os responsáveis pela nova iluminação da Avenida Brasil.

Os postes, com altura de 60 m, ficarão afastados um do outro numa distância de 60 m — a iluminação atual é feita com postes de 20 m. Por ora, somente será iluminado o trecho entre o Caju e a entrada da Ilha do Governador. Concorrencias posteriores completaram a iluminação em toda a avenida, cujo tipo de lâmpada a ser usado será decisão da Companhia Estadual de Energia.

Cedag diz que amanhã água é total

Os técnicos da Cedag esperam para amanhã a normalização total do abastecimento de água ao Centro e bairros da Leopoldina, afetados pelo rompimento da adutora de Lajes ocorrido terça-feira última, e que já foi reparado.

O abastecimento começou a ser feito novamente na madrugada de ontem, depois da conclusão dos trabalhos de reparação da adutora, na altura do quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

DIFICULDADE

Embora o abastecimento já venha sendo feito a toda carga há mais de 24 horas, a normalização só deverá ser alcançada amanhã, pois o consumo intenso do Centro cria dificuldades no enchimento dos reservatórios.

Os técnicos da Cedag informaram que não subsiste qualquer deficiência de adução, pois as consequências do acidente do quilômetro 47 foram totalmente eliminadas pelas turmas de operários.

Tijuca ouve concerto no verão

Hoje, às 20h30m, o Parque Nacional da Tijuca, no Alto da Boa Vista, começará a viver uma experiência praticamente inédita no cenário artístico carioca: o I Festival de Verão de Música Erudita, que trará para o ar livre seis concertos de autores brasileiros e estrangeiros.

A promoção é da Administração Regional da Tijuca, em colaboração com a Secretaria de Educação, e será realizada na concha acústica da Curva do Violão, com entrada gratuita e condução que sai do Largo do Alto. Com duas apresentações por semana, o Festival, que será anual, se estenderá até o dia 20.

O concerto de hoje será realizado com a Orquestra Sinfônica do Festival, que será regida pelo maestro Armando Prazeres, também diretor artístico do festival.

Nova bomba começa dia 12 a alargar Copacabana no trecho da Alm. Gonçalves

O trecho da praia de Copacabana em frente à Rua Almirante Gonçalves começará a ser alargado no dia 12, quando entrar em funcionamento o *booster* — bomba de recalque — que está sendo montado em frente à Avenida Princesa Isabel.

Em duas frentes de trabalho — Avenida Princesa Isabel e Rua Rodolfo Dantas — o alargamento da praia continua em ritmo acelerado. O recorde de horas de trabalho — 120 — da *Sergipe*, na última semana, não será superado esta semana, por causa do incêndio na chaminé da draga, antontem, segundo o administrador José França.

"BOOSTER"

O *booster*, que teve sua instalação iniciada há dias, ficará pronto para operar no dia 11, recalçando sob pressão a água com areia que será lançada em frente à Rua Almirante Gonçalves. A tubulação para o trecho já está em fase avançada de montagem e ficará pronta nos próximos dias, vindo da draga *Sier*.

Segundo o engenheiro Osvaldo Manhães, a draga *Sergipe* bateu na semana passada o recorde de horas de funcionamento e até agora já dragou 3 mil metros cúbicos de areia da enseada de Botafogo.

O incêndio ocorrido na chaminé da draga, que pa-

rou os trabalhos por cinco horas, foi provocado pelo excesso de óleo e apagado por operários com extintores. Este incêndio é o terceiro na draga em seis anos. Segundo a-firma houve outro do mesmo tipo, mas de menores proporções, não obrigando à paralisação das máquinas.

Esse foi o incêndio mais violento — disse o engenheiro Osvaldo Manhães — mas o nosso trabalho praticamente nada sofreu, pois estamos com uma taxa de aproveitamento das horas disponíveis de 85%, quando a proporção considerada satisfatória é de 70%. O acidente não baixará este índice.

Saneamento testa na semana que vem pulverizadores de inseticida líquido ou em pó

Os seis pulverizadores adquiridos pelo Departamento de Saneamento da Sursan serão testados a partir da próxima semana. Dada a sua versatilidade — lançam inseticida em líquido ou em pó — serão empregados no combate aos *laerdinhas* e no tratamento de valões, grandes alagados, margens de rios e locais de difícil acesso.

Uma das características dos pulverizadores Búfalo são os jatos de inseticida que podem alcançar alturas entre 30 e 40 metros. Seus motores, de 36 HP produzem o ar necessário ao polvilhamento, que à saída dos tubos tem uma velocidade de 300 quilômetros por hora.

ÁREA SUBURBANA

O equipamento importado dos Estados Unidos pelo DES — seis pulverizadores e seis máquinas de fog — será empregado preferencialmente na zona suburbana da Central do Brasil até Madureira, segundo o diretor da Divisão de Combate a Mosquitos, Sr. Paulino Cabral de Melo.

Enquanto os pulverizadores já foram desembarrados ontem, as bombas de fog aguardam ainda a documentação necessária para o seu desembarque na Alfândega. No decorrer deste mês os pulverizadores começarão a ser testados, porém só entrarão em operação normal em março.

Quanto às máquinas de fog, o diretor da Divisão de Combate a Mosquitos disse que o DES tem interesse na sua utilização no prazo mais curto possível, pois estão em operação no momento apenas três máquinas, consideradas barulhentas. As que foram importadas são silenciosas e têm uma capacidade de serviço maior.

Além da intensificação do combate aos mosquitos com o aparelhamento da 3a. seção

do Méier, a ser inaugurada em meados deste mês, o engenheiro Paulino Cabral de Melo disse que, nos próximos dias, será iniciada uma campanha de esclarecimento público, nos moldes da que já vem sendo desenvolvida nas escolas.

— Nos pontos de maior afluência — mercados, Central do Brasil, Avenida Central — serão projetados *sittes* coloridos sobre os cuidados que a população deve ter ao combater mosquitos, especialmente evitando as fossas.

MULTAS

A Sursan voltou a multar uma obra de construção civil, que apresentava focos de mosquitos, desta vez na Rua Carlos Góis, no Leblon, ficando a firma responsável — Presidente S.A. — obrigada a pagar a aplicação do inseticida (NCR\$ 76,00) e mais a multa (NCR\$ 110,00).

Os engenheiros da Divisão de Combate aos Mosquitos, que aplicaram a penalidade, estavam em companhia de três técnicos paulistas, do Departamento de Esgotos Sanitários de São Paulo, que se encontram no Rio para conhecer os métodos adotados pela Sursan no setor de saneamento.

Comércio do centro da cidade já aumentou suas vendas este mês em 60%

Apesar da inevitável descentralização do comércio, o movimento comercial no centro da cidade aumentou até o momento em 60% em relação ao mês passado, segundo o Clube dos Diretores Lojistas.

O diretor executivo do CDL, Sr. Kurt Leonardo, disse que o volume de vendas é aferido por um "termômetro" infalível, o Serviço de Proteção ao Crédito, que nos últimos dias tem recebido cada vez mais pedidos de informações sobre clientes.

FACILIDADES

O Clube dos Diretores Lojistas aplaudiu a permissão de estacionamento aos sábados nas ruas do centro da cidade, determinada pelo Departamento de Trânsito, mas considerou que a medida deveria ter caráter permanente, e não apenas em decorrência do maior movimento do mês de dezembro.

Sugerimos a liberação do estacionamento para o ano todo, de modo a evitar o esvaziamento do comércio no Centro em razão do crescimento comercial nos bairros; isso ocorre o ano todo, e não apenas agora — explicou o Sr. Kurt Leonardo.

O CDL sugeriu também ao Governo a suspensão de todas as obras programadas para dezembro no centro da cidade, a fim de evitar mais obstáculos ao trânsito.

Temos observado um crescente esvaziamento do comércio no centro da cidade, em razão principalmente das dificuldades de acesso determinadas pelo trânsito. As facilidades de circulação e estacionamento seriam as formulas de evitar o esvaziamento. A tendência do comércio em todo o mundo é a descentralização, mas o centro comercial de todas as grandes cidades deve ser mantido, pois já se tornou

atração turística — concluiu o Sr. Kurt Leonardo.

MA ORNAMENTAÇÃO

A ornamentação de Natal, colocada pela Secretaria de Turismo nas Praças Saens Peña, na Tijuca, e das Nações em Bonsucesso, foi recebida com críticas pelos populares, que a compararam aos coros de carnaval.

A ornamentação, feita com o mesmo tipo de plástico utilizado para a decoração de carnaval, consiste numa pequena capela sustentada por quatro colunas, com desenhos geométricos coloridos. Azul, verde, rosa e marrom são as cores dominantes, em combinações, às vezes, de mau gosto.

PRAÇAS

Nas bordas do teto, pintado de azul, com tons brancos, foram colocados quatro lâmpões, nas cores vermelho e amarelo, e no topo da construção está a estrela de Natal, toda colorida. Junto ao teto foram colocados dois sinos. Não existe nenhuma representação ou figura pintada nas capelas.

Os que passaram ontem pelas duas praças reagiram negativamente à ornamentação, comentando, de uma forma geral, que "isto ali pode ser deixado para o carnaval, pois vai servir de corcova."

o JB tem uma agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

"Foi com estardalhaço que a Cia. Telefônica anunciou telefone 'de graça' e, no mês, aumentou suas tarifas em 30% meses após instalarem os aparelhos. Nas ligações, cobra uma taxa de quase 30% que, a meu ver, é abusiva e até extorsiva, haja visto a deficiência de seus serviços. (...)"

Olavo de Paula Souza — R. Senador Dantas, 117 — Rio."

Agradecimento

Gostaria de tornar público meu agradecimento ao Sr. Carlos Ivan Pereira Nunes, chefe do 8º Distrito de Obras, na Tijuca.

O referido funcionário, além de tratar com extrema cortesia a todos que o procuram, demonstrou há uma semana posuir elevado padrão de eficiência, quando, em apenas um dia, sanou irregularidades que se verificavam há anos na coleta de lixo, no edifício onde residia. Funcionários como o Sr. Carlos Ivan Pereira Nunes honram a atual administração estadual.

Elsa Tagliavini — Tijuca, Rio."

Visita ao Congresso

"A propósito da visita do General Garrastazu Médici ao Congresso Nacional, o JORNAL DO BRASIL de 26-11-69 publicou um esclarecimento do Deputado Gustavo Capanema, de que "nunca houve proibição constitucional da presença dos Presidentes da República ao Congresso" (Coluna do Castelo).

Não resta a mínima dúvida acerca das omissões das Constituições Republicanas.

Mas a visita de Presidentes da República aos poderes Legislativo e Judiciário tornou-se uma praxe na 1ª República, a partir de Venâncio Brás. Este, empossado a 14 de novembro de 1914, fez a visita a 10 de dezembro seguinte. E da mesma maneira, procederam Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luiz. A praxe só foi interrompida a partir de 1930.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

Belém—Brasília

"Peco aceitar efusivos parabéns pela magnífica e extraordinária reportagem sobre a Belém—Brasília. O repórter Renato Masson e o fotógrafo Jacobo deveriam receber uma comissão pela reportagem porque venceram os céuticos, os detrahentes e os incredulos, mostrando a verdade sobre a importância dessa estrada. (...)"

Em um livro de minha autoria — que sairá ainda este mês, aparece esta frase: "Brasília não é uma cidade. É uma bandeira, é um estandarte indicando o caminho para o interior." A Belém—Brasília se constitui, neste particular, num exemplo. (...)"

Anysio Cerqueira Luz — Rio."

Chapa branca

"Em aditamento à minha carta de 29-11-69, a propósito de uso indevido de carros com chapa branca, informo que o usuário referido naquela carta reincidiu na falta domingo, dia 30.

Foi à missa (desta vez sozinho) de 14h30m, na mesma igreja da Paz, e por azar dele estacionou novamente o carro ao lado do meu.

O carro, também um Chevrolet preto, Biscayne, tinha desta vez a placa 85-82-57. Será o caso de o mesmo carro da semana passada usar duas placas?

Agradeço pelo recebimento de mais esta denúncia, que visa apenas a coibir abusos de funcionários que se julgam privilegiados.

João Baptista Junqueira de Andrade — Rio."

Eslarecimento

"Na edição de 26-11-69 do JORNAL DO BRASIL, deparei com uma notícia sob o título *Beija-Flor Não Teve Compradores*, na qual consta que o Sindicato da Indústria de Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S/A disse estarem sendo processados por falsificação fraudulenta quatro pessoas: entre as quais eu. Tratam-se de três diretores da falsidade e de mim, que nela sempre fui apenas empregado, embora no cargo de gerente.

A esse respeito, cabe-me esclarecer que não fui citado, como manda a lei, para defender-me no inquérito judicial promovido pelo sindicato, sendo surpreendido com a denúncia, vítima assim da animosidade desse sindicato, cujos interesses suspeitos tirei que contrariar o Sr. Antonio das Neves Filho.

Contra esse sindicato, que se comprou em prestar tais informações aos jornais, há processos criminais requeridos nas 14ª Vara Criminal (nº 8.652); 23ª Vara Criminal (nº 893); 22ª Vara Criminal e 1ª Vara da Justiça Federal.

Viriato Marinho Soares — Rua Luis Zanchetta, 120 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Rio, 5 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretoras:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Último Obstáculo

Tudo o progresso político construído por uma série de medidas praticadas pelo Executivo sofreu um estrangulamento ao se deparar com a sobrevivência do Ato Institucional n.º 5 enquistado na Constituição. Por isso, a grande transformação de natureza política a ser processada no país será a da plenitude dos direitos individuais.

Enquanto estiver suspensa a vigência do habeas-corpus a maior garantia individual faltará aos cidadãos. E nessa lacuna será inevitável que tomem corpo as suspeitas de torturas, manipulações no exterior com uma repercussão tensa e um sentimento acurumbante para a opinião pública, que se orgulha de não confiar na eficácia da violência.

Desde a repercussão sobre extermínio de índios por métodos cruéis, até a insistência com que se veicula no exterior o recurso à tortura para induzir presos políticos à confissão, nada desagrada mais o sentimento médio brasileiro do que testemunhar a existência da violência. O repúdio que a opinião pública dispensou à ação subversiva, que procurou escamotear sua fraqueza política pela força, é eloquente. Não poderia ser de outra forma num país que há muitos e muitos anos consegue resolver impasses pela negociação.

O passo monumental na direção democrática será o restabelecimento da maior das garantias individuais. O habeas-corpus só poderá, po-

rém, ser restabelecido pela supressão do Ato Institucional que se tornou um apêndice da Carta Constitucional. Infelizmente, não se trata de um daqueles dispositivos que o Executivo pudesse deixar cair em desuso. Enquanto vigorar o apêndice de poderes especiais, a garantia máxima do cidadão contra qualquer excesso de autoridade coatora não poderá sequer ser pleiteada.

Assim, à medida que o novo Governo consegue reatar os fios e ligações do modelo democrático, mais se evidencia sua possibilidade, mas também se caracteriza como obstáculo ao funcionamento das liberdades, com toda a sua carga de responsabilidades aguçadas durante o hiato constitucional, a sobrevivência do dispositivo de excepcionalidade jurídica.

O árbitro da situação política tem sido o Executivo, cuja soma de informações o guia na escalada da democracia. Apesar disso, é preciso ressaltar as características do processo e registrar os efeitos diversos causados pelas iniciativas que confirmam a intenção de reaver as formas de convivência e ação democrática. Depois dos primeiros efeitos e da caracterização da vontade democrática, e preciso reconhecer a existência da limitação em que esbarra a evolução política. O Ato Institucional, no que diz respeito às garantias individuais, se torna um obstáculo claro a remover, já que não basta ignorá-lo como fonte de turvação jurídica.

Brasília Carioca

Há uma espécie de justiça poética no fato de que a nova cidade do Rio de Janeiro, que vai nascer na Barra da Tijuca, tem debregados sobre seu berço os mesmos magos que criaram Brasília. Primeiro veio o plano de Lúcio Costa e agora surge o projeto de Oscar Niemeyer para o centro comercial a surgir na Barra. E o paisagista será Burle Marx.

Os cariocas não esquecerão as justas preocupações que tiveram quando Brasília começou a passar da prancheta para a terra do planalto. Mesmo os que sentiam entusiasmo pela ideia da interiorização da capital faziam seus cálculos sobre o efeito que teria o transplante do centro executivo da União para tão longe. Agora, com a Guanabara já de pé como Estado, e em vésperas de abrigar o aeroporto supersônico, o Rio, como bonificação, tem ainda sua Brasília particular.

O Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá já aprovou o plano de Niemeyer que, embora coeso e concentrado, separa o sossó dos edifícios residenciais da zona de comércio e diversões. Serão em número de 71 as torres residenciais, erguidas numa área onde já existem mais de 10 mil coqueiros e onde Burle Marx tratará de compor o grande jardim tropical em torno das residências. Ao lado das torres residenciais só haverá escolas maternas, primárias e secundárias, creches, igrejas, escolinhas infantis de arte, playgrounds.

Cortando o terreno em direção ao mar, haverá o setor de comércio e diversões. "onde os moradores encontrarão, nas pequenas ruas e praças projetadas, as lojas, restaurantes, bares, ci-

nemas, teatro e igreja, além de cinco prédios de 20 andares. (...) Não são previstas, ainda, duas praças: uma, Praça do Sol, próxima ao mar e de acesso fácil aos banhistas da Barra, e a outra, Praça da Sombra, coberta com ripas de madeira ou tela de nylon e que permite os restaurantes e bares com suas mesas ao ar livre, num ambiente sombreado e acolhedor."

O problema fundamental da circulação foi resolvido também em duas partes. No setor de comércio e diversões as ruas e praças se destinam exclusivamente a pedestres. Para a circulação externa, então, haverá vias de serviço ligadas às vias de contorno.

Na zona habitacional, há independência entre pedestres e veículos. Uma ponte e uma passagem subterrânea libertarão os pedestres do contato com o tráfego de carros.

Há cinco anos Oscar Niemeyer, que tem trabalhado na Europa e na África, não fazia um projeto de envergadura para o Brasil, e este da Barra, na sua beleza e eficiência, traz de volta o mestre na plena posse dos seus recursos criadores. Como Lúcio Costa no seu plano geral, Niemeyer demonstra o pleno controle da arte do arquiteto urbanista, que é feita, por um lado, de poesia e por outro lado de cimento, ferro, vidro e perfeita adequação à vida. Praça do Sol e Praça da Sombra são o rótulo poético para uma necessidade dos que vão viver os tórridos verões e os doces invernos do Rio à beira-mar. Já está esboçado o belo perfil da Brasília que teremos na Barra da Tijuca.

Trigo Sem Alegria

O Governo Médici herdou um problema que exige solução imediata, sob pena de deteriorar-se: a extraordinária safra gaúcha de trigo. A colheita ainda está na metade e o escoamento processa-se com enervante lentidão, segundo apurou, no Sul, o repórter Luís Inácio de Castro. A insuficiência da rede de armazéns e silos ameaça um esforço admirável da agricultura brasileira.

Em Santo Ângelo, sacos de trigo, aos milhares, são empilhados nas ruas. Faltam vagões transportadores, uma das providências que as autoridades do Ministério da Agricultura não tomaram com antecedência diante das perspectivas de uma safra para nós colossal. Alegam elas que a safra transbordou, colhendo a todos de surpresa. No entanto, seis meses antes já se tinha uma estimativa aproximada do volume da colheita, que seria mesmo grande.

O pioneirismo com que se cultiva trigo no Brasil não encontra o esforço governamental uma correspondência exata de estímulos e providências naturais. O trigo é um grande consumidor de nossas divisas. Plantá-lo a fim de satisfazer, num futuro próximo, as necessidades do mercado interno é uma tarefa óbvia a que se atraíram agricultores gaúchos levados por promessas oficiais de cobertura. As safras crescem no correr dos anos e são fadadas, quase sempre, ao apodrecimento.

Cerca de 1 milhão de toneladas esperam, agora, que o Governo, através de seus órgãos competentes, ajude a escoá-las e estocá-las, a fim de que não tenham o destino inglório das colhei-

tas precedentes. E o Governo Médici, que pôs uma de suas tóxicas no abastecimento, do qual a ensilagem e armazenagem são pré-requisitos básicos, defronta uma situação de emergência, um problema a curto prazo.

Temos de salvar a qualquer preço este trigo gaúcho para salvar também a cultura tritícola que já é uma das mais promissoras realidades do Brasil novo. A safra do ano vindouro deverá subir a 1,5 milhão de toneladas. Os recursos e providências a serem mobilizados agora, sem delongas, exigem, por conseguinte, um caráter de continuidade, a fim de abranjerem os problemas que, dentro de um ano, voltarão mais encarniçados.

O trigo é uma cultura extensiva: requer grandes espaços agricultáveis, condições especiais de clima e de terreno que recomendam, e até certo ponto limitam, sua localização no Sul. Dali parte um esforço patriótico que, através da seleção de sementes, poderá em breve estender a cultura tritícola a outros pontos do país, abrindo-nos a possibilidade de uma auto-suficiência com que sonha a nossa balança de pagamentos.

A responsabilidade é grande. Se este trigo gaúcho apodrecer, teremos passado em nossa própria causa um lamentável atestado de incapacidade. E as grandes propriedades onde hoje se planta o trigo com tanto amor acabarão subvertidas e ocupadas por outras culturas menos estratégicas. Salvemos, pois, o trigo gaúcho na sua crucial hora da verdade.

Ninguém sabe mais nada sobre o líder da Câmara

Brasília (Suchrsal) — Parece evidente a esta altura que sobrevieram algumas dificuldades para retardar a escolha do líder do Governo na Câmara. Quando nada, fatos novos aconselharam o General Garrastazu Médici a suspender uma decisão que já teria tomado, conforme fortes indícios, e a reabrir o exame do assunto.

É certo que o Presidente da República estava preparado para resolver definitivamente aquele problema na segunda-feira passada. Domingo, quando convidou o Sr. Geraldo Freire para a presidência da Câmara, disse-lhe o General que no dia seguinte telefonaria para o deputado que até lá estivesse escolhido, a fim de formalizar o convite.

Disso não há dúvida, pois ainda ontem o Sr. Geraldo Freire recordava o fato e comentava, com humor, que passaria a liderança a quem chegasse à porta do seu gabinete dizendo: "Recebi um telefonema do Presidente da República." Ouvida a senha, transmitiria a cadeira.

Até agora, no entanto, ninguém recebeu a ligação esperada. Ou, se alguém a recebeu, não a acusou a qualquer dos dirigentes da Arena, o que torna muito improvável a hipótese.

Só em março

Admitia-se ontem, na direção da Arena, que a indicação do novo líder

do Governo na Câmara poderá ser adiada para as vésperas da sessão legislativa ordinária, cujo início se dá a 1.º de abril. O Sr. Geraldo Freire continuaria detentor daquele posto durante todo o recesso, até o fim de março, dia 26, quando se instalarão as sessões preparatórias para a eleição da Mesa da qual será ele o presidente.

Tal perspectiva passou a ter aceitação tanto maior quando o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, anunciou ontem a decisão do Chefe do Governo de não convocar o Congresso durante o recesso, contrariando a expectativa vivida na véspera por uma entrevista do próprio Ministro. Se não haverá trabalho parlamentar nos próximos meses, também não haverá motivo de pressa na designação do novo líder.

Padilha

O Deputado Raimundo Padilha foi apontado, durante toda esta semana, como o futuro líder. As notícias encontravam amparo na direção da Arena, onde se ouvia com insistência que o seu nome estava "praticamente escolhido." Ontem, no entanto, essa informação já não era sustentada, admitindo-se portanto uma reviravolta.

O Sr. Raimundo Padilha é um dos nomes mais polêmicos da Câmara — da Câmara e de todo o Congresso. Sabe-se que desperta restrições dentro do próprio sistema do

Governo. Não terão sido essas restrições, todavia, que levaram à revisão da escolha, antes dada como certa, praticamente. Melhor explicação será encontrada nas atitudes recentes do Sr. Padilha e nos seus pronunciamentos.

Primeiro, o Deputado lançou-se candidato à presidência da Câmara, desfraldando a bandeira da autonomia do Congresso na sua organização interna e na escolha do seu comando, guardadas naturalmente as conveniências do Governo, sempre cobertas pela maioria. Depois, insistiu na tese, e foi além, proclamando a absoluta necessidade da convocação extraordinária do Congresso, logo considerada absolutamente desnecessária pelo Presidente da República.

Destoante

Verifica-se que aquele Deputado insistiu em se firmar num tipo de comportamento que destoava francamente no còro dos elementos já indicados para o comando da Câmara e do Senado, entre os quais impera a mais arraigada prudência. Admitia-se ontem, francamente, que o Sr. Raimundo Padilha terá perdido a liderança, ou estará ameaçado de perdê-la, em virtude da sua declaração sobre a convocação extraordinária do Congresso. Fora do tom da cípula parlamentar, ele ficou sozinho na tese vencida.

Maio de 68

Tristão de Athayde

não apenas de pão mas da palavra de verdade que liberta, o mundo precisa de nós. Ele vos pede que sejais tão corajosos nas lutas da inteligência e da razão, como nas batalhas em que o homem arrisca a sua vida... E o universo do ser inteligível e do valor sagrado da verdade como tal. Mostrareis então ao mundo como a ação humana pode ser reconciliada com um ideal que é mais real que a realidade, e pode ser penetrada por ele, e por que é possível e razoável morrer pela liberdade."

Ora, o que há de mais profundo nesse movimento universal da mocidade, empreendido caoticamente e, como ontem dizíamos, muito mais consciente do que não querem do que, realmente, do que querem, — o que há de denominador comum universal nessa insurreição é precisamente o amor pela liberdade. É a disposição de "morrer pela liberdade" como diz o velho mestre.

Ora, confrontando o que pedira à mocidade, há 20 anos passados, e o que ela começa a fazer, confusamente em toda a parte, escreve o grande pensador, no seu refúgio entre os discípulos de Charles de Foucauld: "É com sentimentos mistos que, ao preparar a nova edição deste livro, releio as linhas acima, escritas há tantos anos... Não podemos diminuir o papel representado, nessa revolução frustrada, pelos grupelhos dos assim chamados 'enraivecidos'..."

Dai o desencadeamento de violências e declamações nas quais, em meio

a um desolador nihilismo moral, grande número se deixou arrastar, escandalizando a opinião pública. Mas, na realidade, por trás desse aspecto incrível, havia qualquer coisa de infinitamente mais significativo e mais grave e que, rasgando o véu, transformou essa revolta em um sintoma histórico de uma importância capital. A grande massa dos estudantes era generosa e se sentia impelida por uma indignação justificada, pois tomava consciência, de repente, de uma imensa desordem humana, social e política, e ainda intelectual... Percebiam cegamente — de modo puramente emocional e tanto mais palpante como ineficaz — que a sociedade em que se preparavam para viver era sua implacável inimiga... A juventude contemporânea foi sistematicamente privada de toda razão de viver... Em suma, os acontecimentos de maio de 68 devem ser considerados como ambivalentes... Em suma, é com a própria juventude que é preciso contar para tal esforço (de reconstrução). Cabe-lhe redescobrir os valores fundamentais, as bases racionais da fé na verdade, as razões de viver, sem as quais não pode passar a natureza humana." (pgs. 117-120).

Esse espírito de distinção entre o que há de condenável, nos movimentos universais de juventude, e o que há neles de sadio é que nos falta para não marginalizar a mocidade, como se tem feito, nem para crer, ao contrário do Cid cerneliano, que o valor se conquista pelo número de anos vividos...

Lan



Eu não disse, que esses piratas aéreos estão começando a exagerar?

Gente



Regina Lecléry

Nascida em Rosemberg, ex-Sra. Simonsen, Regina é uma das carismáticas "mais badaladas" deste Rio, não por que eu o quisesse, mas por promoção da imprensa. Foi jogada no mundo, sem perceber, e a cronista social não me perdeu mais de vista.

Ela, que foi Charmé-Girl entrevistada por todos por suas ideias "avançadas mas sensatas", e hoje "uma mulher bem burguesa que aspira apenas a ter muitos filhos e ser uma boa dona-de-casa."

Mualmente, ela está longe de ter a tranquilidade desejada: hospeda o casal Gunther e Mirja Sachs e, portanto, o telefone não para de tocar, nem as visitas de aparecer.

Mas ela está feliz: Gunther batizou hoje sua filha recém-nascida, Georgette, Roberta — a menina de cinco anos que teve com Wallace Simonsen — adora Gérard, seu segundo marido.



Gérard Lecléry

Conheceu Regina na casa de seu melhor amigo, Gunther Sachs, e levou um grande susto: "quando ela me viu, disse apenas: 'espere dois anos que você será meu segundo marido.' Você imagina como fugi. Pensei até que ela fosse feiçeira. E acho que ela é mesmo: conseguiu me prender, justamente em dois anos."

Filho de um dos maiores industriais da França, Gérard é totalmente o oposto de seu amigo Gunther: tímido e pacato, prefere a vida ao ar livre, evitando sempre todo tipo de mundanidades. Com seu barco Vadura, viaja pelo mundo inteiro, fazendo documentários sobre os países visitados.

Acaba de rodar com Gunther o filme Batuque, baseado num poema de Senghor, que aborda a libertação dos negros da África, cuja aventura primeira será provavelmente no Rio.

Charles de Gaulle

O ex-Presidente francês autorizou uma editora parisiense a publicar seus discursos e escritos pronunciados entre 1958 e abril de 1969.

Cynthia Wedel

Distantes entre si, o reverendo Allan Cope Jr. em Detroit, ela foi eleita a primeira mulher presidente do Conselho Nacional das Igrejas dos Estados Unidos. O pastor que herdou o cargo, que tem duração de três anos, era um negro.

Groucho Marx

Ele é uma das figuras mais queridas do mundo, um dos irmãos Marx. Agora que está com 73 anos, vai ter que pagar 210 000 dólares mensais a sua esposa nos próximos sete anos, como pensão alimentar, além de 337 000 dólares como parte de seus contratos na televisão, e a metade do que foi obtido pela venda da mansão em que vivem, avaliada em 250 000 dólares. Isto porque ontem ela obteve o divórcio, num tribunal de Santa Mônica, Califórnia. Motivo alegado pelo comediante (ausente do processo): Eden era uma péssima cozinheira.

Eduardo Prado

A Pulga Ninfomaniaca, é o nome do livro de quatro autores — Eduardo Prado (Edu), sua mulher Elvira Vigna, que ilustra, Joaquim Assis (Quincas), que também faz texto, e Alcindo Leptziger (AL) que compõe com 30 cartuns — a ser lançado hoje à noite, às 19h30m, no Varanda, pela Editora Degrau.

Edu, que atualmente é editor da revista Fairplay, tem 28 anos e de sua infância tem a lembrança das águas de Itacuruçá. Mais tarde, dos 14 anos, ele conta: "A primeira vez que me rebeli como todo menino sadio, sai de casa e fui para Angra dos Reis vender peixes, bananas e similares. Depois de meses que na época foram anos, voltei para casa. Isto se repetiu diversas vezes, até que voltei de vez, por insistência dos meus pais. De coisas como estas é que eu acho que se faz o humor: as coisas que doem, e depois, quando entendidos, você ri, achando que rindo dói menos, e descobre que na verdade dói mais, e aí já não tem mais jeito. O humor é sempre uma forma de corrigir a realidade."

Ele já fez, como todo artista que se preza no Brasil, quase tudo dentro de teatro e cinema, e agora é jornalista. Quincas, seu companheiro no texto humorístico ("chamamos o AL, porque não conseguimos desenhar e, dos cartunistas todos, ele era o que, como nós, não sabe falar, nem se promover: e tímido") faz música séria, erudita, e trabalha em cinema, fazendo montagem e trilhas sonoras, e na Rádio Ministério da Educação e Cultura. Elvira foi descoberta pelo Ziraldo, casualmente, como ilustradora. Para eles, "o humor é uma forma de ser íntimo das pessoas que a gente não conhece." Um detalhe: este mês, o Edu se forma em Psicologia.

Ricardo Zamora

Ele, que foi o maior goleiro europeu na década de 30, o primeiro que ousou mergulhar nos pés dos atacantes e fazer pontes para defender o seu gol, está entre a vida e a morte. Ontem, em Barcelona, sofreu uma intervenção cirúrgica, a terceira desde novembro, desta vez causada por insuficiência renal aguda.

Ruth White

Atriz norte-americana que trabalhou recentemente em Os Dois Mundos de Charlie morreu ontem em Nova Jérsi, aos 55 anos.

Hóspedes da Cidade

Nicolas Ricciardi — Italiano, mora em Bogotá e veio de São Paulo. É industrial e durante três dias estará no Hotel Trocadero.

Custódio de Almeida Magalhães — Médico, está passando uma temporada no Hotel Vermont. É ex-presidente do Banco Almeida Magalhães.

Udo Meissner — Com Marina Aumund e Hans Rolf Joachim, sua mãe, como ele, altos funcionários da Lufthansa em Frankfurt, chegou ontem, hospedando-se por quatro dias no Hotel San Marco.

Lourival Batista — Está no Hotel Serrador, e é Governador de Sergipe. Com ele, estão o Secretário Paulo Gomes Dantas, que é do Conselho de Desenvolvimento, Paulo Barreto, do DER e Juarez Alves Costa, da Casa Civil. Vão ficar cinco dias no Rio.

Maximus V. Hakim — Está no Hotel Glória, e é Patriarca de Jerusalém. Chegou no dia 2, ficará até dia 7 no Rio. Trouxe consigo uma comitiva de cinco pessoas.

Luigi Rancati — Chefiu um grupo Interline da Varig. São ao todo 12 italianos que, até dia 10, estarão no Hotel Trocadero.

Francisco De Boni Neto — Diretor do Banco Central, está no Hotel San Francisco.

Enos Stafain Júnior — Veio de São Paulo para ficar três dias no Rio, hospedando-se no Hotel San Marco. É engenheiro da Consultrix.

Genaro Magsaysay — Hospedado no Copacabana Palace, fica cinco dias no Rio. É senador nas Filipinas.

Jean Lieutaud — Com sua mulher, está no Hotel San Marco. É industrial paulista.

Kurt Billig — Inglês, é professor da Universidade de Brasília, e trabalha para a UNESCO. Está no Hotel San Francisco.

Jesus Pinheiro — Vindo do Ceará, está no Hotel Trocadero com um grupo de 17 funcionários da Shell de todo o Brasil. Deixarão o Rio ainda hoje.

STF examina caso da alteração da Carta da Guanabara

Brasília (Sucursal) — O procurador-geral da República, professor Xavier de Albuquerque, submeteu ontem ao Supremo Tribunal Federal uma representação em que é arguida a inconstitucionalidade da emenda n.º 4 à Constituição do Estado da Guanabara, promulgada pelo Governador Negrão de Lima.

A emenda n.º 4 objetivou adaptar a Constituição carioca à do Brasil, em sua nova versão, dada pela emenda constitucional n.º 1, de 17 de outubro deste ano e promulgada pelos três Ministros Militares no exercício da Presidência da República.

SEM PARECER

O procurador-geral da República limitou-se a submeter a representação ao STF, reservando-se para emitir seu parecer somente depois que o Governador Negrão de Lima prestar as informações que lhe serão solicitadas pelo relator.

Os elementos da representação são um requerimento do Deputado estadual Emilio Nina Ribeiro e publicações da nova Constituição da Guanabara.

NÃO PODIA ALTERAR

— Razão não teve, em verdade, o Executivo estadual quando se arvorou o poder de alterar, enxertar e promulgar a Constituição do Estado da Guanabara — disse inicialmente o Deputado Nina Ribeiro, no requerimento ao procurador-ge-

ral da República, que passou a fazer parte da representação. Acrescentou:

— Com efeito, já em plena vigência da Carta federal, que entrou em vigor à zero hora do mesmo dia 30 de outubro de 1969, falecia, como falece, competência ao Governador para editar atos dessa natureza. Nem se argumente, com a invocação da legislação extraordinária de atos institucionais que deferiram aos Executivos estaduais competência extraordinária, uma vez que o parágrafo único do Art. 200 da Carta Magna, já então em vigor, asseverava: "As Constituições dos Estados poderão adotar o regime de leis delegadas, proibidos os decretos-leis."

PRECIPITACÃO

— Improprio, ineficaz e inconstitucional portanto, o remedium iuris usado na espécie, pois a valer interpretação contrária seria o caso de se permitir que o governador da Guanabara, escolhido, ele mesmo, o seu sucessor no dia 3 de outubro de 1970, caso até lá subsista o recesso da Assembleia Legislativa", disse o Deputado representante, para quem a adaptação agora da Carta estadual à federal foi ato precipitado, pois "o título V, que trata das disposições gerais e transitorias, não determinou data ou prazo fatal para que a adaptação do texto estadual tivesse lugar."

A NOVA VERSÃO



A mesma frente do 1 600, mas a utilidade da camioneta no novo Variant

Tarifas aéreas aumentam em 13% e nova tabela fica para ser distribuída hoje

Entraram em vigor a zero hora de hoje as novas tarifas aéreas, com um aumento de 13%, sobre as anteriores. Até as últimas horas de ontem os funcionários do Aeroporto Santos Dumont desconheciam a nova tabela e acreditavam que isto provocaria embargos hoje.

— Se a turma da manhã não receber as tabelas, publicadas ontem no Diário Oficial, talvez seja necessário a organização de filas para a venda de passagens, pois o cálculo será feito à máquina — afirmou um balconista do aeroporto.

ESPERANÇA

Desinformados sobre as novas tarifas e, particularmente, sobre as razões do aumento, funcionários das empresas de transporte aéreo esperavam que a medida "justificasse" também um aumento salarial para eles. A passagem aérea mais barata, nas ligações entre as capitais dos Estados, é a da Paulista Aerea Rio-São Paulo: NCR\$ 34,00. A mais cara é a Rio-Manaus, NCR\$ 612,00 (ida) e NCR\$ 1 162,00 (ida e volta).

NOVOS PREÇOS

Com partida e chegada no Rio de Janeiro, são as seguintes:

tes as novas tarifas para as principais cidades do país:

	Ida	Ida e Volta
Salvador	290,00	551,00
Pôrto Alegre	290,00	532,00
S. Paulo	34,00	166,00
B. Horizonte	95,00	199,00
Rio de Janeiro	421,50	801,00
Natal	477,00	906,00
Fortaleza	535,00	1 053,00
Curitiba	176,00	335,00
Brasília	230,50	461,00
Aracaju	340,00	616,00
Manaus	612,00	1 162,00
Florianópolis	219,00	416,50

Variant é lançada em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A camioneta Variant — com motor 1 600 — da Volkswagen, foi lançada oficialmente ontem, com um show especial, no Clube Pinheiros, e começará a ser vendida, a partir do próximo dia 8 de dezembro, por NCR\$ 16 633,00.

O novo modelo da Volkswagen tem duas versões: um luxo e outro standard. Seu último teste foi realizado na Bahia, sendo aprovado inteiramente. A camioneta tem a mesma frente do Volkswagen 1 600.

CARACTERÍSTICAS

O chassi da camioneta Variant lançada ontem tem uma viga central e a carroceria é separada. Seu comprimento total é de 4,11 metros e largura máxima de 1,57 metros; altura de 1,43 metros e altura livre do solo de 15 centímetros.

O painel apresenta um velocímetro, registrando até 160 quilômetros horários; um odômetro totalizador que assinala até 99 999 quilômetros; indicador de gasolina e relógio.

Pode carregar até cinco passageiros, tem duas portas e compartimento para bagagem. Sua instalação elétrica é de 12 volts. A embreagem é a monodisco seco, e tem cinco marchas: quatro para frente e uma ré. Apresenta freio de estacionamento nas rodas traseiras; é dotado de um único carburador e seu motor fica localizado na parte traseira, com tração também traseira.

Estudo dirá em 70 o que o Prata tem

O inventário e a análise das informações básicas sobre os recursos naturais da Bacia do Prata deverão estar prontos em junho de 1970, segundo relatório do Comitê Intergovernamental dos Países da Bacia do Prata, distribuído ontem pelo Itamaraty.

O documento enumera os projetos cujos estudos foram aprovados na reunião de Chanceleres realizada em Santa Cruz de La Sierra, em maio do ano passado, dando em seguida uma visão do estado atual dos trabalhos. O documento é uma síntese dos assuntos fundamentais sob os quais se desenvolve a ação do programa da Bacia do Prata.

Em sua síntese, o Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata lembra que a ideia de uma ação multinacional da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai para o desenvolvimento e a integração da região da Bacia do Prata ficou formalizada na Declaração Conjunta de Buenos Aires, assinada em 27 de fevereiro de 1967.

Cecília tem agora busto na sua Sala

Em cerimônia simples, durante o intervalo do concerto de ontem, a memória de Cecília Meireles recebeu mais uma homenagem na sala que tem o seu nome. Seu busto, esculpido em bronze, foi inaugurado ontem e colocado no foyer principal daquela casa de espetáculos da Lapa.

A pequena peça, de cerca de 40 centímetros de altura, foi esculpida por Mateus Fernandes, e doada ao Conselho Federal de Cultura, que o entregou à Sala Cecília Meireles. A apresentação de ontem, que lotou todas as dependências do teatro, foi do Requiem e Sinfonia em Sol Menor, de Mozart, com o alemão Wolfgang Rother regendo a Orquestra Sinfônica do Brasil.

PERU.

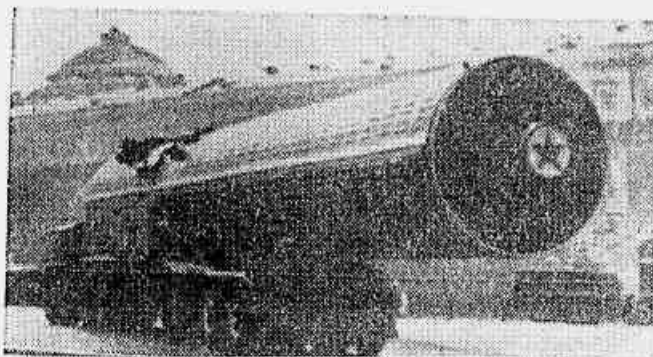
24 DIAS DECISIVOS PARA ALVARADO.



- Dia 31 de dezembro termina o prazo para a apresentação dos planos das empresas exploradoras de minério no Peru. A política de Alvarado em relação a essas empresas terá influência decisiva na sorte de seu Governo.
- O que é o novo "nacionalismo latino-americano"?
- Oriente Médio — as manobras políticas de Nasser
- União Soviética — uma nova reforma agrária?
- Estados Unidos — Newark prepara-se para a luta racial

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

Pacto contra OTAN



Os dirigentes dos países do Pacto de Varsóvia encerraram sua reunião em Moscou com elogios moderados ao Governo de Bonn, mas insistindo na necessidade de ser reconhecida a Alemanha Oriental. Aprovaram a conferência europeia de segurança proposta pela URSS, mas o Secretário de Estado americano advertiu, na OTAN, em Bruxelas, contra os perigos dessa conferência

Pacto de Varsóvia sugere a Bonn admitir Pankow

Moscou e Viena (AP-AP-UI-JB) — Os países do Pacto de Varsóvia reiteraram ontem, ao término da sua conferência de cúpula, em Moscou, a necessidade da República Federal da Alemanha reconhecer oficialmente a República Democrática Alemã, embora tenham elogiado moderadamente o novo Governo de Bonn.

Em comunicado conjunto expedido após a reunião, os sete países informaram que foi dada especial atenção aos problemas da segurança europeia, e que todos estão de acordo com a proposta soviética para a realização de uma conferência Leste-Oeste de segurança, em 1970. Disseram-se interessados na diminuição das tensões na Europa.

PRESSÃO ORIENTAL

Conforme previsto, a posição do líder Walter Ulbricht, da Alemanha Oriental, predominou e foi respeitada na conferência. Segundo Ulbricht, o Governo de Bonn deveria ser ainda pressionado a reconhecer o regime de Pankow.

“Os Estados participantes — diz o comunicado — confirmaram suas opiniões segundo as quais a paz e a segurança exigem que todos os Estados estabeleçam relações iguais com a República Democrática Alemã, com base no Direito Internacional, e reconheçam a existência das fronteiras europeias como finais e inalteráveis.”

Os líderes comunistas observaram que a formação de um novo Governo na Alemanha Ocidental era indício de uma mudança na opinião pública alemã, em favor de uma política “realista” de cooperação com outros países, e elogiaram a assinatura do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares pelo Chanceler alemão Willy Brandt.

Apesar disso, e para satisfazer às exigências de Walter Ulbricht, segun-

do os observadores, o comunicado denuncia uma crescente atividade neonazista na Alemanha Ocidental e diz ser necessário “manter constantemente uma vigilância sobria.”

CRÍTICA AMERICANA

A agência noticiosa MTL da Hungria, divulgou ontem mesmo uma parte do comunicado de Moscou, em que os países do Pacto de Varsóvia condenam a agressão americana ao Vietnã, e se comprometem a ajudar os “patriotas do Vietnã do Sul” contra os Estados Unidos.

“Os participantes da reunião — diz o comunicado — condenaram a agressão dos Estados Unidos e a guerra de extermínio das forças norte-americanas. Se o Governo dos Estados Unidos não adotar uma posição concorde com a realidade e desistir de sua agressão no Vietnã, os Estados Unidos ver-se-ão frente à crescente resistência dos patriotas sul-vietnamitas, a crescente onda de indignação manifesta por parte dos povos do mundo, contra a infâmia da agressão. Tampouco pode haver dúvida de que o agressor não pode ter esperança de conseguir êxito por meio de nenhum plano para continuar com a guerra do Vietnã, pois todos os planos serão frustrados.”

Os participantes da reunião declararam que os países fraternais que partem dos princípios do proletariado internacional, da adesão à causa da paz, independência e liberdade dos povos, continuarão dando ajuda de muitas formas ao povo do Vietnã do Sul, em sua justa luta, até que termine a guerra agressiva no Vietnã.”

Representantes das delegações da Hungria, Romênia, Polónia, Tcheco-Eslováquia, República Democrática Alemã e Bulgária permaneceram em Moscou para assistir hoje aos funerais do ex-Presidente da União Soviética, Marechal Kliment Voroshilov.

Mísseis médios preocupam

Helsinqui (UPI-JB) — Os Estados Unidos consideram os mísseis soviéticos de alcance médio como armas estratégicas e exigem da União Soviética a inclusão de tais foguetes nas discussões sobre a limitação das armas nucleares, segundo disseram ontem fontes diplomáticas ocidentais.

Os 700 mísseis de alcance médio soviéticos ameaçam a Europa e têm sido motivo de preocupação constante para os EUA. Segundo algumas informações, os países ocidentais aliados na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) teriam pressionado Washington para que incluíse a discussão desses mísseis nas negociações de Helsinqui.

AMEAÇA

Funcionários norte-americanos disseram que os mísseis soviéticos instalados na Europa Oriental são

“estratégicos”, ao passo que os foguetes norte-americanos desse tipo com base na Europa Ocidental são de natureza “tática”, e portanto estão fora das atuais negociações.

A existência dos mísseis de alcance limitado nos países do Pacto de Varsóvia interessa primordialmente às nações da Europa, sobretudo a Alemanha Ocidental, já que estão apontados diretamente às principais cidades europeias.

Porta-vozes das duas delegações, observando o acordo inicial de manter sigilo absoluto sobre os temas e os resultados das discussões, não revelaram a reação soviética ante a exigência norte-americana.

As conversações sobre a limitação das armas estratégicas foram iniciadas em 17 de novembro e deverão terminar dentro de duas semanas. Os delegados dos dois países voltarão a se reunir hoje.

A estratégia dos soviéticos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O comunicado publicado em Moscou, ao fim da reunião dos países do Pacto de Varsóvia, revela o interesse do Kremlin e de seus aliados em uma entente com a Alemanha Federal e todo o Ocidente europeu. A reunião foi mais um passo na busca dos objetivos políticos da União Soviética: uma conferência sobre a segurança continental, o debilitamento dos blocos militares até sua posterior extinção, e o reconhecimento, por Bonn, da intocabilidade das fronteiras estabelecidas pela vitória de 1945.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

Os soviéticos estão sendo sinceros, quando advogam o fim dos pactos militares e relações amistosas com a República Federal Alemã. Na realidade, Moscou só tem a ganhar com sua ofensiva diplomática. Em primeiro lugar porque, ainda que se desfaça o Pacto de Varsóvia, os soviéticos dispõem de outros instrumentos que garantem a solidariedade militar de todo o bloco socialista. Assim, o Pacto permaneceria existindo, de fato, através da assistência militar do Exército Vermelho às Forças Armadas dos demais países. Até hoje, o Pacto de Varsóvia tem sido, mais do que tudo, uma força de contenção no interior do bloco, seja pela ameaça de sua utilização, seja pelo emprego efetivo de seus contingentes, como aconteceu em agosto de 1968 na Tcheco-Eslováquia.

O comunicado dá ênfase aos esforços que se fazem pela limitação da corrida armamentista e pelo desenvolvimento geral, inclusive atômico. Também neste aspecto, o encontro de convenções com o Ocidente é favorável aos soviéticos e aos demais países a

defesa, em investimentos industriais e na elevação geral do nível de vida de sua população.

O tom otimista do documento, sobretudo na análise que faz das recentes eleições na Alemanha Federal, visa a garantir aos membros da OTAN, agora reunidos em Bruxelas, que suas intenções são realmente sinceras.

Mas o documento busca um certo equilíbrio, ao advertir, outra vez mais, contra o perigo do revanchismo na República Federal Alemã, e ao destacar a intocabilidade das fronteiras atuais no Continente, inclusive a de Oder-Neisse. Mencionando especificamente o caso da linha que separa a Alemanha do Polónia, quiseram os soviéticos deixar claro aos negociadores de Bonn que o assunto não é privativo de Varsóvia, mas do interesse de todo o sistema. De uma forma menos precisa, o comunicado reclamou “relações com a RDA”, no interesse da paz, “e na base do Direito Internacional.” A forma é muito vaga, e não exige pelo reconhecimento integral do Estado oriental da Alemanha. Nem mesmo precisa o documento, na versão divulgada à noite em Praga, que devam ser “relações diplomáticas”, o que permite interpretações variadas.

Ainda que o assunto não tivesse sido central nas discussões da reunião de cume, o comunicado fez referência à necessidade de que prosseja a ajuda multilateral do campo socialista ao povo do Vietnã. A inclusão do tópico no comunicado geral não é apenas uma defensiva diante da China, que está explorando o “namoro” entre Bonn e Moscou. Trata-se de uma advertência séria: será possível um entendimento na Europa — o problema do Vietnã e outra conversa.

A HORA DE SORRIR



O Ministro do Exterior da Holanda, Joseph Luns, (E) conversa com os Secretários Melvin Laird (D) e Denis Healey, em Bruxelas

Kliment Voroshilov será sepultado hoje com honras de herói

Moscou (AP-JB) — O Marechal Kliment Y. Voroshilov, ex-Presidente da União Soviética, será sepultado hoje, em Moscou, com grande aparato oficial, após receber homenagens postumas de altos dirigentes soviéticos e uma consagração pública em artigo publicado no Pravda, assinado por outros marechais e figuras importantes do país.

Voroshilov, braço direito de Stalin, foi um dos homens que tentaram, em 1957, destituir Nikita Krushev do poder, e que foi, por isso mesmo, afastado da vida pública soviética, embora lhe permitissem conservar um bom apartamento e um automóvel. O velho Marechal morreu aos 88 anos, de um ataque cardíaco.

CONSAGRAÇÃO

O artigo publicado ontem pelo órgão oficial do PC soviético, Pravda, destaca os principais feitos públicos de Voroshilov e elogia o Marechal como “figura destacada do Partido Comunista e do Governo, que serviu generosamente a grande pátria socialista.”

Em outro artigo, sete médicos de renome comemoram o mau estado de saúde em que se encontrava Voroshilov nos últimos anos e confirmam sua morte por ataque cardíaco. Stalin chamava-o de “Klin”, quando era seu principal assistente como comissário da Defesa do Povo, de 1924 a 1929, e desempenhava importante papel nos expurgos de militares da era stalinista.

Sua queda como homem público ocorreu ao tempo de Krushev, quando Voroshilov integrou o grupo “contrário ao Partido”, juntamente com Kaganovich, Malenkov e Molotov. Ao anunciar o fato, em 1961, ao Congresso do PC soviético, Krushev pediu clemência para Voroshilov, considerando-o menos culpado do grupo e permitindo que ele preservasse algumas de suas regalias, como casa própria e automóvel.

Voroshilov deixou de pertencer ao Presidium em 1960, em consequência da conspiração contra Krushev. Conta-se que uma das maiores humilhações por que passou foi quando, durante um desfile militar de 7 de novembro, pretendendo subir ao palanque oficial, sobre o túmulo de Lênine, para receber condecorações, como sempre ocorrera antes, Mas foi impedido sutilmente. Em anos posteriores, entretanto, pode retomar seu velho hábito.

RUSSELL PROTESTA

Londres (UPI-JB) — O filósofo inglês Bertrand Russell enviou uma nota de protesto ao Primeiro-Ministro Alexei Kossigin, da União Soviética, contra a expulsão do escritor Alexander Solzhenitsyn da União de Escritores da URSS. Russell, que se notabiliza pelas suas denúncias dos atentados contra a paz, disse a Kossigin que “a expulsão de Solzhenitsyn não favorece a Justiça nem a boa reputação da União Soviética.”

Sete mil bombas às ordens dos ocidentais

William Beecher
do New York Times

Washington — Os Estados Unidos mantêm cerca de 7.000 armas nucleares táticas sob guarda especial e a serviço da Aliança Atlântica, para fazer frente a um eventual ataque maciço com armas convencionais da União Soviética.

As armas se distinguem das denominadas artefatos estratégicos, porque são relativamente menos poderosas e destinam-se ao uso em campo de batalha e não em território inimigo. No entanto, essa distinção tradicional se torna cada vez mais inoperante, já que as armas estratégicas americanas são projetadas para transportar um grande número de pequenas ogivas nucleares, ao passo que os sistemas táticos — particularmente os caça-bombardeiros — têm seus raios de alcance ampliados.

A DESTRUIÇÃO DOS PEQUENOS

Os especialistas em armamentos afirmam que grande parte das armas nucleares estratégicas norte-americanas estocadas na Alemanha Ocidental, Inglaterra e Turquia são mais potentes do que as bombas atômicas de 20 quilotons que devastaram Nagasaki e Hiroxima, durante a Segunda Guerra Mundial.

Uma ogiva de 20 quilotons tem, mais ou menos, a potência explosiva de 20 toneladas de TNT. Cada uma das 10 ogivas do míssil balístico intercontinental Poseidon tem entre 30 e 40 quilotons.

Em virtude dos grandes danos que as armas nucleares táticas causariam à Europa Ocidental, se fossem utilizadas no caso de uma guerra de montã, a OTAN e particularmente a Alemanha Ocidental estão ansiosas por elaborar uma série de

planos bélicos especiais destinados ao uso limitado de tais armas.

Os diplomatas da Alemanha Ocidental são particularmente zelosos, nas reuniões dos conselhos da OTAN, quanto a esse ponto, afirmando que se centenas de bombas nucleares táticas, americanas e russas, caíssem sobre sua superpopulosa nação, os danos resultantes, no que se pode avaliar, seriam equivalentes aos das armas nucleares estratégicas.

Não obstante, a Alemanha Ocidental vem como a maior parte das nações membros da OTAN, está convencida de que a Aliança deve ter planos detalhados para o uso de pequeno número de armas nucleares táticas, com o objetivo de deixar claro que as mesmas seriam usadas, se meios não nucleares fossem incapazes de deter uma invasão.

Argumenta-se que o uso de pequeno número dessas armas deve ser suficiente para fazer com que os russos desistam de utilização de armas estratégicas contra o território da Alemanha Ocidental.

ARSENAL TÁTICO

Deixou-se transparecer que os estrategistas da OTAN se expressam em termos de disparar dezenas de armas e não centenas, tudo dependendo da situação. Desde que as armas nucleares são propriedades dos Estados Unidos, claro que não poderiam ser utilizadas sem autorização específica do Presidente americano, depois de consultas a seus aliados.

Secretário dos EUA declarou que os soviéticos deveriam oferecer provas de sua sinceridade em relação à conferência que seria realizada em Helsinqui, a 30 de junho.

Os soviéticos, por exemplo, poderiam unir seus esforços aos dos norte-americanos, britânicos e franceses para diminuir a tensão em Berlim e conseguir uma coexistência justa entre a Alemanha Ocidental e os países comunistas do Leste europeu.

Rogers insistiu que a Presidente Nixon se propõe a cumprir todos os seus compromissos, não apenas na Europa como também na Ásia e em outras partes do mundo. Ressaltou que o atual nível das forças militares norte-americanas na Europa será mantido pelo menos até meados de 1972.

OUTRAS QUESTÕES

O Secretário de Estado dos EUA também informou aos 13 aliados do seu país na OTAN presentes à reunião a respeito de outras questões da política internacional.

Vietnã — Os Estados Unidos já retiraram 60 mil homens do Vietnã do Sul

e continuarão a retirada, mas as conversações de paz de Paris, não são otimistas. Nixon lamenta muito o massacre de My Lai e tomou providências para que os responsáveis sejam punidos.

Orientes Médio — Rogers disse que os soviéticos não desejam outra guerra entre árabes e judeus, mas o Kremlin está aparentemente interessado em manter um certo nível de tensão na região.

Mediterrâneo — A União Soviética está reformando seu poderio naval neste mar e os técnicos da OTAN devem estar atentos ao fato.

Desarme — As conversações de Helsinqui sobre a limitação das armas nucleares, segundo Rogers, iniciaram bem. O diálogo é positivo e construtivo e os soviéticos têm evitado polemizar, cumprindo o acordo de manter em sigilo os assuntos em debate. O chefe da delegação dos EUA na capital finlandesa, Gerard Smith, viajara a Bruxelas para informar o Conselho da OTAN sobre as conversações. Logo elas terminem, dentro de duas semanas.

O arsenal atual dessas armas é bem variado, incluindo:

— Bombas transportadas por aviões Phantom F-4 de alcance superior a 2.500 quilômetros. A partir de fevereiro, os Estados Unidos deslocarão para a Inglaterra duas esquadrilhas de caças-bombardeiros F-11 com autonomia até 3.618 quilômetros. Além disso a Alemanha Ocidental tem alguns Starfighters F-104 americanos, capazes de transportar bombas nucleares a distâncias superiores a 2.210 quilômetros.

— O foguete João Honesto de alcance não superior a 32 quilômetros.

— O foguete Sargento de 120 quilômetros de alcance.

— O míssil Pershing com 610 quilômetros de alcance.

— Granadas de artilharia atômica para obus Howitzer de 8 polegadas e canhão de 155 milímetros, com alcance máximo entre 12 e 16 quilômetros.

— Munições atômicas de demolição, também conhecidas como minas terrestres nucleares que podem ser colocadas em desfiladeiros ou cruzamentos rodoviários-chave e que ao explodir criam uma barreira de contaminação para as tropas terrestres.

Além dessas, há uma variedade de mísseis nucleares antiaéreos, como o Nike Hercules, instalados na Alemanha Ocidental e os mísseis Genie e Falcon transportados por aviões bombardeiros. Tais armas são projetadas para uso contra grandes formações de bombardeiros em ataque.

França confirma entrada da Grã-Bretanha no MCE

Paris, Bruxelas, Londres, Washington (AP-APP-UPI-JB) — O Governo da França reafirmou ontem o compromisso assumido em Haia, na reunião de cúpula do Mercado Comum Europeu, pelo qual qual se dispõe a negociar a admissão da Inglaterra com os outros países da organização, até 30 de junho de 1970.

Após a reunião do Gabinete francês presidida pelo Chefe do Estado, Georges Pompidou, com porta-voz do Governo disse que a França não abre mão das atuais instituições do MCE, e que não pretende vê-las modificadas. Pompidou expôs ao Gabinete as conclusões de Haia durante três horas e meia.

Satisfação

Em Washington, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano afirmou que seu Governo estava satisfeito com os resultados da conferência de Haia, que considerou como um grande passo no sentido da unificação europeia. O próprio Presidente Nixon, quando esteve na Europa, em março, colocou o fato de os Estados Unidos serem partidários da unificação, embora dissesse que "cabe aos próprios europeus decidir como querem organizar-se", conforme re-

petiu o porta-voz do Departamento de Estado.

Em Bruxelas, fontes diplomáticas francesas informaram que a decisão da França de aceitar novos membros no MCE pressupõe também o término do boicote que esse país vinha mantendo à União Europeia, desde que De Gaulle decidiu que esse organismo, criado em 1954, estava sendo usado para pressionar o Governo francês, em favor da admissão da Inglaterra no MCE. Os ingleses participam da União Europeia, ao lado dos seis países membros do Mercado Comum. A França deverá portanto enviar representante à conferência trimestral da União Europeia, que se realiza em Bruxelas, a 18 e 19 do corrente mês.

As mesmas fontes indicaram que o processo de reintegração da França na política do bloco europeu, inclusive a Inglaterra, não um fato isolado, e poderá significar, em futuro próximo, uma reafirmação francesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN.

Lembraram, nesse particular, que o chefe do Estado-Maior francês, General Michel Pourquet, fez importante visita a Washington, no mês passado, quando acertou os planos de apoio das forças americanas às unidades francesas basea-

das na Alemanha, em caso de ataque do Leste europeu. A França estaria inclusive disposta, já agora, a coordenar com a OTAN o emprego de suas armas nucleares táticas. Os mísseis Pluto, com alcance de 130 quilômetros, estão em fase final de construção na França.

América Latina

Em Haia, fontes diplomáticas anteciparam as consequências negativas que terá a conclusão da conferência de cúpula do MCE na América Latina.

Os países latino-americanos se ressentem de dificuldades para colocar seus produtos no Mercado Comum Europeu, principalmente depois da assinatura do Acordo de Yaoundé, a 29 de julho último, quando os países do MCE concordaram em dar tarifas especiais para as exportações de 18 nações africanas, principalmente as ex-colônias francesas e holandesas.

Caso a Inglaterra ingressasse no Grupo dos Seis, é provável que esse tratamento preferencial seja estendido também às ex-colônias britânicas e a todos os membros da Comunidade Britânica, o que praticamente eliminaria a possibilidade de participação dos produtos latino-americanos no mercado europeu.

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

"De uma forma mais geral, acrescentou o enviado do General, tenho a impressão de que estamos engajados no caminho de certas abandonadas de soberania, perspectivas que se opõem ao princípio de independência nacional, cujo conceito sempre defendemos."

Muito embora Vendroux dissesse que suas declarações eram estritamente pessoais e que não engajavam, em consequência, a Presença e Ação do Degaulismo — organização da qual fazem parte Pierre Messmer, ex-Ministro do Exército, Maurice Couve de Murville e o atual Ministro da Defesa Nacional, Michel Debré, ele não negou em entrevista posterior que suas preocupações são as de "alguns de meus colegas". Entre os quais, sem dúvida, o próprio General.

Franco festeja 77.º aniversário com a família

Madrid (AP-APP-UPI-JB) — O Generalíssimo Franco festejou ontem seu 77.º aniversário, com a família, no Palácio do Pardo perto de Madrid, enquanto fontes do Governo espanhol desmentiam que o Chefe de Estado esteja pretendendo renunciar em favor do seu sucessor, Príncipe Juan Carlos de Bourbon.

Apesar dos insistentes rumores de que Franco deixaria o Governo até o fim do ano, as mesmas fontes afirmam que ele está em perfeita saúde e que se dedica aos assuntos do Estado com o mesmo empenho de sempre. No sábado, Franco irá a uma caçada com o Presidente Américo Tomás, de Portugal, enquanto o Príncipe Juan Carlos embarcará para a Bélgica.

Em Madrid, trabalhadores da construção civil enviam memorial à Conferência Nacional dos Bispos, pedindo o apoio contra o projeto de lei que reformula as relações trabalhistas na Espanha, ora nas Cortes para apreciação dos parlamentares. O projeto vem sendo criticado tanto por trabalhadores, quanto por patrões.

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministério de Assuntos Religiosos de Israel, Zerah Warhaftig, acendeu ontem em Jerusalém a primeira das oito velas da festa religiosa de Hanukkah, em homenagem aos Macabeus, em grande candelabro situado junto ao Muro das Lamentações, o mais sagrado santuário do judaísmo.

A comemoração de Hanukkah simboliza o reinício dos serviços religiosos nos templos judaicos, depois que os antigos Macabeus retomaram Jerusalém aos conquistadores sírios, no ano de 167 AC.

A HISTÓRIA

A história dos Macabeus, família judaica que viveu no século II antes de Cristo, era contada em dois livros bíblicos cujos originais em hebraico se perderam.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Reza a narração que um sacerdote de Jerusalém, Matatias, revoltou-se contra os conquistadores e iniciou a luta para a retomada da cidade e seus templos. Ao morrer, Matatias designou seu terceiro filho, Judas Macabeu, para prosseguir a luta, e daí em diante todos passaram a usar o nome Macabeu, que significa martírio.

Judas Macabeu libertou Jerusalém em 166 AC e levou a liderança do povo judeu a seus inimigos, até 135 AC. No ano de 104 AC desapareceu o último descendente dos Macabeus, João Hircano, filho de um dos sete irmãos. Os homenagens a esses heróis que os judeus realizam os jogos olímpicos conhecidos como Macabíadas.

Vietname terá trégua no Natal

Saigon, Paris (AP-APP-UPI-JB) — As forças norte-americanas e sul-vietnamitas observarão duas tréguas de 24 horas no Natal e Ano Novo, anunciou ontem o Presidente Nguyen Van Thieu, após reunião com o Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker.

A cessação de fogo no Natal — das 18h do dia 24 às 18h do dia 25 — e no Ano Novo — das 18h do dia 31 às 18h do dia 1.º — foi decidida "por motivos humanitários". Esta será a 14.ª trégua na guerra, mas os norte-vietnamitas e vietcongs não deverão obedecê-la. A última trégua comunista ocorreu em setembro, por ocasião da morte de Ho Chi Minh, e não respeitada oficialmente pelos aliados.

PRENTE DE LUTA

Vietcongs e norte-vietnamitas efetuaram ontem 24 ataques no Vietname do Sul, principalmente na fronteira do Camboja e no delta do Mekong. As forças comunistas reiniciaram as tentativas de tomar a localidade fronteiriça de Tuyen Binh, com uma carga de 50 foguetes e obuses, causando três baixas entre os sul-vietnamitas.

A aviação norte-americana cruzou novamente a fronteira do Camboja para atacar posições comunistas. Os B-52 efetuaram ontem seis ataques próximos às bases de Bu Dip, Bu Prang e Duc Lap. Em outras missões no território cambojano foram mortos 65 inimigos, segundo fonte militar.

RETIRADA

O chefe da delegação norte-americana à Conferência de Paz de Paris, Embaixador Henry Cabot Lodge, pronunciou ontem seu discurso de despedida, assinalando que os Estados Unidos continuaram procurando uma solução negociada para a guerra do Vietname.

Lodge, que anunciou sua renúncia "por motivos pessoais", no mês passado, viajará amanhã para Boston. Seu substituto interino deverá ser Philip Habib, um dos diplomatas norte-americanos que mais conhecem o problema vietnamita.

Comandante americano afirma que não ordenou massacre de My Lai

Washington, Saigon (AP-APP-UPI-JB) — O capitão Ernest Medina, ex-comandante da companhia envolvida no massacre de My Lai, desmentiu ontem, categoricamente, que tivesse ordenado o assassinato de civis, mas admitiu ter disparado contra uma mulher do vietcong que fora ferida.

"Não presenciei nenhum morticínio em My Lai", insistiu o oficial, que se fazia acompanhar de um advogado.

Denúncia

O Senador Thomas J. Dood afirmou ontem que os soldados norte-americanos acusados do assassinato de civis na aldeia de My Lai podem ter agido sob efeito de maconha, segundo um perito em tóxicos.

Ex-soldados do Vietname admitiram, em entrevistas à imprensa, que os homens envia-

dos para missões perigosas de patrulhamento fumam maconha para não sentir medo. Segundo o Senador Dodd, a maconha cultivada no Vietname do Sul é muito forte e pode provocar "psicose tóxica", agravada pelas tensões naturais da guerra.

Outras matanças

Porta-voz militar sul-coreano desmentiu ontem que as tropas de seu país tenham cometido massacres de civis na província de Quang Ngai, referindo-se às acusações feitas pelo Senador Tran Van Don, chefe da comissão que investiga o massacre de My Lai.

O Senador afirmou que na aldeia de Tu Cung tinham sido cometidos "crimes ainda piores que os de My Lai" por tropas sul-coreanas. Em seu relatório secreto, o Senador Tran Van Don esclarece os massacres, que poderão ser conhecidos pelo público mais tarde.

CARROS VIAJAM DE TREM

Nordestem os jornais — notadamente alguns jornais de São Paulo — que a Rede Ferroviária Federal, por cuja recuperação integral todos os brasileiros anseiam, estaria estudando o ingresso da empresa estatal numa variante altamente especializada, como é o transporte de carros zero quilômetro.

Vale a pena, face à notícia, lembrar o que se disse também, quando da implantação do auto-trem, recebido com aplausos gerais inicialmente, para depois se perder entre tantas outras iniciativas.

No caso presente, — o transporte de carros zero quilômetro — há de louvar-se a nova política, boa sem dúvida, uma vez que a Rede Ferroviária se incumbirá somente de fazer o rolamento.

Entre os dois maiores centros do país — Rio e São Paulo — seus trilhos receberão uma nova figura, a da prancha ocupada pelos vários tipos de carros que a próspera indústria automobilística brasileira está produzindo.

Mas sempre, repetimos, — dentro da sua finalidade: — o rolamento.

Já não cabem os mesmos comentários, ou mais até, chepa a parecer estranho — a serem válidas as publicações aparecidas nos jornais de São Paulo — que a Rede Ferroviária tenha procurado justamente uma empresa que não possui clientes no Rio, ao invés de procurar todos, e principalmente aquelas que por terem seus clientes no Rio, assegurariam desde logo o volume de rolamento de que a Rede necessita, para alcançar maior rentabilidade das suas linhas.

Estranho também parece o fato — e sempre estamos nos reportando ao noticiário paulista — de vir a Rede a tornar-se acionista de dita empresa, que alega como razão, a excessiva inversão de capital necessário à implantação desse serviço.

Operários saem às ruas em Milão para pedir salários mais altos

Milão e Roma (AP-APP-UPI-JB) — Cerca de 100 mil operários metalúrgicos e estudantes italianos desfilaram ontem em silêncio pelas ruas de Milão, pedindo maiores salários, menos horas de trabalho e a libertação de quatro trabalhadores presos em recentes distúrbios.

A direção da empresa Fiat, em Turim, ameaçou fechar várias seções de sua fábrica principal, caso sete mil operários que estão em greve sem consultarem o sindicato não retornem ao trabalho segunda-feira. Se a decisão for mantida, vinte mil homens ficarão sem emprego.

Governo parado

Os servidores municipais de toda a Itália aderiram em 80 por cento à greve

Itália não pune mais o adultério

Roma (AP-APP-UPI-JB) — A mulher infiel não será mais presa por um ou dois anos na Itália, conforme decisão da Corte Constitucional, que revogou ontem os dois artigos do Código Penal do país, que puniam a adultério para as mulheres e o concubinato para os homens.

O Artigo 559 do Código Penal italiano, que data da época do fascismo, considerava culpada a mulher simplesmente por uma denúncia de adultério feita pelo marido. Há um ano, esse artigo foi

de três dias convocada pelos sindicatos, inclusive os lixeiros e guardas de trânsito. Somente os serviços de emergência foram mantidos.

Os funcionários públicos federais também ameaçam greve antes do dia 15. Os do Tesouro estão parados há dias e, em consequência, há grande atraso no pagamento de vencimentos, pensões, aposentadorias, levando inclusive a que a loteria tradicional dos sábados não tenha extração.

Os ferroviários, atendendo a apelo dos metalúrgicos, farão greve geral de 24 horas antes do Natal.

Somente o setor metalúrgico aproxima-se de uma solução definitiva.

equiparado ao n.º 560, que considerava culpado o homem casado que vivesse maritalmente com outra mulher.

Finalmente, ontem, ambos os artigos foram suprimidos do Código pela mais alta corte de justiça da Itália, com base em acordo que salienta a igualdade de direitos prevista na Constituição, independentemente de sexo ou outro qualquer atributo. A revisão do assunto foi iniciada a 15 de outubro.

Equiparado ao n.º 560, que considerava culpado o homem casado que vivesse maritalmente com outra mulher.

Finalmente, ontem, ambos os artigos foram suprimidos do Código pela mais alta corte de justiça da Itália, com base em acordo que salienta a igualdade de direitos prevista na Constituição, independentemente de sexo ou outro qualquer atributo. A revisão do assunto foi iniciada a 15 de outubro.

Eban prega reexame dos meios de discutir a paz

Jerusalém (APP-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou ontem em Jerusalém que as quatro grandes potências haviam malogrado totalmente em seus esforços, sendo necessário e urgente "um reexame dos métodos diplomáticos tentados até agora para restabelecer a paz no Oriente Médio."

"Uma recapitulação dos esforços desenvolvidos pelos Quatro Grandes — declarou Eban em entrevista à imprensa — demonstra seu fracasso completo. Tudo foi tentado, salvo a negociação direta entre os interessados, que é o único procedimento normal."

O Ministro das Relações Exteriores de Israel referiu-se às recentes propostas que os norte-americanos submetem aos soviéticos, esclarecendo que "os Estados Unidos não nos pediram aprovação para seus planos de paz."

Aviões israelenses bombardeiam o canal

Telaviv (APP-APP-UPI-JB) — Pelo sexto dia consecutivo, a Força Aérea israelense bombardeou ontem posições militares egípcias na Região Sul do canal de Suez. A operação foi realizada pela manhã e todos os aparelhos voltaram às bases sem problemas.

Os reides de Israel no canal têm se concentrado na região de onde partiu, semana passada, um dos maiores ataques de comandos árabes contra a península do Sinai. Os meios oficiais da RAU não comentaram a operação de ontem.

Gaza

Patrulhas israelenses mataram ontem dois terroristas e aprisionaram um terceiro, ferido, na cidade de Gaza, onde os rebeldes cometeram uma série de atentados a bomba, sem que nenhum deles causasse danos.

Os dois árabes mortos estavam armados com granadas e metralhadoras de mão, mas não tiveram tempo de usá-las como pretendiam. Pouco depois dos incidentes, os israelenses descobriram um depósito de armas nas proximidades.

Iemenitas e sauditas intensificam a guerra

Aden, Iêmen do Sul, Riad, Arábia Saudita (AP-APP-UPI-JB) — As lutas fronteiriças entre o Iêmen do Sul e a Arábia Saudita ampliaram-se ontem na região de Al Wadeca, que ambos os países reivindicam, envolvendo todos os tipos de armas, inclusive aviação.

Porta-vozes militares sul-iemenitas afirmaram que em uma semana de combates as baixas inimigas elevavam-se a 50 homens mortos e feridos, e 13 capturados, incluindo ainda a derrubada de quatro aviões e a destruição de um tanque e 20 reatantes militares. As perdas do Iêmen do Sul seriam apenas três mortos.

As informações procedentes da Arábia Saudita, no entanto, contam a história de maneira diferente, aumentando as baixas inimigas e desmentindo a perda de aviões.

Testemunhas defendem Rachamin no tribunal

Winterthur, Suíça (APP-APP-UPI-JB) — Duas testemunhas defenderam na sessão de ontem o agente israelense Mordechai Rachamin, que está sendo julgado na Suíça juntamente com 3 terroristas árabes, no processo que examina o atentado praticado em fevereiro último contra um avião da empresa El Al no aeroporto de Zurique.

As testemunhas, Joerg Exti e Willi Keller, funcionários do aeroporto, afirmaram que Rachamin matou um dos sabotadores antes que o grupo tivesse sido desarmado. Joerg declarou ter visto o árabe jogar alguma coisa no chão pouco antes de morrer, mas não pôde garantir que fosse uma arma.

Os advogados árabes que defendem os três terroristas sobreviventes do atentado atacaram a Justiça suíça por ter libertado Rachamin sob fiança antes do julgamento, dizendo que isso foi um ato de discriminação política contra seus clientes.

Meir congrega Partidos e vence crise política

Telaviv (UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, contornou as dificuldades políticas internas e, depois de 36 dias de consultas após as últimas eleições gerais, conseguiu ontem aglutinar os Partidos para a formação do novo Gabinete.



O privilégio de ser o primeiro provoca uma onda de cópias (o que não deixa de ser lisonjeiro para Rolex). Mas no Rolex original você descobre a famosa coroa de cinco pontas; a integridade do metal; o acabamento exato de cada elemento; o talhe perfeito do seu desenho. A caixa Oyster, com sua exclusiva coroa "Twinlock", que é forjada num bloco maciço e tem garantia Rolex de incondicional impermeabilidade. Por dentro, a máquina de alta perfeição, com o Rotor Perpetual — que é uma criação original de Rolex. Demora mais de um ano para se fazer um Rolex. É feito um a um. Por isso, a produção Rolex é limitada e o seu preço mais elevado. Seja privilegiado, fique com o original, com Rolex.



No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-e
Krause - Av. Copacabana, 710-a
Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ouvidor, 152
Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d
Niterói: Grand Joias - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 8.º andar

Informe JB

Automóveis para o Uruguai

Vão bem mais adiantados do que podem parecer a primeira vista os entendimentos entre autoridades uruguiaias e brasileiras para a exportação de automóveis da nova indústria destinada ao mercado do Uruguai. Os termos das negociações estão sendo mantidos em sigilo, uma vez que ainda estão em curso, dependendo de uma série de pontos para que venham a se concretizar. A principal empresa brasileira interessada nessa negociação é a Volkswagen do Brasil.

Um estudo recente feito por um economista ligado ao Governo sobre a indústria automobilística brasileira conduziu à seguinte conclusão: estimando-se o desenvolvimento do Brasil a uma taxa anual de 6% (Produto Interno Bruto) e com um crescimento populacional em torno de 3% ao ano, o mercado de automóveis pode ter um aumento anual de vendas assegurado em torno de 22%. O que é curioso é que houve fábricas, este ano, que registraram aumento de vendas de até 60% em comparação com o ano anterior, assinalou o economista.

Golfinho de Ouro

Ganha corpo o movimento no sentido de que o Golfinho de Ouro do MIS, a ser conferido pela maior obra de criação artística do ano, vá para Lúcio Costa. O arquiteto e urbanista, com o seu admirável projeto para a Baixada de Jacarepaguá, produziu, sem dúvida, a maior obra de arte do ano. Obra de arte não só pela beleza e pela qualidade urbanística do trabalho, como pela soberba língua em que está escrito.

Se alguém merece o Golfinho de Ouro em 1969 é Lúcio Costa que, pela primeira vez, executou um trabalho urbanístico de envergadura para o Rio de Janeiro.

Sudene

Industriais de todo o Brasil estarão reunidos no bairro da Jaqueira, em Recife, a partir do próximo dia 15 para, em conjunto, fazerem um balanço da atuação da Sudene.

O encontro terá como ponto de discussão um documento-base que está sendo elaborado pela Confederação Nacional da Indústria sobre o que foi feito pela Sudene, que completa este mês 10 anos de existência.

O bel-canto nacional

O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, anunciava ontem, com euforia, os primeiros resultados positivos da campanha que vem desenvolvendo para o lançamento dos nossos cantores líricos no mercado internacional do bel-canto.

Diz ele que acabara de receber comunicados do exterior dando conta das atividades do baritone Paulo Fortes, atualmente o ponto alto do Teatro Sódre, de Montevideu; do sucesso do tenor Zacarias Marques, no Teatro Colon, de Buenos Aires; da soprano Diva Pieranti, que vem de obter aplausos consagradores nos Teatros Guarani, de Lisboa, e Barbeiro de Sevilha, de Bucarest; sem contar o excelente desempenho do jovem Carlos Ditter, que está classificado entre os finalistas do concurso internacional que ora se realiza em Barcelona.

Disse ainda Vieira de Melo que já está sendo preparado um grupo de cantores para fazer uma série de apresentações, ano que vem, nos principais teatros de Nápoles, Montevideu e Buenos Aires.

Delfim e o algodão

O Ministro Delfim Neto é extremamente cauteloso, e em suas pre-

visões costuma afirmar que "os economistas controlam as causas, mas não sabem bem quais os efeitos." Uma coisa, entretanto, é certa, afirma o Ministro da Fazenda: o câmbio flexível modificou o panorama da economia brasileira. Ainda agora as exportações de algodão até outubro atingiram a 370 mil toneladas, batendo o recorde nacional registrado em 1946, quando exportamos, em todo o ano, 350 mil toneladas.

Lapso

Na sua primeira entrevista à imprensa o Sr. Jaime Miranda, dado como o futuro presidente do IBC, anunciou que pretende fazer com que o Brasil volte a ser o maior exportador de café do mundo. Remontamos à história para refrescar a memória: há cerca de 20 anos, aproximadamente, os holandeses eram os maiores exportadores de café do mundo, graças às plantações que possuíam na Indonésia. Com a introdução do café em nosso país, desbancamos a Indonésia e assumimos a posição mundial de liderança de vendas ao mundo, há perto de 150 anos.

De modo que deve haver por aí um pequeno engano: ou do Sr. Jaime Miranda ou, então, dos repórteres, que não entenderam bem as suas palavras.

Economistas

Conversando com um grupo de amigos, o Ministro Cirne Lima, da Agricultura, contava que ao assumir o Ministério encontrou no gabinete um relatório preparado por um economista e deixado ali por seu antecessor, o ex-Ministro Ivo Arzuza. Lembrou o Ministro Cirne Lima que o relatório era em linguagem tão complicada, mas tão complicada, que convocou vários economistas e nenhum deles soube decifrar o documento. O que levou o Ministro Cirne Lima a concluir:

— Pelo jeito, deve ser um bom economista...

Candidato e voto

Viajando outro dia, de avião do Rio para Brasília, o ex-Governador Lomanto Júnior contava para o Senador Manuel Vilela que desistiu dos seus planos de tentar a reeleição para o Governo da Bahia em 1970. Será candidato, segundo arunciou, ao Senado, e há quem diga que com boas chances, pois possui grande prestígio político-eleitoral no Estado, embora esteja em divergência flagrante com o Governador Luís Viana Filho.

Explicando os motivos pelos quais desistiu de ser candidato ao Governo da Bahia, nas eleições indiretas de 70, o Sr. Lomanto Júnior diz:

"Gosto do voto direto: nada de voto de cabresto."

Campo de "pelada"

O Secretário de Obras, Paula Soares, vai construir campos de futebol para a garotada, já que a pelada de rua foi proibida. Ontem, o Secretário Paula Soares recebeu, através de um bilhete, o apoio para a sua iniciativa do próprio juiz de Menores, Sr. Alirio Cavallieri.

Diz o juiz de Menores:

"Leio, nos jornais, que V. Sa. pretende fazer campos de pelada na Zona Norte da cidade.

Deus lhe pague, engenheiro, pela generosa idéia. Os garotos, presenteados desta forma, vão fazê-lo tão comendador quanto o seu outro amigo.

O Juizado aplaude-o e conta com a breve efetivação do seu plano. Recreação de criança é direito. A admiração do A. Cavallieri."

Lance-livre

O ex-Ministro Gama e Silva pediu audiência ao Governador Negrão de Lima, que irá recebê-lo hoje, às 14 horas, no Palácio Guanabara. Além de agradecer ao Governador a colaboração que lhe prestou durante sua gestão à frente do Ministério da Justiça, o professor Gama e Silva, que será o nosso Embaixador em Portugal, pedirá alguns subsídios ao Sr. Negrão de Lima, que tem experiência de assuntos e problemas portugueses, pois já ocupou também em Lisboa o posto de embaixador.

Avelino Henrique, nomeado diretor da Rádio Ministério da Educação, é radialista com quase 20 anos de profissão, havendo começado a sua carreira de baixista; cobrador, locutor, redator, produtor, diretor, até galgar a direção de várias emissoras de rádio, começando pelo Norte — Rádio Clube do Pará, da qual é um dos proprietários.

O Ministro Jarbas Passarinho, nomeado o primeiro a chegar para o expediente no Ministério da Educação, foi vencido ontem pelo secretário-geral, coronel Mauro Rodrigues, que compareceu ao expediente às 7 horas, 20 minutos antes do Ministro. A um assessor que lhe perguntou se tinha sido vencido, o Ministro Passarinho respondeu: "É porque o Mauro não tem família em Brasília. No Rio, chego sempre antes dele."

O ex-Ministro Leonel Miranda irá hoje ao Palácio das Laranjeiras para visitar o Marechal Costa e Silva. Há três semanas que Leonel Miranda guarda absoluto silêncio, recuperando-se de uma violenta crise de asma, em sua fazenda de Vasouras. Veio ao Rio para fazer uma série de exames. "Resolvi — dizia ele ontem — tomar cuidado com o motor."

Estará ancorado no porto do Rio, de 12 a 18 de dezembro, o navio-exposição iugoslavo Liburnia.

Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio, fora de circulação por uns três a quatro dias, enquanto se submetia a um check-up completo numa clínica de Botafogo.

José Maria Campos, subgerente da McCann-Erickson, acaba de lançar o livro Marketing — Uma Ferramenta para o Desenvolvimento. Trata-se da primeira obra escrita por brasileiro sobre o problema de marketing e se destina especialmente a dirigentes de pequenas e médias empresas.

José Honório Rodrigues toma posse na cadeira que foi de pensador alagoano

O historiador José Honório Rodrigues toma posse hoje na Cadeira n.º 35, da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o pensador político alagoano Tavares Bastos, teórico do liberalismo no Brasil, e que foi ocupada por Rodrigo Otávio e Rodrigo Otávio Filho.

O novo acadêmico tem 17 livros publicados e seu discurso reúne os três ocupantes da cadeira em torno da idéia liberal e suas variações, enfocando-a nos aspectos clássico e político. José Honório Rodrigues está terminando a *História Moderna do Brasil*.

O DISCURSO

Eleito por 33 votos, José Honório Rodrigues colabora, há vários anos, em jornais e revistas estrangeiras, tem livros traduzidos para o inglês e o espanhol e, além dos 17 títulos que publicou, é autor de diversos ensaios sociológicos e históricos.

— No meu discurso de posse — disse — procurei unir Tavares Bastos, Rodrigo Otávio e

Rodrigo Otávio Filho através da idéia liberal. Tavares Bastos foi o teórico do liberalismo. O discurso é um estudo sobre o nascimento da palavra liberal, a penetração do liberalismo no país.

Atualmente, com contrato firmado em Londres e Nova York, José Honório Rodrigues está concluindo a obra *História Moderna do Brasil*, lançado este ano, já atingiu a 39 edição.

Eleazar rege 2.ª-feira seu último concerto no Brasil e vai de vez para os EUA

O maestro Eleazar de Carvalho regerá segunda-feira seu último concerto no Brasil. Dia 15 viajará para a Europa e depois se estabelecerá profissionalmente em Nova York, "para o resto da vida", como regente da Orquestra Pró-Arte da Universidade de Hofstra.

"A falta de condições profissionais e a incapacidade governamental" para aproveitar os valores musicais brasileiros são os motivos que levam Eleazar de Carvalho a "partir de vez." Só pretende voltar ao Brasil como visita, "pois aqui deixo lastros afetivos e culturais, após 30 anos de estudos e dedicação."

FESTIVAL E' PALIATIVO

Eleazar de Carvalho classificou o Festival Internacional de Música Erudita, promovido pela Secretaria de Turismo, como "um paliativo para o mal cuja cura depende do Governo." A criação de um órgão superior, nos moldes do Conselho Federal de Cultura, seria uma das medidas necessárias, com a finalidade de supervisionar e coordenar as atividades musicais no país.

— Não adianta termos um festival internacional se não possuímos os elementos principais, os alicerces: cultura e tradição. Até nas escolas estamos atrasados, aplicando métodos de ensino muitas vezes condenados pela pedagogia. Se acabar o festival, ficaremos com o que temos estruturalmente como música: nada.

O maestro, referindo-se à emigração de valores musicais, afirmou que isso vai continuar, e acrescentou:

— O problema é genérico na América Latina, pois só nas grandes nações, como os Estados Unidos, nossos valores encontram condições de trabalho adequadas; no meu caso, é ridículo nas verdadeiras dizes que durante todo este ano recebi apenas três convites para realizar concertos, todos eles em festividades.

AMADORES COMANDAM

Eleazar de Carvalho declarou-se convencido de que não

há mais condições de viver profissionalmente no Brasil. Citou como exemplo as instituições musicais existentes no país, "todas dirigidas por amadores, sem que o Governo tome providências."

O Brasil — entende o maestro — precisa reconhecer tudo em termos de música, "pois a falta de um órgão superior que entenda do assunto e tome providências urgentes acarreta a emigração que não terminará hoje mas prosseguirá cada vez mais intensa."

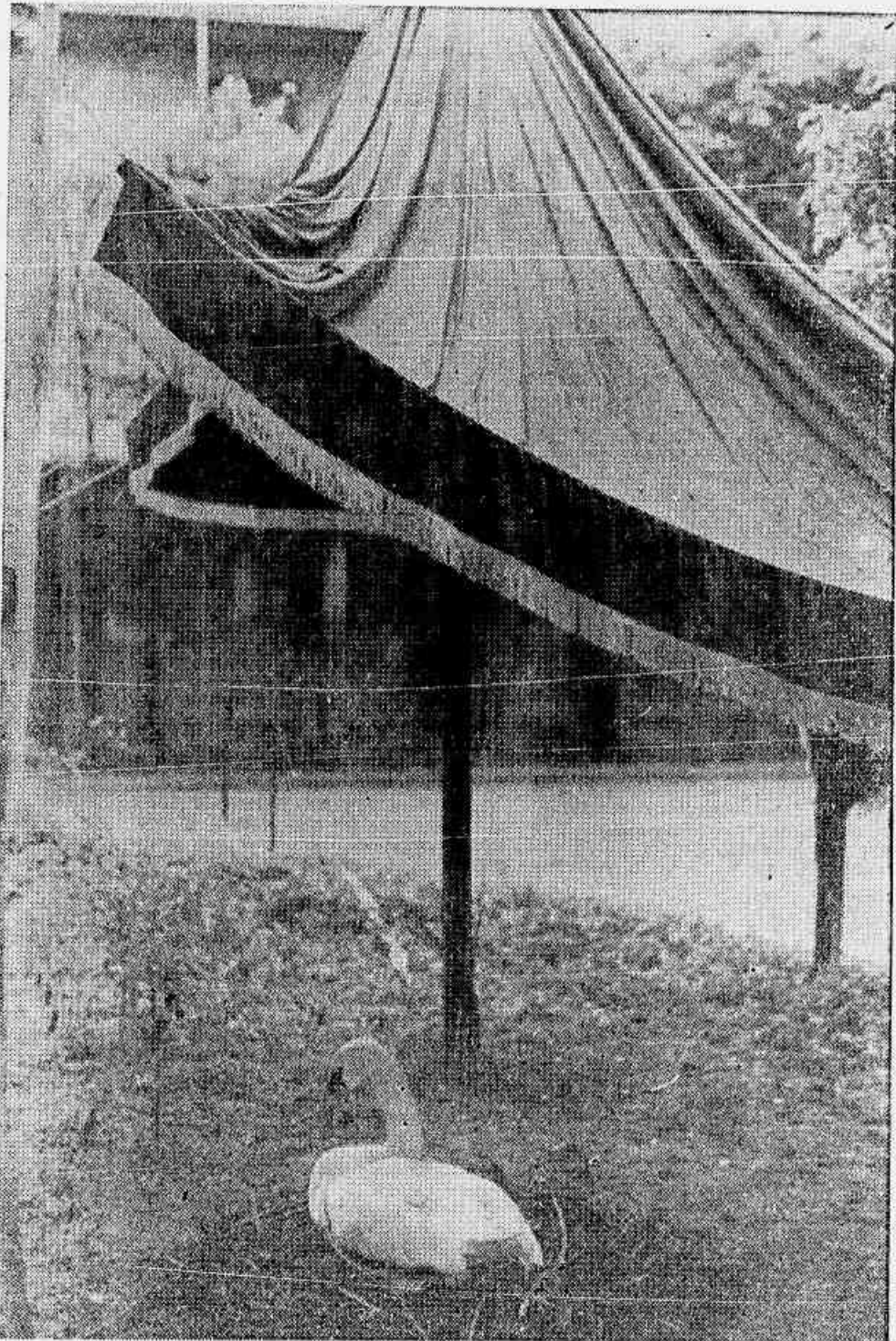
Como no campo científico, "onde acontece o mesmo", as atividades deveriam ser melhor orientadas, com a realização de pesquisas e aproveitamento de experiências que remontam ao século passado.

Em sua viagem à Europa, de 15 próximo a 12 de janeiro, quando chegará a Nova York, o maestro Eleazar de Carvalho regerá a orquestra nacional da Bélgica numa excursão pelo interior do país.

Nos Estados Unidos, assumirá suas funções de regente-titular e diretor-artístico da Orquestra Pró Arte, para a qual entrou a convite do Reitor da Universidade de Hofstra, quando esteve em Nova York a passeio, meses atrás, a orquestra existe há três anos e deverá ser reestruturada agora pelo maestro brasileiro.

O último concerto de Eleazar de Carvalho no Brasil, segunda-feira, será realizado na "Teatro Municipal, às 21 horas, "em homenagem à Justiça", conforme declarou o maestro.

A DIGNIDADE DA MÃE



O manto vermelho sobre o filho é o mesmo que serviu ao imperador japonês

Cisne do Itamarati choca ovos sob manto real bordado a ouro

Sob um manto vermelho, com fios dourados nas bordas e armado em forma de tenda, o que dá ao seu filho um toque de realce, o cisne fêmea do Itamarati chocou calmamente o nascimento de três filhotes — previstos para os próximos dias — enquanto o macho, cada vez mais impaciente, ronda agressivamente nas proximidades.

Zeloso e quase tão preocupado quanto o pai, o jardineiro Sebastião Fabrício, tratador dos cisnes, torce para que os filhotes nasçam logo, pois teme que um retardamento do choco faça o nascimento coincidir com o dia da festa de Natal dos funcionários do Itamarati — dia 19 — quando dezenas de crianças tornaram agitados os jardins onde está o ninho.

A PROTEÇÃO

Enquanto vê na alegria das crianças uma ameaça ino-

luntária à segurança dos ovos ou dos bichinhos, o jardineiro não esconde que a sua preocupação maior é para com o inimigo desconhecido que logo no início da postura surrupiou um dos ovos.

Para evitar novo ataque, o jardineiro e outros colegas pediram e conseguiram que o Itamarati insinuasse um guarda no sentido de, durante a noite, vigiar também o ninho.

Outro cuidado foi a armação de toldo, para proteger o ninho do excesso do sol e também das chuvas. Quando surgiu a idéia, houve dúvida entre os funcionários sobre o tipo de cobertura queariam usar. Alguém lembrou, entretanto, que havia um toldo utilizado para armar o pagode do Imperador do Japão, quando da sua visita ao Brasil e que ficaria bem de acordo com o sangue real dos cisnes. Da idéia à ação "foi um pu-

lo", segundo o jardineiro Fabrício, que disse ser esta a segunda postura do cisne fêmea. Da primeira vez ela chocou os ovos em vão. Desta vez, o primeiro ovo foi posto no dia 27 de outubro. Inicialmente, eles eram cinco, mas o excesso de cuidados acabou fazendo com que o cisne macho, ainda um pouco desajeitado, quebrasse um.

Poucos dias depois, desaparecia misteriosamente outro ovo, ficando o casal com apenas três para chocar. De acordo com o jardineiro, o cisne fêmea passa praticamente o dia inteiro no ninho, saindo só à noite para se alimentar. Nessas ocasiões entra ela substituída pelo macho, que nos últimos dias, de tão impaciente e preocupado, tem permanecido quase o tempo todo ao lado do ninho, indo raramente nadar.

Igaratá sem morador será reservatório

São Paulo (Socursal) — Os últimos habitantes da pequena cidade de Igaratá, no vale do Paraíba, mudaram-se ontem para Nova Igaratá, antes que o Governador Alceu Sodrê fechasse as comportas da Barragem de Jaguari, que formará o reservatório da usina e inundará o velho povoado.

O reservatório vai alimentar dois geradores da usina de Jaguari, que entrará em operação no fim de 1970, com a potência instalada de 25 mil kW. Com isso, as poucas centenas de habitantes de Igaratá, que completou 100 anos, ganharam casas novas, indenizações de NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00 e a mudança gratuita para Nova Igaratá, construída pelo Governo do Estado, entre Campinas e Jacareí.

O aproveitamento do rio Jaguari constitui projeto dos mais importantes, porque gerará energia e permitirá, juntamente com a barragem de Parai-buna, em construção, que se regularize a vazão do rio Paraíba.

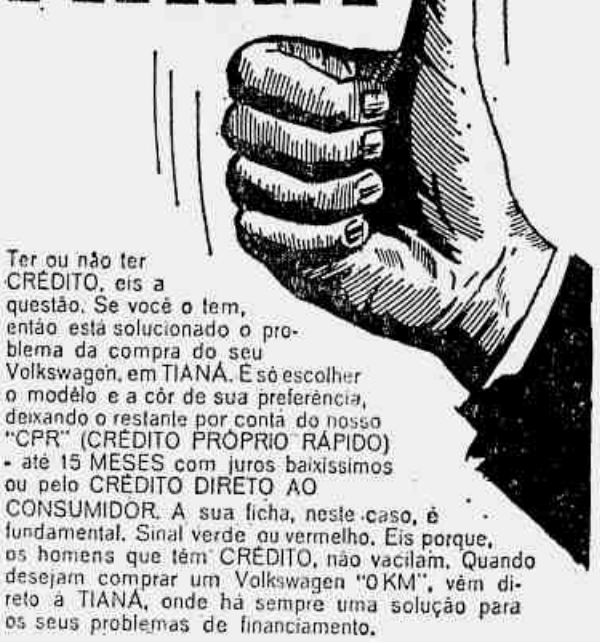
Exposição dá 2.º Volkswagen

Da Luzia de Freitas Ferrari Moreira, Rua Aristides Espindola, 16, apto. 302, Leblon, comprou na Exposição, e no domingo dia 30 de novembro, teve o seu nome sorteado e já recebeu o seu Volks zerinho, emplacado, segurado, tudo pago em seu nome. No próximo domingo sai o 3.º Volkswagen e o sorteado pode ser Você!

CRÉDITO para quem é direito

é com

TIANÁ



Ter ou não ter CRÉDITO, eis a questão. Se você o tem, então está solucionado o problema da compra do seu Volkswagen, em TIANÁ. É só escolher o modelo e a cor de sua preferência, deixando o restante por conta do nosso "CPR" (CRÉDITO PRÓPRIO RÁPIDO) — até 15 MESES com juros baixíssimos ou pelo CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR. A sua ficha, neste caso, é fundamental. Sinal verde ou vermelho. Eis porque, os homens que têm CRÉDITO, não vacilam. Quando desejam comprar um Volkswagen "OKM", vêm direto a TIANÁ, onde há sempre uma solução para os seus problemas de financiamento.

*SE O SEU CRÉDITO É BOM, SINAL VERDE PARA VOCÊ!

Antes de comprar o seu Volkswagen, consulte-nos, pois temos também as melhores condições a vista. Vendemos inclusive pelo Crédito Direto da Copeg, Caixa Econômica, etc.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Av. 28 de Setembro, 86

Tels.: 234-8723 - 248-9024



TIANÁ e TIANÁ consagrou a AV.28 DE SETEMBRO

(em se tratando de serviços Volkswagen)

Falar da "Vila" é falar de Noel, cuja música se confunde com o próprio bairro. E, quando se fala de Serviços Volkswagen, em Vila Isabel, vem logo à lembrança a imagem de TIANÁ, na AV. 28 DE SETEMBRO, 86. Como a música de Noel, que invadiu a cidade, TIANÁ, também, não se limitou a servir APENAS alguns pontos adjacentes, mas, toda a cidade — sem distinção de bairros. Esse privilégio, entretanto, não se consegue em poucos dias... pois é fruto de um trabalho honesto e persistente, em que a experiência e a técnica, pesam decisivamente, na preferência dos clientes. Eles residem, tanto em Copacabana, como em Jacarepaguá e sabem que só empregamos peças originais VW e ferramentas adequadas, além de mecânicos treinados na fábrica. Isto é o prêmio à nossa tradição de mais de 39 ANOS! Somos afinal, tão conhecidos como o "Felício da Vila", e não é sem razão que os Volkswagen dos nossos clientes andam sempre afinadíssimos...



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Av. 28 de Setembro, 86 - Tel.: 254-4775

Isolado o vírus do câncer

Paris (AFP-JB) — Um vírus do câncer humano foi isolado pela primeira vez pelos cientistas norte-americanos Morton e Frederic Wilbert, que revelaram ontem sua descoberta na União Internacional Contra o Câncer do Instituto de Cancerologia e Imunologia de Villejuif, em Paris.

Os dois cientistas, do Instituto Nacional de Saúde de Bethesda, Maryland, descobriram no soro de doentes atacados de sarcomas (tumores malignos derivados do tecido conjuntivo) anticorpos atuando contra as células cancerosas.

Passo à frente

A seriedade das pesquisas de Morton e Wilbert foi confirmada pelo cancerologista Lloyd Old, do Sloan Kettering Institute, de Nova Iorque, que ajudou na demonstração da descoberta aos 40 pesquisadores franceses e estrangeiros e 20 estudantes que participam de um curso em Villejuif.

Até agora não se tinha conseguido isolar os vírus cancerosos exceto em alguns animais, como o gato. Segundo o cancerologista francês Mathe, o isolamento de um vírus de câncer no homem abre caminho para o tratamento da doença pela imunoterapia, como já acontece com a leucemia.

Em Villejuif há pessoas atacadas de leucemia que sobrevivem há quatro anos graças ao tratamento imunoterápico. Um terço dos pacientes do prof. Mathe conseguem limites de vida inesperados e se a imunoterapia puder ser usada nos sarcomas a luta contra o câncer terá dado "um grande passo à frente", segundo o cientista francês.

Pesquisa

Os cientistas norte-americanos conseguiram isolar o vírus colocando células de sarcoma em cultura e inoculando depois filtrações dessas culturas em outras de células sãs. A transformação das células sãs em cancerosas levou-os à conclusão de que o responsável pelo fenômeno era um vírus, localizado pelo microscópio eletrônico.

As células do sarcoma proliferam-se ativamente, mas só dão origem a produtos (fibrilas, ossos, cartilagens) incompletamente desenvolvidos. Entre as diversas variedades de sarcomas, contam-se o linfossarcoma, osteossarcoma, lipossarcoma e melanossarcoma.

A hipótese confirmada

A relação do câncer com os vírus já vinha sendo estabelecida com muita probabilidade há algum tempo. Pesquisas realizadas na África — subvencionadas em grande parte pelo Imperial Cancer Research Fund, da Inglaterra — vieram a demonstrar, há poucos anos, que a incidência em diversas regiões da África do linfoma de Burkitt (câncer na mandíbula) sugeria que a doença se originava de uma infecção viral.

Ficou patente que esse tipo de câncer se acha muito mais generalizado em zonas quentes, úmidas e baixas, sendo sua incidência relativamente pouco frequente em regiões mais secas e frias, sejam elas distantes entre si ou separadas por uma simples diferença de altitude.

Distribuição semelhante é apresentada por outras doenças causadas por vírus transmitidos de uma pessoa a outra, por insetos voadores e especialmente pelos mosquitos.

Um detalhado estudo realizado em Kampala, na Uganda, acumulou mais provas em favor da hipótese do vírus. Uma cuidadosa revisão de 450 casos de vítimas do tumor de Burkitt, classificados segundo a idade, as tribos de procedência e as regiões onde viviam ou já tinham vivido deixou patente que esse tipo de câncer era 20 vezes mais frequente em zonas de terras baixas, ao longo das margens do Nilo, do que nas zonas montanhosas da região Sul-Occidental da Uganda.

Tal variação de incidência guarda estreita relação com as variações de temperatura climática. As terras baixas e ribeirinhas são aquelas em que o clima é mais úmido e as que, pelo mesmo motivo, oferecem melhores condições de proliferação de insetos portadores dos vírus.

Um reforço à teoria virótica foi proporcionado recentemente pela descoberta de que um vírus que causa leucemia em gatos desenvolve-se em células humanas — a leucemia é o câncer do sangue. O significado dessa descoberta é que se os vírus de gatos podem crescer em células humanas, talvez haja transmissão do animal ao homem.

Justiça dirá dia 8 se "hippies" mataram atriz Sharon Tate

Los Angeles (UPI-AP-APP-JB) — A polícia de Los Angeles encaminhará hoje o inquérito sobre o massacre na mansão de Sharon Tate ao juiz de Investigações. Espera-se para segunda-feira a decisão judicial quanto à procedência das acusações contra Charles Watson, Linda Kasabian e Patricia Kerwinkle, principais implicados no crime.

As autoridades policiais revelaram que têm cinco testemunhas que serão identificadas oportunamente. Segundo o ajudante da Promotoria, Aaron Stovitz, serão chamadas 18 pessoas para depor. Uma delas será o produtor cinematográfico Marty Melcher, de 27 anos, filho da cantora Doris Day. Melcher foi o anterior inquilino da mansão onde se deu o assassinio múltiplo.

Envolvimento

Charles Mason, apontado como líder do grupo de hippies responsável pela chacina, visitou Marty Melcher em sua mansão, no verão passado. De acordo com declarações de testemunhas, Mason foi discutir com Melcher alguns projetos artísticos.

O promotor do Condado de Los Angeles, Evelz J. Younger, cujo Gabinete está encarregado do caso Tate, disse esperar que o Tribunal não aplicasse uma moratória na informação sobre o processo. Lembrou que uma determinação dessa natureza, no caso de Sirhan B. Sirhan, impediu o encaminhamento normal no processo do assassino do Senador Robert Kennedy.

No processo Sirhan, proibiram-se aos advogados e funcionários do Poder Judiciário a discussão das provas e outros pormenores do caso. O promotor Younger declarou que até o momento não havia indício de que se emitirá uma ordem semelhante.

Detalhes

O jornal Los Angeles Times publicou ontem uma versão deduzida das declarações coligidas de muitas fontes. O diário forneceu alguns pormenores do massacre verificado no dia 9 de agosto na mansão de Sharon Tate:

"Frokovsky foi manietado, mas escapou e foi baleado nas costas, enquanto corria. A senhora Folger foi apunhalada dentro da casa, mas conseguiu correr. Foi alcançada e esfaqueada de novo, mortalmente, no jardim. Sharon Tate recebeu diversas punhaladas na parte superior do corpo.

Depois que os assassinos haviam limpado as mãos numa toalha, o pano ensanguentado foi empregado para escrever a palavra *porcos* na porta principal da mansão. A toalha foi colocada depois sobre a cabeça de Sebring como um capuz e uma corda foi amarrada em seu pescoço, passada sobre uma viga e a outra ponta amarrada ao pescoço de Sharon Tate.

Quando o grupo de hippies retornou ao acampamento, um dos homens declarou: — "Conseguimos cinco porquinhos."

Polícia americana mata chefe dos Panteras Negras

Chicago e Washington (UPI-APP-JB) — O chefe dos Panteras Negras de Illinois, Fred Hampton, e outro membro do mesmo grupo foram mortos durante uma batida policial, informou-se oficialmente ontem.

O Serviço Secreto norte-americano prendeu, em Washington, David Hilliard, líder dos Panteras Negras de São Francisco, sob a acusação de ter ameaçado de morte o Presidente Richard Nixon durante um comício contra a guerra do Vietnã, realizado no mês passado.

Sem resistência

O porta-voz do Serviço Secreto, James Rowley, afirmou que ele foi detido sem incidentes. Hilliard, que conta 27 anos, foi identificado como o chefe do Estado-Maior dos Panteras Negras em São Francisco, Califórnia.

A prisão preventiva de David Hilliard foi decretada numa audiência preliminar de um tribunal federal. Segundo a acusação, o líder do agrupamento de militantes negros, num discurso transmitido pela televisão contra a guerra do Vietnã, que pronunciou em 15 de novembro, disse: "Nós mataremos Richard Nixon."

Hilliard, nativo de Alabama, que vive atualmente em Berkeley, deverá comparecer agora ante um tribunal federal em São Francisco.

Desmentido

Em São Clemente, Califórnia, o tenente-coronel Neil Diamond, ex-comandante da base de fuzileiros navais de Camp Pendleton, disse ontem desconhecer versões de que prisioneiros negros tivessem escravizado prisioneiros brancos.

Admitiu, no entanto, que tivera conhecimento de um caso em que prisioneiros negros tivessem tentado organizar-se com base na cor da pele.

Neil Diamond, que passou para a reserva em junho passado, fez ontem esses comentários em relação à notícia, publicada num jornal de Charleston, Carolina do Sul, segundo a qual prisioneiros negros da Penitenciária de Puzileiros em Camp Pendleton escravizavam e espancavam prisioneiros brancos.

O jornal de Charleston atribuiu as acusações ao Deputado federal Mendel Rivers, da Carolina do Sul, presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara Federal, que enviou dois representantes à base, há três meses, para investigar denúncias publicadas em revistas sobre violências entre prisioneiros.

AS JOVENS REBELDES

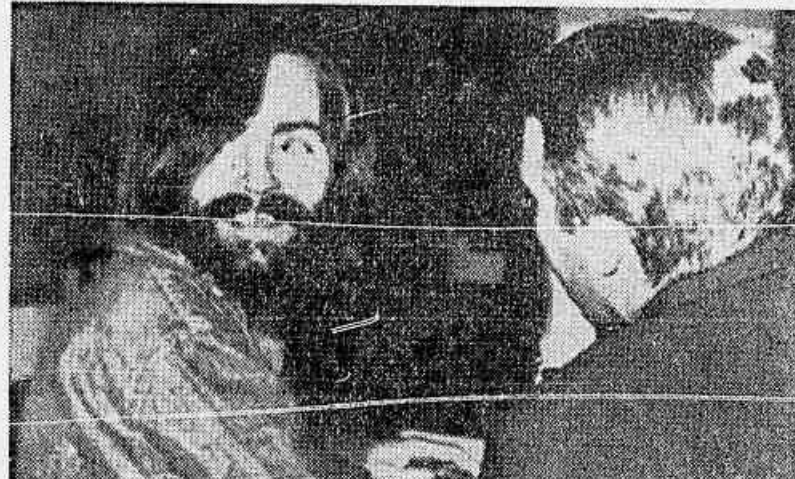
Radiofoto AP



Estas duas hippies innocentam os acusados do massacre

A SANGUE-FRIO

Radiofoto AP



Charles Mason sorri durante a audiência preliminar

FIRELLI

S.A. Companhia Industrial Brasileira
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

SÃO PAULO
(C.G.C. 61.150.751)

ABERTURA E AUMENTO DE CAPITAL

A Assembléia Geral Extraordinária de 14 de novembro de 1969 deliberou o aumento do Capital Social de NCr\$ 200.000.000,00 para NCr\$ 225.000.000,00 com a emissão de 25.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas endossáveis ou ao portador, objetivando a abertura do capital da empresa.

Dessas novas ações

- 10.000.000 serão subscritas com conferência de bens;
- 7.500.000 serão ofertadas aos Fundos de Investimento de conformidade com o Decreto-Lei 157/67;
- 7.500.000 serão lançadas para subscrição pública.

As novas ações, de valor nominal de NCr\$ 1,00, serão ofertadas ao preço de NCr\$ 1,70. Elas terão direito ao dividendo integral do exercício 1969 e a participar da distribuição de ações gratuitas, em igualdade de condições com as demais ações ordinárias já existentes.

Lembre-se que, de acordo com a legislação referente às Sociedades de Capital Aberto, os subscritores de novas ações gozam dos seguintes incentivos fiscais:

- 1 — **Abatimento da renda bruta** pela pessoa física, de 30% da quantia efetivamente aplicada na subscrição de ações nominativas, até o limite de 50% de sua renda bruta, desde que as ações não sejam alienadas antes de decorridos dois anos de sua aquisição;
- 2 — **Não há desconto na fonte sobre os dividendos distribuídos** para as ações nominativas ou ao portador identificado, sendo obrigatória a inclusão desse rendimento na declaração do beneficiário;
- 3 — **Menor tributação de rendimentos na fonte:** os titulares de ações nominativas e os possuidores identificados de ações ao portador poderão optar pela tributação de 15% na fonte, ficando desta forma isentos de incluir os dividendos recebidos na respectiva declaração de rendimentos; para os possuidores de ações ao portador que não queiram se identificar, retenção de 15% sobre os dividendos e bonificações em dinheiro.

Lembramos que os dividendos das ações ao portador das Sociedades que não sejam de Capital Aberto são tributados à taxa de 25% na fonte.

A subscrição terá início em 1.º de dezembro de 1969, devendo ser encerrada no dia 23 do mesmo mês. As ações deverão ser integralizadas no ato.

Participam das operações de subscrição, as seguintes instituições financeiras:

- Banco de Investimento Industrial S.A. - INVESTBANCO
- Banco Federal ITAU de Investimento S.A.
- Banco BRADESCO de Investimento S.A.
- Banco SAFRA de Desenvolvimento S.A.
- Banco BOZANO, SIMONSEN de Investimento S.A. - Rio de Janeiro
- Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINASA - São Paulo
- Banco de Investimentos FINACIONAL S.A. - São Paulo
- B.I.B. S.A., Investimentos, Crédito e Financiamento - São Paulo
- COMIT Financeira S.A. - Crédito Financiamento e Investimentos - São Paulo

A subscrição das novas ações já pode também ser efetuada junto às seguintes sociedades corretoras:

SÃO PAULO:

- CORRETORA IB S.A. - de Títulos e Valores Mobiliários
- INTRAG S.A. - Corretora de Valores e Câmbio
- CODESBRA S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
- SAFRA S.A. - Corretora de Valores e Câmbio
- FINACIONAL S.A. - Corretora de Valores
- BIB - Corretora de Valores Ltda.
- SUPILICY - Soc. Corretora de Valores Ltda.
- ESCRITÓRIO PIRES GERMANO - Corretagem de Câmbio e Títulos Ltda.
- SPINELLI - Sociedade Corretora de Valores Ltda.
- SODRIL S.A. - Corretora de Títulos e Valores
- SCARANO - Corretora de Valores Ltda.
- CARIOBA - Sociedade Corretora Ltda.
- GIANGRANDE - Sociedade Corretora Ltda.
- UNIVEST S.A. - Corretora de Valores
- BARROS JORDÃO S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos
- TÍTULO S.A. - Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
- GODOY S.A. - Corretora de Valores
- VALORIZAÇÃO - Sociedade Corretora de Valores, Ações e Câmbio Ltda.
- ESCRITÓRIO LEVY - Sociedade Corretora Ltda.
- SOCIEDADE CORRETORA DIDIER - Ltda.
- TIEPPO S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos
- PAULO SERGIO LEME DA FONSECA - Corretora de Câmbio e Títulos Ltda.
- VALBRÁS - Corretora Brasileira de Valores S.A.
- SAVAL - Corretora de Valores e Câmbio Ltda.
- ESCRITÓRIO CORBINIANO S.A. - Corretagem de Valores
- REAVAL - Sociedade Corretora de Valores Ltda.
- WALPIRES S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários
- INCENTIVO S.A. - Sociedade Corretora de Títulos e Valores
- H. ROBERT CATUBY - Corretora de Câmbio e Títulos
- MELLÃO DUARTE S.A. - Corretora de Câmbio e Valores
- COTISA - Colocadora de Títulos S.A. - Corretora de Valores
- BOARENDA - Sociedade Corretora de Valores Ltda.
- Soc. Corretora - BANDEIRANTES LTDA.
- APLITEC S.A. - Corretora de Valores
- MISASE - Corretora de Valores Ltda.

RIO DE JANEIRO:

- CORRETORA PAULO WILLEMSSENS S.A. - Títulos, Valores e Câmbio
- COTIBRA - Corretora de Títulos do Brasil Ltda.
- M. MARCELO LEITE BARBOSA - Corr. de Câmbio e Valores Mobil. Ltda.
- DELMONTE - Corretora de Valores Ltda.
- BRANT RIBEIRO - Corretora de Valores
- CARAVELLO S.A. - Corretoras de Valores e Câmbio
- CELIO PELAJO - Corretor de Câmbio e Valores S.A.
- FIAT - Sociedade Corretora de Valores Ltda.

SAÍDA NATURAL



Franco diz que trânsito de superfície na cidade esgotou recursos e a solução agora está no metrô

Celso Franco afirma que o metrô é a única solução viável no trânsito do Rio

— A alternativa para o metrô carioca é o caos no tráfego — disse ontem o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco — pois os recursos do transporte de superfície já estão esgotados.

O Sr. Celso Franco afirmou que, se não for construído o metrô, "as obras viárias que são realizadas atualmente de pouco adiantarão para ordenar o tráfego, pois ele se tornará incontrolável, especialmente em função da necessidade de suprir a demanda de transporte de massa."

PLANO APROVADO

Em sua recente viagem à Alemanha, o Sr. Celso Franco levou o plano de tráfego que será implantado para a realização das obras do metrô, especialmente no trecho entre o Monroe e o início da Avenida 13 de Maio.

Segundo o diretor do Detran, a Avenida Rio Branco tem capacidade para receber uma carga maior de tráfego, desde que dotada de sinalização eletrônica, com indicação de velocidade, para que se obtenha a *onda verde*, ou seja, para que o motorista só depare com dois sinais vermelhos ao percorrer a Avenida.

O plano de remanejamento para as obras do metrô foi exibido a autoridades de trânsito de Munique, Berlim e Frankfurt, que, em princípio, consideraram-no inteiramente viável. O plano implica na implantação de uma sinalização eletrônica de custo estimado em 200 mil dólares — NCr\$ 658 mil.

SUCESSO

— Se não puder dispor desta sinalização — disse o comandante Celso Franco — nem eu nem ninguém conseguirá obter sucesso na orientação do tráfego de superfície durante as obras do metrô.

Para o trecho da Cinelândia, há cinco pontes auxi-

liares previstas: uma na esquina da Rua Evaristo da Veiga, duas na altura da Rua Pedro Lessa, cruzando a Avenida Rio Branco, uma na esquina da Rua Santa Luzia e a outra sobre a Avenida Mestre Valentim, entre o Palácio Monroe e a Praça Marechal Deodoro.

No Largo da Glória, não há problemas de remanejamento de tráfego, segundo informaram os técnicos da Companhia do Metropolitano. O plano foi elaborado pela Empresa Brasconsult, que projetou as galerias do trecho entre o Largo da Glória e o início da Avenida 13 de Maio.

CURIOSIDADE

O esquema de remanejamento de tráfego ainda não foi totalmente definido porque falta escolher o local em que será depositada a terra removida das escavações. Por enquanto, sabe-se que os canteiros de obra terão espaço para que a terra seja depositada, por algum tempo, à espera do transporte, o que permitirá aos técnicos estabelecer: apenas o horário noturno para a operação de bota-fora.

Os tapumes que cercarão os canteiros de obra, segundo os técnicos, prevêm até a presença de curiosos: a intervalos regulares e em lugares estratégicos, serão colocadas viseiras nos tapumes de madeira.

Novo plano estuda fluxo de veículos até 1975

Os técnicos do Departamento de Vias Urbanas da Sursan pretendem concluir nos próximos 30 dias o estudo sobre um plano de obras viárias que atenda o fluxo de veículos no Rio, em 1975.

O plano em desenvolvimento não leva em consideração o crescimento do número de veículos, mas procura apenas resolver, através de túneis, viadutos e elevados, os pontos de estrangulamento mais críticos.

Buracos no asfalto não serão tapados este mês

O Departamento de Trânsito comunicou ontem à Usina de Asfalto que não mais concederá autorização para obras e reparos nos centros comerciais durante todo este mês. Além disso, deu prazo até dia 10 para que sejam concluídas as que estão em andamento.

A medida é justificada como necessária a um melhor atendimento ao público durante o movimento comercial de dezembro. O período provoca maior afluência de pedestres, motoristas e transportes de mercadorias, sendo necessário evitar congestionamentos no trânsito.

Colisão de 4 automóveis no Atêrro engarrafava trânsito no Centro durante 2 horas

Uma colisão entre quatro automóveis no Atêrro do Flamengo prejudicou o escoamento do tráfego da cidade para a Zona Sul, entre 14 e 16 horas de ontem, tornando maiores os habituais engarrafamentos nas ruas principais do Centro.

Os automóveis danificados — um Peugeot, um Aero Willys e dois Volkswagens — não foram logo retirados da pista que dá mão para Copacabana porque foi necessário a presença da perícia, em virtude de o desastre ter causado ferimentos, embora leves, em duas pessoas e envolver um carro oficial: o Aero Willys.

MEIA PISTA

Os veículos acidentados ocuparam as duas faixas da esquerda da pista, até serem liberados pela perícia, que, como sempre, demorou muito a chegar ao local do desastre. Com apenas meia pista para trafegar, os carros que se dirigiam para a Zona Sul formaram um extenso engarrafamento desde a altura da Rua Almirante Tamandaré, no Flamengo onde se deram os abalroamentos, até o centro da cidade.

Segundo as testemunhas do desastre, o Sr. Eli Atié, ao verificar que o aro do farol dianteiro esquerdo do seu carro (Peugeot placa GB 34-85-10), havia caído, reduziu a velocidade, tentando estacionar

junto ao meio-fio do lado esquerdo da pista. Os dois carros que vinham atrás (Aero Willys da Universidade Federal do Rio de Janeiro placa 65-60-93, dirigido por José Penseca, e o Volkswagen placa MG 1-48-81-26, dirigido por Hildo Rocha Oliveira), foram freados a tempo, o que não aconteceu com o Volkswagen da praça, placa GB 40-18-04, dirigido por Manoel Oliveira Ferreira. Este último automóvel chocou-se com o Volkswagen com a placa de Minas, que, por sua vez, foi atirado contra o Aero Willys, que terminou atingindo a traseira do Peugeot.

Do choques sucessivos resultaram feridos, mas sem nenhuma gravidade, os motoristas dos dois Volkswagen.

Sursan decide nos próximos dias se multa construtora que atrasa obras de túnel

A Sursan julgará na próxima semana as alegações apresentadas pela Alambra Engenharia, encarregada de construir o túnel Frei Caneca-Henrique Valadares e que está com as obras atrasadas.

Os trabalhos começaram no dia 3 de novembro e, pelo contrato, a empresa construtora deveria ter aplicado, 30 dias depois, três por cento do custo total da obra. Isto não aconteceu.

A MULTA

O contrato determina que o atraso injustificado é punido com multa. Embora a administração da Sursan ainda não tenha calculado o total gasto até agora, há a certeza de que a obra está atrasada.

A empresa construtora alega em sua defesa que, durante o mês passado, houve 16 dias de chuvas e isto encorreu para que os trabalhos não tivessem o rendimento desejado. Se o motivo for considerado justo, a Alambra Engenharia será dispensada de pagar 0,3% do que

deveria ter gasto no primeiro mês.

O Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares é o primeiro do Rio a ser perfurado em morro de terra. Todos os outros foram escavados na rocha. Atualmente, a única frente de obras é no terreno número 337 da Rua Riachuelo e 30 homens trabalham na preparação da encosta onde serão feitas as perfurações iniciais.

Daqui a três meses, deverá estar desapropriado o outro lado do morro (Rua Dr. Ladgen, perto da Frei Caneca) e os trabalhos se desenvolverão pelas duas extremidades.

Detran diz que só 27 das 125 escolas para motorista têm o mínimo de aprovações

Das 125 escolas para motoristas existentes na Guanabara, apenas 27 conseguiram aprovar mais de 50% dos candidatos que se apresentaram aos exames de habilitação do Departamento de Trânsito, nos meses de julho, agosto e setembro.

Sob pena de terem a licença cassada, ou suspensão, por tempo necessário à reformulação de seus métodos de ensino, 98 dessas escolas terão que apresentar a média mínima nos últimos três meses deste ano.

APROVAÇÕES

A Auto-Escola Maurício, com uma média de 67,2% de aprovação, e a Auto-Escola J. Marques, com 10,7% apenas, são os dois extremos da relação fornecida ontem pelo Departamento de Trânsito. Entre elas, o Curso Prático para Motoristas Pioneiras obteve exatamente 50% de aprovações, nível que é considerado insuficiente pelo Detran, que exige aprovação superior àquela média.

A Auto-Escola do Touring Clube apresentou média de aprovação de 61,5% dos candidatos inscritos nos exames de habilitação, ficando em sétimo lugar na classificação geral, enquanto a do Automóvel Clube do Brasil era considerada reprovada com a média de 47,3%.

O assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, revelou que a resolução do Conselho Nacional do Trânsito, estabelecendo a triagem de escolas, estabeleceu a cassação sumária das licenças de funcionamento daquelas que não apresentassem média de aprovação de candidatos superior a 50%.

Mas o Departamento de Trânsito considerou, entretanto, que sendo matéria nova e que exigiria prévia reformulação dos métodos das escolas, as punições poderiam ser toleradas sob dois aspectos: na dilatação dos meses em que os estabelecimentos deveriam apresentar a média (originalmente de apenas três meses) e nas punições.



A Volkswagen pôs

Não era para menos.

Durante toda a fase de testes, a Variant VW 1.600 aprontou cada uma...

Espantou todo mundo com a capacidade de arranque de seu motor de 65 HP (SAE), com 2 carburadores. Fez uma revolução com seu motor de construção plana: tem todas as características que fizeram famosos os motores VW, mas trabalha deitado. Com isso, a Variant é o único carro que tem porta-malas no lugar do motor, e porta-malas no lugar do

porta-malas. Não é de enlouquecer?

Mas a Variant não ficou só nisso, aprontou muito mais. Fez curvas fechadas em velocidade; mas com toda a segurança. Andou pra valer, mesmo em terrenos ruins.

Tudo porque ela tem uma barra compensadora traseira, baixo centro de gravidade, bitola traseira mais larga e suspensão que nunca se acaba.

E na hora de acalmar seu motor nervoso, os freios a disco nas rodas dianteiras são

Médici decide não convocar Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici decidiu ontem, de forma definitiva — segundo a expressão do Ministro Alfredo Buzaid — que o Congresso Nacional não será convocado durante o recesso. O problema foi examinado durante o despacho de quase 40 minutos que o Chefe do Governo concedeu na manhã de ontem ao Ministro da Justiça.

O Presidente e o Ministro examinaram em profundidade todo o elenco de medidas que pudessem justificar uma convocação extraordinária, chegando finalmente à conclusão de que esta iniciativa pode ser dispensada. "Terminaram assim os motivos para as especulações que vêm sendo feitas a este respeito" — observou o Sr. Alfredo Buzaid.

REVISTA

Em seu despacho de ontem com o Presidente da República, o Ministro da Justiça passou em revista os diversos problemas que poderiam justificar a convocação do Congresso durante o atual recesso, entre eles a legislação eleitoral, o aumento do funcionalismo e o novo Código de Processo Penal.

Com relação ao primeiro, ficou entendido que os projetos serão enviados ao Congresso nos primeiros dias de abril. Quanto ao aumento para os servidores, será também encaminhado naquele mês, com efeito retroativo a partir de 1.º de janeiro. Com relação ao Código de Processo Penal, deixou de existir urgência, porque já foi sancionada a lei alterando a vigência do Código Penal, de 1.º de janeiro para 1.º de agosto.

SUSTENTACULO

Além destes fatos contra a convocação, a decisão presidencial ontem adotada conta com o apoio de seus líderes no Congresso. O Sr.

Filinto Muller, auscultado há dias, manifestou opinião contrária à convocação, sob o fundamento de que o Congresso tem condições de votar os projetos pendentes logo no início da nova sessão legislativa. Desta opinião partilha o Sr. Geraldo Freire.

Durante o recesso, o Poder Executivo elaborará alguns projetos que necessitam de tramitação rápida no Congresso e a Arena parece preparada para desempenhar o seu papel de sustentáculo do sistema revolucionário, quando se reiniciarem os trabalhos legislativos em 1970, dispondo-se a empenhar-se para que tais proposições sejam aprovadas com rapidez.

Desta forma, levando em conta que os problemas de segurança nacional e de matéria financeira podem ser solucionados por decretos-leis, o Presidente teria encontrado também nisto razões para não convocar o Congresso.

ASSEMBLEIAS

Após o seu despacho, o Ministro Buzaid informou que os processos referentes à suspensão do recesso das Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais deverão estar concluídos na área do Ministério da Justiça ainda no corrente mês. O Sr. Alfredo Buzaid transmitiu ao Chefe do Governo informações sobre tais processos e sobre as medidas que já vêm sendo adotadas. A suspensão dos recessos nos Estados, de qualquer maneira, não ocorrerá antes de abril.

Rondon recebe sem surpresa a decisão

O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, não se surpreendeu com a informação do Ministro da Justiça, de que o Presidente

da República decidiu não convocar extraordinariamente o Congresso Nacional, lembrando que há vários dias havia declarado que a preocupação do Governo era a de não convocar.

A direção da Arena recebeu "com alívio" o esclarecimento do Sr. Alfredo Buzaid, porque assim os parlamentares passarão o recesso tranquilamente, "sem preocupação com entrevistas isoladas pregando a convocação ou dando a medida como fato praticamente consumado."

COMO SURTIU

A primeira manifestação responsável pela convocação extraordinária do Congresso partiu do Senador Dinarte Maris, 1.º secretário do Senado, quando do encontro do Ministro da Justiça com os dirigentes do Congresso e líderes partidários, a 19 de novembro último. Na ocasião, discutiu-se tramitação dos projetos de reforma dos códigos, que o Governo encaminhara ao Legislativo, para que sejam votados com rapidez. O Sr. Dinarte Maris aproveitou a oportunidade e indagou do Ministro Alfredo Buzaid se ele não achava conveniente antecipar o fim do recesso de 31 de março para 15 de janeiro, a fim de que houvesse maior tempo para o exame dos novos códigos e das reformas das leis políticas.

— Não posso assumir a responsabilidade deste compromisso, mas estudei todas as suas implicações e se achar conveniente, levarei o assunto à consideração do Presidente da República — foi a resposta do Sr. Alfredo Buzaid.

Apesar do esclarecimento prestado ontem, alguns dirigentes da Arena entendem que, "mais tarde, se houver necessidade, o General Médici

poderá reexaminar a questão e convocar Câmara e Senado antes de 31 de março de 1970."

MDB conservará os lugares nas Mesas

A direção da Arena já se manifestou favorável à manutenção do antigo critério, que garante à Oposição dois lugares nas Mesas da Câmara e do Senado, "não havendo motivos para se alterar esta proposição."

Solucionando o problema da presidência da Câmara e do Senado — Deputado Geraldo Freire e Senador João Cleofas (antigos udenistas) — voltam-se agora os dirigentes e líderes da Arena para os demais cargos, acreditando-se que os dois vice-presidentes das duas mesas sejam escolhidos entre representantes do extinto PSD.

CRITERIOS

Embora discretamente, estão se realizando sondagens a respeito de futuros nomes para as Mesas diretoras das duas Casas do Congresso. Surgiram, ontem, os nomes do ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Deputado Daniel Faraco, para ocupar a 1.ª vice-presidência da Câmara, e do Senador Wilson Gonçalves para a 1.ª vice-presidência do Senado.

— Embora só exista um Partido do Governo e da Revolução, que é a Arena, em certos casos não se pode desprezar critérios baseados nos antigos Partidos, porque ainda hoje esta divisão é lembrada em órgãos colegiados — declarou um dirigente da Arena.

EUA autorizam a venda de 10 mil fuzis M-16 à FAB

Washington (AP-UPI-JB) — O Governo norte-americano concedeu licença para a exportação de 10 mil fuzis M-16 para a Força Aérea Brasileira, solicitada há quase um ano pela Colt Industries. O Governo do Brasil, entretanto, ainda não confirmou o pedido de compra.

A licença foi concedida a 16 de setembro, quando a Colt já havia mandado ao Brasil uma partida promocional de 100 fuzis e logo após a entrega do relatório de Nelson Rockefeller recomendando ao Presidente Nixon maior ajuda militar à América Latina, para o combate à subversão.

Segundo o porta-voz, agora o Departamento de Estado não tem mais nada a ver com o assunto.

— Agora cabe à Colt e ao Governo brasileiro ultimar os termos da compra.

Na Embaixada brasileira em Washington, os diplomatas não quiseram comentar a demora de dois meses e meio desde a aprovação da exportação e a atual indecisão em fechar o negócio, embora há três anos viesse manifestando interesse pelos M-16. A transação custaria ao Brasil o equivalente a NCr\$ 6,3 milhões.

M-16: 800 balas por minuto

Disparando 800 balas de calibre 22 por minuto, o rifle M-16, produzido pela Colt Industries, equipa atualmente todas as tropas do Exército norte-americano. É uma arma leve, facilmente transportada em longas caminhadas e muito precisa. Foi desenhada por Eugene Stoner, em 1957, e adotada em primeiro lugar pela Força Aérea americana, em 1962.

Sómente em 1963 o Exército fez sua primeira encomenda de 85 mil M-16, especialmente para as tropas transportadas por helicópteros, os grupos destinados a combater as guerrilhas e os para-quedistas.

Apesar de suas vantagens, o M-16 foi fortemente criticado no Congresso americano pelo seu custo. Recebeu também sérias condenações dos soldados em luta no Vietnã, que consideram a arma propensa a conservar grande quantidade de resíduos resultantes da deflagração da cápsula, o que dificultava sua limpeza.

Procurando contornar a condenação geral, o Exército introduziu modificações no M-16, revestindo com cromo suas raíais para resistir ao efeito corrosivo dos resíduos depositados no interior do cano. As críticas, entretanto, continuam, embora mais brandas, porque o defeito principal não está na arma propriamente dita, mas no propelente que impulsiona a bala, um substituto da pólvora tradicional, que apesar de tudo não sofreu alteração.

Decreto muda contratos de construção de navio

O Presidente Médici assinou decreto-lei complementando a redação do Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 185, de 23 de fevereiro de 1967, que estabelece normas especiais para a contratação da construção de navios pelo Ministério da Marinha.

O decreto-lei é baseado no Art. 55 da Constituição, que autoriza o Presidente da República, "em casos de urgência ou de interesse público relevante, e desde que não haja aumento de despesas", a "expedir decretos-leis sobre matérias de segurança nacional."

O DECRETO N.º 1 070

É o seguinte o decreto-lei, já enviado para publicação no Diário Oficial:

"Considerando que a construção de um navio de guerra é constituída pela agregação eficiente de custos de mão-de-obra, materiais e equipamentos prontos de diferentes origens e que incidem de maneira diferente ao longo da construção do navio;

Considerando que a aplicação de um teto de reajustamento de 35% dos preços unitários vigentes na data do contrato é impróprio para o caso de construção de navios de guerra, uma vez que sua construção se estende por período de dois, três, quatro ou mais anos;

Considerando que a dissolução de um contrato em meio

da construção de um navio cria situação insolúvel para a Marinha, dadas as peculiaridades de construção de cada estaleiro e a impossibilidade da retirada da obra, decreta:

Art. 1.º — Nos contratos para construção de navios e embarcações do Ministério da Marinha, não se aplica o disposto no Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 185, de 23 de fevereiro de 1967, e Decreto n.º 60 706, de 9 de maio de 1967.

Art. 2.º — Nos contratos mencionados no Art. 1.º deste decreto-lei as revisões dos preços unitários contratuais ou em parte do valor global contratual serão calculadas, segundo fórmula específica a cada contrato.

Art. 3.º — Compete ao Ministro da Marinha aprovar a fórmula específica a cada contrato, mediante proposta detalhada da Diretoria de Engenharia da Marinha.

Art. 4.º — O presente decreto-lei se aplica nos contratos assinados antes e após a data da publicação do Decreto-Lei n.º 185, de 23 de fevereiro de 1967.

Art. 5.º — Este decreto-lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos termos do Parágrafo 1.º do Artigo 55, da Constituição, entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

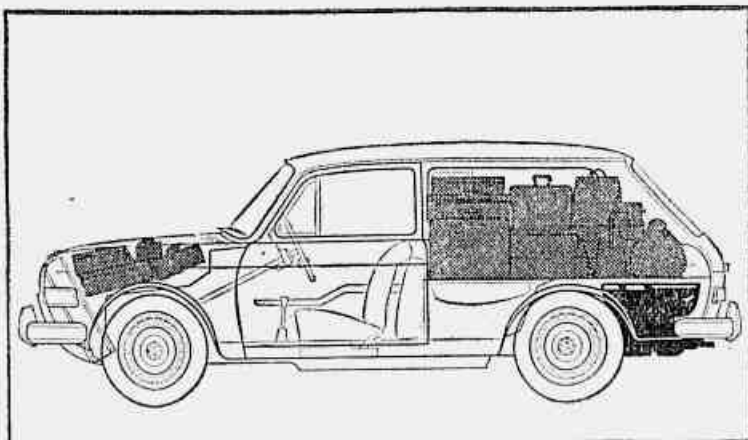


© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

a Variant na rua.

ótimos tranquilizantes.

Dirigir a Variant? Uma tranquilidade. Seu câmbio VW é facilímo de manejar. As marchas entram como faca quente em manteiga. E que maneabilidade, gente! A Variant é prática, elegante, versátil. Aprontou tantas que a Volkswagen resolveu colocá-la na rua. Contrate-a para v. e sua família. V. nunca mais vai querer separar-se dela. O que garante isso? As referências da Volkswagen.



Gibson recomenda trabalho dia e noite para aprontar logo Itamarati de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Gibson recomendou aos encarregados das obras do Itamarati que "passem a pensar em termos de 24 horas de trabalho diários" para que todos os serviços em andamento estejam prontos até 21 de abril, 10.º aniversário de Brasília.

Percorrendo o prédio administrativo, já pronto para receber funcionários e diplomatas transferidos, o Ministro do Exterior impressionou-se com a intensa luminosidade e mandou colocar cortina em todos os andares e não apenas em gabinetes de secretários e adjuntos, como era plano inicial: — Esse problema de luz afeta todo mundo; não é privilégio de chefes — comentou o Ministro.

FISCAL

Na sua visita de 40 minutos ao anexo do Itamarati, o Ministro Mário Gibson fez poucos elogios e concentrou toda sua atenção nos detalhes do prédio, examinando a qualidade do material empregado e exigindo explicações dos encarregados das obras. No andar coberto do anexo, onde funcionaria o restaurante e o serviço médico, o Ministro reclamou do calor e estranhou que os canais de ar condicionado (do sistema central do edifício) não tivessem sido estendidos até ali. Nos andares inferiores, o Ministro reclamou da qualidade dos plásticos empregados nos painéis móveis que revestem as paredes dos corredores principais. O material brilhante, de colorido vivo, ali usado, no seu entender, dá impressão de ser de má qualidade em contraste com os painéis de tecido instalados no andar das secretarias-gerais adjuntas, de cor discreta. O Ministro ouviu atento as explicações dos arquitetos que o acompanhavam sobre as vantagens do material plástico para os trabalhos de limpeza e a impossibilidade de sua substituição por um material que imitasse couro, como sugeria, pois um dos princípios que nortearam as obras e a decoração do prédio era exatamente o de não utilizar imitações de material.

DETALHES

No andar das secretarias-gerais adjuntas — o segundo dos nove do anexo administrativo — que já se encontra em funcionamento desde a Conferência da Baía do Prata, no início do ano, o Ministro Gib-

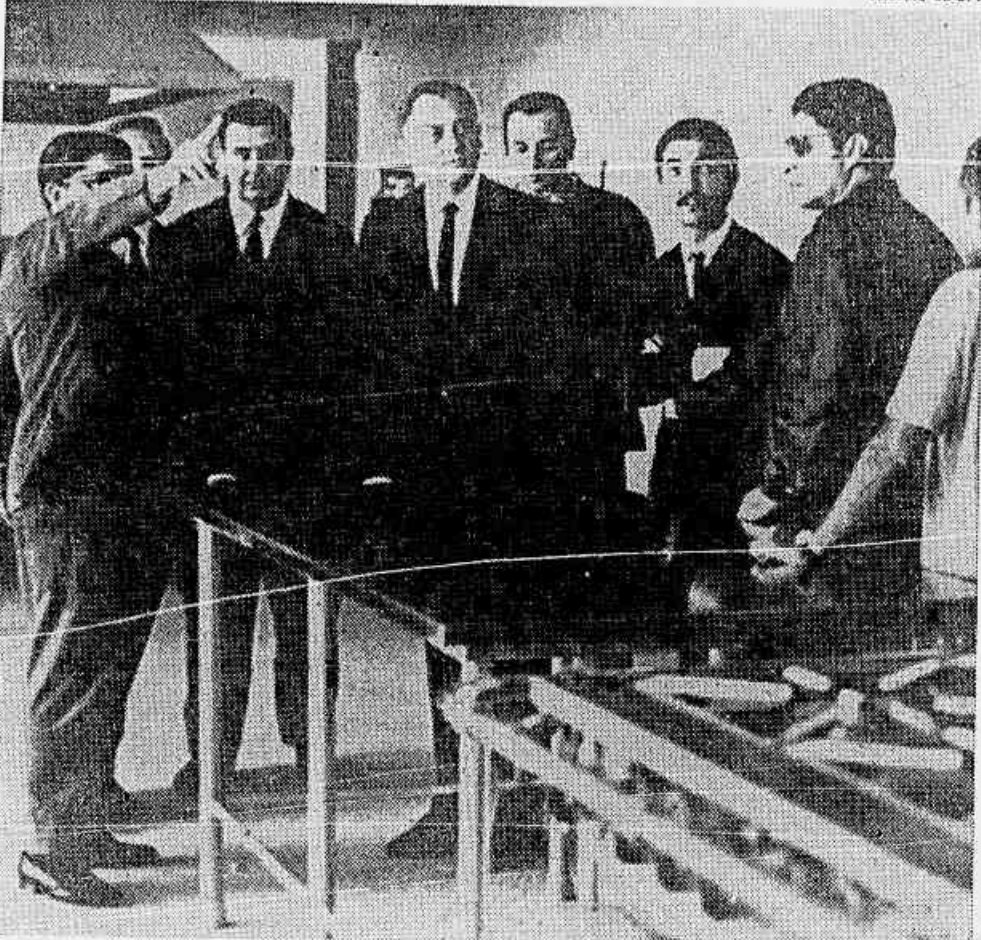
son apontou novo defeito de acabamento: a falta de um rodapé nas margens do corredor, o que permite que a água utilizada na limpeza do piso de mármore apodreça a base do lumbi das paredes. Mais uma vez, então, o Ministro voltou a consultar os arquitetos. Sugeriu a possibilidade de se instalar um rodapé de metal para evitar a infiltração da água e não ficou convencido com a proposta dos arquitetos para que, em lugar de água e sabão, o Itamarati passasse a usar um detergente químico na limpeza dos corredores.

Ainda no prédio administrativo, o Ministro chamou a atenção dos encarregados das obras para a má qualidade dos vidros enfumados que protegem o lado do edifício voltado para o poente. Observou que os vidros produziam distorções de imagem, em forma de ondulações, e lembrou que isso poderia prejudicar a visão dos funcionários que ali irão trabalhar diariamente.

O ELOGIO

Apenas na parte final da visita, ao subsolo do Palácio do Itamarati, cujas obras ainda estão mais atrasadas, o Ministro Gibson demonstrou maior entusiasmo pelo que via. Elogiou a disposição do auditório destinado às conferências internacionais, especialmente a concepção da mesa principal, que obedece a um sentido de continuidade em relação ao piso do recinto, e comentou, bem humorado: "graças a Deus, isso não serve para cerimônia de entrega de diplomas."

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA



Gibson fez poucos elogios e criticou muitas vezes as obras do Itamarati

Telefoto JB-UPI

Comissão Nacional de Moral e Civismo dá posse no MEC a seus 4 membros restantes

Serão empossados amanhã, às 16 horas, no gabinete do Ministro da Educação, os quatro membros restantes da Comissão Nacional de Moral e Civismo, ausentes da cerimônia de posse realizada em Brasília na semana anterior.

A Comissão de Moral e Civismo foi criada em setembro com o objetivo de articular-se com as autoridades civis e militares, de todos os níveis do Governo, para a implantação e manutenção da doutrina de educação moral e cívica. Os quatro membros a serem empossados amanhã são o Almirante Ari dos Santos Rangel, os professores Alvaro Moutinho Neiva e Pedro Francisco Leme Lopes, e o Sr. Geraldo Bezerra de Meneses.

FINALIDADES

Além da coordenação das atividades morais e cívicas dos diversos órgãos do Governo, a Comissão terá sob seu encargo a função de colaborar na elaboração de currículos e programas das disciplinas que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 869, passaram a ser obrigatórias

em todos os níveis de ensino.

Segundo um dos membros da Comissão, "são atribuições, ainda, a influência junto aos órgãos formadores de opinião pública e de difusão cultural, bem como o assessoramento ao Ministro da Educação na aprovação de livros didáticos, do ponto-de-vista moral e cívico."

Rio tem novo vigário-geral em três meses

O vigário-geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves, nomeado pelo Papa Paulo VI para exercer as funções de bispo de Presidente Prudente, em São Paulo, tem prazo de três meses para assumir o cargo, tempo que o cardeal Dom Jaime Câmara acha suficiente para escolher um substituto.

Dom José Gonçalves, que exerce atribuições de bispo-auxiliar, disse que a nomeação é "muito honrosa."

QUEM É?

Dom José Gonçalves, nascido em Belo Horizonte, a 27 de abril de 1914, ordenou-se sacerdote em dezembro de 1938, tendo sido sagrado bispo em 19 de agosto de 1962.

Ex-secretário-geral da CNBB, no período de 1964 a 1968, exerceu as funções de vigário-geral da Arquidiocese a partir de 1.º de outubro último, encarregando-se da Cúria e do patrimônio.

Como sacerdote, foi vigário da paróquia de Santo Afonso, na Tijuca, e reitor do Seminário Arquidiocesano, em Belo Horizonte.

CCPL desmente que o leite vendido em saco plástico prejudique recém-nascido

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL), negou que o leite vendido em sacos plásticos seja desnatado e, como tal, prejudicial às crianças nos primeiros anos de vida, conforme denúncia formulada por carta ao JORNAL DO BRASIL pelo médico Eryl Cosendey.

Explicou a distribuidora que o leite vendido em sacos plásticos é padronizado em 2% de gordura, havendo ainda o tipo C, com 3,1%, vendido em garrafas pelo mesmo preço e distribuído aos hospitais, maternidades e casas de saúde do Estado.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do médico Eryl Cosendey: "Lamentavelmente, os crianças estão bebendo leite desnatado e pagando por esse produto o preço do leite integral, e isso com a total complacência das autoridades competentes."

Tanto a Vigor quanto a CCPL, companhias que monopolizam a venda de leite no Rio, estão retirando quase toda a gordura do leite proveniente do interior para fazer manteiga e vendendo ao público, em pacotes plásticos, o leite desnatado, cujo teor de gordura — dizem eles — é de 2% (é possível que seja até menos).

O leite integral proveniente do interior do país encerra 3,5% de gordura e, às vezes, até mais do que isso, e é o que deveria ser colocado à venda. Acontece que esse vem desaparecendo a cada dia, para ceder lugar, quase que exclusivamente, ao leite chamado magro (os dos 2%).

Os maiores prejudicados com esse ato de desonestidade são as crianças, cuja alimentação, nos primeiros meses de vida, é quase que exclusivamente o leite. Esse se constitui, para elas, na única fonte natural de vitamina D, e sobretudo de vitamina A. São, por conseguinte, sérios os distúrbios nutricionais daí advindos.

Não é compreensível nem admissível que companhias encarregadas da distribuição de

leite sejam, também, fabricantes de manteiga. Seria bom que, antes de publicar a minha carta, os senhores investigassem, pessoalmente, a veracidade do que estou afirmando."

CCPL SE DEFENDE

O veterinário Aristófanes Gomes Mendes, professor da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense e assessor de diretoria da CCPL, declarou ao JORNAL DO BRASIL que as denúncias denotam profundo desconhecimento da matéria. E ele explica por quê:

— Primeiro, o leite vendido em sacos plásticos não é desnatado, mas padronizado em 2% de gordura e higienizado. Leite integral é o que se tira da vaca, sem nenhum tratamento. Desnatado é o leite sem gordura nenhuma. O leite é higienizado para que não se torne viscoso, isto é, para que os glóbulos gordurosos se dissolvam melhor no leite.

Disse ainda o veterinário que não procedem as denúncias de ausência das vitaminas A e D no leite magro, porque elas existem em qualquer tipo do produto. "Para os que preferem um leite mais gorduroso, será mantido no mercado o engarrafado, cuja produção é fiscalizada, como a do leite vendido em sacos plásticos, diariamente pelas autoridades do Governo", concluiu.

Juízes de Minas dizem que ganham pouco e são atraídos por Estados que pagam mais

Belo Horizonte (Sucursal) — Em manifesto divulgado ontem, os juizes de Direito de Minas denunciaram que numerosos colegas estão abandonando os cargos para ingressarem na magistratura de outros Estados, atraídos por melhores vencimentos.

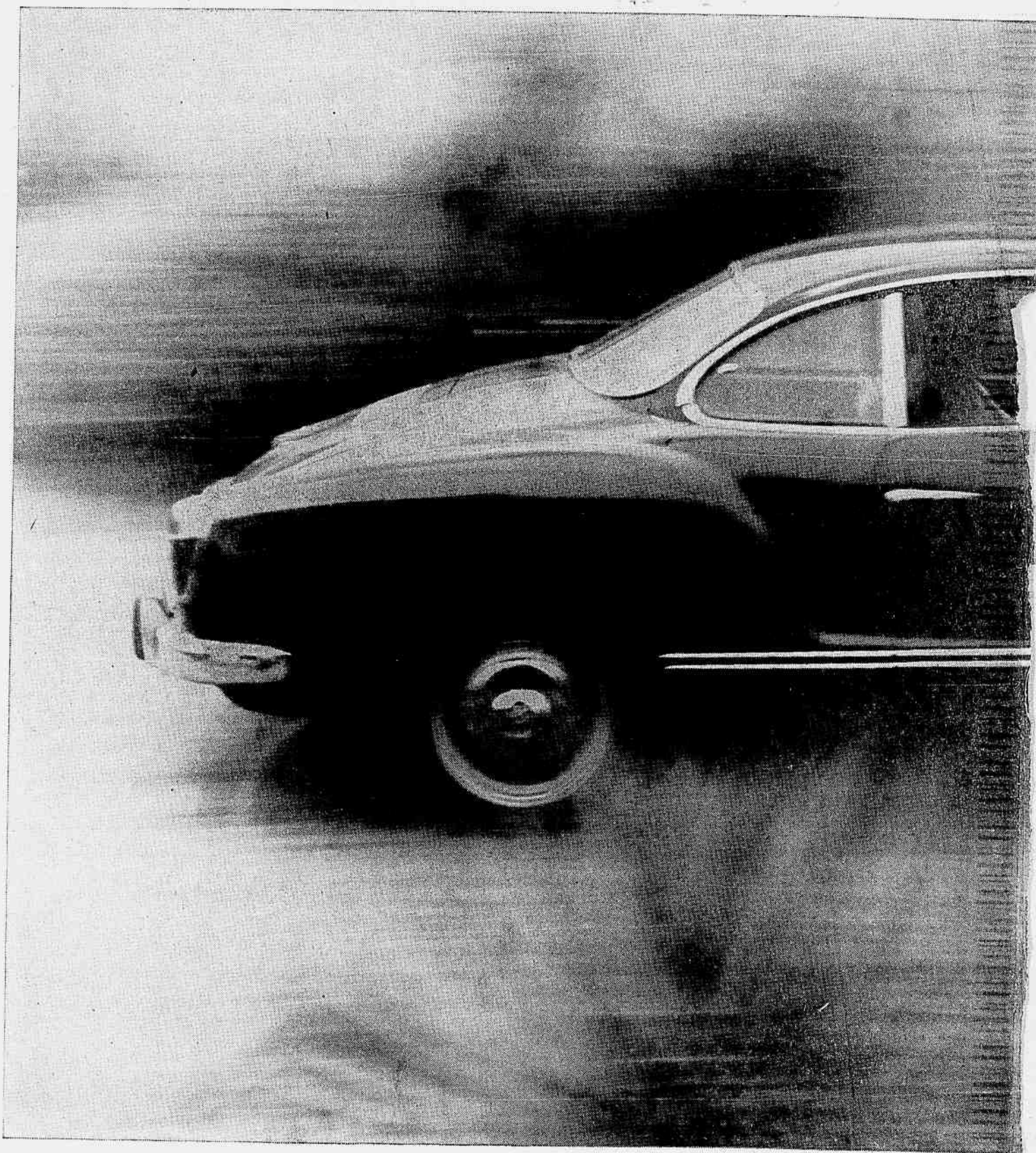
Os juizes decidiram "repudiar, por impróprio, inadequado e irrisório, como forma de atendimento às justas e mínimas reivindicações da magistratura, o malsinado abono provisório de 20% proposto pelo Poder Executivo."

GREVE PARCIAL

Tendo em vista que lhes foi negada a gratificação por tempo integral, os juizes decidiram limitar o tempo de suas atividades judiciais ao previsto na Lei de Organização Judiciária (13 às 17 horas), a fim de que possam exercer o magistério, única atividade econômica permitida à classe, fora das funções normais.

Os juizes afirmam que o manifesto é uma advertência

que visa a despertar a atenção das autoridades e da opinião pública para "um dos mais graves problemas que ameaçam Minas Gerais — a crise do Poder Judiciário — cujos membros apenas reclamam o tratamento que lhes é devido, face à insensibilidade dos demais poderes." Segundo o manifesto, os juizes não têm condições para se manterem e às famílias com os atuais vencimentos.



Em vez de pir
preferimos colocar um mo

Estudante que aguarda rim novo é submetido a pequena operação no H. Silvestre

O estudante Fabiano de Assis Cavalcante, de 19 anos, que aguarda um transplante renal, foi submetido ontem no Hospital Silvestre a uma pequena intervenção cirúrgica, sendo feita na ocasião uma fistula (ligação) artério-venosa no braço.

Fabiano, que permanece internado no Hospital Gafre Guinle, voltará ao Hospital Silvestre na segunda-feira, quando será submetido à diálise. Seu estado, apesar de grave, é bem melhor que o do ferroviário Elzinoir Lapa de Oliveira, falecido há duas semanas, antes do transplante.

DOADORES

Segundo o Dr. Edson Teixeira, o problema do doador deverá ser discutido pelo Hospital Gafre Guinle com a família de Fabiano. Só após uma decisão nesse sentido, a Comissão Ético-Moral do Hospital Silvestre passará a examinar os possíveis candidatos.

Informou ainda o Dr. Edson Teixeira que o trans-

plante será realizado possivelmente antes do Natal, pois deverá viajar no próximo dia 27, para Paris, onde fará um estágio de um mês no Serviço do Professor Hamburger, uma das maiores autoridades mundiais em nefrologia.

Caso não surja um doador antes, Fabiano deverá esperar pela volta do Dr. Edson, para ser operado.

TRABALHO EXPLICADO



O Ministro Ripamonti ouviu explicações dos médicos Humberto Alexandre e Amin Curi, no Hospital Pinel

Ministro italiano visita Hospital Pinel e elogia seu alto padrão clínico

O Ministro da Saúde da Itália, Senador Camilo Ripamonti, visitou ontem pela manhã o Hospital Pinel, em Botafogo, tendo declarado na ocasião que estava "admirado pelo alto padrão técnico e de conforto da assistência neuro-psiquiátrica" ali proporcionada.

Recebido pelo diretor do Departamento Nacional de Doenças Mentais, Sr. Humberto Alexandre, e pelo diretor do Hospital, Sr. Amin Curi, o Ministro Camilo Ripamonti percorreu todas as instalações, demonstrando grande interesse e fazendo dezenas de perguntas. Ao final, assistiu à missa na capela, da qual participou também grande número de doentes internados.

VISITA

Acompanhado de seus assessores, o Ministro italiano visitou, entre outras dependências, a farmácia, o gabinete dentário, o gabinete de otorrino-oftalmologia, o laboratório, o pronto-socorro psiquiátrico, o restaurante, a praxeterapia, o auditório e o setor de psicoterapia de grupo.

O chefe do pronto-socorro psiquiátrico, Sr. Osvaldo Moraes Andrade, explicou-lhe que o serviço, que funciona desde 1964, é o único na América Latina, e atende integralmente grátis toda a população da Zona Sul, evitando que o doente tenha contato com a polícia, nos casos graves.

O hospital possui 225 leitos para internamento, divididos em duas enfermarias — masculina e feminina. Toda internação é feita através do pronto-socorro psiquiátrico, e o doente só recebe alta quando estiver totalmente recuperado.

DOENTES MENTAIS

O diretor do DNMD revelou ao Ministro italiano que o Brasil possui atualmente cerca de 80 mil doentes mentais, sendo que 65 mil internados em estabeleci-

mentos oficiais e particulares. Na Guanabara, este número é de 5 mil, enquanto que São Paulo apresenta 16 mil internados.

Revelou ainda o Sr. Humberto Alexandre que a porcentagem de doentes mentais incuráveis dos estabelecimentos oficiais especializados é de apenas 10%, ou seja, em cada mil pacientes, somente 100 são considerados incuráveis.

No pronto-socorro psiquiátrico, onde mais se demorou, o Ministro Ripamonti assinou o Livro de Ocorrências. Percorreu ainda o setor de tratamento pelo método Carletti e Bini (eletrochoque). Foi informado de que aquele tipo de tratamento é um dos mais avançados em todo o mundo. Consiste basicamente de duas fases, a primeira de indução, através do emprego de medicamentos específicos e, a segunda, pelo eletrochoque. Este sistema permite que o doente não sinta o choque e nem se lembre posteriormente de sua aplicação.

Acompanharam, ainda, o Ministro italiano o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Rui Vieira da Cunha, e o Sr. Edmundo Abreu Júnior, representando o Ministro Rocha Lagoa.

Empresa de táxi deixará de operar no Rio devido à má conservação da frota

O Instituto de Pesos e Medidas, depois de constatar uma série de irregularidades da empresa Tri-Táxi Ltda., vai impedi-la de continuar operando na Guanabara, no setor de transporte.

Informa o órgão que a cassação da empresa foi pedida pela Secretaria de Serviços Públicos e decorreu principalmente do péssimo estado de conservação de sua frota, que não correspondia mais aos requisitos mínimos exigidos aos permissionários de serviços públicos.

ATO SIMPLES

A empresa Tri-Táxi Ltda. possui uma frota de 20 veículos e tem sede na Avenida Suburbana, 8390. Explica o Instituto de Pesos e Medidas que para impedir o funcionamento da empresa, simplesmente retirou os taxímetros dos veículos.

O controle das empresas de táxi está sendo feito através de uma ação conjunta da Secretaria de Serviços Públicos e do Departamento de Trânsito. Ambos já indicaram uma relação de veículos em situação ir-

regular, devendo nos próximos dias ser feitas novas cassações de empresas de táxi.

AFERIÇÃO

O Instituto de Pesos e Medidas executou ontem aferições em 600 taxímetros, para mudança de tarifa, em veículos de placas com final 4. Os de final 5, terão seus taxímetros aferidos a partir do dia 6, e já a partir do dia 24 nenhum veículo poderá circular utilizando tabelas avulsas para a cobrança do aumento.

Educação, Agricultura e Interior traçam ação para incentivar jovem agrônomo

Brasília (Sucursal) — A ida de técnicos para o interior, a preparação intensiva da mão-de-obra agrícola e a instituição de um sistema de incentivo a jovens agrônomos para que se instalem em locais afastados, foram os temas centrais do encontro entre os Ministros Costa Cavalcanti (Interior), Cirne Lima (Agricultura), e o coronel Mauro Rodrigues, secretário-geral do MEC.

Dessa reunião ficou decidido, ainda, que os três Ministérios irão preparar técnicos carentes nos municípios mais pobres, com cursos de especialização promovidos pelo Ministério da Educação durante seis meses, a fim de serem contratados com os salários iniciais da profissão.

RESPONSABILIDADE

Ficou estabelecido nesta reunião que o esforço dos três órgãos — Ministério da Educação, Agricultura e Interior — serão dirigidos pelo que detiver maior responsabilidade na área, do que resultará, segundo esperam, completo entrosamento de técnica e recursos entre os diversos órgãos no sentido de promover a dinamização regional.

No aproveitamento dos técnicos, será dada uma preferência para os participantes do Projeto Rondon, por haver sido considerado que têm maior experiência. Existem 10 mil ex-participantes e, atualmente, inscreveram-se 20 mil, dos quais 5 mil serão selecionados.

ARAGARCAS

Com a participação do Reitor Caio Benjamin, ficou decidido que os três Ministérios darão integral apoio para que a Universidade de Brasília instale, em Aragarças — Barra do Corda, um campus avançado, que deverá estar em pleno

funcionamento a partir de março próximo.

A ação do campus se estenderá por um raio de 300 quilômetros, servindo ao mesmo tempo de escola agrícola (o Ministério da Agricultura cedeu sua fazenda experimental) para alfabetização e instrução geralizada.

PLANOS

Os três pontos básicos do encontro foram, no entanto, a colaboração de todos para que técnicos, principalmente agrônomos e veterinários, sejam para os municípios mais pobres, onde tenham emprego assegurado e condições de estabelecer-se. Isto resolveria o problema de colocação para os formandos destas Universidades.

Ficou recomendado, ainda, que, para atrair agrônomos ao interior, o Governo lhes oferecesse condições para estabelecimento como empresários, atribuindo-lhes vários encargos, inclusive de orientação e de ocupação para algumas famílias.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

dar uma faixa, por 1.600 no Karmann Ghia.

Justamente. Colocamos um motor 1.600, com 60 HP (SAE).

Com isso, o Karmann Ghia ficou com maior potência, aceleração muito mais rápida, e uma velocidade máxima de até 140 km por hora.

Agora, não contentes com isso, colocamos um detalhe absolutamente espetacular no

Karmann Ghia 1.600: quebra-ventos.

Justamente: quebra-ventos!

E para que v. possa usar amplamente todos os recursos do motor 1.600, seu torque excepcional, sua velocidade — nós o tornamos mais seguro: freios a disco nas rodas dianteiras, barra compensadora no eixo traseiro e bitola traseira mais larga.

Só para esnobar, também colocamos mais isto: pára-choques e aros das rodas redesenhados e alavanca do câmbio recoberta de couro.

Ah, sim, a faixa. V. não acha que depois de tudo isto cabe a v. colocar a faixa no lugar do seu agrado? Ou não colocar? Justamente.



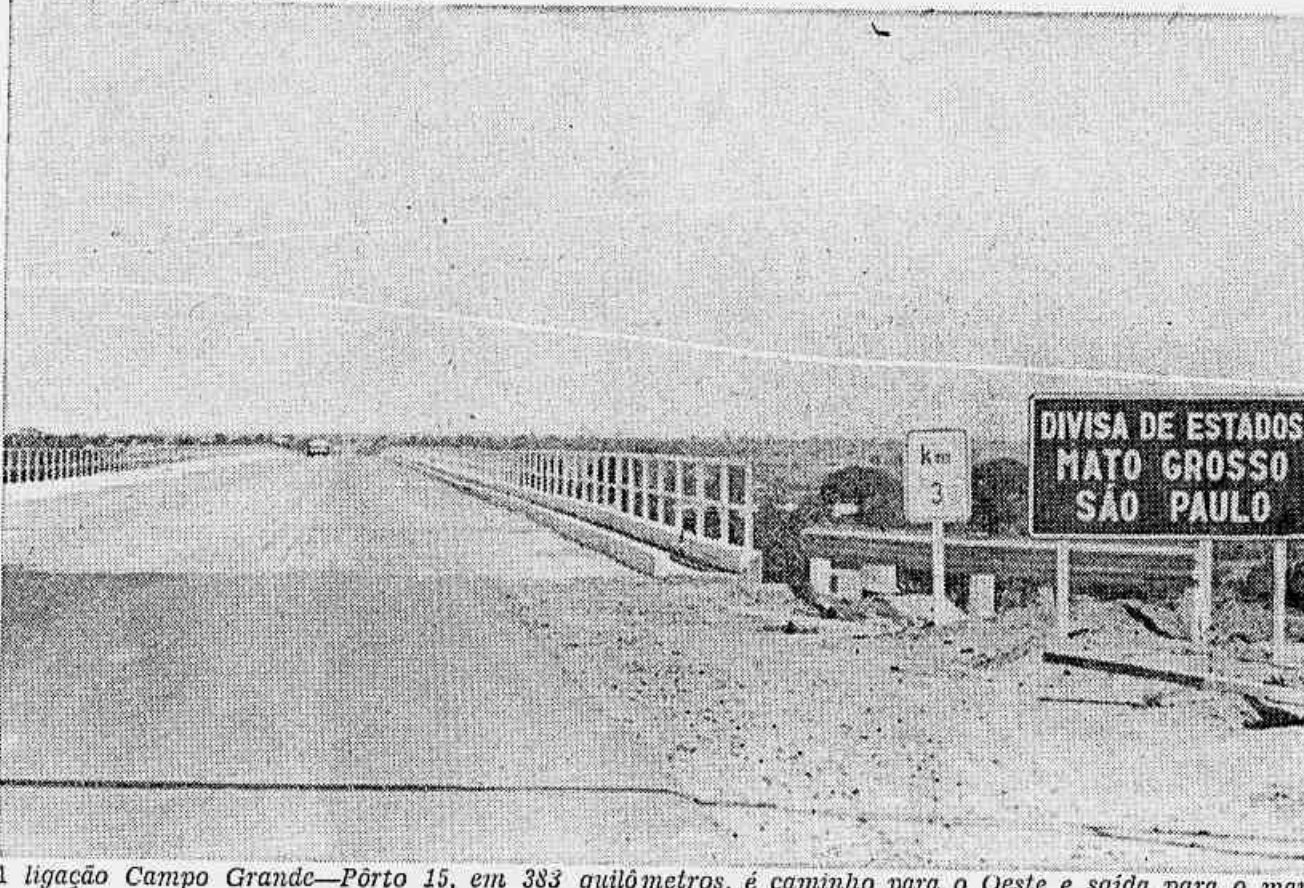
Asfalto liga C. Grande a São Paulo

O Ministro Mário Andreazza inspecionou e deu por concluído o asfaltamento de 383 quilômetros entre Campo Grande e Pôrto 15, que serão inaugurados no dia 12 pelo Presidente Garibaldi Médici.

O Ministro dos Transportes percorreu a rodovia asfaltada em toda sua extensão, unidas as BR-163 e 267, para criar, naquela região, uma saída para o Atlântico. Na divisa de Mato Grosso com São Paulo, a rodovia se encontra com a Ponte Maurício Joppert ... (2 550 metros), que atravessa o rio Paraná.

O Ministro Mário Andreazza disse, em Campo Grande, que a preocupação do Governo federal é a de "levar o progresso rumo ao Oeste, integrando o solo pátrio para tomar conta, e penetrando pelo interior para desenvolver."

CAMINHO PARA O OESTE



A ligação Campo Grande—Pôrto 15, em 383 quilômetros, é caminho para o Oeste e saída para o mar

Estamos investindo 74,7 milhões de dólares numa filosofia.

74,7 milhões de dólares equivalem ao preço de uma frota de 15 mil caminhões. Esta quantia está sendo aplicada na Petroquímica União.

E a Petroquímica União é antes de tudo uma filosofia. A filosofia da produção em larga escala. Da luta pelo desenvolvimento social através do desenvolvimento industrial. Da abertura de novos mercados e criação de diferentes padrões de consumo.

E, acima de tudo, a filosofia do desenvolvimento, pela união da iniciativa privada com o Governo.

A Petrobrás participa dessa filosofia e da execução do projeto, através de sua subsidiária, a Petroquímica.

E por causa desta união entre o capital privado e o Governo, a filosofia está saindo do papel para se implantar definitivamente em Santo André, Estado de São Paulo.

A partir de 1971, graças à nafta nacional, cujo fornecimento está garantido pela Petrobrás, a Petroquímica União estará iniciando a produção de até 900 mil toneladas de matéria-prima para a indústria petroquímica.

Levando mais fartura ao mercado, criando novos hábitos de consumo e dando oportunidades para mais empregos no País.

Mas aí ela não será mais uma filosofia e sim uma realidade.

V, ainda acha muito os 74,7 milhões de dólares que estão sendo investidos numa filosofia?



Petroquímica União

Belo Horizonte faz 72 anos inaugurando obras, abrindo salões e encenando ópera

Belo Horizonte (Sucursal) — O programa comemorativo do 72.º aniversário de Belo Horizonte teve início na noite de ontem, prolongando-se até o próximo dia 21, com inúmeras solenidades, entre as quais a inauguração de obras, o Salão Nacional de Arte Contemporânea, corridas de motocicletas e até espetáculo de ópera.

O dia do aniversário — 12 de dezembro — terá programa especial, que vai da zero hora até às 21 horas, com repique de sinos de todas as igrejas da cidade e transferência simbólica da Prefeitura para a mais antiga casa do lugar — a Fazenda Velha — onde funciona hoje o Museu Histórico.

PROGRAMA

As comemorações do 72.º aniversário da capital de Minas começaram ontem à noite com a instalação da feira de arte na casa de decorações Minart, prosseguindo hoje, às 15 horas, no Salão Nobre da Prefeitura, com apresentação do Coral e Jorjal do Colégio Municipal, em homenagem ao prefeito Luís de Sousa Lima.

Amanha, às 9h30m, na Catedral da Boa Viagem, missa solene seguida de cerimônia de denominação da praça em que se localiza a igreja, que será chamada de Praça Dom Caral. Domingo às 9 horas, corrida de motocicleta na pista do Mineirão.

Para segunda-feira, estão previstas duas cerimônias, a primeira delas, às 10 horas da manhã, inauguração da travessia e canalização da Rua Lagoa da Prata com Avenida Hagi Salomão; a segunda, às 20 horas, na Galeria Guinard, abertura do 2.º Salão de Flores Artificiais, a cargo da professora Lourdes de Paula.

Terça-feira, dia 9, haverá inauguração da Avenida Abílio Machado e da ponte sobre o córrego da Ressaca, às 10 horas; às 20h30m, jantar comemorativo do Dia Pan-Americano da Propaganda. Quarta-feira, às 10 horas, inauguração da canalização do córrego dos

Pintos, na Avenida Francisco Sá, enquanto, na quinta-feira, dia 11, às 20h30m, no Salão Dourado do Automóvel Clube, haverá o recital de canto do tenor Montalvo Monduccini.

No dia 12 de dezembro, sexta-feira, o dia da cidade, o programa começa à zero hora, com repique dos sinos de todas as igrejas de Belo Horizonte, seguindo-se salva de tiros, a cargo dos alunos do CPOR.

As 9 horas, transferência simbólica da Prefeitura para o Museu Histórico com a entrega dos títulos de pioneiros de 1969. As 14 horas, inauguração da terraplenagem da Avenida Borba Gato, entre os bairros Horto e Cidade Nova; às 17 horas, o prefeito Luís de Sousa Lima receberá os cumprimentos das autoridades, vereadores, funcionários e do povo.

As 20 horas, solenidade de formatura dos alunos do Instituto Municipal de Ciências Contábeis (Imaco); às 21 horas, abertura do 1.º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Belo Horizonte, no Museu de Arte da Pampulha.

No dia 13 de dezembro, às 20h30m, sessão solene da Câmara dos Vereadores, e do dia 19 a 21 de dezembro, no Teatro Francisco Nunes, apresentação da ópera La Traviata.

Secretário da Agricultura baiano não fala da apuração de novo escândalo de terras

Salvador (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Jaime Queirós, recusou-se a dar declarações sobre o novo escândalo de terra ocorrido em Barreiras, alegando não ter em mãos o relatório elaborado pela comissão, por ele criada.

Essa comissão, de três pessoas, passou 10 dias em Barreiras, região do São Francisco, e o seu chefe, Sr. Newton Teixeira, declarou "logo da minha chegada, o Secretário de Agricultura determinou que não fizesse nenhuma declaração a jornais." Denúncias recebidas sobre irregularidades na compra de terras devolutas da região determinaram a constituição do grupo.

COMPROVAÇÃO

"Ao que estamos informados, foram verificadas graves irregularidades, que comprometem numerosas pessoas, e o Sr. Newton Teixeira comprovou que grandes superfícies de terras foram compradas por cidadãos estrangeiros, principalmente norte-americanos, e que várias compras efetuadas são de uma ilegalidade gritante", disse o vespertino A Tarde, de Salvador.

O Secretário de Agricultura, porém, disse estar num círculo vicioso, explicando: — "Não posso falar nada porque ainda não me entregaram o relatório; os que estão fazendo o relatório não podem declarar nada antes de o entregarem a mim, e eu não poderei falar até entregar o relatório ao Governador."

O Secretário disse, ainda: — "Se sei que recebemos uma denúncia de irregularidades na compra de terras e que formei uma comissão para este fim. Não sei, contudo, se são americanos ou não, como informaram os jornais."

Já o diretor da Divisão de Registros de Terras, Sr. Newton Teixeira, disse ter percorrido os Municípios de Barreiras e São Desidério, fazendo o levantamento das fazendas infratoras, e, segundo ele, "o relatório deverá estar pronto nestes 15 dias, faltando apenas a parte técnica da redução das plantas e dos mapas, para ser entregue ao Secretário."

Esta já é a segunda vez que o Secretário apura denúncia de irregularidades na compra de terras por estrangeiros, sendo que a primeira está em mãos da Justiça. O delegado de polícia federal, coronel Luis Artur de Carvalho, procurado pelo JORNAL DO BRASIL, recusou-se a comentar o assunto, "para não prejudicar as investigações."

E. do Rio supera obstáculo para importar teleférico que servirá a seu turismo

Niterói (Sucursal) — A Companhia de Turismo do Estado do Rio já superou, na Cacex, os problemas que impediam a importação de um teleférico para a ilha da Boa Viagem. O embarque do equipamento, que está embalado há cinco meses na Alemanha, depende agora de uma autorização do Ministério do Planejamento.

A Cacex alegava que algumas peças a serem importadas já são fabricadas no Brasil. A Flumitur consultou a indústria nacional, mas nenhuma fábrica se interessou pela encomenda. O teleférico que Niterói quer montar é composto de dois carros, com seis lugares cada um, movidos por tração elétrica especial, e custa NC\$ 1 milhão.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

A importação do equipamento, segundo o presidente da Flumitur, Sr. Sinésio Pires Cavalcanti, está dependendo do equilíbrio da balança comercial entre o Brasil e a Alemanha. A empresa que fabrica o teleférico é a Poligohekel, que se compromete a instalá-lo na ilha da Boa Viagem, que o Governo do Estado vai transformar em centro de atração turística permanente. A ilha fica a dois quilômetros

da praia das Flechas, em Icaraí. O local contará com restaurantes, estação de embarque e desembarque e o Instituto Nacional de Comunicações Audiovisuais, entre outros empreendimentos.

A Poligohekel concedeu um financiamento de 10 anos, com cinco de carência, para a Flumitur pagar o teleférico. As negociações foram iniciadas em 1968, mas até agora a operação não foi efetivada por causa dos entraves burocráticos.

Ponte H. Luz ganha 2 mãos após 10 anos

Florianópolis (Sucursal) — Após 10 anos de obras foi terminado ontem o asfaltamento do leito da Ponte Hercílio Luz. Durante todo esse período a única via de acesso do continente à Ilha de Santa Catarina, onde fica o centro da capital, foi feita em regime de mão única, com sérios transtornos ao tráfego.

A ponte, construída entre 1922 e 1926, em estrutura metálica por uma firma norte-americana, é única remanescente das três gêmeas existentes no mundo — as duas outras estão nos Estados Unidos. Neste fim de semana o Governador Ivo Silveira deverá anunciar a construção de uma ponte de concreto também, entre a ilha e o continente.

Arrecadação de Saboeiro some em Jucás

Fortaleza (Correspondente) — Toda a arrecadação estadual do Município cearense de Saboeiro do Norte foi roubada na localidade de Jucás num total de NC\$ 71 mil, tendo a polícia iniciado a investigação para apurar o caso.

Segundo notícias procedentes de Saboeiro do Norte, o coletor Almir Bandeira Holanda, cujas valentias encontrava-se no Município de Jucás, onde teve sua pasta roubada com toda aquela quantia. O dinheiro, que sumiu na noite do dia 2 último, deveria ser recolhido no dia seguinte à Coletoria de Iguaçu para posterior remessa a Fortaleza, a fim de reforçar a caixa do Tesouro, evitando interrupção no pagamento do mês de setembro ao funcionalismo estadual. A pasta encontrava-se em um guarda-roupa.

BR-242 terá ponte sobre S. Francisco

Salvador (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia abriu concorrência pública para a construção da ponte sobre o rio São Francisco, na cidade de Ibotirama, como etapa principal das obras da estrada Salvador-Brasília (BR-242).

A ponte — uma das maiores já projetadas no país — terá uma extensão de 800m, com vão de 60m e altura mínima de 20m, e livre acima da cheia — de 20m, no canal. O edital de concorrência pública foi publicado no Diário Oficial da Bahia, com prazo de inscrição até 23 de janeiro do próximo ano.

BR-242

A estrada Salvador-Brasília foi iniciada no dia 2 de janeiro de 1968 e, atualmente, já soma um percurso asfaltado de 80km (trecho compreendido entre Santo Antônio de Argôim e Itaberaba), estando toda a sua extensão, até Ibotirama, também já implantada. Do outro lado do rio São Francisco, estão implantados, em barreiras, 112km, e, em obras, os restantes dos 675km da estrada.

No momento, o Governo da Bahia está contratando um financiamento externo, no valor de NC\$ 42 mil, para asfaltamento do trecho que vai de Itaberaba a Ibotirama, obra que deverá ficar concluída até fins de 1970.

OAB examina restrição ao Juri no dia 9

O jurista Lauro de Almeida Camargo convocou sessão plenária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil para a próxima terça-feira, às 10 horas, a fim de que a classe tome posição em face da suspensão da soberania do Tribunal do Juri.

Cabera ao conselheiro Clóvis Ramalho relatar a indicação apresentada pelo conselheiro Carlos de Araújo Lima, não tendo antecipado ainda sua opinião. O problema já foi debatido em sessão especial do II Tribunal do Juri, quando foi apresentado memorial pedindo a intervenção do Presidente da República.

O Sindicato dos Advogados da Guanabara aprovou ontem um vemente protesto contra o aumento da taxa judiciária — Decreto-Lei nº 110, de 11 de agosto de 1969 — que entrará em vigor no mês de janeiro, e que, segundo o Sindicato, "contribuirá gravitemente para o encarecimento da Justiça no Estado."

O Sindicato enviou expediente ao Governador do Estado solicitando a revogação dos artigos 13 e 14, "pela injustiça de até nas defesas de processos e em mandatos de segurança, se cobrar tributos."

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

entre no OPALA 70 na lagoa sa veículos Av. Epitácio Pessoa, 2664 Tels.: 257-8849 e 257-0487 Junto do Corte do Cantagalo

Sursan construirá mais um viaduto em Botafogo para escoar tráfego da Zona Sul

A Sursan construirá no próximo ano mais um viaduto em Botafogo, ligando as Avenidas Venceslau Brás e Nestor Moreira (sobre a Avenida Pasteur) para evitar o congestionamento provocado pelo cruzamento dos veículos que vindos do Zona Sul se destinam ao Aterro ou à pista rebaixada da Praça Paraguai.

O projeto está sendo estudado pelo Departamento de Vias Urbanas, que constatou, através de pesquisas, a passagem de 10.500 veículos por hora naquele local. Esse fluxo deverá duplicar depois da abertura do túnel Leme-Praia Vermelha.

SEM DISCIPLINA

Nas horas de maior movimento, o trecho da Avenida Pasteur entre o Cinema Venezia e a base do Corpo Marítimo de Salvamento é o mais congestionado da Zona Sul, segundo os técnicos da Sursan. Os engenheiros explicam o fato dizendo que não há disciplina entre os motoristas que seguem pela esquerda ou pela direita, para atingir o Aterro ou a pista rebaixada que conduz a Botafogo.

Além deste cruzamento, que cria uma verdadeira balbúrdia, existe uma retenção de tráfego no começo da pista rebaixada, onde os carros são obrigados a diminuir a velocidade para enfrentar a descida e a curva da pista. Este estrangulamento atinge até a esquina da Avenida Venceslau Brás, e todo o trecho fica impraticável — dizem os técnicos.

Viaduto inaugurado há 18 anos só agora é usado

Depois de ficar 18 anos sem utilização, o viaduto sobre o Km 2 da Rio-São Paulo — inaugurado em 1951 pelo Presidente Dutra — só agora começará a ser usado, quando o Governador Negrão de Lima for inaugurar esse mês seus acessos.

O DNTER (federal), que construiu o viaduto, achava que ao DER (estadual) cabia construir os acessos. Já o DER achava que "quem constrói faz os acessos". A inútil polêmica só terminou com a intervenção da Secretaria de Finanças, que depois de construir no local uma

barreira fiscal pediu ao DER para completar a obra.

Os engenheiros do DER evitam falar sobre os 18 anos de inatividade do viaduto: "São águas passadas." Preferem falar dos acessos que estão concluídos e aguardam apenas a inauguração pelo Governador.

Durante todos esses anos o tráfego entre Vigário Geral e a Pavuna era obrigado a cruzar por baixo das pistas da rodovia Rio-São Paulo, ocasionando muitos desastres, devido ao fluxo incessante de veículos que tem a Via Dutra naquele trecho.

Rodoviária Novo Rio faz quatro anos e Negrão dá medalhas a funcionários

O Governador Negrão de Lima presidiu ontem as solenidades comemorativas do quarto aniversário da Rodoviária Novo Rio, cujos funcionários mais competentes receberam medalhas e diplomas. Na mesma ocasião, uma agência do BEG foi inaugurada no saguão da rodoviária.

O diretor da rodoviária, Sr. Armando de Medeiros Hinds, informou ao Governador que até o fim deste mês ficará pronta a complementação da cobertura da quinta pista de tráfego da estação, medida que dará maior comodidade a quem espera os ônibus naquela pista.

TERMINAL EM DEBATE

Após as solenidades, o Governador Negrão de Lima e as demais autoridades almoçaram no restaurante Via Rio, instalado no prédio da rodoviária. Hoje, em prosseguimento à semana de comemorações, haverá um debate no restaurante: Quatro Anos de um Terminal Rodoviário; seus Serviços Prestados à Comunidade.

Ontem foi concluída a instalação de dois tapetes de plástico no saguão da rodoviária, para quem espera táxis. Os tapetes servirão para alinhamento da fila. O diretor da rodoviária acentuou ao Governador Negrão de Lima que as obras da estação são intermináveis, "pois ela é concebida no presente e dimensionada no futuro."

Tempo no Rio é bom com nebulosidade

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, com nebulosidade, mas o caraca possivelmente terá que se abster do banho de mar, pelo menos nas próximas horas, uma vez que a temperatura tende a se estabilizar em torno dos registros observados ontem: máxima de 26,7°, no Engenho de Dentro, e mínima de 15,0°, no Alto da Boa Vista.

A frente fria, que continuava exercendo influência sobre a região, encontrava-se ontem no Sul da Bahia, com atividade moderada, estendendo-se para o interior, até Goiás. Uma nova frente fria, que se acha em formação no interior da Argentina, pode penetrar no país dentro dos próximos dias.

Receita leva a leilão pérola ilegal

Seis levadas a leilão, brevemente, mercadorias apreendidas nos últimos dias pela 5.ª Inspeção da Receita Federal no Aeroporto do Galeão. Entre os objetos retidos como contrabando figuram 3 mil pérolas vindas do Japão, via Nova Iorque e botões de coral e jade, tudo avaliado em 40 mil cruzéis novos.

Foram também apreendidas caixas Lee e lâminas de barbear trazidas de Nova Iorque, via Manaus, no último sábado e da mesma procedência a polícia pegou na segunda-feira grande quantidade de roupas femininas e conexões para acendedores de cigarros em automóveis. Ontem foram apreendidos toca-fitas no valor total de NCr\$ 5 mil, em um Boeing procedente também de Nova Iorque.

VISITA HONROSA



Negrão viu a Rodoviária em seu quarto ano

Inquérito vai apurar se policiais tomaram parte em dois crimes em Madureira

Por ordem do Secretário de Segurança, o delegado da 29a. DD, Sr. Néelson Majdelany, vai apurar as denúncias que implicam o agente federal Arlindo Cavalcanti Cruz e mais três policiais no assassinato de Crisvaldina da Costa, a Morgana, e do motorista Rubens dos Santos.

O delegado mandou abrir inquérito ontem, após as primeiras investigações e a tomada de depoimentos do comerciante Antônio Afonso, o Fernando, e do motorista Francisco dos Santos, que acusam os policiais. Os crimes ocorreram na madrugada de sábado, na Estrada do Portela, 256, Madureira, onde o comerciante tem um bar.

DEPOIMENTOS

Inicialmente, os crimes foram tidos como vingança do bandido Jorge Gomes da Silva, o Jorge Neguinho, por ter uma das vítimas, Crisvaldina, indicado à polícia o esconderijo de Renatinho, parceiro do marginal.

Entretanto, segundo as denúncias do comerciante Antônio Afonso e do motorista Francisco dos Santos, que é sobrinho de Natal, o banqueiro de bicho, os crimes foram praticados "por dois homens com aparência de tiras."

Um eu reconheci — disse o comerciante — era o Arlindo, irmão do Ari, que foi morto em Niterói. O outro era um preto. Há dois meses, Arlindo entrou no meu bar, comprou cigarros e atirou em mim. Não fui atingido, mas as marcas das balas estão lá na porta até hoje. Depois desse fato fui bastante perseguido e resolvi, então, entregar o bar a Morgana.

Em seu depoimento, o motorista Francisco dos Santos confessa que, há dois anos, era sócio de Arlindo numa "boca de fumo" em Marechal Hermes.

O negócio era bom, mas só quem lucrava com a venda da maconha era

Arlindo. Por isso, resolvei largar a sociedade.

MAIS IMPLICADOS

Pelos depoimentos do comerciante e do motorista, o delegado Majdelany ficou sabendo que os guardas civis Silvio e Cassiano, lotados na 34a. DD, e mais um agente do DOPS, conhecido por Bira, estão ligados aos dois crimes e tinham interesse na eliminação do comerciante Antônio Afonso.

Segundo o delegado, todos os acusados estão intimados, por ordens superiores, a comparecer à Delegacia para prestarem depoimentos, o que não ocorreu até ontem à tarde. O agente federal Arlindo Cavalcanti Cruz, apontado como principal responsável pelo assassinato de Crisvaldina e Rubens dos Santos, não foi encontrado na 34a. DD, onde está lotado.

As investigações preliminares do caso foram orientadas pelo detetive Anibal da Silva Araújo, chefe do Setor de Investigações da 29a. DD. Ontem, ele entregou relatório ao delegado, recomendando que fosse aberto inquérito para apurar as denúncias, "pois tudo indica que os policiais estão envolvidos."



O privilégio da escolha.

Você está olhando para o carro brasileiro de corpo mais bonito.

A camioneta Corcel. Isto é: um Corcel. Com as mesmas qualidades



que fizeram o automóvel de maior sucesso em 69.

O Corcel das famílias que pedem espaço, mais espaço!



A camioneta de verdade. Continue olhando para ela. Imagine a alegria e os prazeres que ela pode proporcionar à sua vida. O início da produção será em sete semanas, mas você pode ser dos primeiros: reserve a sua camioneta Corcel agora mesmo no revendedor Ford-Willys. Só a Ford pode dar a você esse privilégio: escolher uma camioneta sem sair do Corcel.

CORCEL

Pedro II faz os exames do Artigo 99

Mil e trezentos candidatos iniciaram ontem os exames de mestrado (Artigo 99) no Colégio Pedro II, em São Cristóvão, fazendo as provas de Geografia Geral e do Brasil, às 9 horas, e de Línguas (Espanhol, Italiano, Francês e Inglês), às 21 horas.

Dez candidatos chegaram ao colégio com 20 minutos de atraso e não puderam fazer as provas, pois o atraso tolerado foi de apenas 15 minutos. Ficaram no portão protestando e só poderão fazer novo exame em julho do próximo ano.

CANDIDATOS

Vários candidatos inscritos vieram de fora, como a filha do Embaixador do Brasil na UNESCO, Cristina Chagas, que chegou momentos antes de Paris para fazer a prova de Francês. Havia ainda candidatos do Acre, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

A prova de Geografia do Brasil para o segundo ciclo (correspondente ao colegial) consistiu de duas partes, a primeira com seis perguntas e a outra com duas dissertações.

A prova do primeiro ciclo (correspondente ao ginasial) consistiu de seis perguntas cujas respostas certas eram as seguintes: superior, tropical úmido, cadeias montanhosas, montes Urais, desertos e papel.

As 12 respostas das perguntas da segunda parte eram: trigo, estanho, bananas, cobre, petróleo, Índia, Polônia, Estados Unidos, Austrália e Japão.

A terceira parte foi uma dissertação, valendo cinco pontos, sobre As Características Naturais da Região Amazônica.

A idade dos candidatos varia de 20 a 60 anos. Oitocentos fizeram prova de Geografia e 400 a de línguas.

A prova de línguas consistiu de tradução, versão e perguntas básicas. Os resultados serão conhecidos até quinta-feira e em seguida haverá a chamada para o exame oral.

MAIS EXAMES

Hoje, a partir das 10 horas, 442 candidatos farão provas de Ciências (1.º e 2.º ciclos) e as 21 horas 649 farão prova de História Geral e do Brasil (1.º e 2.º ciclos).

Dia 9, às 19 horas, haverá prova de Matemática (1.º e 2.º ciclos) e às 21 horas, de Português (1.º e 2.º ciclos). Dia 10, às 19 horas, haverá prova de Literatura (2.º ciclo) e às 21 horas, de Filosofia (2.º ciclo). No dia 11, às 19 horas, será feita a prova de História Natural (2.º ciclo) e às 21 horas, de Química e Grego (2.º ciclo). No dia 12 haverá Física e Latim, às 19 horas, e Desenho, às 21 horas (ambas para o 2.º ciclo).

ADMISSÃO

O resultado da prova de Português do Colégio Pedro II para o exame de admissão ao ginasial serão anunciados sexta-feira na portaria da seção de São Cristóvão (Campo de São Cristóvão, 177).

O diretor do estabelecimento, professor Vandick Londres da Nóbrega, explicou que houve demora porque as provas tinham que ser corrigidas com muita segurança, pois não há revisão.

Escola de Comunicação da UFRJ está ameaçada de perder seu corpo docente

A Escola de Comunicação da UFRJ está ameaçada de ter seu corpo docente dissolvido no dia 31 de dezembro, quando expira o contrato de 25 de seus 31 membros, que desde o início do ano letivo de 1969 não receberam ainda nenhum pagamento por suas aulas.

O diretor da Escola, professor José Carlos Lisboa, apesar de reconhecer a boa vontade e dedicação dos membros do corpo docente, acredita estar diante de um problema insolúvel: nos primeiros dias de janeiro a escola deverá realizar um primeiro vestibular de programação estipulada.

SEM SALÁRIOS

O salário pago aos professores contratados, que constituem cinco sextos do corpo docente da Escola de Comunicação, é considerado simbólico, pois não ultrapassa a NCr\$ 300,00, e, apesar disso, diz o diretor da Escola "que ainda existe entusiasmo por dois motivos essenciais: a liderança e o interesse em colaborar na formação técnico-profissional de elementos que irão trabalhar nos instrumentos capazes de contribuir para a ampliação dos índices culturais."

Segundo alguns professores, o atraso do pagamento não é culpa do diretor José Carlos Lisboa, que "tudo tem feito para atualizar as dívidas", mas sim decorrente da organização

de um sistema de pagamento que veio descontar os dois meses iniciais do ano, que teriam sido pagos aos mestres contratados em 1968.

Esses dois vencimentos teriam que ser agora descontados dos meses de agosto e setembro, o que ainda não foi feito oficialmente. Explicam os professores — que formam uma comissão para levar os fatos ao conhecimento do Reitor Djair Meneses e do Ministro Jarbas Passarinho — que confirmam a situação do diretor da Escola, que esperam uma solução urgente para o problema, pois não pretendem renovar o contrato — mesmo em se tratando de um pagamento simbólico — sem terem recebido nem uma parcela.

Adultos alfabetizados recebem diplomas dia 20

Sescentos candidatos inscritos no Departamento Nacional de Educação do MEC, em um programa pioneiro de alfabetização de adultos pela televisão, receberam seus certificados de conclusão do curso básico no dia 20, em cerimônia presidida pelo Ministro Jarbas Passarinho.

O curso experimental, agora na fase final, serviu de base para a futura programação a ser cumprida pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização (Móbril), criado pelo Ministério da Educação para realizar um projeto de qualificação do homem brasileiro através de um sistema funcional de ensino, já testado e aprovado pela

UNESCO em vários países membros da ONU.

PROVAS FINAIS

As provas finais do curso pioneiro estão sendo realizadas esta semana. Segundo as estatísticas, os candidatos apresentaram um índice de aprovação de 81% no primeiro teste e 90% no segundo. O terceiro e último exame será realizado na segunda-feira.

Os trabalhos didáticos, iniciados em setembro, foram auxiliados pelas vantagens técnicas didáticas do sistema audiovisual e do treinamento dos monitores, cujo rendimento está demonstrado pelos resultados alcançados pelo Móbril.

Passarinho é paraninfo em quatro formaturas

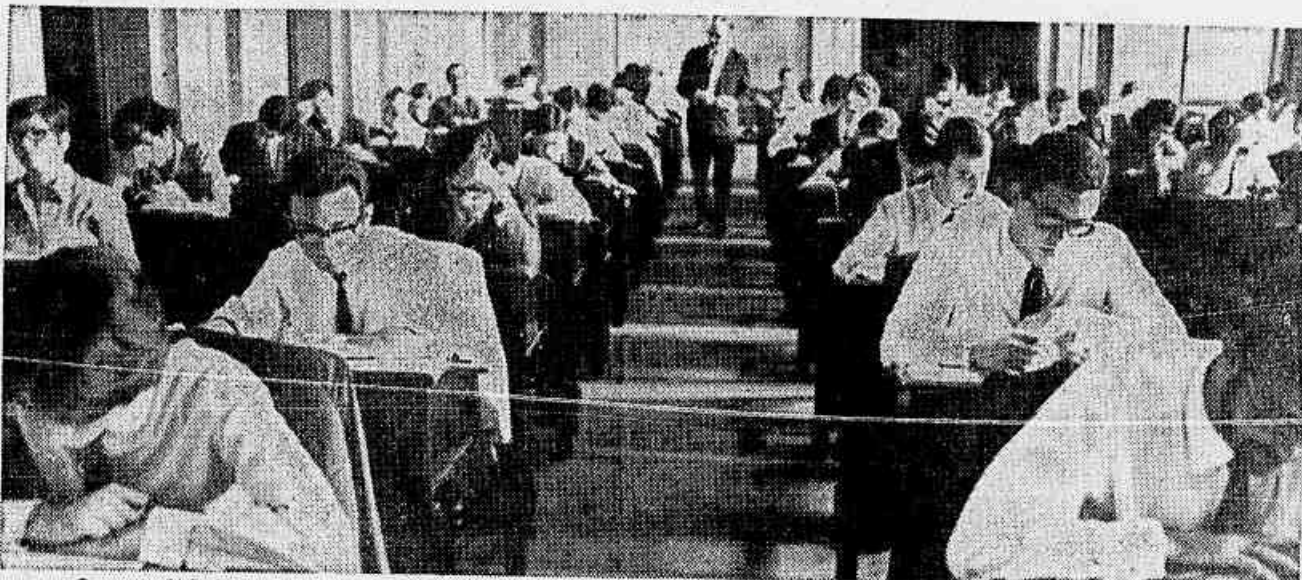
Brasília (Sueural) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, escolhido paraninfo por formandos, participou ontem à noite de uma formatura na Universidade de Brasília, irá hoje a Belo Horizonte, amanhã ao Pará e dia 16 a São Paulo.

Em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho, que determinou ontem uma sindicância para apurar possíveis irregularidades na distribuição de imóveis, participará de um debate — análise, na televisão, com professores e estudantes sobre os problemas de ensino.

DISPONIBILIDADE

O diretor-geral do Departamento de Administração, Sr. Ildelmo Martins, propôs ao Ministro da Educação que fosse colocado em disponibilidade o

UM TEMA EM EXAME



Os candidatos ao Rio Branco tiveram de fazer uma redação sobre a marcha para o Oeste

Universidade Rural tem 520 vagas

Do dia 15 até 13 de janeiro estarão abertas as inscrições para o vestibular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que tem 520 vagas em seus oito cursos.

Os locais de inscrição são: Escritório da Universidade na Guanabara — andar térreo do Ministério da Agricultura — e sedes das Prefeituras Municipais de Cachoeiro de Itapemirim (ES), Friburgo (RJ), Campo Grande (MT), Coxim (MS) e na Secretaria de Educação do Estado (SP).

INSCRIÇÕES

Para a inscrição o candidato deverá apresentar prova de conclusão do segundo ciclo, fotocópia de documento de identidade, prova de pagamento de taxa de inscrição (Ncr\$ 60,00) e dois retratos 3x4.

O concurso terá caráter eliminatório e classificatório, sendo a nota mínima de aprovação igual a quatro para cada uma das disciplinas.

Todos os candidatos, qualquer que seja o curso escolhido, prestarão inicialmente prova de Português e Química. Somente depois de aprovados é que prestarão as seguintes provas:

Engenharia Agrônoma (150 vagas) — Matemática, Desenho, Biologia e Física; Medicina Veterinária (100 vagas) — Biologia e Física; Educação Técnica (50 vagas) — Biologia e Física; Engenharia F (150 vagas) — Matemática e Desenho; Engenharia Química (100 vagas) — Matemática, Desenho e Física; Licenciatura em Química (10 vagas) — Matemática e Física; e Licenciatura em História Natural (10 vagas) — Biologia e Física.

As provas serão realizadas de 20 a 31 de janeiro em locais, dias e horários que serão indicados no ato da inscrição.

Os candidatos aprovados serão submetidos a uma prova de língua estrangeira (Francês ou Inglês), consistindo em uma tradução. Para 1970 deverão ser criados os cursos de Medicina, Engenharia Operacional, Economia e Administração, Zootecnia e Geologia.

Rio Branco inicia seleção de candidatos ao concurso

Cento e quatro candidatos — havia 134 inscritos, mas 30 desistiram — fizeram ontem no Rio a prova de Português do exame de seleção para a inscrição no vestibular ao curso de preparação à carreira diplomática do Instituto Rio Branco.

O vestibular deverá ser realizado em março, havendo 15 vagas para o ingresso no Instituto Rio Branco. As provas de seleção prévia, que serão encerradas hoje com a realização dos exames de Francês e Inglês, estão sendo aplicadas em sete capitais.

HOMENS SÃO MAIORIA

A aplicação das provas obedece ao mesmo horário e a ordem das matérias também é a mesma. O maior número de candidatos presta exames no Rio, vindo em segundo lugar São Paulo, onde houve 35 inscrições. Dos 134 inscritos no Rio, 29 são moças.

Em Belo Horizonte houve 22 inscrições (cinco moças), em Porto Alegre 22 (quatro moças), em Brasília 13 (três moças) e no Recife inscreveram-se seis, dos quais apenas uma é moça. Em Salvador, candidataram-se à prévia três moças e um rapaz.

De um modo geral os candidatos consideram que o mais difícil da prova de Português — iniciada às 10h15m e encerrada às 13 horas — foi a parte de redação. A de Gramática, com cerca de 20 perguntas, não chegou a ser considerada muito difícil.

Alguns candidatos acharam que o tema da redação — Ainda no Século XX a Esperança Mora a Oeste — foi de difícil desenvolvimento. A prova consistiu ainda de questões de interpretação de trechos e de vocabulário.

O Instituto Rio Branco não liberou as questões da prova para publicação, devendo fazê-lo dentro de 15 dias, quando serão divulgados os resultados da prévia. Hoje, das 10 horas às 12h30m, será realizada a prova de Francês. A de Inglês começará às 16 horas.

Medicina e Cirurgia inscreveu 400

A Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em seu terceiro dia de inscrições para o vestibular, já tem cerca de 400 candidatos registrados. Os interessados devem se dirigir à secretaria da escola, na Rua Frei Caneca, 94, de segunda a sexta-feira das 9 às 15 horas.

O candidato deverá apresentar na inscrição prova de conclusão de curso científico ou equivalente, carteira de identidade acompanhada de cópia fotostática autenticada, dois retratos 3x4 e recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Ncr\$ 60,00. As inscrições vão até o dia 22.

O MÍNIMO

O certificado de conclusão do segundo ciclo poderá ser entregue no máximo até o dia 30 deste mês. A Escola dispõe de 100 vagas e as provas serão realizadas em janeiro: no dia

IME começa vestibular com Álgebra

O Instituto Militar de Engenharia será o primeiro estabelecimento a iniciar o vestibular para 1970 com a realização hoje, às 13h30m, da prova eliminatória de Álgebra, no próprio Instituto, na Praia Vermelha. Os 283 candidatos saberão o resultado na segunda-feira, às 9 horas.

Os classificados farão no dia 9, no mesmo horário, as provas de Geometria e Trigonometria — também eliminatórias — sendo o resultado conhecido no dia 11, às 9 horas. As provas de Desenho, Física, Química e Línguas serão classificatórias.

EXAMES

As vagas, inicialmente fixadas em 32, possivelmente serão aumentadas para 50, dependendo do nível de aprovação. A nota mínima a ser alcançada nas provas eliminatórias será quatro.

As provas classificatórias serão realizadas nos dias 5 (Desenho); 22 (Física e Química) e 27 (Línguas). Todos os exames serão feitos no anfiteatro de Física do IME.

Celso Suckow

Mais de 6 mil candidatos já se inscreveram para disputar as 760 vagas oferecidas pela Escola Técnica Celso Suckow da Pousada. O curso, ainda sem data marcada, constará de provas de Português, Matemática, Ciências Físicas, Química e Biologia e Desenho.

As vagas estão distribuídas: 200 para o curso de Máquinas e Motores; 220 para o de Eletrotécnica; 110 para o de Eletrônica; 60 para o de Edificações; 20 para o de Estrada e 10 para o de Meteorologia.

PRAZO

Até segunda-feira estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à primeira série do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silva. A escola dispõe de 60 vagas e os candidatos poderão inscrever-se na secretaria, à Rua Barão de Itapajipe, 331, das 7 às 12 horas.

Os documentos exigidos são: certidão de nascimento provando ter no mínimo 11 anos completos e no máximo 14, certificado de conclusão do primário; duas fotos, 3x4 e comprovante do pagamento da taxa de Ncr\$ 37,00.

Escola de Marinha

Terminam hoje as inscrições para o exame de admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Até ontem, só no Rio, havia cerca de 1.300 inscritos, e nos Estados candidataram-se perto de mil alunos. Os interessados devem ir à sede da Escola, na Av. Brasil, 9.050, até às 17 horas.

Os candidatos deverão ter entre 16 e 23 anos e apresentar no ato da inscrição certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 e comprovante de pagamento da taxa de Ncr\$ 11,00. As inscrições podem ser feitas também nas Capitâneas dos Portos no Rio (à Avenida Visconde de Inhaúma), e nos Estados.

CAMINHO DO MAR

Além da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, que oferece 150 vagas, funciona também nos mesmos moldes a Escola de Marinha Mercante do Pará, que possui apenas 80 vagas.

AMAN

A Diretoria de Ensino de Formação do Exército está informando que o local da prestação dos exames de escolaridade, médica e física, pelos candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras, na guarnição do Rio de Janeiro, será no Colégio Militar.

Os candidatos procedentes de escolas do Exército e Aeronáutica, congêneres da Escola Preparatória de Cadetes do Exército e dos Colégios Militares, quando dispensados do exame de escolaridade, farão os exames médico e físico na AMAN. As provas serão iniciadas dia 17 às 8 horas, na Casa de Tomás Coelho (CMRJ).

Enfermagem

Estão abertas desde ontem e serão aceitas até o dia 31 de janeiro, no Hospital Central da Aeronáutica, à Rua Barão de Itapajipe, 167, as inscrições para o curso de auxiliar de enfermagem, que é gratuito e pode ser feito por pessoas de ambos os sexos que tenham entre 16 e 35 anos.

O curso, sob a responsabilidade da enfermeira Clementina Joana Weber Pinto, terá duração de dois anos. Depois de formados, os candidatos não serão obrigados a ficar na Força Aérea Brasileira, pois terão emprego garantido em hospitais e casas de saúde particulares do Rio.

Esta é a quarta turma que o Hospital Central da Aeronáutica irá formar. No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão da segunda série ginasial e, após os exames, precisará levar o título de eleitor, atestado de idoneidade moral e certidão de nascimento.

S.A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
C.G.C. 61.074.092/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. acionistas que, em virtude das festas de fim de ano, o expediente em nosso escritório na Rua Teófilo Otoni, 15 — 5.º andar, será suspenso nos dias 26/12/69 e 2/01/70, para atender aos Srs. acionistas, haverá uma compensação nos sábados dias 6, 13 e 20 de dezembro, no horário das 8,30 às 11,30 horas.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

EDITAL

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S/A

AUMENTO DE CAPITAL

Convidamos os Senhores Acionistas para exercerem o direito de preferência que a lei lhes assegura, até 31 de janeiro de 1970, para subscrição de ações oriundas do Aumento de Capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de novembro de 1969.

Os Acionistas terão preferência para subscrever ações pelo valor nominal de NCr\$ 1,00 (hum cruzeiro novo), cada, devendo, para tanto, preencher o Boletim de Subscrição que será fornecido na Matriz, Sucursais e Agências do Banco.

No ato da subscrição o acionista pagará 50% do valor das novas ações, observadas, no particular, as exceções previstas em lei.

A lei autoriza, aos acionistas-pessoa física, deduzir da sua Declaração do Imposto de Renda, 30% do capital subscrito e pago.

A DIRETORIA



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1831.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EXÉRCITO — 1.ª REGIÃO MILITAR
1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR
RELAÇÕES PÚBLICAS

EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA DO ANO DE 1969

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ESTÃO CONVOCADOS PARA O EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA NO CORRENTE ANO OS RESERVISTAS ABAIXO:

OFICIAIS R/2:

Armas e Serviço de Intendência: — Até 30 anos de idade
Saúde e Veterinário: — Até 35 anos de idade

ASPIRANTES OFICIAIS R/2:

Os declarados nos anos de: 1965 — 1966 — 1967 — 1968 e 1969

PRAÇAS:

Reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de: 49 — 48 — 47 — 46 e 45. Reservistas de classes anteriores à 45, licenciados nos anos de: 1969 — 1968 — 1967 — 1966 e 1965.

DATA DA APRESENTAÇÃO:

Período de 9 a 16 de dezembro.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO:

Para os Residentes na Guanabara:

OFICIAIS E ASPIRANTES-OFFICIAL:

Com destino — Nas OM de destino.
Sem destino — Na SSAR, I-CG 1.º RM.

PRAÇAS:

a) As licenciadas por unidades sediadas na Guanabara — Nas OM de origem.

b) As licenciadas por unidades: Sediadas fora da Guanabara: Unidades extintas e Unidades que mudaram de sede para fora da Guanabara — Na 1.ª CSM, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 95, São Cristóvão.

Reservista, cumpra com o seu dever apresentando-se para o Exercício de 1969. Numa reserva disciplinada e eficiente — Um Brasil forte e tranquilo.

NOTA: A 1.ª CSM receberá apresentações também nos dias 13 e 14 — Sábado e domingo.

Prestigie com sua presença as homenagens que serão tributadas ao Patrono do Serviço Militar, o Insigne Brasileiro "OLAVO BILAC", promovidas pela LIGA DA DEFESA NACIONAL, a serem realizadas no dia 16/12/69, às 10:00 horas no Passeio Público, nesta Cidade.

AVISO

Notificamos a quem interessar possa que pela firma IND. DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A desta praça, nos foi comunicado o término da alienação original número 12 LQS ANGELES/RIO do vapor SANTA ALICIA, entrado em 27-11-69, cobrindo 20 "Pallets" contendo 800 sacos de "POLYETHYLENE" "SYNTHETIC RESIN", embarcados por UNION CARBIDE INTER-AMERICA, INC., consignado à ORDEM DO EMBARCADOR.

Nos termos do art. 9.º § 1.º do Decreto número 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19.754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a contar da data da publicação deste, prazo esse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e consequente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1969.

MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A
Johnny Chaleiro

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇOS SM. 04/69

Tomada de Preços para Fornecimento de um Grupo Gerador de 100 KVA para a Fundação Universidade de Brasília.

A Fundação Universidade de Brasília fará realizar às 15 horas do dia 22 de dezembro de 1969, no Serviço de Material, tomada de preços para fornecimento de um grupo gerador de 100 KVA.

As condições de habilitação, bem como as especificações do equipamento, acham-se à disposição dos interessados no Serviço de Material da Fundação Universidade de Brasília, diariamente, no horário normal.

Brasília, 2 de dezembro de 1969
José Luiz de Albuquerque Melo
Chefe do Serviço de Material

prove o OPALA 70 na lagoa sa/veiculos/

Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-8849 e 257-0487
Junto do Corte do Cantagalo

Por dentro do negócio

Fiega quer rever Código Industrial

O novo Código de Propriedade Industrial, recentemente baixado, está sendo considerado pela indústria carioca como pouco adequado às aspirações do empresário brasileiro. Para evitar que essa legislação venha a causar danos às empresas e muito especialmente à economia nacional, o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara decidiram solicitar ao Ministro Fábio Yassuda, da Indústria e do Comércio, que seja suspensa a vigência desse código.

Os setores industriais considerados mais afetados pelo novo Código de Propriedade Industrial são os de produtos farmacêuticos, químicos e alimentos. Além do pedido feito ao Ministro Yassuda, as entidades empresariais representativas da indústria carioca transmitirão essas apreensões à Confederação Nacional da Indústria, principalmente com relação à impossibilidade de execução da lei.

O grande problema, no assunto, é que o novo Código não reconhece a patente de certos produtos, principalmente nos setores já citados. E esses setores consideram que o não reconhecimento destitui a pesquisa de novos produtos no Brasil. Diante disso, haveria um retrocesso no país, em comparação com os mesmos setores estrangeiros. Aliás o retrocesso não é tão importante. Mais prejudicial seria o avanço; o desenvolvimento que deixaria de ocorrer.

Conferência terá três comissões

Três comissões: Contribuição da Livre Empresa para o Desenvolvimento do Comércio Exterior; A Política Global do Governo no Comércio Exterior; e Problemas Regionais e Setoriais receberão, até janeiro, todas as teses a serem apresentadas na VIII Conferência de Comércio Exterior, a se realizar em São Paulo, de 3 a 6 de março de 1970.

Inicialmente, os trabalhos serão encaminhados a uma comissão executiva, integrada pelos Srs. Rui Barreto (vice-presidente da Associação Comercial do Rio), que a preside; Gilberto Bueno, coordenador-geral; Giulio Coutinho; João Correia da Costa; Paulo Manuel Protásio; João Lattes; Alberto Figueiredo e Albert Close. A comissão executiva já elaborou o regulamento dos trabalhos, e está acabando de expedir mais de mil convites. A Conferência, que será promovida pela Associação Comercial de São Paulo, será realizada na capital paulista e presidida pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

Tcheco-Eslavaquia financia energia

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, presidente das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), chegou ontem a Praga para assinar, amanhã, importante contrato com o truste Skoda. Trata-se do contrato de fornecimento e financiamento das turbinas e geradores para a represa da Promisssão, no rio Tietê.

Os tchecos consideram este contrato como o maior já firmado pela Skodasport e o ato se revestirá de uma solenidade toda especial. Ao contrário do que ocorre normalmente, o documento será assinado no imponente Castelo de Walsztajn, do século XVIII. Consideram os tchecos, ainda, que a assinatura do contrato significa um estreitamento das relações comerciais do Brasil com os países socialistas.

Governo dá aval para crédito

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, decidiu ontem conceder aval do Governo ao contrato de empréstimo no valor de US\$ 14,2 milhões firmado entre a CESP — Centrais Elétricas de São Paulo e uma empresa da Tcheco-Eslavaquia.

O financiamento destina-se à construção da Usina da Promisssão, no rio Tietê. O processo será agora encaminhado ao Ministério da Fazenda, para apreciação de medidas complementares relativas à execução financeira da medida. A Usina da Promisssão é uma das quatro localizadas no rio Tietê. As outras são: Barra Bonita, Bariri e Ibitinga, todas já em operação. A de Promisssão está com suas obras iniciadas, utilizando recursos da CESP e do Governo de São Paulo.

Trindade fala na ABECIP

O Sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, fará, hoje, na sede da ABECIP, uma palestra sobre o Plano de Equivalência Salarial instituído pelo Governo para o pagamento dos empréstimos habitacionais.

Estarão presentes à palestra os agentes financeiros de todo o país — dirigentes de Sociedades de Crédito Imobiliário, Associações de Poupança e Empréstimo e de Caixas Econômicas.

Espírito Santo tem banco

O Sr. Ernane Galvão, presidente do Banco Central, entregou ao Governo capixaba a cartapente outorgada ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, que substitui a CODES. O presidente do novo banco será o Sr. Artur Gerhardt Santos, que presidia a Companhia de Desenvolvimento do Espírito Santo. O capital inicial do Banco é de R\$ 15 milhões.

Indústria vê problema em exportar automóvel

Cooperativa de produtores em S. Paulo quer consolidar legislação para o açúcar

São Paulo (Sucursal) — O diretor-superintendente da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool, Sr. Jorge Wolney Atala, disse ontem ser necessária a criação de um verdadeiro código açucareiro, reformulando toda a legislação e consolidando-a numa única lei, que poderia assim melhor dirigir e orientar essa economia agroindustrial.

A Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo é integrada atualmente por 81 usinas, compreendendo 77 das 99 do Estado, duas do Paraná e duas de Minas Gerais. O Sr. Jorge Wolney explicou que se foi solicitado pelo Governo a colaborar na apresentação de um projeto de lei que viesse ajudar na reformulação da política açucareira terá muito prazer em auxiliar.

UM PLANO TRIENAL

Explicou que no setor açucareiro deveria ser feito por parte do Governo um plano trienal e não como é feito atualmente, tendo em vista o mercado interno e a exportação, pois a matéria-prima — a cana — leva um certo tempo para o preparo, plantio e sua germinação, não podendo, por conseguinte, fazer economia em termos anuais, com uma matéria que depende de condições climáticas.

Sobre a política açucareira no Nordeste, o Sr. Jorge Wolney disse que entende ser necessário o seu fortalecimento através de medidas do Governo que não deem privilégio, mas que permitam a reformulação administrativa daquelas empresas, e mesmo estrutural no que diz respeito à localização das usinas, e sua produtividade.

— Não compreendo como o Governo permite que estímulos fiscais sejam aplicados na Região Nordeste em indústria de alta tecnologia, em detrimento da aplicação desses recursos na agroindústria, seja ela qual for. Quando a lei criou os incentivos fiscais, foi com o único objetivo de aumentar a utilização de mão-de-obra e dar aos trabalhadores daquela região melhores condições de vida e integração nacional. Como a indústria açucareira é uma das que não usam a mão-de-obra, principalmente na sua parte agrícola, logicamente o Governo deveria reformular a sua política de aplicação de incentivos fiscais no Nordeste, desenvolvendo as atividades agroindustriais, com a possibilidade, inclusive, de colocar a indústria açucareira neste plano — afirmou.

AGRESSIVIDADE NO EXTERIOR

Explicou que para o Estado de São Paulo a única possibilidade para a utilização da capacidade ociosa a que são submetidas atualmente suas usinas açucareiras é o aumento do mercado internacional.

— A capacidade ociosa foi instalada e orientada pelo Governo, mas depois, tendo em vista a situação do mercado internacional pelo a obrigatoriedade de nós fazermos contingenciamento, ou seja produzirmos menos que a nossa capacidade instalada da ordem de 30%. O que falta a nosso ver é agressividade desejada no que diz respeito à exportação de açúcar — frisou.

— O Brasil participa hoje do Acordo Mundial do Açúcar, o que São Paulo entende, mas foi um erro cometido pelo Governo. A participação no Acordo impede a venda além das quantidades nele estipuladas. No entanto o Governo entendeu que deveria participar dele e hoje nós já temos nossa assinatura nesse Acordo, mas mesmo assim uma política mais agressiva por parte das autoridades na comercialização do açúcar de exportação permitiria a obtenção de maiores cotas dentro do próprio espírito do Convênio Internacional — disse o Sr. Jorge Wolney.

Na opinião do diretor-superintendente da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool de São Paulo, uma das soluções para uma maior agressividade seria, talvez entregar aos próprios produtores, dentro de sistemáticas rígidas a serem estabelecidas, um volume-limite a ser exportado.

— Como se sabe a livre empresa tem muito mais flexibilidade para se movimentar e apertar mercados para obter maiores vantagens nas negociações de exportações. Entretanto a exportação de açúcar está entregue ao Governo que condiz toda a política de co-

mercialização no mercado externo.

REVISÃO NO PREÇO

Sob o aspecto econômico — na opinião do Sr. Jorge Wolney Atala — há necessidade da revisão no preço da cana e do açúcar, isto é, dos custos industriais e agrícolas.

— O preço até hoje do açúcar e cana tem sido fixado em termos políticos, principalmente nos últimos anos. O Governo não tem aceito o levantamento dos custos feito pela sua própria autarquia, bem como pelos industriais. No entanto estes preços obtidos nos levantamentos, na hora da decisão não são fixados e nem levados em consideração. Os critérios exclusivamente políticos são elevados, sem procurar observar o custo real do produto — frisou.

Explicou ainda que "se nossa economia é dirigida desde a mão-de-obra, o valor dos salários fixados pelos Tribunais de Trabalho, até o produto final acabado, logicamente seria obrigação do Governo. A ele cabe dar o preço justo e não o político e arbitrário."

Para que as relações entre o fornecedor de cana e o industrial do açúcar possam melhorar como é o nosso desejo em termos que anteriormente existiam, que era praticamente uma sociedade conjugada. Entretanto hoje fixando-se preços políticos e arbitrários não só para a cana como para o açúcar, tem havido atritos sérios na relação entre as duas classes e consequentemente para o Governo — afirmou.

— Não há possibilidade de nenhuma das partes fazer concessões, tendo em vista que as margens deixadas pelo Governo no preço final do açúcar e cana são insignificantes, que não comportam concessões para nenhuma das partes — disse.

Ressaltou que "se o Governo vier a fixar, e isso seria um dos pontos básicos, preços econômicos para os dois setores, nós acreditamos que estará eliminado o grande problema que existe entre fornecedor e o industrial e certamente mais do que 305 problemas da agroindústria açucareira estarão resolvidos."

DISCRIMINAÇÃO DE PRODUTOS

O Sr. Jorge Wolney Atala disse que há uma discriminação com relação ao açúcar e outros produtos básicos da economia nacional, acrescentando que no último ano pediu ao Conselho Interministerial de Preços uma equidade de preços.

— Sendo o sistema de fixação de preços de açúcar e cana anual, e como nós sabemos que este custo é aumentado mensalmente, tendo em vista certos critérios fixados pelo próprio Governo, outras indústrias estão recebendo um tratamento que toda vez que fatores de custo determinado pelas autoridades governamentais provocam aumento de preço de sua fabricação, automaticamente o Conselho Interministerial de Preços dá uma revisão de custo de seus produtos — frisou.

No caso do açúcar e do álcool — na opinião do Sr. Jorge Wolney Atala — não há esse tratamento e "nós temos lutado para que o Governo dê a mesma atenção ao problema, com equidade para todas as outras atividades e desta maneira poderíamos melhor atender aos desejos da economia, não permitindo a atual descapitalização da agroindústria açucareira."

A descapitalização é determinada pelos baixos preços e aumentos de custos anuais, havidos mensalmente, durante um ano, sem revisão — afirmou.

São Paulo (Sucursal) — Somos favoráveis a que a indústria automobilística aproveite a queda das vendas no mercado interno, com a formação de estoques, para exportar parte dos excedentes da sua produção. Todavia, acreditamos que enfrentaremos muitas dificuldades para obter, a curto prazo, a colocação dos nossos automóveis no mercado externo — disse ontem o presidente da Associação Nacional das Fábricas de Veículos e Automóveis, Sr. Oscar Augusto Camargo.

Acentuou que "é mais importante a adoção imediata de uma política governamental e privada destinada a criar, a longo prazo, as condições indispensáveis para o surgimento de oportunidades duradouras no mercado externo, com o abandono das operações de exportação improvisadas e destinadas a solucionar dificuldades sazonais surgidas nas vendas internas."

Escala de produção

Observou que "a indústria automobilística brasileira ainda não apresenta uma escala de produção capaz de dar-lhe as condições de disputar o mercado externo com os concorrentes europeus e norte-americanos, que podem oferecer preços mais atraentes, desde que os seus custos não mais reduzidos." Ressaltou que "só enquanto não produzirmos em larga escala é que se justificarão as soluções palla-

tivas, tais como a exportação de parte dos estoques."

Afirmou que "o Governo e a iniciativa privada devem criar no povo uma consciência da necessidade de um esforço nacional no sentido da elevação da escala de produção de automóveis, que nos dará as condições de concorrer com preços competitivos. Enquanto não produzirmos o bastante, o correto será sacrificar parte do mercado interno, destinado uns 40% da produção para a exportação, e sem que o consumidor brasileiro venha queixar-se que o preço do veículo exportado é inferior ao que lhe é cobrado."

Auto-peças

— Quando falamos em elevar a escala de produção, não nos referimos unicamente à indústria automobilística, mas também à de autopeças, que, certamente, terá um papel destacado no esforço da colocação dos nossos produtos no exterior — lembrou. Sem a participação dos ramos complementares, não nos será possível alcançar o objetivo, e os riscos serão muito maiores — acrescentou.

Quanto às chances do produto brasileiro nos mercados europeu e norte-americano, disse que "as dificuldades técnicas são enormes", mas advertiu que "isso não quer dizer que o automóvel brasileiro perca numa comparação de qualidade com o eu-

ropeu, acontecendo apenas que o nosso carro é produzido para satisfazer as condições peculiares ao Brasil." Asseverou que "não vale a pena fazeremos alterações e adaptações nos modelos, enquanto não exportarmos em larga escala."

Sobre a possibilidade de exportações para a área da ALALC, disse que "as nações latino-americanas praticam a mesma política adotada por nós, quando se trata de defender a indústria local, e assim as nossas chances ficam reduzidas." Afirmou acreditar que os países do Continente estão no caminho da integração e complementação das suas indústrias automobilísticas, com as fábricas do setor procurando atingir e aperfeiçoar uma forma de complementaridade, abandonando as pretensões de importar os automóveis acabados para os seus vizinhos.

Informou, todavia, que "o Brasil está andando bem nas exportações de ônibus para as nações associadas da ALALC", e atribuiu o sucesso a que o ramo não exige uma escala industrial elevada, necessitando, porém, grandes quantidades de mão-de-obra. O setor pede um estágio técnico avançado, observado no Brasil.

Concluiu, afirmando desconhecer qualquer divisão de áreas de atuação entre as fábricas instaladas no Continente, mas garantiu que "se existem territórios privados de cada indústria, o aumento da produção eliminará o problema."

Preços baixam com isenções do ICM

São Paulo (Sucursal) — Os preços dos tratores, cultivadores motorizados, implementos e máquinas agrícolas, deverão sofrer, a curto prazo, uma redução de até 10%, em consequência da decisão do Governo federal de não mais tributar o ICM sobre esses produtos — segundo anunciou ontem o vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, Sr. Ilo Nogueira.

Pleiteou das autoridades monetárias um restituição do problema dos juros que recaem nas operações de financiamento da compra de tratores, criticou a pretensão do Governo estadual de importar tratores da Iugoslávia, e anunciou a conclusão, dentro de até 20 dias, de um estudo encomendado ao economista Reinaldo Moraes, destinado a fixar os reflexos da mecanização agrícola na liberação de mão-de-obra camponesa.

Financiamento

O dirigente acentuou que "o Brasil era, há alguns anos, um dos poucos países que tributavam os tratores, além de não conceder qualquer tipo de incentivo para a mecanização da

agricultura. Enquanto a Argentina e o México taxavam na base dos 2%, o nosso país recolhia 17% por conta do ICM e 5% em função do IPI. O Canadá sempre incentivou a compra de equipamentos para a agricultura, permitindo que o investimento seja descontado da contribuição para o imposto de renda. A Itália tradicionalmente oferece subsídios que atinjam os 35% nas áreas menos desenvolvidas do Sul do país."

Ressaltou que "a isenção do ICM contribuirá para a formação de um encaqueamento de fatores positivos", pois "a não tributação provocará a elevação das vendas, que possibilitará uma nova redução dos preços, seguida de uma outra expansão dos negócios."

As autoridades fazendárias, acolhendo sugestões de nosso sindicato, cuidam no momento de um sistema operacional que, ao contrário do que vem sucedendo, possibilite à indústria o recebimento mais rápido da devolução do IPI pago na compra dos componentes — disse.

Depois de lembrar a descapitalização a que está sujeita a agricultura brasileira, o Sr. Ilo Nogueira reclamou a redução das taxas de juros pa-

ra o financiamento das operações de venda de tratores, pois "enquanto as taxas de rescalento bancário, e dos descontos comerciais, caíam para cerca de 20%, no ano passado, as dos créditos destinados às operações comerciais com os tratores continuavam nos mesmos 15%. Torna-se necessária a correção urgente dessa distorção, com o restabelecimento da diferença relativa entre as taxas de juros."

Disse que é contrário à pretensão do Governo paulista de importar tratores da Iugoslávia, pois "o Brasil produz similares de ótima qualidade, não se justificando o interesse mostrado pelas autoridades em realizar a compra do exterior."

Anunciou a conclusão de um estudo encomendado pela sua entidade, destinado a levantar os possíveis reflexos da mecanização agrícola na liberação de mão-de-obra. Ressaltou que "é necessário mostrar a alguns setores do Governo que são infundados os temores de que as máquinas agrícolas poderão funcionar como um fator de desemprego no campo", porque "é na Região Centro-Sul do país, onde se encontram 85% da frota de tratores, que estamos assistindo a uma prosperidade crescente."

Pague seus impostos e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.



Entre numa agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio e pague todos os impostos, taxas, contas de telefone, luz e gás, sem filas e sem demora.

Fazemos questão de levar cortesia e rapidez muito a sério.

Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS, S.A.

Banco Bandeirantes
DO COMÉRCIO, S.A.

belemisa s/a

crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9-A, andar Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

O INVESTIMENTO CERTO

LETRAS DE CâMBIO
RIOCRE

Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria.

Telefone p/222-1818

e faça uma assinatura.
do
JORNAL DO BRASIL



Tudo vai bem com você?
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

Em todas as bancas:

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Reformulação dos índices econômicos
- Indústrias de transformação
- 13.ª Sondagem Conjuntural
- Indicador de Mercado de Capitais.

Indice BV

OUTUBRO

1.100
1.090
1.080
1.070
1.060
1.050
1.040
1.030
1.020
1.010
1.000
990
980
970
960
950
940
930
920
910
900
890
880
870
860
850
840
830
820
810
800
790
780
770
760
750
740
730
720
710
700

NOVEMBRO **DEZEMBRO**

3 10 17 24 1 8 15 22 29

ÍNDICE BV

MAXIMO
MÉDIO
MINIMO

DIAS ÚTIS DE NEGOCIAÇÃO NAS SEMANAS

O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem. Fixando-se em 813,3 subiu 26,7 pontos. A mínima registrada pelo IBV foi na abertura, com 794 pontos. A máxima, no fechamento, com 828,3 pontos. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram um lucro médio de 3,4 por cento.

4-12-69	3-12-69	27-11-69	29-11-69	Dec. 69
19 370	18 711	23 255	29 837	6 703

Rio	Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados
Café — O mercado de café disponível continuou on-	10 mil, ficando em estoque
	41 mil.

tem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NC\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou

Açúcar — Mercado firme
 e inalterado, tendo chegado
 1 150 sacos procedentes do

	Data	Cota	Out. Div.	Valor SCR 100
AMFANGUETA	25-11-69	1,76		2 410
APLIK	24-11-69	1,023		1 317
APOLLO I (Fvni. dos Fundos)	25-11-69	1,911		1 302
APOLLO II valorizado	26-11-69	1,046		221
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Comte)	25-11-69	1,616		1 025
BALUARTE INV. V.	26-11-69	0,222		0,3
BRI BRADESCO	2-12-69	1,132		14 595
BON PINANC	17-11-69	1,61	agosto	3 992
BOYANO	4-12-69	3,765	out.	6 556
BON INVEST	1-12-69	1,001	out.	1 325
BREASIL	2-12-69	0,59	out.	1,3
CARAVELO PIC	2-12-69	1,79	out.	6 434
CERELAO	2-12-69	1,02	out.	177
CERTEL	1-12-69	1,141		1 410
CORINIANO	2-12-69	1,170		844
CRESCINCO	25-11-69	1,007		1 303
CREFISUL (conta garantida)	3-12-69	42,624	0,045	210 808
CREFISUL (conta capital)	3-12-69	45,213		2 809
DELITE	25-11-69	1,007	out.	73 821
DEP valorizado	2-12-69	4,537	out.	848
FEDERAL	1-12-69	4,566	out.	121 465
FINEI	2-12-69	1,00	out.	661
FUNDO MM	27-11-69	0,0100	out.	0,533
FUNDOS DOS FUNDOS	27-11-69	0,61		212
GORDY	1-12-69	0,611		5 297
HALLS	1-12-69	0,062	Junho	3 114
ICI valorizado	1-12-69	4,5761	Junho	814
INVESTBANCO	25-11-69	2,12	out.	20 724
IOFI valorizado	2-12-69	0,84		129
LOQUEIZ	2-12-69	1,119		1 321
NACIONAL ACOES	2-12-69	0,511	act.	3 274
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	25-11-69	1,00	agosto	1 949
PRETEC	27-11-69	2,91	maio	212
PREVAL	2-12-69	1,731	nov.	488
REVAL	2-12-69	1,00	out.	3 021
SOFISA	2-12-69	1,634		2 157
SPH	25-11-69	0,273		256
SBS SABRA	3-12-69	0,923	out.	6 051
SAO PAULO	2-12-69	1,34	out.	3 476
UNI	1-12-69	1,77	Junho	10 273
VALPIRES	15-11-69	0,921		1 321
ALFA CRUZ	2-12-69	12,96	Junho	13 669

DE DEDUÇÃO NO IMPOSTO				
DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÚCAR				
IMORE	23-11-69	1.946		4 570
INANGUEIRA	23-11-69	2.63	dez.	(0,05)
IAIA	23-11-69	2.36	set.	(0,03)
ANKINVEN	23-11-69	2.918	junho	(0,12)
IA-CRESCECINO	20-11-69	2.73	dez.	(0,08)
IG	13-11-69	3.715	set.	
MG	3-12-69	2.13	out.	(0,05)
ZEZTON	21-11-69	2.67	junho	(0,11)
ZEZON	4-12-69	1.639	dez.	(60,9%)
ACINVEN	1-12-69	1.81		7 404
IADESCO	1-12-69	1.358		31 430
RAFISA	21-11-69	3.68	malo	(0,115)
IAVELO	2-12-69	1.76	out.	(0,09)
IG	1-12-69	1.163		323
ACINVEN	26-11-69	23.497	jan.	(0,09)
AFETSUL	23-11-69	1.598	abril	(22,6%)
ECRED	23-11-69	1.598	malo	(0,08)
ENASA	20-10-69	1.53		4 328
NACIONAL	1-12-69	1.91	abril	(34,7%)
ODDY	1-12-69	1.12		18 093
YASUL	19-11-69	1.64	junho	(42,4%)
ODDY	1-12-69	3.094		769
IALES	26-11-69	2.016	set.	(0,06)
IA	1-12-69	2.01		13 241
WESTFRANCO	27-11-69	2.61	dez.	(0,031)
IRANGA	3-12-69	2.74		48 925
DRA				7 742
ENAS IMPUL	25-11-69	1.53	out.	(0,1)
NACIONAL	4-12-69	1.577		9 853
LOVAL	21-11-69	2.104	malo	(0,05)
QUE	3-12-69	1.86		3 355
PHA	21-11-69	2.39	malo	(0,08)
PIPSA	23-11-69	2.53	set.	(0,71)
MA	31-08-69	1.72		2 534
MA	20-11-69	2.569	abril	(8,6%)
MAN	17-11-69	1.59		5 353
MOJO	1-12-69	1.749	junho	(0,03)
IRRA	3-12-69	2.077		2 171

Para maiores esclarecimentos preencha este cupom.

4. À DECRED S.A.: Trav. do Ouvidor, 21-A. Tels.: 252-1771 e 242-0570

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76
S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO D.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. ■ Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento ■ Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos ■ Banco Almeida Magalhães S.A. ■ Seguradora Industrial e Mercantil S.A. ■ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

Rua da Alfândega, 47

1/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/NITERÓI

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Abert. An. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesa	1.00	1.02	1.02	1.02	1.00	1.01	12 160	— 0.01
— Aços Villares, pref. C/A	1.00	0.92	0.92	0.94	0.91	0.92	22 600	— 0.01
— Alcantra	1.00	3.25	3.30	3.35	3.35	3.30	22 500	+ 0.05
— Antártica	1.00	2.69	2.69	2.63	2.69	2.63	102 300	+ 1.10
— Antártica, recibo	1.00	1.45	0.75	0.75	0.75	0.75	1 375	Est.
— Arno, C/ 46	1.00	1.89	1.89	1.90	1.89	1.89	6 900	+ 0.10
— América Fabril	1.00	0.29	0.31	0.31	0.29	0.30	26 030	Est.
B — Banco do Brasil	1.00	19.29	20.20	20.20	18.76	19.45	77 544	+ 1.00
— Banco do Est. da CB	1.00	0.50	0.70	0.70	0.00	0.29	49 560	+ 0.10
— Banco do Est. de SP	1.00	4.83	4.83	4.83	4.83	4.83	11 742	+ 0.60
— Banco Hailes, pref.	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1 375	Est.
— Banco Hailes, ord.	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	300	Est.
— Bco. de M. Gerals, pref.	1.30	1.69	1.69	1.69	1.69	1.69	100	Est.
— Banco do Nordeste, recibo, 100%	1.00	1.83	1.70	2.09	1.70	1.80	19 334	— 0.63
— Banco de Santos, pref.	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	2 500	Est.
— Banco de Santos, ord.	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	2 500	Est.
— Belo-Mineira	1.00	1.04	1.08	1.08	1.03	1.05	217 600	+ 0.03
— Brabma, pref.	1.00	3.55	3.55	3.55	3.46	3.50	89 600	+ 0.03
— Brabma, ord.	1.00	3.20	3.25	3.25	3.15	3.19	21 850	+ 0.00
— Bmas. de Energia Elétrica Brasileira de Energia Elétrica, frae.	1.00	0.85	0.86	0.85	0.85	0.85	4 300	— 0.92
— Brasileira de Roupas	1.00	0.57	0.58	0.58	0.57	0.58	6 600	+ 0.03
C — Cimento Aratu	1.00	3.00	3.00	3.00	2.93	2.99	6 200	— 0.01
— Cimento Itaipu, pref. ex-div. C/ 14	1.00	5.50	5.50	5.50	5.50	5.50	6 300	— 0.01
— Comércio de Pedras Brasileiras	1.00	1.11	1.11	1.11	1.11	1.11	20 000	— 0.01
D — Decred, S/A	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	200	— 0.11
— Docas de Santos, c/ 100	1.00	1.35	1.35	1.35	1.28	1.35	11 160	+ 0.06
— Docas de Santos, c/ 100	1.00	1.35	1.39	1.35	1.28	1.39	129 500	+ 0.11
— Duca! Roupas	1.00	0.83	0.82	0.84	0.89	0.81	1 299	— 0.01
— Dona Isabel, pref. c/ 23	1.00	0.92	0.98	0.98	0.98	0.98	8 600	Est.
— Dona Isabel, pref. c/ 22	1.00	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	1 000	Est.
— Dona Isabel, pref., rec.	1.00	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	21 730	— 0.01
E — Eletromar, pref.	1.00	1.45	1.45	1.45	1.45	1.45	2 200	Est.
— Estreia, pref. C/ 61	1.00	1.28	1.28	1.28	1.28	1.28	2 700	+ 0.05
F — Ferro Brasileiro	1.00	3.65	3.90	3.90	3.85	3.74	33 600	+ 0.12
— Força e Luz de Minas Gerals, c/ div.	1.00	0.86	0.86	0.86	0.86	0.86	1 800	— 0.01
— Força e Luz de Minas Gerals, frae. c/ div.	1.00	0.83	0.83	0.83	0.83	0.83	5 238	— 0.01
— Força e Luz do Paraná, c/ div.	1.00	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	1 000	— 0.01
G — Globex	1.00	0.70	0.70	0.70	0.70	0.70	10 000	Est.
H — Hailes Financeira, pref.	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.03	99	— 0.01
— Hailes Financeira, ord.	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	100	— 0.01
K — Kelson's	1.00	2.19	2.20	2.40	2.38	2.39	2 500	Est.
— Kibon	2.00	4.15	4.15	4.15	4.15	4.15	4 100	+ 0.04
— Lela	1.00	1.15	1.19	1.20	1.15	1.19	500	+ 0.04
— Lojas Americanas	1.00	8.75	6.55	6.05	5.70	5.57	38 400	+ 0.25
M — Mannesmann, pref.	1.00	1.53	1.61	1.65	1.60	1.62	7 600	+ 0.01
— Mannesmann, ord.	1.00	0.85	0.88	0.88	0.85	0.83	11 900	+ 0.02
— Mesbia, pref. antigas	1.00	1.05	1.10	1.10	1.05	1.06	7 900	Est.
— Mesbia, ord. antigas	1.00	1.60	1.65	1.65	1.60	1.62	7 000	+ 0.02
— Mesbia, pref. novas	1.00	0.95	1.00	1.00	0.95	0.98	2 900	Est.
— Mesbia, ord. novas	1.00	0.85	0.88	0.88	0.85	0.85	7 900	Est.
— Metrop. de Aço, ord.	1.00	1.40	1.40	1.40	1.40	1.40	5 000	+ 0.05
— Moimho Santista	1.00	2.20	2.20	2.25	2.20	2.21	11 000	+ 0.11
N — Nova America, ord. port. ex-div.	1.00	2.45	2.47	2.47	2.35	2.40	51 900	+ 0.07
— Paulista de Força e Luz c/ div.	1.00	0.92	0.92	0.93	0.92	0.92	10 700	+ 0.02
— Paulista de Força e Luz ex-div.	1.00	0.85	0.85	0.85	0.85	0.83	3 000	Est.
— Paulista de F. Luz, c/ frae.	1.00	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	370	— 0.05
— Petrobras, pref. port.	1.00	4.30	4.50	4.52	4.40	4.45	24 600	+ 0.06
— Petrobras, pref. nom.	1.00	3.80	4.05	4.10	3.80	4.04	58 922	+ 0.26
— Petrobras, ord. nom.	1.00	1.60	1.65	1.70	1.60	1.64	204 239	+ 0.08
— Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1.00	2.10	2.02	2.10	2.00	2.04	8 600	— 0.05
— Ref. União, pref. nom.	1.00	2.10	2.20	2.20	2.00	2.04	4 350	+ 0.01
— Ref. União, ord. nom.	1.00	3.60	3.70	3.70	3.60	3.61	2 700	+ 0.01
— Smitri	1.00	0.83	0.83	0.88	0.85	0.87	29 900	Est.
— Sid. Nacional, port.	1.00	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	3 300	Est.
— Siderurgica Nacional, nom.	1.00	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	3 300	Est.
— Siderurgica Pauls, ord. port.	1.00	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	1 56	Est.
— Souza Cruz	1.00	4.70	5.00	5.00	4.90	4.79	78 700	Est.
— T. Janner	1.00	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	600	Est.
U — Ultralaz, pref. port.	1.00	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	5 000	Est.
— União de Bateria Brasileiros, ord.	1.00	1.40	1.40	1.40	1.40	1.40	7 562	+ 0.10
— Vale do Rio Doce, port.	1.00	4.65	5.00	5.00	4.85	4.95	37 100	+ 0.29
W — White Martins	1.00	3.30	3.50	3.55	3.35	3.51	23 100	+ 0.05
— Willsy, ord.	1.15	0.85	0.85	0.85	0.83	0.83	709	Est.

Titulo	Prazo dias	Quant.	Cot.	Titulo	Prazo dias	Quant.	Cot.
Alparagtas . . .	60	5 000	3.53				
Antártica . . .	60	45 000	2.81	C — Cim. Itau, pref.			
Antártica . . .	90	11 500	2.89	C 14 . . .	90	6 350	6.05
Antártica . . .	90	20 000	2.90				
Antártica . . .	90	19 000	2.91				
Brahma, pref. .	60	4 200	3.74	D — Doc. de Santos	90	12 000	1.53
Brahma pref. .	60	8 400	3.73	D. Isabel, pref.			
Belgo-Mineira .	60	16 000	1.13	recibo . .	90	21 750	0.99
Belgo-Mineira .	60	16 000	1.12				
Belgo-Mineira .	60	30 000	1.16				
Belgo-Mineira .	90	15 000	1.15	F — Ferro Brasileiro	90	10 000	4.13
Belgo-Mineira .	90	47 000	1.14				
Bco. do Brasil	120	900	22.66	N — N. Amer., ord.	90	10 000	2.59
Bco. do Brasil	120	2 300	22.46	N. Amer., ord.	90	11 700	2.72
Bco. do Brasil	120	2 000	22.60	N. Amer., ord.	120	12 900	2.72
Bco. do Brasil	120	900	22.59				
Bco. do Brasil	90	5 000	22.60				
Bco. do Brasil	90	1 650	22.28	F — Petrobras, Ord.	90	10 000	1.83
Bco. do Brasil	90	1 990	22.68	Petrobras, ord.	90	10 000	1.83
Bco. do Brasil	90	1 000	21.35	Petrobras, pref.	90	6 000	4.72
Bco. do Brasil	90	1 300	21.69				
Bco. do Brasil	90	1 300	21.70				
Bco. do Brasil	90	1 650	22.03	S — Souza Cruz . .	90	4 000	5.12
Bco. do Brasil	90	2 000	22.19				
Bco. Est. GB .	90	3 000	10.25				
Bco. Est. GB .	90	7 200	10.60	V — V. R. Docc. Pt.	90	4 000	5.50

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque entre:						
AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.	
30 Industriais	759,36	801,15	783,26	796,53	+ 3,17	
20 Ferrovias	178,75	181,40	176,74	180,58	+ 0,14	
15 Concessionárias	108,61	109,73	107,63	108,48	- 0,29	
65 Ações	261,69	265,23	259,29	—	+ 0,52	

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Listagem das Empresas com o Nome de Valentes de Nova Lavoura Antem:			
Al Ind	7-1-8	Cerro	21-7-8
Al Ind Chem	25-1-8	Chico and	33-3-8
A/C Coal	71-1-8	Chyler	29-11-4
Am Bronza	37	Col Gas	25-1-8
Am Can	41-7-8	Cch Ed	23-1-4
Am Met Cl	37-7-8	Can Can	76-1-4
Am Met Cl	33-1-4	Can Sil	30-1-4
Am Smith	33-1-4	CPG Ind	32
Am T And T	59-3-8	Crown Sil	33-1-4
Amenda	26-3-4	Curtis W	18-3-4
Armour	43-3-8	Dupont	105-3-8
Atlas Rich	63-1-2	East Air L	16-1-2
Atlas Rich	63-1-2	East Air L	73-1-0
Bendix	36-1-2	Ford	1-1-4
Beth St	25	Gen El	79-7-8
BPH	161-3-8	Gen Foods	81
Can Pac	68-1-2	Gillette	48-1-2
Cane J	14-1-8	Goodyear	29-3-4
		Grace W R	26-3-8
		IBM	337
		Int. Harv	25-1-2
		Int. Tel and Tel	26-3-8
		Johns Manville	21-1-4
		Kennecott	43-7-8
		Lockhead	18-3-4
		Lows Thea	36
		Lowell Chem	21-1-8
		Maceron Inc	46-1-2
		Mobil Oil	44-1-2
		Nat Gas R	146
		Nat Dist	17-3-8
		Ons. Eley	46-3-4
		Pac Am	21-1-4
		Pan Can	12-3-4
		Penn Central	29
		Phillips P	24
		RECA	
		Rep Sil	
		Rey Tob	
		Scans RB	
		Southern Ry	
		Sid of Cal	
		Sid O Ind	
		Sid O NJ	
		Stand. Bnd	
		Stamps. Worth	
		Swift	
		Tech Mat	
		Texas Gulf	
		Texticon	
		Union Carbide	
		Union Pacific	
		United Air	

No pregão de ontem não foi alterado o ritmo do movimento verificado nos anteriores. O total geral de negócios foi menor do que o apresentado quarta-feira, tendo-se registrado nova queda no índice que desceu em 1,8 pontos. A queda foi motivada pela baixa nas

O Índice Bovespa fixou-se em 472,6 pontos (0,21%). Sua abertura foi de 471,8 pontos e seu fechamento de 473,2 pontos. Das companhias que o compõem 7 subiram, 2 baixaram e 9 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCR\$ 1 851 669,44 em 507 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCR\$ 3 238 543,04 e a quantidade de 1 691 345 unidades em 677 operações.

Acções que mais subiram: Banco do Estado de São Paulo ord. nom. ES (mais 11,4), Cimento Itaú ordinárias nominativas (mais 2,1), Docas de Santos ordinárias no portador (mais 0,18). As que mais baixaram: Aços Villares preferenciais no portador A (menos 7,3), Estrela pref. port. cup. 61 (menos 5,9), Brasmotor pref. port. cup. 12 (menos 4,8).

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bro. do Brasil ON E/D	18.73	- 0.3

Bco. do Est. SP ON ES	4,70	+ 11,4
Bco. do Est. SP ON DIR	3,46	+ 12,1

Acos VIII. OP	0.96	+	1.1
Acos VIII. CL A PP	1.01	-	7.3
Acos VIII. CL B PP	1.02		
Alpargatas OP C12	3.24	-	0.6

No primeiro dia de negociação de 1969, 2 de janeiro, o IBV médio situava-se nos 241,1 pontos. A colocação mais baixa até hoje, no período, verificou-se no dia 15 de janeiro, com 240,7 pontos. A mais alta ocorreu no dia 19 de agosto, com a média fixando-se em 1003,3 pontos. Na última quarta-feira verificou-se o menor IBV depois de agosto com 786,6 pontos. Mas a menor baixa do ano, em pontos, ocorreu no dia 5 de setembro, com uma queda de 110 pontos. Na véspera fora raplado o Embaixador norte-americano no Brasil.

• Em Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se dia 11 do corrente, os acionistas das Lojas Americanas S. A. vão deliberar sobre a proposta da Diretoria de aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e lucros em suspenso, com a correspondente alteração do Artigo 5.º dos Estatutos.

Os possuidores de ações no portador deverão apresentar os respectivos certificados, podendo os mesmos ser substituídos, para esse fim, por declaração de estabelecimento bancário, com a firma reconhecida, de ter sob a sua guarda aqueles títulos. A AGE será realizada às 14 horas na Rua Sacadura Cabral, 102.

• A partir do dia 15 deste mês, as Lojas Americanas estarão pagando o 37.º dividendo de 10% sobre o valor nominal de cada ação, de acordo com a deliberação da 41.ª Assembleia-Geral Ordinária realizada em 3 de novembro último.

● *A Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S. A. está avisando que foi transferida para 26 de janeiro de 1970 a AGE que seria realizada no próximo dia 12.*

• A Companhia Cervejaria Skol do Brasil marcou para o dia 12 do corrente Assembleia Especial para que seus acionistas se pronunciem sobre a proposta de incorporação da sociedade pela Companhia Anglo-Brasileira de Participações.

• **Reading:** *Leviathan* by Thomas Hobbes

medicos e militares têm sido as profissões mais comuns entre os que até agora estão investindo no Fundo Apollo de Investimentos. É interessante assinalar, ainda, que homens de 30 a 50 anos de idade, principalmente os casados e com filhos, sempre preferem fazer suas aplicações no plano mais seguro de vida Sul América ou seguro de integração da Atlântica Companhia de Seguro.

O Banco Denasa de Investimento, a Rique, Nôro Rio e a Denasa Correlora são as instituições financeiras que estão liderando o aumento de capital da Fiação e Tecelagem Dona Rosa, empresa de capital aberto, cujo projeto foi recentemente aprovado pelo Banco Central, dentro das normas do Decreto-Lei 157.

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos para o mercado de:

MOEDAS		COMPRA		VENDA	
100	100	100	100	100	100
50	50	50	50	50	50
20	20	20	20	20	20
10	10	10	10	10	10
5	5	5	5	5	5
2	2	2	2	2	2
1	1	1	1	1	1
0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01

	COMPRAS - VENDA	
Dólar	4.265	4.290
Libra Esterlina	10.20827	10.20844
Marco Alemão	1.56666	1.56773
Francim	1.63311	1.63262
Francos Suíço	6.99075	6.99089
Lira	0.057794	0.05789
Franco Belga	0.857356	0.857329
Franco Francês	0.76187	0.761837
Coroa Sueca	0.823485	0.823296
Coroa Dinamarq.	0.667838	0.67378
Schilling Austríaco ..	0.64415	0.674524
Dólar Canadense	3.902138	4.00606
Dólar Neerlandês	3.89382	6.0143
Escudo Português	4.155615	6.13631
Peseta	8.0094	8.0084
Peso Argentino	0.011515	0.012870
Peso Uruguaio	nominal	nominal
5 Centavos	4.265	4.290
£ Esterlina	10.20827	10.20844

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF
DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS

EMPRESAS		VALOR NCRS
CEDULA S.A.	79	400,00
GIBRATI S.A.	93	100,00
CRESA S.A.	188	875,40
DEORED S.A.	167	406,00
DIK S.A.	72	000,00
FLANCA	282	283,00
INDEPENDENCIA S.A.	897	950,00
MULTICRED S.A.	379	700,00
RIORED S.A.	80	800,00
WILSON KING S.A.	43	25,15

Yassuda critica as restrições feitas por países do MCE

Brasília (Sucursal) — Em entrevista informal, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, disse ontem a 30 jornalistas europeus especializados em assuntos econômicos que "não há o perigo de o imperialismo brasileiro matar a indústria europeia".

O Sr. Fábio Yassuda transmutou aos jornalistas o desejo do Governo brasileiro de melhorar as relações comerciais com a Europa, especialmente com os países do Mercado Comum Europeu, afirmando que atualmente as "margens de preferência que temos de enfrentar no MCE são grandes e desvantajosas".

PREVISÃO

Na entrevista coletiva, realizada no Salão Vermelho do Hotel Nacional, os jornalistas estrangeiros (a maioria alemães) fizeram perguntas principalmente relacionadas com as medidas que o Governo brasileiro vem adotando para combater a inflação e sobre proteção aos investimentos estrangeiros.

— Como será o Brasil no ano 2000? Diferente das previsões de Herman Kahn? — foi a primeira pergunta.

O Ministro respondeu que as previsões dele a respeito do futuro do Brasil são muito diferentes das previsões do Sr. Herman Kahn.

— Temos tudo para ir contra as previsões do Sr. Herman Kahn — acrescentou o Ministro, frisando que "temos um Governo sério".

Interrogado a respeito dos planos de realização da Expo-72, o Ministro da Indústria e do Comércio disse que o assunto ainda não está bem definido no seu Ministério. Apenas na última semana, o Bureau D'Exposition aprovou o regulamento apresentado pelo Brasil, sendo que o Governo brasileiro tem o prazo de 60 dias para responder se a exposição será realizada ou não.

INFLAÇÃO

— Quais são os planos do Governo para remover a infla-

cão? — perguntou outro jornalista alemão.

Disse o Sr. Fábio Yassuda que antes do combate à inflação, ela estava em torno de 80%. "Este ano será de 20%. O importante é que 20% é considerada uma taxa muito alta. Mas para quem estava em 80%..."

— O melhor meio para combatê-la — acrescentou — são os remédios normais, que todo o mundo adota. Prevenir o déficit do Tesouro, fortalecer a moeda, que depende de uma renda per capita para que possamos aguentar encargos tributários maiores.

— O combate à inflação — ressaltou — está diretamente ligado ao êxito do plano de desenvolvimento. Acredito nesse êxito.

MARCAS E PATENTES

Um jornalista referiu-se, em seguida, a um decreto sobre propriedade industrial que seria "desvantajoso", pois não protege os investimentos estrangeiros. "Isso quer dizer que marcas e patentes industriais estrangeiras poderiam ser copiadas."

O Ministro informou que suspendeu provisoriamente a vigência do decreto — que ainda não fora regulamentado — e afirmou que está estudando a legislação de vários países para adotar uma reciprocidade no Brasil. Referiu-se especificamente ao Japão e à Europa, dizendo que o tratamento brasileiro a respeito de patentes e marcas sempre será na base da reciprocidade.

O Ministro também foi indagado se há planos do Governo para erradicar favelas e planejar o crescimento de São Paulo, "que em breve terá 12 milhões de habitantes".

— Não acredito em planos de erradicação de favelas, e sim num plano de desenvolvimento, com a criação de novos empregos, em coordenação com os planos do Banco Nacional da Habitação. A extinção das favelas será uma consequência natural.

BID estuda financiamentos destinados à erradicação da febre aftosa no Brasil

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — poderá, nas próximas semanas, liberar recursos destinados ao combate da febre aftosa no Brasil, principalmente na região Centro-Sul, segundo revelaram ontem representantes daquela entidade financeira.

A decisão final sobre a concessão do empréstimo será adotada após o regresso a Washington da delegação que chegará ao Brasil no próximo dia 8, chefiada pelo Sr. Orlando Letelier. Durante a sua estada será apreciado um projeto, já elaborado por técnicos brasileiros, com aquele objetivo.

SEGUNDA VEZ

Chefiando uma missão do BID, o Sr. Orlando Letelier esteve no Brasil ainda no ano passado, quando apreciou projetos relativos à eletrificação rural, que tiveram recursos liberados para sua execução. Agora, os projetos a serem apreciados são tão mais importantes na medida — asseguram os técnicos — em que a sua implantação tem importância internacional, de vez que referem-se a manutenção, de condições sanitárias adequadas à carne e seus derivados.

O valor do programa de combate à febre aftosa pode ser avaliado a partir da realização — em maio último, na Guanabara — de um congresso interamericano para tratar do assunto, o qual contou, além de um representante do próprio BID, com delegados e observadores da França, Inglaterra e outros países da Europa.

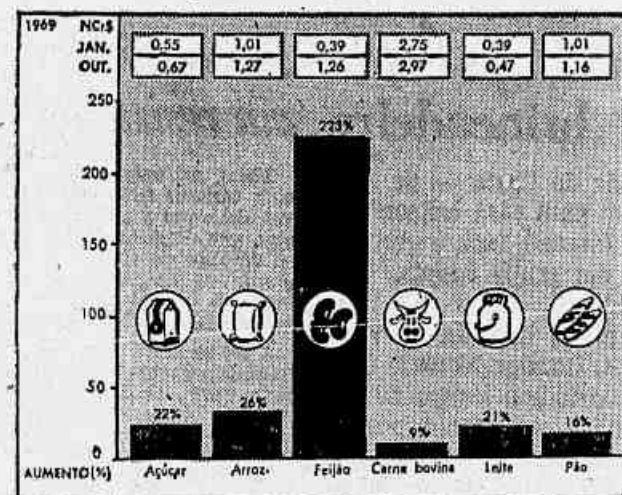
AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

Segundo a opinião dos técnicos, a adoção de ime-

diatas medidas preventivas poderá, em curto prazo, aumentar consideravelmente as exportações brasileiras de carne e seus derivados. Inclusive, o aumento do nível daquelas vendas foi, recentemente, apontado pelos Ministros da Agricultura e do Interior como de grande viabilidade, principalmente pelo fato do desenvolvimento da região amazônica no setor pecuário. Aquelas autoridades chegaram a afirmar que "a carne poderá, em breve, transformar-se no segundo item na pauta das exportações brasileiras".

Informaram os representantes do BID que a missão examinará ainda um outro projeto destinado ao setor agrícola e que, no momento, a entidade já está em fase final de exame de um projeto para o financiamento do Plano de Desenvolvimento Integrado do Nordeste de Minas Gerais. A liberação dos recursos para esse programa poderá, também, ser anunciada nos próximos dias — finalizaram.

ALIMENTAÇÃO MAIS CARA



A evolução dos preços médios dos gêneros alimentícios no comércio varejista indica, para alguns dos principais produtos de consumo diário, uma tendência para alta bastante forte, especialmente para o arroz e o feijão, este subindo, no período entre janeiro e outubro deste ano, 223 por cento. Outros indicaram expansão menor como o açúcar, 22%, o leite, 21%, o pão, 16%, a carne bovina, 9%. Os produtos da alimentação vêm concorrendo com parcela substancial no aumento do índice do custo de vida. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, no período de janeiro a outubro deste ano, o item alimentação apresentou uma elevação da ordem de 24,1%, contra 14,1% em igual período do ano passado. Na variação dos índices de preços por atacado, igualmente os produtos alimentares indicaram tendência altista, subindo, nos primeiros dez meses deste ano, 27,6%, em comparação com 21,1% em igual período de 1968.

ADECIF propõe prazo de um ano até a adoção do modelo padrão em letra de câmbio

A ADECIF decidiu ontem solicitar ao Ministro da Fazenda o prazo de "até um ano" para a adoção obrigatória do modelo padronizado de letras de câmbio, considerando a existência de estoques de impressos destes títulos nas diversas financeiras.

Comentando a portaria do Ministro que instituiu a padronização das letras de câmbio e das promissórias tanto de instituições financeiras como as passadas entre particulares, o professor Teófilo de Azeredo Santos considerou a medida altamente benéfica para o mercado, pois "seu objetivo central é criar dificuldades à agiotagem e ao mercado paralelo".

A PORTARIA

Segundo explicou o diretor da ADECIF, a Portaria além de instituir o modelo padronizado, realça a necessidade de registro no Ministério da Fazenda dos títulos passados entre particulares e exclui os títulos das instituições financeiras deste registro, reafirmando o anonimato do comprador de letras de câmbio.

Quanto aos títulos passados entre particulares, foi decidido que a vigência do modelo padronizado terá início em 1.º de janeiro, enquanto que os de instituições financeiras não têm ainda data para vigência, o que ainda será fixado na regulamentação da matéria.

Segundo o prof. Teófilo de Azeredo Santos, dois problemas devem ser considerados nesta regulamentação, tendo em vista as conveniências do mercado financeiro:

— Em primeiro lugar, deve ser levado em conta o fato de que os equipamentos eletrônicos, já amplamente utilizados pelas financeiras, têm suas exigências particulares, que necessitam ser admitidas pela padronização.

— Em segundo lugar, as instituições financeiras possuem estoques de impressos não padronizados de letras de câmbio, cuja perda seria prejudicial à política de contenção de custos; o diretor da ADECIF advertiu também para o fato de que se as instituições financeiras não tivessem um prazo suficiente para sua adaptação ao modelo padronizado, elas poderiam não ter o nó-vo impresso a tempo, retar-

dando por isso suas operações.

VENDA DE LETRAS

As vendas de letras de câmbio na semana de 24 a 29 de novembro último foram mais de 10% superiores aos resgates, segundo indicou o levantamento feito pela ADECIF, com dados fornecidos por 26 empresas financeiras.

As operações totais destas financeiras no período considerado foram as seguintes: As operações totais destas financeiras no período considerado foram as seguintes: Vendas — NCr\$ 18 138 mil Resgates — NCr\$ 16 323 mil.

DIRETORIA REELEITA

Na reunião de ontem foi reeleita a atual diretoria para mais um mandato de um ano. Os diretores reeleitos são os Srs. José Luís Moreira de Sousa (presidente), Teófilo de Azeredo Santos, Francisco Pinto Jr., Everaldo Leite, Belini Cunha e Carlos Cairo.

O Ministro do Planejamento João Paulo Reis Veloso e os novos diretores do Banco Central serão convidados pela ADECIF para comparecer às duas próximas reuniões da entidade, previstas para os dias 18 do corrente e 8 de janeiro. Com o primeiro, esperam os integrantes da ADECIF estabelecer um diálogo sobre o papel das financeiras no processo global de desenvolvimento e com os diretores do Banco Central iniciarão o diálogo sobre os problemas em andamento no mercado financeiro.

Chase vê problemas para a economia latino-americana

Washington, Santiago do Chile e Lima (AP-UPI-JB) — A atmosfera econômica nos Estados Unidos para o próximo ano não é propícia à América Latina, que luta por conseguir substanciais concessões comerciais, segundo os técnicos do Chase Manhattan Bank.

Os peritos desse banco salientam que "é difícil obter compromissos específicos nos próximos 12 a 18 meses". Em Santiago, o Chanceler chileno Gabriel Valdés negou que haja crise nas atuais reuniões da ALALC, embora para certos observadores existam muitos problemas e muitas divergências.

Problemas nos EUA

Estudo feito pelo Chase prognostica que a economia mundial pode estar entrando num período de declínio. Tal fase deverá estimular as exigências de leis restritivas no Congresso norte-americano pela combinação de pressões de empresários, pela redução da margem de lucros e pelo aumento do desemprego.

Destaca o Chase que as indicações já disponíveis assinalam a queda da atividade econômica dos Estados Unidos. O crescimento do Produto Nacional Bruto deste país declina desde o terceiro trimestre do ano passado e se encontra no momento com um ritmo de crescimento de apenas dois por cento.

As vendas estiveram pesadas há meses enquanto a construção de habitações caiu acentuadamente da média anual de 1 800 mil do início do ano para 1 300 mil atualmente. As declarações sobre os lucros disponíveis indicam, da mesma forma, a redução das margens e os investimentos assinalam uma média de crescimento de 10 por cento em contraposição aos 14 por cento que o Governo havia planejado.

"Sem dúvida alguma — salientam os peritos — o volume absoluto das importações permanecerá próximo de seus níveis recordes mas de qualquer modo parece muito improvável que o crescimento das compras externas consiga uma média anual de 23 por cento alcançada nos 18 meses passados."

Considera-se que a prevista decadência do comércio mundial que se anuncia para o próximo ano afetará todas as nações de diferentes formas. O Chase menciona quatro:

- 1) — Serão intensificados os esforços oficiais (e a reunião latino-americana de Caracas é evidentemente um deles) visando à expansão das exportações;
- 2) — A atmosfera dos próximos meses não será adequada a negociações internacionais sérias sobre novas reduções alfandegárias ou a anulação de numerosos obstáculos não aduaneiros;
- 3) O declínio do crescimento econômico mundial afetará o ritmo das inversões particulares... As nações em desenvolvimento sentir-se-ão especialmente afetadas, visto que os riscos nelas são maiores e porque, além disso, num certo número delas, os sinais de nacionalismo econômico assustam os investidores potenciais;
- 4) "Os próximos 12 a 18 meses serão uma prova de fogo para a cooperação internacional forjada nos anos anteriores. Este espírito que produziu o ciclo Kennedy sobre a redução de tarifas e depois a ativação do papel-ouro enfrentou até agora a crise, no meio de uma expansão econômica mundial. Desde que as condições não de mudar, tornando com isto mais difícil e por sua vez mais urgente a solução dos principais problemas econômicos do mundo, esperemos para ver quão sólida é na verdade essa cooperação."

Problemas latinos

Negando gravidade ao problema da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — Gabriel Valdés, Chanceler chileno, afirmou que a situação não é tão dramática.

A IX série de sessões ordinárias da ALALC se realizou em Caracas, Venezuela, e para os observadores pareceu acusar uma crise séria.

O Chanceler Valdés informou: não há crise. Acrescentou que existem pontos de negociações nos quais estamos trabalhando.

Pedro Daza, Embaixador chileno perante a ALALC, declarou na terça-feira passada em Santiago: não é verdade que a ALALC esteja em crise ou passe por um período de debilidade em sua estrutura.

O Chanceler Valdés mostrou-se otimista e afirmou que o problema da ALALC poderá ser solucionado em dois ou três dias a mais e afirmou que não acreditava que chegasse a um caso de ruptura.

Exportação de carne

São Antônio (Texas), (AFP-JB) — O Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Wilford Hardin, advertiu hoje os produtores latino-americanos de carne que podem ser frustradas suas esperanças de aumentar as exportações para o mercado norte-americano.

Hardin, que falava como representante do Presidente Nixon numa reunião da Confederação Interamericana de Criadores, recordou que os intercâmbios comerciais EUA-América Latina aumentaram para os produtos agrícolas em geral e para a carne de vaca em particular.

"Os fornecedores, inclusive México e os países centro-americanos, aumentaram rapidamente suas remessas ao nosso mercado nos últimos anos" — afirmou.

— Contudo — acrescentou devo adverti-los de que há limitações neste como em qualquer mercado, e o crescimento pode não atingir o volume que os senhores esperam."

Samrig instala fábrica no Rio Grande do Sul que vai produzir proteína de soja

São Paulo (Sucursal) — O problema da falta de proteínas na alimentação de milhões de brasileiros pobres poderá ser grandemente atenuado com a introdução de proteína pura à base de soja, que está sendo produzida, pela primeira vez na América Latina, no Rio Grande do Sul.

A capacidade da fábrica instalada pela S. A. Moinhos Rio-Grandense (Samrig) será inicialmente de mil toneladas anuais, que correspondem à proteína existente em 136 milhões de ovos, 25 milhões de litros de leite e 20 mil cabeças de gado. O novo produto já está à venda no mercado sob o nome de Proteimax.

VANTAGENS DA SOJA

A proteína pura à base de soja tem a vantagem de substituir a proteína animal, sob um custo bem acessível. A soja é originária da China, onde seu consumo é muito difundido entre o povo. Uma anedota conta que o Governo chinês só consegue manter vivas 700 milhões de pessoas graças à alta qualidade alimentícia da soja.

Apesar de a soja ser originária da China, o maior produtor são os Estados Unidos, onde há alguns anos a proteína pura já vem sendo produzida. A facilidade para o consumo desse novo produto, agora no Brasil, deve-se ao fato de ser totalmente inodoro e quase insípido. A proteína apresenta-se na forma de um pó muito fino, que pode ser adicionado a alimentos sem mudar seu paladar original.

sinta o OPALA 70 na lagoa sa veículos
Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-8849 e 257-0487
Junto do Corte do Cantagalo

DENASA
Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 284

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, tendo em vista o disposto no Decreto n.º 65.698, de 13/11/1969, publicado no Diário Oficial da União de 14/11/1969, torna público o seguinte:

- 1) Os interessados na importação dos produtos de origem e procedência do Uruguai objeto das negociações tarifárias a que se refere esse Decreto deverão apresentar os pedidos de quita de importação (modelo 34/18), com a seguinte declaração em todos os seus vãos:

"Pretendo o importador beneficiar-se da redução tarifária a que se refere o Decreto n.º 65.698, de 13/11/1969."

Tais pedidos serão recebidos até 31 de dezembro de 1972, salvo comunicado em contrário, observando-se na emissão das guias as quotas estabelecidas no Decreto.

- 2) Os pedidos a que se refere o item anterior deverão ser apresentados segundo a seguinte distribuição:

a) Na Direção Geral, para desembarque em qualquer porto:

PRODUTOS

Óleo-estearina (sebo prensado)
Óleo-margarina (óleo de oleína comestível, óleo de palmitina, tripalmitina, óleo comestível de bovino ou ovino)
Chocolate em qualquer forma
Ardósia em bruto, esfolhada, desbastada ou simplesmente serrada — Pedra laje
Sulfato de cromo
Preparações ternoativas e preparações para lixívia, contendo ou não sabão — com material ativo sem similar nacional do tipo biodegradável (composição linear)
Produtos de polimerização e copolimerização — Varetas e perfis — Perfil de plástico acompanhado do perfil magnético, encaixado ou não, para fecho de geladeira
Câmaras de ar
Couro bovino, curtido seco, natural sem terminação
Couro ovino, curtido seco, natural sem terminação
"Canceles" e muros de madeira
Portas, janelas e marcos
Obras de carpintaria e peças de armações para edifícios e construções, inclusive de material para assoalhos e as construções desmontáveis de madeira
Carrollina duplex branca, de 200 a 400 gramas por metro quadrado
Papéis e cartões engomados, revestidos, impregnados ou coloridos na superfície — Lata plástica
Fibras sintéticas de poliamida — Fio de "nylon" "6" e "66" até 210 deniers
Fio de acetato de celulose texturizado
Conjunto de farol, dinamômetro e lanterna para bicicleta
Aparelhos elétricos de engomar com controle termostático
Aparelhos e material para interrupção, seccionamento, proteção, derivação e conexão — "Enchufes (clavijas)" até 15 ampères
Peças isolantes — porta-tubos para lâmpadas fluorescentes
Peças isolantes — Porta-lâmpadas com rosca
Caneta-estereoscópica não metálica, podendo ser metálica a ponta da carga
Partes e peças para caneta-estereoscópica não metálica

b) Na agência Centro de São Paulo, para desembarque no porto de Santos:

Plaquetas para interruptores
Cobertores e mantas de lã
Cobertores e mantas de lã, com mescla de algodão
Interruptores exteriores e de embutir, com plaqueta, até 25 ampères
Tapete fúvel até 15 ampères
Corta-circuito com fúvel até 15 ampères

c) Na agência de Jaguarão, (RS), para desembarque no porto daquela cidade:

Cervejas em garrafas de até 1 litro
Faleto de cutila
Pneumáticos
Azulejos brancos e/ou coloridos e/ou decorados, com ou sem acessórios
Louça sanitária
Acessórios sanitários de cerâmica

d) Na agência de Santana do Livramento, (RS), para desembarque em Quaraí, (RS):

Cervejas em garrafas de até 1 litro

III) Ficam os importadores obrigados a comunicar às agências emissores das guias, dentro de 5 dias posteriores ao desembarque nas repartições da Secretaria da Receita Federal, a quantidade e os valores fob e cif das mercadorias efetivamente importadas.

IV) As importações das mercadorias antes relacionadas, sem os benefícios do Decreto n.º 65.698, continuarão a processar-se normalmente.

Rio de Janeiro (GB), 4 de dezembro de 1969

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor
(b) Euclides Parentes da Miranda, Chefe do Departamento-Geral

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda.
- Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

MAIS ESTRADAS



Foi assinado ontem um convênio entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Governo de Minas Gerais, no valor de NCr\$ 10 milhões, que se destinarão à construção de estradas naquele Estado. Na foto, o Governador Israel Pinheiro, quando assinava o documento, na presença do presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá e do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais

Justiça Militar absolve o estudante que fez discurso na Faculdade de Filosofia

O Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar absolveu ontem por maioria de votos o estudante Valmir Andrade de Oliveira, acusado de haver feito um discurso no dia 4 de junho, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, contra a vinda de Rockefeller ao Brasil.

Após citar o material de natureza subversiva apreendido naquele Instituto, o promotor Václav Wigerowitz acentuou que, conforme os autos do processo, o estudante ao ser preso disse: "Todos unidos, ninguém foge, vamos enfrentar a ditadura", e pediu a condenação do réu nas penas do Artigo 39, item III, do Decreto-Lei n.º 510. O estudante foi julgado à revelia.

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar absolveu ontem por maioria de votos o estudante Valmir Andrade de Oliveira, acusado de haver feito um discurso no dia 4 de junho, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, contra a vinda de Rockefeller ao Brasil.

Após citar o material de natureza subversiva apreendido naquele Instituto, o promotor Václav Wigerowitz acentuou que, conforme os autos do processo, o estudante ao ser preso disse: "Todos unidos, ninguém foge, vamos enfrentar a ditadura", e pediu a condenação do réu nas penas do Artigo 39, item III, do Decreto-Lei n.º 510. O estudante foi julgado à revelia.

Caminhão no Ceará mata com explosão

Fortaleza (Correspondente) — Um caminhão com carregamento de 60 caixas de dinamite explodiu ontem, às 14h 30m, nas proximidades do Município de Ipaumirim, ficando totalmente destruído e matando seu motorista, José Gomes de Freitas, cujo corpo voou pelos ares despedaçado.

Polícia no Cariri caça quadrilha

Fortaleza (Correspondente) — A polícia cearense iniciou buscas na região do Cariri para prender uma quadrilha composta de homens e mulheres fortemente armados que vem assaltando veículos nas estradas.

Para deter os carros os assaltantes colocam troncos de árvores no leito das estradas.

Irmãs menores voltam para casa e dizem que fuga com "hippies" era brincadeira

Andréia e Silvana Garcia da Costa — de 15 e 14 anos de idade — voltaram para casa anteontem, às 22 horas, afirmando que estavam bem e que sua fuga para São Paulo, com um grupo hippie, "não passava de uma brincadeira."

As menores, que residem na Estrada da Vista Chinesa, 120, são filhas do Sr. Rodrigo Horácio Garcia e confessaram ter passado todo o tempo de sua ausência na casa de uma amiga. Ao saírem, porém, na manhã da pretensa fuga, deixaram uma carta com a empregada, na qual diziam aos pais que iam partir para São Paulo em companhia de um grupo hippie.

POLVOROSA

Na carta que deixaram com a empregada, disseram elas que iam passar as férias na fazenda de uma amiga, no interior de São Paulo, não deixando, entretanto, o endereço. Na ocasião, por volta das 8h 30m de quarta-feira, os pais das menores ficaram alarmados, comunicando a fuga imediatamente à polícia.

Policial não lavra auto em resistência

Todas as autoridades policiais cariocas terão que observar fielmente a ordem de serviço, que dispensa da lavratura do auto de prisão em flagrante ou de instauração de inquérito policial, em casos de resistência ou desacato.

A ordem prevê ainda que seu não cumprimento importará em falta grave, passível de punição. Ela ampara o policial quando matar um bandido, sempre que agir em defesa própria, e baseia-se no Artigo 292 do Código do Processo Penal.

À ORDEM

A ordem de serviço, que tem o número N-803, de 2 de outubro do ano passado, da Superintendência de Polícia Judiciária, é a seguinte:

"Tendo em vista o dever da autoridade policial e seus agentes de cumprir os mandados de prisão expedidos pela autoridade judiciária, bem como prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito e que, no exercício dessa obrigação, em caso de resistência, poderão usar os meios necessários para defender-se ou vencê-lo, lavrando-se o respectivo auto, o superintendente de Polícia Judiciária, no uso das suas atribuições, resolve:

1 — Determinar às autoridades policiais a aplicação do Artigo 292 do Código de Processo Penal, que dispensa a lavratura do auto de prisão em flagrante ou de instauração de inquérito policial nas circunstâncias ali previstas, encaminhando à Justiça, no prazo de 24 horas, o auto de que trata o Artigo 292 do Código de Processo Penal.

2 — O não cumprimento dessa ordem de serviço importará em falta grave, passível de punição."

Grupo de óculos e boinas azuis rouba NCr\$ 35 mil de banco na capital paulista

São Paulo (Succursal) — Três homens armados de revólveres — de óculos escuros e boinas azuis — assaltaram ontem de manhã a agência do Banco Itaú-América do bairro do Carandiru, de onde levaram NCr\$ 35 mil em cinco minutos, depois de prenderem os funcionários no banheiro.

Os assaltantes fugiram em um táxi Vemag azul, onde havia um quarto cúmplice. A polícia acredita que o grupo seja o mesmo que roubou o Banco Mercantil, na Rua do Oratório, e outra agência do Banco Itaú-América, levando mais de NCr\$ 40 mil nos dois assaltos.

SAÍDAS VIGIADAS

A maioria das estradas de saída do Estado estava vigiada ontem por soldados da Força Pública, que revistavam todos os veículos. O Departamento de Investigações Criminais — setor de roubo de automóveis — espera encontrar nas próximas horas o carro dos assaltantes em alguma rua deserta.

A Rua Maria Candida, no Carandiru, onde fica a agência assaltada, não tem muito movimento de veículos; duas delegacias ficam nas proximidades, além do Presídio Tiradentes, onde existem vários contingentes de soldados da Força Pública.

MESMO ESQUEMA

As 10h30m, três homens saltaram de um táxi DKW azul, e entraram na agência, onde estavam 18 funcionários e seis clientes. Segundo os funcionários, os três assaltantes pareciam clientes e não despertaram maior atenção, quando um deles disse: "isto é um assalto", apontando um revólver para um dos caixas. Os outros o acompanharam no gesto.

Dois dos assaltantes eram bem morenos e o terceiro, branco. Usavam óculos escuros e boinas azuis. Um deles tirou

a boina no banco, mostrando sua calvície.

O gerente Osvaldo Marçal foi obrigado a abrir o cofre e as caixas entregaram o dinheiro que tinham em suas gavetas, somando NCr\$ 35 mil. Os ladrões colocaram todo o dinheiro numa sacola de plástico.

RAPIDEZ

Segundo Maria Conceição, uma das funcionárias do banco, os três assaltantes não levaram mais de cinco minutos para roubar os NCr\$ 35 mil.

Não pareciam nem um pouco nervosos. Nunca se aproximavam da gente e pareciam que evitavam falar. O mais moreno e baixo é que parecia dar as ordens, levando o gerente para abrir o cofre que estava apenas encostado — afirmou.

A Polícia Federal compareceu ao local, tendo interditado o banco até a chegada da Polícia Técnica, o que ocorreu somente às 14 horas, e o estabelecimento foi reaberto às 15 horas.

Os ladrões, ao saírem da agência do Itaú-América, entraram no DKW azul, que saiu em direção à Rua Ida Silva, que dá para a Via Dutra, desaparecendo em seguida. As pessoas que moram nas proximidades do local do assalto disseram não ter reparado na ação dos ladrões.

Primeiro roubo a banco no Ceará foi frustrado

Fortaleza (Correspondente) — No primeiro assalto a banco no Ceará, seis homens armados de metralhadoras e revólveres invadiram ontem a agência São Sebastião do Banco Mercantil, mas não conseguiram levar dinheiro: um guarda disparou e feriu um deles.

Os assaltantes tentaram roubar o banco 10 minutos

depois de haverem tomado um Aero-Willys de seu proprietário, Sr. Hilário Ribeiro no bairro de Aldeida. Na fuga atropelada da agência, fizeram vários disparos contra o banheiro e conseguiram ferir o jovem Airton Sankarém Macedo Júnior, filho do gerente, que se encontrava no local por acaso.

Polícia queria "Neginho" mas prende o "Negão" em batida na Favela do Vintém

Na caçada ao bandido Jorge Neginho, os policiais prenderam ontem, na Favela do Vintém, o seu companheiro, José Carlos dos Santos, o Carlinhos Negão, de 22 anos, solteiro, sem profissão ou residência.

Os agentes da 33a. Delegacia Distrital (Realengo) pretendem, através de Carlinhos Negão, localizar o paradeiro do sucessor de Renatinho na chefia da quadrilha de assaltantes. O delinqüente preso, segundo os policiais, participou do assalto à garagem da empresa de ônibus onde Renatinho foi ferido.

A PROCURA

As buscas a Jorge Neginho prosseguiram durante o dia de ontem por toda a zona suburbana e rural, que ele costuma frequentar.

As Favelas da Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso e do Para-Pedro, em Coelho Neto, esta última onde Renatinho foi morto há dias, têm sido as mais visitadas pelos policiais.

Ontem houve notícias do seu aparecimento em Inhambu, na Pavuna e na própria Favela do Vintém, onde foi preso Carlinhos Negão.

REFLEXO

As diligências sem resultado têm, de certa forma, causado reflexos negativos no trabalho policial: seus agentes já dão mostras de cansaço e impaciência. Embora continuem a circular notícias do aparecimento do bandido em vários pontos da cidade, na realidade ele permanece escondido, possivelmente aguardando que a polícia afrouxe o cerco para deixar o seu esconderijo.

Ontem mesmo, o detetive Lincoln mandou um recado ao bandido, pedindo-lhe que se entregue sem resistência.

O PRESO

Carlinhos Negão, preso ontem pelos agentes da 33a. Delegacia Distrital, vindo sendo procurado desde março último, quando assaltou um trem em Realengo. Dois companheiros seus foram presos na época, mas ele conseguiu fugir.

Os policiais pretendem que ele revele o paradeiro de uma metralhadora, do tipo das que são usadas pela Polícia Militar e que ele havia roubado da residência de um major. A arma, conforme informou a polícia, foi vendida em Madureira.

Delegado de São Paulo e sua mulher são mortos por um marginal em plena praça

São Paulo (Succursal) — O delegado de Taquaritinga — na divisa São Paulo—Paraná — João Vieira das Neves e sua mulher Regina Perri, foram assassinados ontem à tarde, na Praça da Matriz da cidade, pelo marginal José Aleixo, que havia matado o pai quando era criança.

Os motivos do crime ainda são desconhecidos, pois o assassino conseguiu fugir ao cerco policial. A Força Pública, em toda a região, está mobilizada para prender o criminoso, que, segundo seus familiares e amigos, sempre foi um "sujeito mal-encarado", e que deve ter assassinado o delegado por motivo de alguma vingança pessoal.

A MORTE

O delegado João Vieira das Neves passava ontem, às 12h30m, na Praça da Matriz, com sua mulher, quando foi interceptado por José Aleixo, que pegou uma arma e fez vários disparos, que atingiram mortalmente o casal.

A arma — uma Winchester — foi levada pelo criminoso, que não teve muita dificuldade em fugir, mesmo com muita gente tendo visto o crime. Segundo o Sr. João Carlos Infiel, várias pessoas trataram de correr porque José Aleixo — também conhecido por Zezinho da Noria — ainda continuava a disparar sua arma.

O delegado João Vieira, que segundo vários populares sempre foi um homem honesto e implacável na sua profissão, tinha 35 anos e fazia pouco mais de um ano que trabalhava

naquela cidade. Sua mulher era professora de inglês, num colégio local, tendo 32 anos de idade.

O ASSASSINO

O assassino, com 21 anos de idade, já havia matado antes seu pai. Para os moradores da cidade, Zezinho da Noria, quando tinha 13 anos, discutiu com seu pai e acabou matando-o com um tiro de revólver. Como era menor, e alegando legítima defesa, o seu processo não prosseguiu, saindo livre. Na opinião de uma tia, o marginal nunca foi bom para ninguém, e sempre "fez coisas ruins."

O corpo do delegado e da mulher deverão ser transportados para Santos, sua cidade natal. A Secretaria de Segurança Pública do Estado vai prestar-lhe homenagens póstumas.

Eduardo Mário da Silva Ramos (MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da União de Bancos Brasileiros S.A. convidam para missa de sétimo dia do Presidente do Conselho de Administração EDUARDO MÁRIO DA SILVA RAMOS, no dia 6, sábado, às 10 horas no altar Mór da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Eduardo Mário da Silva Ramos (MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Brasil Warrant Companhia de Comércio e Participações convida para a missa de sétimo dia de seu grande amigo e acionista EDUARDO MÁRIO DA SILVA RAMOS, no dia 6, sábado, às 10 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

JEAN GUICHENEY

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Banco Francês e Brasileiro S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar a seus amigos e clientes o falecimento de seu muito estimado Vice-Presidente

JEAN GUICHENEY

ocorrido repentinamente em Paris e convida para a Missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

JEAN GUICHENEY

(MISSA DE 7.º DIA)

A Gerência do Banco Francês e Brasileiro S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar a seus amigos e clientes o falecimento de seu muito estimado Vice-Presidente

JEAN GUICHENEY

ocorrido repentinamente em Paris e convida para a Missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

JEAN GUICHENEY

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Funcionários do Banco Francês e Brasileiro S/A. cumprem o doloroso dever de comunicar a seus amigos e clientes o falecimento de seu muito estimado Vice-Presidente

JEAN GUICHENEY

ocorrido repentinamente em Paris e convidam para a Missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

Elvira Untersander

(FALECIMENTO)

Otilia Santucci, Roberto Santucci, senhora e filho, Bruno Santucci, senhora e filhos, Sérgio Breves Sra. e filhas, comunicam o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó ELVIRA UNTERSANDER e convidam para seu sepultamento hoje às 11 hrs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ELIANE CALHEIROS MANFREDINI

(AGRADECIMENTO)

Jurandy Manfredini e Helena Calheiros Manfredini e demais familiares residentes nesta cidade e no interior do país, impossibilitados de o fazerem direta e pessoalmente, agradecem sensibilizados a todos quantos se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível ELIANE, comparecendo ao seu sepultamento, missa de 7.º dia, ou enviando mensagens ou através de telefonemas.

PROFESSOR

OSWALDO DE LAZZARINI PECKOLT

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Instituto Oswaldo Cruz, convida os funcionários e amigos deste Centro de Pesquisa, para assistirem à Missa que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada hoje, sexta-feira, dia 5, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. (Praça 15 de Novembro com Rua 7 de Setembro).

ONDINA JUNQUEIRA ENNOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Marina Junqueira Drummond, filhos, noras e netos agradecem as manifestações de pesar, pelo falecimento de sua irmã e tia ONDINA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de St. Agostinho (Leblon) sábado às 10,30 horas.

Sidney Santos Bourguignon Maria da Conceição Bourguignon

A diretoria e os funcionários de MARCELLO LEITE BARBOSA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA. convida parentes e amigos de MARIA DA GRAÇA DE FREITAS BOURGUIGNON para a missa por intenção de seus pais "SIDNEY SANTOS BOURGUIGNON e MARIA DA CONCEIÇÃO BOURGUIGNON" falecidos no sábado p. passado. A missa será celebrada às 12 hs. do dia 5 do corrente na IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA BOA MORTE, sita à AV. RIO BRANCO esquina de BUENOS AIRES.

ZEPHYRINO AMARO D'AVILA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Zephyrino Amaro d'Avila Silveira, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 6, às 11,00 horas, no Altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado) antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AO GLORIOSO S. JUDAS TADEU E O MENINO DE JESUS DE PRAGA

Meu eterno agradecimento,

AÉLTON M. S.

A N. S. S. Coração

Agradeço a graça.

MARINA

Novena Poderosa do Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peca e receberás, procura e acharás, bata a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) consecutivas.

Graça alcançada por M. G. I.

ESPORTIVIDADE



Os jogadores do Botafogo tentaram evitar a briga do CIB com a torcida procurando impedir a ida deles para as arquibancadas

Briga impede final de CIB e Botafogo

O jogo de voleibol entre Botafogo e o Centro Israelita Brasileiro foi suspenso ontem à noite, devido a uma briga entre as duas torcidas e alguns jogadores do CIB, logo no final do segundo set quando estava 1 a 1.

Um grupo de torcedores do Botafogo começou a cantar "é eu não é, piada de salão, um time de judeus quer ser campeão" e que revoltou a todos que assistiam à partida, sendo que nesse instante a torcida do CIB e seus jogadores subiram as arquibancadas onde houve uma briga de uns cinco minutos.

O juiz, Wilson Costa, no mesmo instante saiu da quadra e mais tarde deu a partida como suspensa por falta de garantias.

O primeiro set o CIB havia vencido de 15 x 12 e no segundo o Botafogo venceu de 15 x 10. Se o Botafogo ganhasse seria pentacampeão carioca, vitória, o que lhe garantia uma vitória o que lhe garantia uma melhor de três com o Botafogo, que está invicto.

Santos perde de 2 a 1 para Estudantes

La Plata, Argentina (UPI-JB) — O Santos voltou a perder na sua terceira apresentação ontem pela Recopa, agora diante do Estudantes de La Plata, por 2 a 1. Veron marcou os dois gols do Estudantes (um de pênalti) e Manuel, o do Santos.

Fittipaldi vai correr no dia 14

Os Três Mil Quilômetros da Guanabara serão disputados no próximo dia 14, domingo, no Autódromo do Rio, a partir das 9 horas, numa prova que contará com a presença de Emerson Fittipaldi, recém-chegado de sua temporada na Europa.

Emerson deverá ser um dos pilotos do Alfa-Romeo P-33 que representará a equipe Jolly-Gancia, de São Paulo. Seus principais adversários serão a Lola-70, dos Irmãos De Paoli, e um Ford GT-40 da equipe do Colégio Arte e Instrução.

A prova encerrará o Campeonato Brasileiro de Automobilismo. As quatro grandes provas deste ano foram disputadas em Brasília, Salvador e Fortaleza.

Além do P-33, da Lola e do Ford GT-40, muitos carros participarão, alguns importados, outros de concepção brasileira, como é o caso dos Grupos VII AC-Fuma de São Paulo e GT Elgar de Brasília. Os Mil Quilômetros são uma prova em que o planejamento, o trabalho de boxes e a resistência são fatores importantíssimos, podendo equiparar máquinas de menor potência aos grandes carros.

Será montado um serviço de telecomunicações e ônibus da Empresa Amigos Unidos estarão no Hotel Leblon para o transporte de espectadores, a partir das 7h30m, de cinco em cinco minutos.

Cruzeiro acha Corinthians mais fácil que Palmeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro são unânimes em afirmar que a partida decisiva contra o Corinthians, domingo, no Minas Gerais, valendo o título do Gomes Pedrosa, será mais tranquila que o jogo com o Palmeiras, "que joga fechado, lento demais, irritando o adversário."

Mas o técnico Gérson dos Santos advertiu que o time, para conseguir um resultado positivo diante da equipe dirigida por Dino Sani, terá de acabar com o vício de trocar passes laterais, substituindo-os pelas jogadas em profundidade e pela agressividade que reclama desde que assumiu o cargo, há 11 meses.

EXPERIÊNCIA CONFIRMA — Os jogadores do Cruzeiro acham que estão em condições de conseguirem uma boa vitória sobre o Corinthians, esperando depois um simples empate entre Palmeiras e Botafogo para sagrarem-se campeões do Gomes Pedrosa, com base na partida entre ambos, na fase de classificação.

Fontana lembra que naquela oportunidade — 24 de setembro, no Pacaembu — o Cruzeiro perdeu injustamente por 1 a 0, pois "o juiz não deu um pênalti de Dião sobre Dirceu Lopes, eu e o Palhinha fomos expulsos e ainda perdemos Tostão, em lance que todo mundo já conhece ou ouviu falar."

Sobre a partida de do-

mingo no Minas Gerais, o zagueiro sintetiza a opinião de seus companheiros:

— O Corinthians joga mais aberto, com velocidade e entusiasmo, num estilo de jogo parecido com o do Atlético e de outros times da massa. Isto vai aumentar as nossas possibilidades de vitória, o que não aconteceu frente ao Palmeiras, que joga fechado, lento demais, capaz de ficar cozinhando a bola durante 20 minutos para depois atacar de surpresa. Isto irrita qualquer um e exige muita cautela.

GRAMADO AJUDA

Dirceu Lopes ficou alegre quando lhe contaram que a partida contra o Corinthians será em Minas Gerais e não em São Paulo, como foi noticiado a princípio por algumas emissoras de rádio de Belo Horizonte. Explica que "o gramado do Pacaembu, puxa vida, não dá para jogar, é muito ruim. Aqui não, está uma beleza e a gente ainda vai ter o apoio da torcida. Com tudo isto temos a obrigação de ganhar."

Natal não vai jogar mais este ano porque reconhece que ainda tem muito a disputar as bolas divididas, por causa da operação que sofreu no joelho há dois meses. Na tal, a quem contra o Corinthians de qualquer maneira, e será substituído por Palhinha, que entrou no segundo tempo do jogo com

o Palmeiras dando nova vida ao ataque, inclusive marcando o gol de empate.

Palhinha, ponta-de-lança improvisado em ponta-direita, disse que vai dar tudo de si para substituir novamente Natal, a quem considera o melhor ponta do país. Não é uma ponta nato, mas a sua característica principal — jogador de explosão — lhe confere uma presença marcante na beirada do campo e principalmente quando se desloca para o meio.

ARMANDO PIORA

Piazza teme uma única coisa no jogo decisivo com o Corinthians: que o juiz seja Armando Marques, a quem vê piorando a cada jogo o seu nível de arbitragem. E explica:

— O Armando está usando dois pesos e duas medidas. Na partida contra o Palmeiras, ele marcava falta técnica da gente por qualquer coisa, enquanto os paulistas faziam o diabo dentro do campo.

— Assim não é possível — comenta Piazza — confesso que perdi grande parte da admiração que tinha pelo Armando Marques. Se ele apitar o jogo, repetindo as suas últimas atuações em partidas do Cruzeiro, terei que ter paciência em dobro para não perdermos a cabeça quando da marcação de faltas técnicas inexistentes.

quando deixar de usar em janeiro a camisa amarela que o consagrou.

O goleiro considera a camisa uma faca de dois gumes, já que ao mesmo tempo em que lhe deu prestígio, acabou por difundir um conceito falso sobre a sua pessoa, colocando em dúvida, principalmente junto aos técnicos de futebol que têm o poder de decisão no país, as suas qualidades de goleiro.

— Fiquei conhecido como goleiro das meninas — explica Raul — e agora isto vai mudar. Caso-me dia 15, tiro a camisa amarela em janeiro, trocando-a por uma preta ou cinza, e vou me dedicar ao futebol como nunca, para ter uma oportunidade na seleção brasileira.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

assim sua carta simplesmente com o nome de Aurea, diz que está esperando um filho do jogador, prometendo ainda que irá tumultuar o casamento, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, no dia 15. Ele desmente que conheça tal moça, e a polícia também não acreditou na história. Todavia, por precaução, haverá policiamento na igreja e na residência do casal, que será, provisoriamente, na Rua Almoré, até que Raul ceda a sua casa na Pampulha.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

total no departamento de futebol, como base de sua campanha para as eleições.

TROCA FRUSTRADA

O Atlético propôs ao Cruzeiro a troca de Caldeira por Pedro Paulo, mas o pentacampeão mineiro não concordou, alegando que tem dois pontos-esquerdos muito bons: Rodrigues e Hilton Oliveira, além de Ninha, que veio dos juvenis e é uma das grandes esperanças do técnico Gérson dos Santos.

Também um jogo Cruzeiro x Atlético, ainda este ano, foi proposto por diversos diretores do alvinegro,

mas a receptividade no Cruzeiro foi pequena, pois o time está disputando o título do Gomes Pedrosa e cederá jogadores para a seleção mineira, que disputará o Torneio Garrastazu Médici.

YUSTRICH COBRA

Yustrich não fala nada sobre sua provável saída do Atlético, mostrando apenas que está aborrecido ainda com a desclassificação de seu time no Gomes Pedrosa, o que lhe trouxe muitas preocupações. O pagamento dos jogadores está atrasado e a

Gérson dos Santos torna-se a cada dia um técnico preocupado. O ataque chuta pouco em gol, preferindo a troca de passes laterais e o futebol exibição, enquanto a defesa ainda apresenta pequenas falhas, principalmente quando da cobrança pelo adversário de faltas nas partes laterais do campo.

Relembra que o gol de empate do Botafogo contra o Cruzeiro, no Maracanã, pela primeira rodada da fase final do torneio, nasceu da cobrança de uma falta da ponta direita, com Rogério cabeceando para os rédis de Raul, sem que ninguém obstasse a sua penetração ou interceptasse a passagem da bola, dentro ou fora da área.

No jogo com o Palmeiras aconteceu a mesma coisa: "Jaime cobrou uma falta da ponta esquerda, a bola chegou livre aos pés de César, frente a frente com Raul, sem que ninguém aparecesse para aliviar a jogada. Mas tudo isto é questão de treino e tempo. Os jogadores são muito bons. Vão melhorar cada vez mais, aprendendo também a terem um pouco de malícia, coisa necessária no futebol e que vem faltando ao Cruzeiro."

Santos vai pedir mais chutes a gol, coisa somente possível com a diminuição dos passes laterais que tanto caracterizam o futebol acadêmico do Cruzeiro. Ontem, todos os jogadores ganharam folga.

quando deixar de usar em janeiro a camisa amarela que o consagrou.

O goleiro considera a camisa uma faca de dois gumes, já que ao mesmo tempo em que lhe deu prestígio, acabou por difundir um conceito falso sobre a sua pessoa, colocando em dúvida, principalmente junto aos técnicos de futebol que têm o poder de decisão no país, as suas qualidades de goleiro.

— Fiquei conhecido como goleiro das meninas — explica Raul — e agora isto vai mudar. Caso-me dia 15, tiro a camisa amarela em janeiro, trocando-a por uma preta ou cinza, e vou me dedicar ao futebol como nunca, para ter uma oportunidade na seleção brasileira.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

assim sua carta simplesmente com o nome de Aurea, diz que está esperando um filho do jogador, prometendo ainda que irá tumultuar o casamento, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, no dia 15. Ele desmente que conheça tal moça, e a polícia também não acreditou na história. Todavia, por precaução, haverá policiamento na igreja e na residência do casal, que será, provisoriamente, na Rua Almoré, até que Raul ceda a sua casa na Pampulha.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

total no departamento de futebol, como base de sua campanha para as eleições.

TROCA FRUSTRADA

O Atlético propôs ao Cruzeiro a troca de Caldeira por Pedro Paulo, mas o pentacampeão mineiro não concordou, alegando que tem dois pontos-esquerdos muito bons: Rodrigues e Hilton Oliveira, além de Ninha, que veio dos juvenis e é uma das grandes esperanças do técnico Gérson dos Santos.

Também um jogo Cruzeiro x Atlético, ainda este ano, foi proposto por diversos diretores do alvinegro,

mas a receptividade no Cruzeiro foi pequena, pois o time está disputando o título do Gomes Pedrosa e cederá jogadores para a seleção mineira, que disputará o Torneio Garrastazu Médici.

YUSTRICH COBRA

Yustrich não fala nada sobre sua provável saída do Atlético, mostrando apenas que está aborrecido ainda com a desclassificação de seu time no Gomes Pedrosa, o que lhe trouxe muitas preocupações. O pagamento dos jogadores está atrasado e a

Corinthians vai à tarde para Minas

São Paulo (Sucursal) — Num ambiente de muita alegria e otimismo, pois a vitória sobre o Botafogo deu a equipe em excelente situação, o Corinthians treina esta tarde, às 15 horas, devendo embarcar logo após para Belo Horizonte, onde joga contra o Cruzeiro, domingo.

O técnico Dino Sani não tem qualquer problema para escalar seu time e ontem era mesmo o mais alegre no Parque São Jorge, mesmo depois de saber que o jogo contra o Cruzeiro será em Minas, porque "o Corinthians joga em qualquer campo e não depende de sua torcida, pois está preparado psicologicamente para o que der e vier."

Durante quase todo o dia de ontem, Dino Sani acreditava que a partida contra o Cruzeiro seria transferida para esta cidade, pois o presidente do clube foi ao Rio para este fim.

O fato de o jogo ter sido confirmado para Belo Horizonte, como manda o regulamento, não mudou o otimismo do técnico, que diz acreditar fielmente em seu time, pois ele atravessa excelente fase, como provou contra o Botafogo.

Taticamente, a vitória sobre o Botafogo foi uma das maiores que tivemos este ano — afirmou Dino.

Koch vence Holecek em P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Apresentando-se em grande forma técnica, Thomas Koch derrotou o tcheco Milan Holecek por 6-2 e 6-1, na abertura do Torneio Internacional de Tênis da Associação Leopoldina Juvenil. Na outra simples do dia, Edson Mandarino perdeu para Jan Kodes, também da Tcheco-Eslováquia, por 6-3 e 6-2.

Thomas Koch — mesmo ainda se ressentindo da agressão que sofreu há poucos dias de alguns policiais de Santa Cruz do Sul — jogou muito bem, desenvolvendo um jogo veloz e eficiente junto à rede. Holecek nunca teve chances de se igualar a Koch, que manteve todas as iniciativas de ataque. A partida durou pouco menos de uma hora e entusiasinou ao grande público presente.

No outro encontro do dia, entretanto, Edson Mandarino esteve muito longe de seu melhor jogo e por isso foi amplamente dominado por Jan Kodes, que não teve maiores problemas para ganhar. O próprio Mandarino reconheceu que esteve num dia infeliz e promete se recuperar hoje, quando enfrenta Holecek antes da partida decisiva do título entre Thomas Koch e Jan Kodes.

Santos vai pedir mais chutes a gol, coisa somente possível com a diminuição dos passes laterais que tanto caracterizam o futebol acadêmico do Cruzeiro. Ontem, todos os jogadores ganharam folga.

quando deixar de usar em janeiro a camisa amarela que o consagrou.

O goleiro considera a camisa uma faca de dois gumes, já que ao mesmo tempo em que lhe deu prestígio, acabou por difundir um conceito falso sobre a sua pessoa, colocando em dúvida, principalmente junto aos técnicos de futebol que têm o poder de decisão no país, as suas qualidades de goleiro.

— Fiquei conhecido como goleiro das meninas — explica Raul — e agora isto vai mudar. Caso-me dia 15, tiro a camisa amarela em janeiro, trocando-a por uma preta ou cinza, e vou me dedicar ao futebol como nunca, para ter uma oportunidade na seleção brasileira.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

assim sua carta simplesmente com o nome de Aurea, diz que está esperando um filho do jogador, prometendo ainda que irá tumultuar o casamento, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, no dia 15. Ele desmente que conheça tal moça, e a polícia também não acreditou na história. Todavia, por precaução, haverá policiamento na igreja e na residência do casal, que será, provisoriamente, na Rua Almoré, até que Raul ceda a sua casa na Pampulha.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

total no departamento de futebol, como base de sua campanha para as eleições.

TROCA FRUSTRADA

O Atlético propôs ao Cruzeiro a troca de Caldeira por Pedro Paulo, mas o pentacampeão mineiro não concordou, alegando que tem dois pontos-esquerdos muito bons: Rodrigues e Hilton Oliveira, além de Ninha, que veio dos juvenis e é uma das grandes esperanças do técnico Gérson dos Santos.

Também um jogo Cruzeiro x Atlético, ainda este ano, foi proposto por diversos diretores do alvinegro,

mas a receptividade no Cruzeiro foi pequena, pois o time está disputando o título do Gomes Pedrosa e cederá jogadores para a seleção mineira, que disputará o Torneio Garrastazu Médici.

YUSTRICH COBRA

Yustrich não fala nada sobre sua provável saída do Atlético, mostrando apenas que está aborrecido ainda com a desclassificação de seu time no Gomes Pedrosa, o que lhe trouxe muitas preocupações. O pagamento dos jogadores está atrasado e a

quando deixar de usar em janeiro a camisa amarela que o consagrou.

O goleiro considera a camisa uma faca de dois gumes, já que ao mesmo tempo em que lhe deu prestígio, acabou por difundir um conceito falso sobre a sua pessoa, colocando em dúvida, principalmente junto aos técnicos de futebol que têm o poder de decisão no país, as suas qualidades de goleiro.

— Fiquei conhecido como goleiro das meninas — explica Raul — e agora isto vai mudar. Caso-me dia 15, tiro a camisa amarela em janeiro, trocando-a por uma preta ou cinza, e vou me dedicar ao futebol como nunca, para ter uma oportunidade na seleção brasileira.

Raul encara o seu casamento com a mesma tranquilidade que sempre mostrou no gol do Cruzeiro. Acha a reação de suas fãs até certo ponto normal, mas acredita que a transformação será aceita, principalmente

total no departamento de futebol, como base de sua campanha para as eleições.

TROCA FRUSTRADA

O Atlético propôs ao Cruzeiro a troca de Caldeira por Pedro Paulo, mas o pentacampeão mineiro não concordou, alegando que tem dois pontos-esquerdos muito bons: Rodrigues e Hilton Oliveira, além de Ninha, que veio dos juvenis e é uma das grandes esperanças do técnico Gérson dos Santos.

Também um jogo Cruzeiro x Atlético, ainda este ano, foi proposto por diversos diretores do alvinegro,

mas a receptividade no Cruzeiro foi pequena, pois o time está disputando o título do Gomes Pedrosa e cederá jogadores para a seleção mineira, que disputará o Torneio Garrastazu Médici.

YUSTRICH COBRA

Yustrich não fala nada sobre sua provável saída do Atlético, mostrando apenas que está aborrecido ainda com a desclassificação de seu time no Gomes Pedrosa, o que lhe trouxe muitas preocupações. O pagamento dos jogadores está atrasado e a

Associação de Boxe divulga seu "ranking" deste mês com nomes de 3 brasileiros

Sylvania, Ohio, Estados Unidos (UPI-JB) — A Associação Mundial de Pugilismo divulgou o seu ranking deste mês, do qual constam os nomes dos brasileiros Juarez de Lima, décimo dos médios; João Henrique, quarto dos meio-médios ligeiros; e José Severino, sétimo dos moscas.

O italiano Nino Benvenuti, campeão mundial dos pesados, e Bernardo Villacampo, das Filipinas, foram escolhidos os pugilistas do mês. Benvenuti vem de derrotar o aspirante Luiz Rodriguez, enquanto Villacampo acabou de conquistar o título mundial dos moscas.

PÊSO PESADO

Campeão: Jimmy Ellis (EUA)
1. Jose Frazee (EUA)
2. Oscar Bonavena (Argentina)
3. Leotis Martin (EUA)
4. Jerry Quarry (EUA)
5. Charles Liston (EUA)
6. Aljones (EUA)
7. Mac Fosteg (EUA)
8. Gregorio Peralta (Argentina)
9. Jack Bodell (Inglaterra)
10. Alvin Lewis (EUA)

MEIO-PESADO

Campeão: Bob Foster (EUA)
1. Dick Tiger (Blafra)
2. Mark Tesson (EUA)
3. Jimmy Dupree (EUA)
4. Ray Anderson (EUA)
5. Andy Kendall (EUA)
6. Vicente Paul Rondon (Venezuela)
7. Bob Dunlop (Austrália)
8. Eddie Jones (EUA)
9. Avenamar Peralta (Argentina)
10. Larry Buck (EUA)

MEDIO

Campeão: Nino Benvenuti (Itália)
1. Tom Bogs (Argentina)
2. Carlos Monzon (Argentina)
3. Emile Griffith (EUA)
4. Doyle Baird (EUA)
5. Luis Rodriguez (Cuba)
6. Don Fullmer (EUA)
7. Juan Carlos Duran (Itália)
8. George Benton (EUA)
9. Andy Heilmann (EUA)
10. Juarez de Lima (Brasil)

MEDIO LIGEIRO

Campeão: Freddie Little (EUA)
1. José Chirino (Argentina)
2. Eddie Pace (EUA)
3. Joe Shaw (EUA)
4. Benny Briscoe (EUA)
5. Pete Toro (EUA)
6. Jerry Pellegrini (EUA)
7. Hissao Minami (Japão)
8. Jimmy Lestes (EUA)
9. Allen Phillips (EUA)
10. George Cooper (EUA)

MEIO-MEDIO

Campeão: José Napoles (México)
1. Ernie Lopez (EUA)
2. Percy Pugh (EUA)
3. Johann Orsolic (Austria)
4. Rodrigo Valdes (Colômbia)
5. Hedgmon Lewis (EUA)
6. Manuel Gonzales (EUA)
7. Billy Bachus (EUA)
8. Miguel Barreto (Porto Rico)
9. Esteban Osuna (Argentina)
10. Raul Rodriguez (México)

MEIO-MEDIO LIGEIRO

Campeão: Nicolino Locche (Argentina)
1. Adolph Pruitt (EUA)
2. Bruno Arcari (Itália)
3. João Henrique (Brasil)
4. Eddie Perkins (EUA)
5. Paul Fuji (Japão)
6. Domingo Barrera Corpas (Espanha)

7. Lion Furuyama (Japão)
8. Juan Aranda (Argentina)
9. Pedro Adique (Filipinas)
10. Dario Hidalgo (EUA)

LEVE

Campeão: Armando Ramos (EUA)
1. Ismael Laguna (Panamá)
2. Carlos Hernandez (Venezuela)
3. Pedro Carrasco (Espanha)
4. Carlos Teo Cruz (República Dominicana)
5. Arturo Lomeli (México)
6. Frankie Narvaez (EUA)
7. Hector Sanchez (Panamá)
8. Jeugur Kakizawa (Japão)
10. Carlos Aro (Argentina)

MEIO-LEVE

Campeão: Hiroshi Kobayashi (Japão)
1. Antonio Amaya (Panamá)
2. Ruben Navarro (EUA)
3. Rene Barrientos (Filipinas)
4. Carlos Canete (Argentina)
5. Flash Gallego (Filipinas)
6. Cruz Marciano (Venezuela)
7. Rokuro Ishiyama (Japão)
8. Juan Corradi (Argentina)
9. Ricardo Lescano (Argentina)
10. Yoskiaki Numeta (Japão)

PENA

Campeão: Sho Satyo (Japão)
1. Godfrey Stevens (Chile)
2. Vicente Saldívar (México)
3. Johnny Pamechon (Austrália)
4. Masahiko Fighting Harada (Japão)
5. José Legra (Espanha)
6. Jose Acosta (Venezuela)
7. Allen Colter (EUA)
8. Antonio Gomez (México)
9. Alfredo Marciano (Venezuela)
10. Lionel Rose (Austrália)

GALO

Campeão: Ruben Olivares (México)
1. Alan Rudkin (Inglaterra)
2. Tako Sukuri (Japão)
3. Raul Cruz (México)
4. Koichi Okada (Japão)
5. Jesus Castillo (México)
6. Albert Reyes (Filipinas)
7. Leon Calderon (México)
8. Katsuyoshi Takayama (Japão)
9. Kazuo Kanazawa (Japão)
10. Rudy Alarcon (Filipinas)

MOSCA

Campeão: Bernabe Villacampo (Filipinas)
1. Benkrenk Chartvanchi (Tailândia)
2. Firmin Galego Gomez (México)
3. Efran Alarcon Torres (México)
4. Hiroyoki Ebihara (Japão)
5. Raton Mojica (Nicarágua)
6. Susumu Hanagata (Japão)
7. José Severino (Brasil)
8. Octavio Gomes (México)
9. Dong Ko Cho (Coreia)
10. Masao Ohno (Japão)

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

373.ª extração em 4 de dezembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC\$	VENDIDO POR:
1.º	10.640	60.000,00	CASA ESPERANÇA (filial) Rosário, 146
2.º	7.704	1.500,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
3.º	6.255	800,00	CASA ESPERANÇA (filial) Rosário, 146
4.º	10.289	400,00	CASA ESPERANÇA Av. Rio Branco, 159
5.º	1.193	300,00	CASA ESPERANÇA Av. Rio Branco, 159

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Voleibol acaba em briga

O jogo de voleibol entre Botafogo e o Centro Israelita Brasileiro foi suspenso ontem à noite, devido a uma briga entre as duas torcidas e alguns jogadores do CIB, logo ao final do segundo set quando estava 1 a 1.

Um grupo de torcedores do Botafogo começou a cantar "é ou não é, piada de salão, um time de judeus quer ser campeão" o que revoltou a todos que assistiam à partida, sendo que nesse instante a torcida do CIB e seus jogadores subiram as arquibancadas onde houve uma briga de uns cinco minutos.

O juiz, Wilson Costa, no mesmo instante saiu da quadra e mais tarde deu a partida como suspensa por falta de garantias.

O primeiro set o CIB havia vencido de 15 x 12 e no segundo o Botafogo venceu de 15 x 10. Se o Botafogo ganhasse seria pentacampeão carioca, envoltória, o que lhe garantia uma quantia de três mil e uma melhor de três com o Botafogo, que está invicto.

TENSÃO

A partida estava sendo bem disputada e o Botafogo encontrava no CIB um difícil adversário, sendo que no primeiro set, o CIB se apresentou bem melhor e com justiça venceu de 15 x 12. Os jogadores das duas equipes se mostravam nervosos. Quando começou o segundo set não havia mais tranquilidade dentro da quadra. Alguns jogadores se xingavam e em cada vantagem tinham sempre uma reclamação contra o juiz Wilson Costa.

As duas torcidas também estavam nervosas e em ambiente tenso o Botafogo ganhou o set por 15 x 10. As duas equipes já haviam trocado de lado, quando a torcida do Botafogo começou a cantar: "time de judeus quer ser campeão." Nesse mesmo instante um grupo de torcedores do CIB, correu contra a torcida do Botafogo e os próprios jogadores saíram da quadra pulando para as arquibancadas a fim de participar da briga.

LUTA

Os jogadores do Botafogo, tentaram evitar que a briga aumentasse, procurando acalmar seus adversários. Mesmo assim a luta continuava entre as torcidas e os jogadores do CIB. No meio do tumulto, o juiz saiu vagarosamente do seu lugar e deixou a quadra, para em seguida suspender a partida. Como não havia policiamento no Ginásio do Mourisco, foi preciso que o Sr. Charles Borer, diretor do Botafogo, subisse nas arquibancadas para acalmar os ânimos.

Borer tomou a bengala de um torcedor do CIB, que havia arrancado de um companheiro aleijado, a fim de agredir a torcida do Botafogo.

NOVA BRIGA

Quando já estava tudo calmo, o jogador Nuzman, do Botafogo, começou nova briga, dando um chute em um torcedor do CIB, pois o reconheceu como um dos causadores da confusão. Nuzman afirmava que desde o início estava procurando resolver o problema com tranquilidade e "aquele cara só apareceu para aumentar o tumulto e nada mais."

Agora, Botafogo e CIB, vão aguardar a escolha de outra data e local para realizarem a partida suspensa ontem.

EQUIPES

As equipes formaram com: Botafogo — Paulo Márcio, Zé Maria, Peter, Mário, Vitor e Nuzman. CIB — Dims, Dudu, Varsano, Kolko, Fernando e Leo. O movimento do primeiro set foi o seguinte: CIB — 1x0 — 2x0 — 2x1 — 3x1 — 3x2 — 3x3. Botafogo — 4x3 — 5x3 — 5x4 — 5x5. CIB — 6x5 — 6x6 — 7x6 — 8x6 — 8x7 — 9x7 — 10x7 — 11x7 — 12x7 — 13x7 — 13x8 — 13x9 — 13x10 — 14x10 — 14x11 — 14x12 — 15x12. Segundo set: CIB — 1x0 — 2x0 — 3x0 — 4x0 — 4x1 — 5x1 — 5x2 — 5x3 — 5x4 — 5x5. Botafogo — 6x5 — 6x6 — 7x6 — 8x5 — 9x5 — 10x5 — 11x5 — 11x7 — 11x8 — 11x9 — 11x10 — 12x10 — 13x10 — 14x10 — 15x10.

Na preliminar, pelo Torneio Feminino Rio-Niterói, o CIB venceu o Botafogo por 3 a 1.

França convida N. Pessoa

Paris — A Sociedade Hípica Francesa deverá convidar brevemente o brasileiro Nelson Pessoa Filho para treinar jovens cavaleiros franceses, a fim de acabar com as improvisações que têm marcado a equitação na França, nos últimos anos.

Considerado pela Sociedade Hípica Francesa como um "excepcional preparador de cavalos e bastante eficiente no esporte" Nelson Pessoa Filho já ministrou alguns cursos práticos a seus colegas franceses durante o último verão europeu.

ESPORTIVIDADE



O Botafogo tentou evitar a briga dos jogadores do CIB impedindo a ida deles para as arquibancadas

SERENIDADE



Charles Borer, dirigente do Botafogo, tomou a bengala de um torcedor do CIB que a usava na briga.

Cruzeiro acha Coríntians mais fácil que Palmeiras

Belo Horizonte (Socursal)

Os jogadores do Cruzeiro são unânimes em afirmar que a partida decisiva contra o Coríntians, domingo, no Minas Gerais, valendo o título do Gomes Pedrosa, será mais tranquila que o jogo com o Palmeiras, "que joga fechado, lento demais, irritando o adversário."

Mas o técnico Gerson dos Santos advertiu que o time, para conseguir um resultado positivo diante da equipe dirigida por Dino Sani, terá de acabar com o vício de trocar passes laterais, substituindo-os pelas jogadas em profundidade e pela agressividade que reclama desde que assumiu o cargo, há 11 meses.

EXPERIÊNCIA CONFIRMA

Os jogadores do Cruzeiro acham que estão em condições de conseguirem uma boa vitória sobre o Coríntians, esperando depois um simples empate entre Palmeiras e Botafogo para sagrarem-se campeões do Gomes Pedrosa, com base na partida entre ambos, na fase de classificação.

Fontana lembra que na quarta oportunidade — 24 de setembro, no Pacembu — o Cruzeiro perdeu injustamente por 1 a 0, pois "o juiz não deu um pênalti de Didi sobre Dirceu Lopes, e o Palmeira fômos expulsos e ainda perdemos Tostão, em lance que todo mundo já conhece ou ouviu falar."

Sobre a partida de do-

mingo no Minas Gerais, o zagueiro sintetiza a opinião de seus companheiros:

— O Coríntians joga mais aberto, com velocidade e entusiasmo, num estilo de jogo parecido com o do Atlético e de outros times da massa. Isto vai aumentar as nossas possibilidades de vitória, o que não aconteceu frente ao Palmeiras, que joga fechado, lento demais, capaz de ficar cozinhando a bola durante 20 minutos para depois atacar de surpresa. Isto irrita qualquer um e exige muita cautela.

GRAMADO AJUDA

Dirceu Lopes ficou alegre quando lhe contaram que a partida contra o Coríntians será em Minas Gerais e não em São Paulo, como foi noticiado a princípio por algumas emissoras de rádio de Belo Horizonte. Explica que "o gramado do Pacembu, puxa vida, não dá para jogar, é muito ruim. Aqui não, está uma beleza e a gente ainda vai ter o apoio da torcida. Com tudo isto temos a obrigação de ganhar."

Natal não vai jogar mais este ano porque reconhece que ainda tem medo de disputar as bolas divididas, por causa da operação que sofreu no joelho há dois meses. "Querida jogar contra o Coríntians de qualquer maneira", e será substituído por Palhinha, que entrou no segundo tempo do jogo com

o Palmeiras dando nova vida ao ataque, inclusive marcando o gol de empate.

Palhinha, ponta-de-lança improvisado em ponta-direita, disse que vai dar tudo de si para substituir novamente Natal, a quem considera o melhor ponta do país. Não é um ponta nato, mas a sua característica principal — jogador de explosão — lhe confere uma presença marcante na beirada do campo e principalmente quando se desloca para o meio.

ARMANDO PIORA

Piazza teme uma única coisa no jogo decisivo com o Coríntians: que o juiz seja Armando Marques, a quem vê piorando a cada jogo o seu nível de arbitragem. E explica:

— O Armando está usando dois pesos e duas medidas. Na partida contra o Palmeiras, ele marcava falta técnica da gente por qualquer coisa, enquanto os paulistas faziam o diabo dentro do campo.

— Assim não é possível — comenta Piazza — confesso que perdi grande parte da admiração que tinha pelo Armando Marques. Se ele apitar o jogo, repetindo as suas últimas atuações em partidas do Cruzeiro, teremos que ter paciência em dobro para não perdermos a cabeça quando da marcação de faltas técnicas inexistentes.

Gerson dos Santos torna-se a cada dia um técnico preocupado. O ataque chuta pouco em gol, preferindo a troca de passes laterais e o futebol exótico, enquanto a defesa ainda apresenta pequenas falhas, principalmente quando da cobrança pelo adversário de faltas nas partes laterais do campo.

Relembra que o gol de empate do Botafogo contra o Cruzeiro, no Maracanã, pela primeira rodada da fase final do torneio, nasceu da cobrança de uma falta da ponta direita, com Rogério cabeceando para as redes de Raul, sem que ninguém obstasse a sua penetração ou interceptasse a passagem da bola, dentro ou fora da área.

No jogo com o Palmeiras aconteceu a mesma coisa: "Jaime cobrou uma falta da ponta esquerda, a bola chegou livre aos pés de César, frente a frente com Raul, sem que ninguém aparecesse para aliviar a jogada. Mas tudo isto é questão de treino e tempo. Os jogadores são muito bons. Vão melhorar cada vez mais, aprendendo também a terem um pouco de malícia, coisa necessária no futebol e que vem faltando ao Cruzeiro."

Para o ataque, Gerson dos Santos vai pedir mais chutes a gol, coisa somente possível com a diminuição dos passes laterais que tanto caracterizam o futebol acadêmico do Cruzeiro. Ontem, todos os jogadores ganharam folga.

Coríntians vai à tarde para Minas

São Paulo (Socursal) — Num ambiente de muita alegria e otimismo, pois a vitória sobre o Botafogo deixou a equipe em excelente situação, o Coríntians treina esta tarde, às 15 horas, deitando embarcar logo após para Belo Horizonte, onde joga contra o Cruzeiro, domingo.

O técnico Dino Sani não tem qualquer problema para escalar seu time e ontem era mesmo o mais alegre no Parque São Jorge, mesmo depois de saber que o jogo contra o Cruzeiro será em Minas, porque "o Coríntians joga em qualquer campo e não depende de sua torcida, pois está preparado psicologicamente para o que der e vier."

Durante quase todo o dia de ontem, Dino Sani acreditava que a partida contra o Cruzeiro seria transferida para esta cidade, pois o presidente do clube foi ao Rio para este fim.

O fato de o jogo ter sido confirmado para Belo Horizonte, como manda o regulamento, não mudou o otimismo do técnico, que diz acreditar fielmente em seu time, pois ele atravessa excelente fase, como provou contra o Botafogo.

Taticamente, a vitória sobre o Botafogo foi uma das maiores que tivemos este ano — afirmou Dino.

Koch vence Holecek em P. Alegre

Pôrto Alegre (Socursal) — Apresentando-se em grande forma técnica, Thomas Koch derrotou o tcheco Milan Holecek por 6-2 e 6-1, na abertura do Torneio Internacional de Tênis da Associação Leopoldina Juvenil. Na outra simples do dia, Edson Mandarino perdeu para Jan Kodes, também da Tcheco-Eslováquia, por 6-3 e 6-2.

Thomas Koch — mesmo ainda se ressentindo da agressão que sofreu há poucos dias de alguns policiais de Santa Cruz do Sul — jogou muito bem, desenvolvendo um jogo veloz e eficiente junto à rede. Holecek nunca teve chances de se igualar a Koch, que manteve todas as iniciativas de ataque. A partida durou pouco menos de uma hora e entusiasmou ao grande público presente.

No outro encontro do dia, entretanto, Edson Mandarino esteve muito longe de seu melhor jogo e por isso foi amplamente dominado por Jan Kodes, que não teve maiores problemas para ganhar. O próprio Mandarino reconheceu que esteve num dia infeliz e promete se recuperar hoje, quando enfrenta Holecek antes da partida decisiva do título entre Thomas Koch e Jan Kodes.

Judô faz eliminatória no Sírio

Os melhores lutadores cariocas vão disputar, sábado próximo, às 9 horas, no ginásio do Clube Sírio e Libanês, uma competição eliminatória que indicará a seleção que representará o Rio no II Judogan, torneio interstadual de judô promovido pela Universidade Gama Filho e que será realizado nos dias 13 e 14 deste mês, no ginásio do Maracanã.

Relembra que o gol de empate do Botafogo contra o Cruzeiro, no Maracanã, pela primeira rodada da fase final do torneio, nasceu da cobrança de uma falta da ponta direita, com Rogério cabeceando para as redes de Raul, sem que ninguém obstasse a sua penetração ou interceptasse a passagem da bola, dentro ou fora da área.

No jogo com o Palmeiras aconteceu a mesma coisa: "Jaime cobrou uma falta da ponta esquerda, a bola chegou livre aos pés de César, frente a frente com Raul, sem que ninguém aparecesse para aliviar a jogada. Mas tudo isto é questão de treino e tempo. Os jogadores são muito bons. Vão melhorar cada vez mais, aprendendo também a terem um pouco de malícia, coisa necessária no futebol e que vem faltando ao Cruzeiro."

Para o ataque, Gerson dos Santos vai pedir mais chutes a gol, coisa somente possível com a diminuição dos passes laterais que tanto caracterizam o futebol acadêmico do Cruzeiro. Ontem, todos os jogadores ganharam folga.

Associação de Boxe divulga seu "ranking" deste mês com nomes de 3 brasileiros

Sylvania, Ohio, Estados Unidos (UPI-JB) — A Associação Mundial de Pugilismo divulgou o seu ranking deste mês, do qual constam os nomes dos brasileiros Juarez de Lima, décimo dos médios; João Henrique, quarto dos meio-médios ligeiros, e José Severino, sétimo dos moscas.

O italiano Nino Benvenuti, campeão mundial dos pesados, e Bernardo Villacampo, das Filipinas, foram escolhidos os pugilistas do mês. Benvenuti vem de derrotar o aspirante Luiz Rodriguez, enquanto Villacampo acabou de conquistar o título mundial dos moscas.

PESO PESADO

- Campeão: Jimmy Ellis (EUA)
1. Jose Frazie (EUA)
2. Oscar Bonavena (Argentina)
3. Leotis Vartin (EUA)
4. Jerry Quarry (EUA)
5. Charles Liston (EUA)
6. Aljones (EUA)
7. Mac Posteg (EUA)
8. Gregorio Peralta (Argentina)
9. Jack Bodell (Inglaterra)
10. Alvin Lewis (EUA)

MEIO-PESADO

- Campeão: Bob Foster (EUA)
1. Dick Tiger (Biafra)
2. Mark Tessman (EUA)
3. Jimmy Dupree (EUA)
4. Ray Anderson (EUA)
5. Andy Kendall (EUA)
6. Vicente Paul Rondon (Venezuela)
7. Bob Dunlop (Austrália)
8. Eddie Jones (EUA)
9. Avenamar Peralta (Argentina)
10. Larry Buck (EUA)

MEDIO

- Campeão: Nino Benvenuti (Itália)
1. Tom Bogs (Argentina)
2. Carlos Monzon (Argentina)
3. Emile Griffith (EUA)
4. Doyle Baird (EUA)
5. Luis Rodriguez (Cuba)
6. Don Fullmer (EUA)
7. Juan Carlos Duran (Itália)
8. George Benton (EUA)
9. Andy Helman (EUA)
10. Juarez de Lima (Brasil)

MEDIO LIGEIRO

- Campeão: Freddie Little (EUA)
1. José Chirino (Argentina)
2. Eddie Pace (EUA)
3. Joe Shaw (EUA)
4. Benny Briscoe (EUA)
5. Pete Toro (EUA)
6. Jerry Pellegrini (EUA)
7. Hissao Minami (Japão)
8. Jimmy Lestes (EUA)
9. Allen Phillips (EUA)
10. George Cooper (EUA)

MEIO-MEDIO

- Campeão: José Napoles (México)
1. Ernie Lopez (EUA)
2. Percy Pugh (EUA)
3. Johann Orsolic (Austria)
4. Rodrigo Valdes (Colômbia)
5. Hedgmon Lewis (EUA)
6. Manuel Gonzales (EUA)
7. Billy Bachus (EUA)
8. Miguel Barreto (Pôrto Rico)
9. Esteban Osuna (Argentina)
10. Raul Rodriguez (México)

MEIO-MEDIO LIGEIRO

- Campeão: Nicolino Locche (Argentina)
1. Adolph Pruitt (EUA)
2. Bruno Arcari (Itália)
3. João Henrique (Brasil)
4. Eddie Perkins (EUA)
5. Paul Fuji (Japão)
6. Domingo Barrera Corpas (Espanha)

7. Lion Furuyama (Japão)
8. Juan Aranda (Argentina)
9. Pedro Adique (Filipinas)
10. Dario Hidalgo (EUA).

LEVE

- Campeão: Armando Ramos (EUA)
1. Ismael Laguna (Panamá)
2. Carlos Hernandez (Venezuela)
3. Pedro Carrasco (Espanha)
4. Carlos Teo Cruz (Rep. Dominicana)
5. Arturo Lomeli (México)
6. Frankie Narvaez (EUA)
7. Hector Sanchez (Panamá)
8. Jaugur Kakkizawa (Japão)
10. Carlos Aro (Argentina)

MEIO-LEVE

- Campeão: Hiroshi Kobayashi (Japão)
1. Antonio Amaya (Panamá)
2. Ruben Navarro (EUA)
3. Rene Barrientos (Filipinas)
4. Carlos Canele (Argentina)
5. Flash Gallego (Filipinas)
6. Cruz Marciano (Venezuela)
7. Rokuro Ishiyama (Japão)
8. Juan Corradi (Argentina)
9. Ricardo Lescano (Argentina)
10. Yoskiaki Numeta (Japão)

PENA

- Campeão: Sho Saijyo (Japão)
1. Godfrey Stevens (Chile)
2. Vicente Saldivar (México)
3. Rene Farnacion (Austrália)
4. Masahiko Fighting Harada (Japão)
5. José Legra (Espanha)
6. Jose Acosta (Venezuela)
7. Allen Colter (EUA)
8. Antonio Gomez (México)
9. Alfredo Marciano (Venezuela)
10. Lionel Rose (Austrália).

GALO

- Campeão: Ruben Olivares (México).
1. Alan Rudkin (Inglaterra).
2. Tako Sukuri (Japão).
3. Raul Cruz (México).
4. Koichi Okada (Japão).
5. Jesus Castillo (México).
6. Albert Reyes (Filipinas).
7. Leon Calderon (México).
8. Katsuyoshi Takayama (Japão).
9. Kazuo Kanazawa (Japão).
10. Rudy Alarcon (Filipinas).

MOSCA

- Campeão: Bernabe Villacampo (Filipinas).
1. Benkrenk Charivanchi (Tailândia).
2. Firmin Galego Gomes (México).
3. Eiren Alacran Torres (México).
4. Hiroyoki Ebihara (Japão).
5. Raton Mojica (Nicarágua).
6. Susumu Hanagata (Japão).
7. José Severino (Brasil).
8. Octavio Gomes (México).
9. Dong Ko Cho (Coreia).
10. Masao Ohno (Japão).

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

373.ª extração em 4 de dezembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC'S	VENIDO POR:
1.º	10.640	60.000,00	CASA ESPERANÇA (filial) Rosário, 146
2.º	7.704	1.500,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
3.º	6.255	800,00	CASA ESPERANÇA (filial) Rosário, 146
4.º	10.289	400,00	CASA ESPERANÇA Av. Rio Branco, 159
5.º	1.193	300,00	CASA ESPERANÇA Av. Rio Branco, 159

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Israel dá de 1 a 0 na Austrália pelas finais do Grupo XV

DEFESA FIRME

John Kearnes

Correspondente do JB

Telaviv, Israel — A seleção de Israel derrotou a da Austrália, por 1 a 0, ontem, nesta capital, na primeira partida decisiva entre os dois países, valendo pelo Grupo XV das eliminatórias à Copa do Mundo.

Com este resultado, bastará o empate no próximo jogo, semana que vem, em Sidnei, para que Israel conquiste o direito de ir ao México. Caso a vitória pertença aos australianos, haverá necessidade de uma terceira partida, programada para Hong-Kong.

ISRAEL MELHOR

Incentivada pelos quase 45 mil espectadores, que lotaram o estádio, os israelenses partiram desde o início para o ataque, levando momentos constantes de perigo para o gol adversário. O futebol praticado pela equipe lo-

cal foi todo à base de velocidade, com passes em profundidade e deslocamentos rápidos.

Os australianos, parecendo de um pouco assustados, preferiram se fechar na defesa, procurando conter os avanços adversários e agredir em contra-ataques. Mas não tiveram sucesso na sua tática e foram seguidamente envolvidos pela seleção de Israel.

O gol da vitória foi conquistado logo aos 18 minutos do primeiro tempo, por Intermediário de Gloria Spiegel, depois de um ataque no qual quase todos os jogadores tomaram parte.

Sempre melhores, os israelenses continuaram mandando na partida e até o seu final se mantiveram pressionando, mas não aproveitaram as boas chances que tiveram para aumentar a contagem.



Warren foi um dos bons atacantes da Austrália, mas pouco conseguiu contra a segura defesa israelense

COBERTURA TOTAL



Demonstrando possuir um time mais entrosado, os israelenses também foram melhores nas bolas altas

Canedo diz que México apóia reeleição de Rous

México (AFP-JB) — Guillermo Canedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol, declarou ao regressar de Lima, onde participou do congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, que "solicitamos à FIFA que evitasse, no sorteio de grupos para a Copa do Mundo, que as seleções sul-americanas caíssem numa mesma chave na fase das oitavas de final."

Durante o congresso estudou-se também a possibilidade de se fundir numa só entidade a Concacaf (Confederação da América Central) e a Confederação Sul-Americana, iniciativa que foi apoiada pelo presidente da FIFA e que antes de dois anos deverá se transformar em realidade.

Canedo afirmou que apoiará em todos os sentidos a reeleição de Stanley Rous para presidente da FIFA, durante o congresso

mundial de futebol que será realizado nesta cidade em janeiro próximo.

Interrogado sobre se aceitará a presidência da FIFA, no caso de ser designado, Canedo declarou que não:

— Não sei se reúno os méritos necessários para ocupar tão alto cargo, além disso ninguém mencionou o meu nome como candidato à presidência.

Sobre a seleção mexicana acrescentou que em fevereiro próximo ela deverá ir ao Peru onde disputará duas partidas contra a seleção peruana que, depois, em março, retribuirá a visita fazendo um jogo na Cidade do México e outro na sede do grupo para o qual for apontado pelo sorteio.

Acrescentou também que a seleção da Argentina deverá ir ao México em março e que a seleção mexicana pagará a visita depois da Copa do Mundo.

Canção dos suicidas marca derrota húngara

Ferry Zimmer

UPI — Especial para o JORNAL DO BRASIL

Viena — Os violonistas ciganos dos inumeráveis restaurantes húngaros desta cidade tocaram o Domingo Triste, a canção dos suicidas, enquanto seus compatriotas discutiam a derrota do país anteontem para a Tcheco-Eslováquia, sendo eliminado da Copa do Mundo.

— É inacreditável — disse um cigano. Não pude acreditar em meus olhos ao observar nossa equipe na televisão.

Nenhum húngaro residente nesta cidade se conforma com a acachapante derrota de 4 a 1 para a Tcheco-Eslováquia em Marselha, França, na partida de desempate que indicaria o representante do Grupo II no México, ano que vem.

Joseph Szabo, antigo jogador que ficou na Áustria depois da revolução húngara, disse que "uma performance tão melancólica não teria ocorrido no tempo de Puskas e Kocsis."

O técnico da seleção austríaca, Leopold Stastny, nascido na Tcheco-Eslováquia, em Bratislava, disse que "o resultado não me surpreendeu muito, pois a Hungria está numa fase má."

As principais reações vindas de Budapeste apontam "medidas erradas" como a causa da arrasadora derrota.

Josef Kribars, vice-presidente da Federação Europeia de Futebol, disse que "nossa crise é a consequência de muitas medidas erradas do passado." Não quis contudo entrar em maiores detalhes.

Albert, que está em recuperação de uma lesão e não pôde jogar, acha que o resultado "teria sido diferente se nossa equipe tivesse conseguido um gol nos primeiros 15 minutos, enquanto tivemos chances."

A unanimidade dos cronistas esportivos húngaros, todavia, concorda em que a performance da equipe em Marselha foi "simplesmente desastrosa."

"O time tcheco foi superior em todos os sentidos", diz Nepsport. "Devíamos estar envergonhados de semelhante exibição" comenta o Magyar Hirap. "Precisamos de uma moral nova para recuperar o antigo prestígio" proclama o Nepszava.

Istvan Szol, juiz húngaro pertencente ao quadro da FIFA, lembrou que as equipes de seu país este ano foram desclassificadas tanto da Taça da Europa quanto do Campeonato Europeu de Juvenis.

— Estamos realmente numa fase negra. Em Praga, cronistas esportivos creditam o êxito tcheco ao trabalho do técnico Joseph Mariko.

— O trabalho de quatro anos de Marko finalmente deu frutos — comentou Miada Fronta. Sua tática foi inteligente e eficiente.

Todos os cronistas chamam a atenção para o fato de que a vitória da Tcheco-Eslováquia sobre a Hungria foi a primeira desde a Copa do Mundo de 1962, no Chile, e que os húngaros jamais ficaram de fora de uma Copa desde 1954.

Comissão se reúne para ver planos da seleção

A Comissão Técnica da seleção brasileira se reuniu na próxima segunda-feira para estudar os planos que serão postos em prática a partir da convocação dos jogadores, em fevereiro, até a Copa do Mundo.

A reunião foi marcada para segunda-feira, porque o médico Lido Toledo e o preparador físico Admildo Chiról estarão em São Paulo no final da semana, com o Botafogo que enfrentará o Palmeiras. O supervisor Russo, o técnico João Saldanha e o dirigente Antônio do Passo já começaram a elaborar os planos que serão discutidos.

DIALOGO QUE DECIDE

João Saldanha voltou a afirmar que fará tudo para que a seleção vá para o México em março, e que lá jogue contra qualquer time,

o que será preferível a enfrentar adversários da mesma categoria destes, em Bogotá.

Enquanto o treinador se preocupa em levar a seleção para o México o quanto antes, Admildo Chiról está pensando numa fórmula para reabilitar fisicamente os jogadores que deverão se apresentar em más condições físicas por causa da maratona dos clubes.

O médico Lido Toledo quer também fazer um levantamento completo das condições físicas de cada jogador e convocados, pois acredita que eles estejam, em sua maioria, contundidos.

Cada membro da Comissão Técnica prepara um programa que será debatido nesta reunião, pois todos acreditam ser este o momento mais importante.

Seleção de Gana joga amanhã com São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A seleção de Gana fará amanhã, à tarde, sua primeira apresentação nesta capital, enfrentando o São Paulo, no Morumbi. Quarta-feira, o time africano enfrentará o Corinthians, um dos finalistas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Ben Koufe não esconde que o futebol ganense — introduzido pelos colonos ingleses há 20 anos — ainda se encontra na fase rudimentar e que o objetivo da excursão ao Brasil é preparar o time para a II Copa da África, prevista para fevereiro de 70, no Sudão.

INFLUENCIA DE PELÉ

Segundo o treinador, as apresentações do Santos e de Pelé, em Gana, contribuíram para aumentar o interesse pelo futebol no país, a partir de 1963. Por ocasião da I. Copa da África, em 68, o Governo de Gana enviou o Itamarati pedindo um especialis-

ta em futebol para treinar sua equipe.

O Governo brasileiro escolheu o professor Carlos Alberto Parreira, na época preparador físico do Vasco, que ficou nove meses em Gana, instruindo os jogadores no sentido de dar maior mobilidade tática aos times, incluindo troca de passes e deslocamentos. O professor Parreira serve de intérprete à delegação africana em sua temporada no Brasil.

Quando cheguei a Gana, o futebol de lá utilizava o esquema 4-2-4 fixo, pois os jogadores tinham conhecimentos táticos bastante elementares. Apesar disso, conseguiram o 2.º lugar na Copa da África.

A seleção de Gana, que se encontra no Brasil há 20 dias, já disputou três partidas. Perdeu para o Esportivo Ferroviário, de Vitória, por 2 a 1, empatou de zero a zero com o Fluminense de Feira de Santana e goleou o Esporte Clube Sergipano por 5 a 1, em Aracaju.

Na grande área

Armando Nogueira

Na Grande Área, hoje, é assinada por um nome ilustre: frei Martinho Penido Burnier, diretor do Centro de Estudos Bíblicos e Ecumênicos dos Frades Dominicanos. Ele me escreve uma preciosa carta, que aí vai, na íntegra:

"Li, na edição de sábado passado do JORNAL DO BRASIL, seção de esportes, o que se escreveu sobre as informações do rabino Torenheim que teria descoberto, no Velho Testamento, o nome PELÉ. E aí é dito que, segundo o rabino Torenheim: 'Nome PELÉ, escrito em hebraico de trás para diante significa "apelo", e seu anagrama, "MIL."

Não quero contestar as informações do rabino Torenheim. Até pelo contrário. Mas, admiro-me que o rabino não tenha informado sobre o significado do nome PELÉ em hebraico na sua leitura normal e não apenas de trás para diante. Porque se ELEPH quer dizer mesmo MIL (em hebraico, a letra equivalente ao nosso P tem o som, ora de P, ora de PH ou F, mas isso pouco importa no caso pois se trata mesmo da letra P); também PELÉ em hebraico (em hebraico, só se escrevem as consoantes, de modo que o nome deveria ser transcrito apenas por P L', o apóstrofo equivalendo à letra ALEF), mas como dizia, também PELÉ em hebraico tem o significado de "maravilhoso", "milagroso", "prodigioso" — quando adjetivo; e "maravilha", "milagre", "prodígio", obra admirável, quando substantivo.

Há mesmo um texto na Bíblia, lindo, a respeito do Messias — o Filho que nos foi dado — em que, entre os nomes simbólicos que haveria de receber, figura o de "Conselheiro-Maravilhoso" que, em hebraico, diz-se: PELÉ YOHETZ ou seja, "P L' YWHTZ" (Livro de Isaías, cap. 9 v. 5).

Por aí, o senhor vê que não se precisa pôr o nome de Pelé de trás para diante para obter-se um significado bonito, sugestivo, apropriado; o próprio nome dele, que existe nos livros do Velho Testamento seja como adjetivo, seja como substantivo, revela a coisa mais linda que ele sempre foi e continua sendo para o Brasil e para o mundo, no domínio dos desportos ou no domínio das realidades humanas: a maravilha admirabilíssima e prodigiosa.

Contente e feliz por ter encontrado esta oportunidade de dar também minha colaboração quando o mundo inteiro enaltece o feito grandioso — é o caso de dizer-se em trocadilho com o próprio nome dele; este feito maravilhoso ou prodigioso do seu milésimo gol, subscrevo-me como seu admirador e leitor assíduo de sua coluna no JB, na esperança de que esta pequena contribuição possa ser utilizada pelo senhor para marcar mais essa faceta de nosso Pelé que tem, no seu próprio nome na Língua da Bíblia, uma como que prefiguração de seu destino que é o de maravilhar o nosso pobre mundo.

Respeitosamente, Frei Martinho Penido Burnier, O. P."

Frei Martinho acrescenta, depois da assinatura:

PS: as minhas observações se baseiam na autoridade dos maiores lexicógrafos e hebraístas, como por exemplo Wilhelm Gesenius, que dá para o verbo "P L'" (PELE) a tradução em alemão: "Wunderbar"; B. Davidson, que dá para o mesmo verbo a tradução inglesa de "something wonderful", "a miracle" ou "the wonderful"; Solomon Mandelkern que dá para o mesmo verbo "P L'" as traduções em latim: res mirabilis (coisa maravilhosa) miraculum (milagre), vir admirabilis (homem admirável ou maravilhoso) e dá as seguintes referências onde aparece o nome da Bíblia: Êxodo, 15, 11; Isaías, 9, 5; Isaías, 25, 1; Salmos, 77, 15; 78, 12; 88, 11."

(Pela fidelidade da cópia, Armando Nogueira.)

Bolas de primeira

Se é mentira, mentirosa é a RAF, Royal Air Force: dois times de membros da RAF britânica bateram, outro dia, o recorde mundial de resistência no futebol, jogando uma partida, em Singapura, que durou 12 horas e 30 minutos, sem intervalo. Um só jogador, segundo a RAF, deu o prego nesse jogo que acabou com o placar de 44 a 33. ● Pela segunda vez, leio nos jornais franceses, a seguinte nota: "O técnico Milanic, do Estrela Vermelha da Iugoslávia, foi convidado pelo selecionador Saldanha para fazer parte da comissão técnica que prepara o Brasil para a Taça do Mundo no México." ● Presidente Abelard França: em Belo Horizonte, desde a inauguração do Mineirão, só usa copo de papel nos bares do estádio. Aqui, no Maracanã, presidente, a clientela ainda toma cerveja e refrigerantes em copos de vidro, mal lavados.

A derrota líquida e certa

Foi-se o representante carioca na Taça de Prata: a derrota de um a zero, contra o Corinthians, anteontem, no Pacaembu, dá bem a medida de uma superioridade que o time paulista sustentou a partida inteira. Fisicamente melhor, coletivamente melhor, o time do Corinthians acabou elegendo o goleiro Cao, do Botafogo, o mais eficiente jogador da noite. Ele fez cinco ou seis defesas decisivas, em jogadas em que a linha do Corinthians vencida, com técnica e velocidade, o conjunto de beques do Botafogo, todos jogando muito mal.

Pelo que se viu na televisão, os atacantes botafoguenses voltaram a buscar no jogo pessoal a solução de todos os problemas ofensivos da equipe: de Zequinha a Paulo César, o único que ainda buscou penetração através do passe foi Roberto. Mas, assim mesmo, o mais lúcido dos atacantes do BFR acabou perdendo a cabeça, bobamente, e expulso do campo, deixando seu time em situação ainda mais difícil.

Um problema a levantar no Departamento de Futebol do Botafogo: como é possível que, em plena competição, sem que tenham sofrido problema de contusão, Paulo César e Jairzinho estejam tão fora de forma física e técnica. É simplesmente espantosa a baixa de rendimento desses dois importantes jogadores da equipe do Botafogo.

Pague o
13^o
de dezembro

Antes de

13

Custa pouco à sua empresa...
Vale muito para todos...

Pense na alegria de seus empregados, ao saberem agora, que receberão o 13.º salário antes do dia 13 de dezembro.

Com essa antecipação, você mostrará o seu interesse em que todos possam preparar com antecedência o seu Natal.

Você estará, ainda, contribuindo para reduzir o alôpatro nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciantes balconistas.

Haverá um período maior de circulação de dinheiro, trazendo maior contentamento e tranquilidade, o que aumentará a capacidade de produção de cada um. Se você pensar bem, verá que todos ganham com essa medida, que é além de um estímulo, uma contribuição valiosa à paz social do nosso Estado. Proporcione aos seus empregados um Natal bem feliz, com o 13.º salário, antes do dia 13 de dezembro.



No fim do ano o
almoço ou jantar
da sua firma
vai ter o melhor
show da cidade,
conjunto e
muito chopp:

vai ser no



canecão

Informações e orçamentos:
Tels. 246-0617 e 246-7188

Tim acerta com Vasco mas só assume após as férias

MOMENTO DE TRANQUILIDADE



O treinador Tim assistiu ao jogo do Vasco, ontem à noite, ao lado de João Silva e já fez suas primeiras observações sobre o time

Fla punirá com rigor culpados da briga em Vitória

Liminha e Arilson chegaram hoje às 11h de Vitória, onde ficaram detidos e o Flamengo está só aguardando um relatório em conjunto do técnico Joubert, do preparador Fracalacci e do diretor Ivã Coelho para punir os jogadores considerados culpados pelo tumulto na partida com o Rio Branco.

A Delegação voltou ontem ao Rio, mas tanto Joubert, como Fracalacci, e os jogadores evitaram comentários sobre a briga. O Rio Branco negou-se a pagar ao Flamengo a cota de ... NCr\$ 13 700,00 a que tinha direito e ameaça doar o dinheiro a várias instituições de caridade capixabas caso o Flamengo se negue a jogar outra partida com os portões abertos.

REVOLTADO

O diretor de futebol Alvaro Niemeyer saiu irritado de uma reunião a portas fechadas ontem na Gávea, quando por meio do técnico Joubert soube detalhadamente dos acontecimentos ocorridos em campo.

O dirigente, falando em nome da diretoria e do vice-presidente George Helal, disse que os jogadores considerados culpados serão rigorosamente punidos pelo clube.

— Isso que aconteceu é humilhante, já que envolve o nome do Flamengo, e posso afirmar que haverá punições severas. O que não podemos admitir é que isso volte a acontecer. O exemplo tem que ser dado agora — afirmou.

Ele estava mais aborrecido ainda porque antes de voltar de Vitória, onde viu o jogo com a Ferroviária, alertou todos os jogadores quanto à disciplina em campo, pedindo mesmo que não interplassem juiz e bandeirinhas em qualquer situação.

OS IMPLICADOS

A delegação saiu de Vitória às duas horas de anteontem, chegando ao Rio por volta do meio-dia. Luis Cláudio, Nei e Washington

também foram apontados na súmula como agressores, mas só Liminha e Arilson tiveram que permanecer em Vitória, já que estão implicados por danos físicos causados ao bandeirinha Jairo Silva.

Os dois jogadores ficaram em companhia do diretor Ivã Coelho e só foram liberados da Secretaria de Segurança ontem às 4h da manhã. Ambos assumiram o compromisso de voltarem a Vitória logo que a justiça os convocar para responder o processo. O técnico Joubert e Fracalacci aguardam os jogadores para que possam ser ouvidos. Sobre-se entretanto, que crédito maior será dado ao relatório dos dirigentes ou do técnico.

VISÃO DIFERENTE

O técnico Joubert disse que estava sem ângulo para ver o início do tumulto, porque se encontrava do outro lado do campo, mas sabe-se que contou vários detalhes ao diretor Alvaro Niemeyer.

— Quando percebi tudo vi que o tumulto já era generalizado e só sei que Arilson saiu com uma confusão na cabeça — explicou.

Joubert não sabe se foi o bandeirinha que machucou Arilson, conforme chegou a ser noticiado, e achou estranho não ter o juiz Osiris Pizon apontado na súmula nomes de jogadores do Rio Branco, que, segundo ele, agrediram também os jogadores do Flamengo.

Luis Cláudio, um dos que se encontrava em campo, esteve à tarde na Gávea, mas evitou dar declarações, dizendo apenas "que não houve tanta confusão como estão dizendo."

A verdade, entretanto, é que a diretoria considera o caso muito grave e está realmente disposta a levar o caso à frente até punir com rigor os jogadores culpados.

— Não é possível que isso aconteça num simples amistoso, que serviu apenas para manchar o nome do Flamengo — acham os dirigentes.

Manicera pode ser vendido ao Uruguai

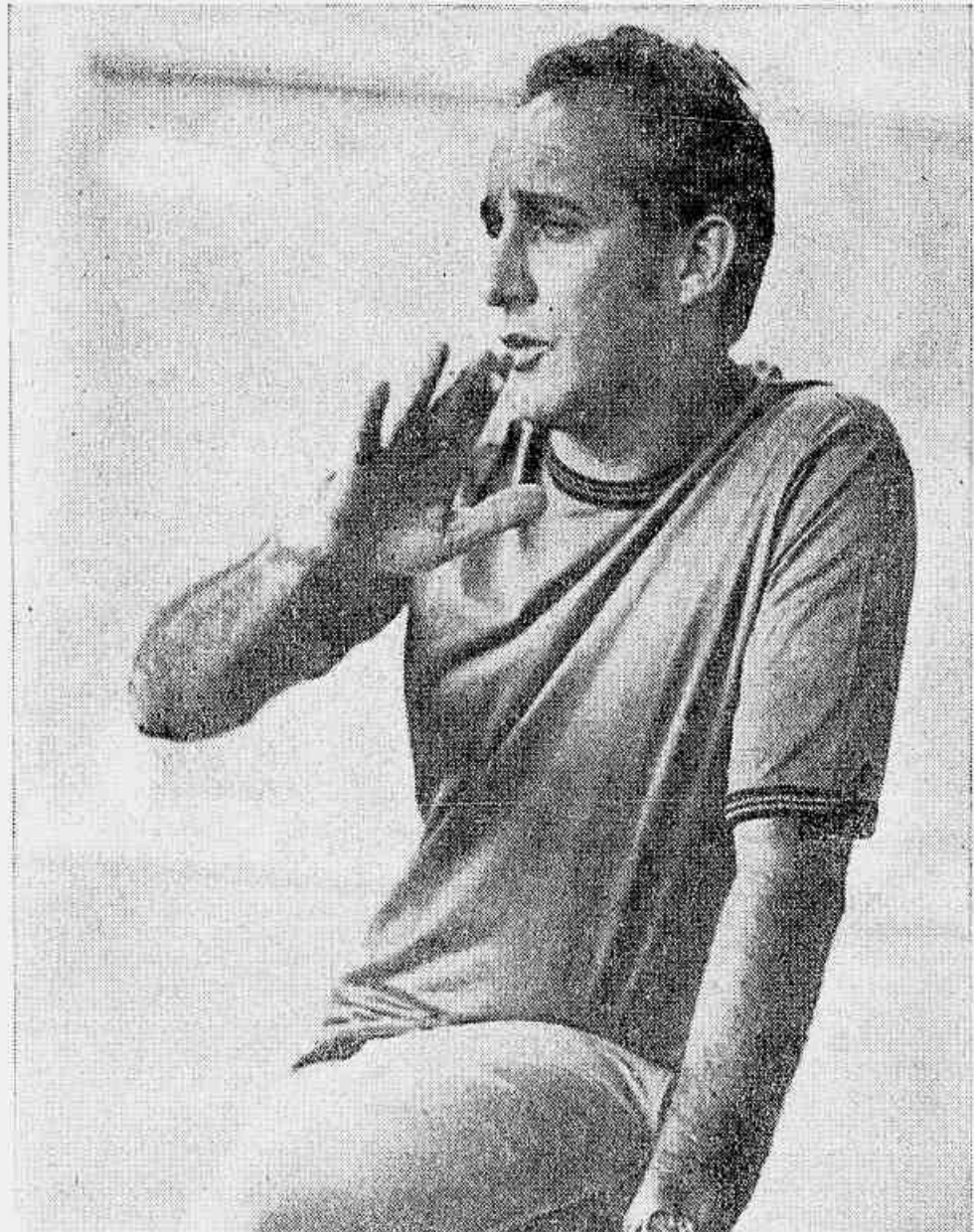
O Flamengo poderá a qualquer momento vender o passe de Manicera para o Peñarol ou Nacional, de Montevideo, já que no futebol uruguaio existe um movimento para levar de volta o zagueiro da seleção, a fim de ser utilizado na próxima Copa do Mundo.

Brito e Murilo poderão voltar ao time depois de amanhã, num amistoso que

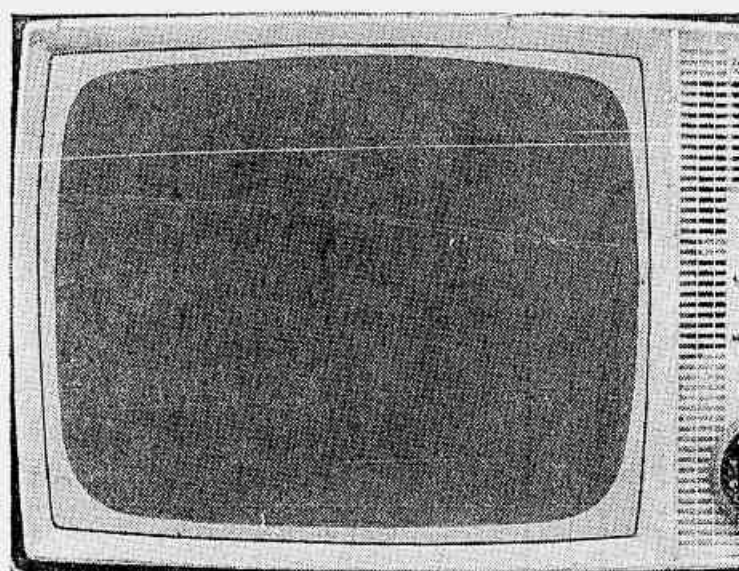
o Flamengo acertou com o América para o Estádio Caio Martins, em Niterói, com renda dividida.

O técnico Joubert marcou a apresentação para hoje à tarde, quando haverá revisão médica e exercícios leves. Só então é que ele terá uma ideia de como vai armar sua equipe, embora já saiba poder contar com Brito e Murilo.

DIA DE TRISTEZA



Joubert apontará num relatório os nomes dos culpados pela briga em Vitória



Veja como pode acabar a novela que você está acompanhando.

Pode acabar, de uma hora para outra, com a tela toda preta.

Para isso não acontecer, convém que você comece a reparar nos sinais de velhice do tubo de imagem do seu TV. Primeiro, a imagem fica nebulosa. Em seguida, fica parecendo um negativo de retrato.

Nesse ponto, o cinescópio está nas últimas e tem que ser substituído. Chame logo a Brascop.

A Brascop vai a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em 15 minutos troca o seu cinescópio por outro, novinho, com

1 ano de garantia. E você tem até 10 meses para pagar, sem entrada e sem fiador. Disque para

236-2908-237-4622-257-2086

Brascop

Qualquer pessoa alfabetizada entende por que Corintians e Cruzeiro jogaram em Minas e Palmeiras e Botafogo, em São Paulo. O Corintians já forçou a reabertura do Pacaembu e agora quer o mando do jogo. Melhor seria entregar o título para eles com antecipação, a fim de acabar de uma vez com as discussões.

Tim acertou ontem de manhã o seu ingresso no Vasco, agradecendo ao Sr. João Silva o prestígio do convite, depois de sair um pouco abalado do Flamengo, mas só começará o seu trabalho no clube depois das férias coletivas dos jogadores, "pois eu também preciso, e muito, de descansar". À noite, Tim foi ver Vasco x Campo Grande.

O treinador não acertou as bases financeiras do seu contrato, ficando de discutí-las hoje com os dirigentes, mas gostou muito de saber que no plano do Sr. João Silva ele só ficará responsável pelo trabalho nas quatro linhas, comentando:

— Assim é bem mais fácil.

TÉCNICO NÃO É BABÁ

Na opinião de Tim, o técnico não deve se meter na parte educacional ou disciplinar do jogador.

— Se não, sua função é de babá e não de treinador. Ele acha que o ideal é como o Vasco vai fazer, deixando essa parte aos cuidados dos dirigentes ou de um supervisor. Isso evitará os choques entre os jogadores e o treinador para exercer sua função com mais tranquilidade.

Pela manhã, levado por um amigo comum, Tim encontrou-se com o Sr. João Silva no seu escritório. O dirigente fez-lhe o convite e Tim prontamente aceitou mesmo sem conhecer as bases financeiras.

— Só quero uma coisa — disse o treinador. Um só não pode continuar pagando pelos erros de todo um Departamento, se é que eles venham existir. Por isso, gostaria de ter uma reunião semanal com os dirigentes e que o senhor acompanhasse de perto o meu trabalho.

— C certo, porém, é que o Vasco vai promover alguns jogadores juvenis, pois tem gente para isso. A primeira vista, dito pelo menos, Jailson, Villi, Batista e Everaldo. Além do mais, hoje está muito difícil conseguir comprar um craque e é bem mais fácil fazê-los.

Tim explicou, inclusive, que se não fosse para o Vasco já aceitar um convite do Coritiba para organizar uma escolinha de jogadores em Curitiba. Ele recebeu também um convite para voltar ao San Lorenzo, mas não

avaliados — disse. Isso facilitaria o trabalho de Benetti no ataque. Entretanto, Bougloux e Alcir têm que aprender a fazer um revezamento, pois ou atacam ou estão recuados sempre ao mesmo tempo.

O novo técnico do Vasco foi muito felicitado pelos torcedores vascos, que chegaram até a aplaudi-lo na sua entrada e saída do Estádio de São Januário.

O Vasco venceu facilmente, com gols de Valfrido, aos 21 minutos do primeiro tempo, e Bougloux, aos 5, e Eber-

val, aos 37 do segundo. A renda somou apenas NCr\$ 2 412,00, com um público pagante de 537 pessoas, mas com cêrca de 4 mil sócios assistindo.

O Vasco jogou com Andradá, Fidélis, René (Orlando), Fernando e Eberval; Alcir, Bougloux e Benetti (Americo); Adilson (Vicente), Valfrido e Luis Carlos. O Campo Grande, com Ubaldo, Vicente, Biliuca, Geneci e Alcir; Adilson e Saldado; Pingo, Reyes, Hélio Cruz e Valmir. O árbitro foi Luis Carlos Félix.

O presidente do Corintians, Sr. Vadil Helu, compareceu a reunião e protestou apenas verbalmente desta decisão da CBD, mas afirmou que não iria recorrer para que este jogo seja transferido para São Paulo.

Outra decisão tomada pelos organizadores do Torneio foi a de que as duas partidas deveriam iniciar na mesma hora, 15,30h.

JUIZ DE DECISÃO

Arnaldo César Coelho foi escolhido para apitar o jogo em Belo Horizonte, e esta será a segunda vez que ele dirigirá a decisão do Torneio Gomes Pedrosa, pois apitou Vasco e Santos, no ano passado.

Os auxiliares de Arnaldo serão Carlos Floriano Vidal e José Luis Barreto.

Arnaldo César Coelho foi um dos juizes que mais apitou neste Torneio, só tendo sido superado por Armando Marques e, nas vezes em que apitou, foi considerado como dos melhores. Arnaldo apitou o jogo entre Palmeiras e Corintians, domingo último, em São Paulo e teve ótima atuação.

Para apitar Palmeiras e Botafogo, foi indicado Armando Marques que será auxiliado por Eraldo Palmerini e José Cavalcanti Moraes.

Palmeiras vê burrice na inocência do Corintians

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do Palmeiras, Gimenez Lopes, sugeriu ontem que a CBD entregue aos dirigentes do Corintians "um diploma de burro", a fim de premiar sua incompreensão diante do regulamento da rodada final do Torneio Gomes Pedrosa.

Qualquer pessoa alfabetizada entende por que Corintians e Cruzeiro jogaram em Minas e Palmeiras e Botafogo, em São Paulo. O Corintians já forçou a reabertura do Pacaembu e agora quer o mando do jogo. Melhor seria entregar o título para eles com antecipação, a fim de acabar de uma vez com as discussões.

A conversa durou por mais de duas horas e o Sr. João Silva ficou satisfeito quando Tim argumentou:

— O problema do jogador é ter confiança no seu técnico. Se eu provar a eles que conheço do riscado, todos farão o que eu mandar; caso contrário, ninguém obedecerá.

O treinador almoçou depois em companhia de alguns amigos e só voltou para casa às 12 horas. Sua chegada na Rua Estêves Júnior, onde mora, foi recebida pelos garotos que jogavam pedrada aos gritos de: "é bacalhau!", "é bacalhau!"

Tim riu, abraçou os meninos e um deles afirmou: — Agora, todos nós somos vascos.

— O quadro do Vasco não é ruim — mudou de conversa o técnico. Acho que sofreu uma influência negativa com as constantes brigas políticas nos últimos meses no clube. Mas, estou com muitas esperanças.

PROMOVER JUVENIS

Ele evitava falar sobre sua passagem no Flamengo, mas não pôde omiti-la quando comparou:

Pelo menos, eu entro hoje no Vasco para trabalhar com 24 jogadores apenas, sendo dois — René e Dulra — emprestados. No Flamengo, quando cheguei lá, eram 44.

Sobre seus planos no Vasco, argumentou que primeiro deseja tomar pé da situação em que se encontram os jogadores e o Departamento.

— C certo, porém, é que o Vasco vai promover alguns jogadores juvenis, pois tem gente para isso. A primeira vista, dito pelo menos, Jailson, Villi, Batista e Everaldo. Além do mais, hoje está muito difícil conseguir comprar um craque e é bem mais fácil fazê-los.

Tim explicou, inclusive, que se não fosse para o Vasco já aceitar um convite do Coritiba para organizar uma escolinha de jogadores em Curitiba. Ele recebeu também um convite para voltar ao San Lorenzo, mas não

pretendia voltar agora para a Argentina.

PREPARAR A EUROPEIA

Depois das férias, como fazem os clubes europeus, Tim é de opinião que o Vasco deve levar sua equipe para intensificar os treinamentos numa cidade do interior.

— Sou a favor do regime de tempo integral apenas na fase de preparação da equipe. Feito esse trabalho, não há necessidade de prender os jogadores ou forçá-los nos treinamentos.

O grande problema do jogador brasileiro atual, no entender do treinador, é que eles não se cuidam.

— Existem bons preparadores físicos no Brasil, o que não existe é o cuidado físico dos jogadores. Por isso, que tendo gente para cuidar dessa parte, como o Vasco terá, o trabalho é mais simples. No Flamengo, por exemplo, se eu fosse no meio do treino tinha jogadores que saíam e ficavam de bate-papo do lado de fora — esclareceu.

LEÃO COM CANIVETE

Fazendo questão de elogiar as amizades que deixou com todos os jogadores e dirigentes, no Flamengo, Tim argumentou:

— Não sou de colocar a culpa de insucessos sobre ninguém e tão pouco comentá-los, pois assim poderia criticar alguém. Contudo, realmente dei muito azar no Flamengo.

O técnico analisou vários problemas de contusões, derrotas injustas e más arbitragens.

— Fui até obrigado a armar minha equipe em alguns jogos na defesa, pois não podia enfrentar um leão com um canivete. Contra o São Paulo, por exemplo, o que sobrou para escalar a defesa foi João Carlos, Manicera, Washington e Tinteiro. Evidentemente, três deles são jogadores inexperientes e o time foi obrigado a jogar fechado.

Vasco dá de 3 a 0 sem agradecer a Tim

Além do Sr. João Silva, com quem conversou sem parar, o técnico Tim assistiu ao Vasco vencer por 3 a 0 ao Campo Grande ontem, à noite, em São Januário e argumentou com o dirigente que o time está sem preparo físico, errado no meio de campo e sem jogadas ofensivas de gol.

Para Tim, Andradá, que foi indicado por ele ao Vasco, continua sendo um excelente goleiro e a defesa é muito boa.

— Os zagueiros laterais é que poderiam jogar mais

avançados — disse. Isso facilitaria o trabalho de Benetti no ataque. Entretanto, Bougloux e Alcir têm que aprender a fazer um revezamento, pois ou atacam ou estão recuados sempre ao mesmo tempo.

O novo técnico do Vasco foi muito felicitado pelos torcedores vascos, que chegaram até a aplaudi-lo na sua entrada e saída do Estádio de São Januário.

O Vasco venceu facilmente, com gols de Valfrido, aos 21 minutos do primeiro tempo, e Bougloux, aos 5, e Eber-

val, aos 37 do segundo. A renda somou apenas NCr\$ 2 412,00, com um público pagante de 537 pessoas, mas com cêrca de 4 mil sócios assistindo.

O Vasco jogou com Andradá, Fidélis, René (Orlando), Fernando e Eberval; Alcir, Bougloux e Benetti (Americo); Adilson (Vicente), Valfrido e Luis Carlos. O Campo Grande, com Ubaldo, Vicente, Biliuca, Geneci e Alcir; Adilson e Saldado; Pingo, Reyes, Hélio Cruz e Valmir. O árbitro foi Luis Carlos Félix.

O presidente do Corintians, Sr. Vadil Helu, compareceu a reunião e protestou apenas verbalmente desta decisão da CBD, mas afirmou que não iria recorrer para que este jogo seja transferido para São Paulo.

Outra decisão tomada pelos organizadores do Torneio foi a de que as duas partidas deveriam iniciar na mesma hora, 15,30h.

JUIZ DE DECISÃO

Arnaldo César Coelho foi escolhido para apitar o jogo em Belo Horizonte, e esta será a segunda vez que ele dirigirá a decisão do Torneio Gomes Pedrosa, pois apitou Vasco e Santos, no ano passado.

Os auxiliares de Arnaldo serão Carlos Floriano Vidal e José Luis Barreto.

Arnaldo César Coelho foi um dos juizes que mais apitou neste Torneio, só tendo sido superado por Armando Marques e, nas vezes em que apitou, foi considerado como dos melhores. Arnaldo apitou o jogo entre Palmeiras e Corintians, domingo último, em São Paulo e teve ótima atuação.

Para apitar Palmeiras e Botafogo, foi indicado Armando Marques que será auxiliado por Eraldo Palmerini e José Cavalcanti Moraes.

Palmeiras vê burrice na inocência do Corintians

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do Palmeiras, Gimenez Lopes, sugeriu ontem que a CBD entregue aos dirigentes do Corintians "um diploma de burro", a fim de premiar sua incompreensão diante do regulamento da rodada final do Torneio Gomes Pedrosa.

Qualquer pessoa alfabetizada entende por que Corintians e Cruzeiro jogaram em Minas e Palmeiras e Botafogo, em São Paulo. O Corintians já forçou a reabertura do Pacaembu e agora quer o mando do jogo. Melhor seria entregar o título para eles com antecipação, a fim de acabar de uma vez com as discussões.

CBD confirma Corintians em Minas

A CBD decidiu ontem manter o Estádio Minas Gerais como local para o jogo de domingo entre o Cruzeiro e Corintians, que poderá decidir o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O presidente do Corintians, Sr. Vadil Helu, compareceu a reunião e protestou apenas verbalmente desta decisão da CBD, mas afirmou que não iria recorrer para que este jogo seja transferido para São Paulo.

Outra decisão tomada pelos organizadores do Torneio foi a de que as duas partidas deveriam iniciar na mesma hora, 15,30h.

JUIZ DE DECISÃO

Arnaldo César Coelho foi escolhido para apitar o jogo em Belo Horizonte, e esta será a segunda vez que ele dirigirá a decisão do Torneio Gomes Pedrosa, pois apitou Vasco e Santos, no ano passado.

Os auxiliares de Arnaldo serão Carlos Floriano Vidal e José Luis Barreto.

Arnaldo César Coelho foi um dos juizes que mais apitou neste Torneio, só tendo sido superado por Armando Marques e, nas vezes em que apitou, foi considerado como dos melhores. Arnaldo apitou o jogo entre Palmeiras e Corintians, domingo último, em São Paulo e teve ótima atuação.

Para apitar Palmeiras e Botafogo, foi indicado Armando Marques que será auxiliado por Eraldo Palmerini e José Cavalcanti Moraes.

Santos perde de 3 a 1 para Estudantes

La Plata, Argentina (UPI-JB) — O Santos voltou a perder na sua terceira apresentação ontem pela Recopa, agora diante do Estudantes de La Plata, por 3 a 1. Veron (2) e Conigliaro marcaram para o Estudantes (um de pênalti) e Manuel, o do Santos,

ALGUNS PREFEREM A VIOLÊNCIA



A filosofia hippie (culto à não violência) encontra uma nova oposição em Charles Mason, líder de uma pequena seita (violenta), e acusado de assassinar Sharon Tate



LOVE, Flower, Freedom, Happiness (Amor, Flor, Liberdade, Felicidade), gritam os hippies de Hair, proclamando a Era de Aquário. "Para os hippies, o importante é a flor, o amor e o sonho", já é uma frase-conceito: consta de todos os artigos, de sociólogos, teólogos e outros, estudiosos. Quatrocentos e cinquenta mil jovens reuniram-se em White Lake e não se pode falar em "acidentes sérios". Mas, em outubro de 67, esta "sociedade ideal" já era abalada por dois crimes e ganhava seus "primeiros mártires" como os considerou uma menina de 19 anos, hippie de Nova Iorque. A chacina de Sharon Tate indica que nem tudo é flor e amor na nova era. A minoria encontra sua minoria, em que uma igual dose de horror corresponde ao amor. E à flor.

CADERNO
B



A não violência: em três minutos policiais ingleses desalojaram os hippies de uma casa que estes haviam ocupado. Ainda em Londres, um concerto pop reuniu 100 mil jovens. Um porta-voz da Scotland Yard declarou: "É incrível, não houve nenhum incidente. Foi tudo muito pacífico." Um outro concerto, nos Estados Unidos, reuniu 450 mil participantes. Sem incidentes.

Em Denver, Colorado, dois policiais entram em uma casa de hippies, conhecida como Provo House (homenagem aos hippies da Holanda), atendendo ao chamado de um de seus moradores. Um jovem barbudo leva os policiais ao banheiro, no segundo andar. No chão, com as pernas cruzadas à moda dos índios, está sentada uma jovem. Olha fixamente a parede. Ao lado da mulher, estendido na banheira, está o cadáver de um menino de dois anos. É seu filho. O telegrama da UPI (dezembro de 1967) — narra e adensa todos os detalhes do assassinato.

Dois meses antes, em Nova Iorque, a polícia descobriu os cadáveres de dois jovens hippies: Linda Fitzpatrick, de 18 anos, e James Hutchinson, de 24. Haviam sido assassinados a pedradas, por outros hippies, em uma alucinação psicodélica que degenerara em violência.

Talvez fosse esta a primeira vez em que o mundo hippie participava de um sentimento comum ao mundo dos quadrados: ambos ficaram chocados. E a frase de uma menina de 19 anos tem muito em comum com os conceitos-chavões desta parte da sociedade: "Linda e James foram sacrificados. São os primeiros mártires de nosso movimento."

A face oculta

Estes assassinatos de 67 revelaram de uma forma brutal o underground do mundo hippie e serviram de base para a contrapropaganda do movimento: "Agora, depois desses crimes em Nova Iorque e Denver, fica abalado o conceito de não violência com que eram aceitos os hippies e que, em realidade, não são nada diferentes de tantas outras manifestações de desajustamento social e de marginalização", es-

creveu imediatamente um jornal brasileiro.

Estes crimes representaram, para milhões de pais, a concretização de seus temores noturnos — enquanto seus filhos não chegam da rua. Para os hippies, o abalo foi filosófico, colocando em xeque a própria possibilidade "de que a ética do amor pudesse sobreviver na selva urbana." Uma jovem hippie declarou, então: "Todo mundo está com medo. Todo mundo, agora, anda armado. Até eu passei a usar uma faca."

"1967 pode ser considerado o ano-chave para que se desvende a face oculta do movimento hippie", enunciava um articulista da revista semanal *Newsweek*. E começavam todos a colocar no passivo do movimento uma série de dados: "O East-Village foi palco de oito homicídios e são numerosos os casos de estupro de jovens hippies (...); antes de ser fechada, em setembro de 1967, a Clínica Médica Gratuita em Haight — Ashbury atendeu a cerca de 13 mil pacientes em três meses, vítimas de doenças que iam da pneumonia à hepatite causada pelas injeções de drogas que estavam contaminadas (...); e, de Los Angeles, um serviço controle de doenças venéreas informava que, durante o último ano, aumentou muito a incidência dessas doenças no bairro hippie: cerca de seis vezes mais do que no restante da cidade."

Para um dos líderes do movimento, estes dados são irrelevantes. Ele declarou: "Nem todos conseguimos, ainda, nos libertar inteiramente da herança do mundo dos quadrados."

"Hippies" em transe

Ainda neste ano-chave de 1967, uma parte da imprensa americana considerava que o movimento havia deteriorado. Um

sociólogo, Harvey Silverstein, de Nova Iorque, declarava que, "em 90% eles voltarão aos seus locais de origem. Muitos, certamente, levarão consigo uma necessidade insaciável de tomar drogas; outros acharão que nunca poderão se ajustar a um ambiente conservador. Mas, apesar de todas as suas dificuldades, pelo menos alguns daqueles que já experimentaram o mundo dos hippies parecem ter adquirido uma nova compreensão de si mesmos e de sua sociedade."

Para os hippies esta nova compreensão está englobada no conceito de "que estamos todos na mesma viagem." Mas alguns tomam o bonde errado. Porque a mesma viagem seria: "A não violência dá a medida da evolução de um ser, de uma sociedade, de uma civilização. Um luxo que se consegue aos poucos no decorrer da história. De uma geração para outra, somos cada vez mais pacifistas, não por fraquezas, mas por termos adquirido maior consciência da vida."

Esta busca de um nirvana, um estado superior, nem sempre é encontrada. O uso excessivo de drogas, uma série de neuroses — trazidas, algumas vezes, "como herança do mundo dos quadrados" — impede este êxito, ainda que relativo: "A metedrina vira completamente a cabeça da gente, e a gente fica esquisita e violenta. A gente pode matar alguém em um minuto."

O assassinato de Sharon Tate ainda não está totalmente explicado. O transe hipnótico não é aceito em seu sentido mais lato — a hipnose não supera o super-ego — a explicação hipnótica não chega a desvendar o crime. De qualquer forma, a existência dos Charles Mason, como as mortes de Linda e James, tornam ainda mais inocentes as flores e canções que, um dia, 450 mil jovens, reunidos, entoaram: *Love, Flower, Freedom, Happiness*.

EXTRAPOLAÇÃO EM IPANEMA

Passeando ao longo da Visconde de Pirajá, na primeira tarde de dezembro, agradável, varrida por uma brisa que, à noite, estremecerá as estrelas em calafrios de junho. Uma nuvem gigantesca, gorda e leitosa, mas alta, cobre quase todo o céu, deixando espaço apenas para o crepúsculo sobre o mar.

Nesta hora, em Copacabana, a multidão escorre dos edifícios, dos ônibus resfolegantes, e invade as lojas em grande número, deslocando-se compacta nas calçadas, em todas as direções. Em Ipanema, o movimento é calmo, quase doméstico, quase cidadezinha do interior ao entardecer. E o

comércio pequeno: são boutiques de uma só e estreita porta, cada qual mais original na fachada e na vitrina, que oferecem artigos caros e sofisticados.

Aqui, a tarde é das crianças. Vemos dezenas, centenas de bebês deitados em seus carrinhos, com olhos redondos e sérios, empurrados por jovens mães de minissaia; menininhas que correm nas duas praças, a calçada aparecendo sob o vestido Luluzinha, e sem gritos, sem algazarra, não se sabe se por boa educação ou porque já nasceram tristes e adultos. Seja como for, no ano 2000 essa criança es-

tará com 30 anos de idade, de forma que a nossa imaginação já não passeia aqui e agora, mas aqui e mais tarde, nessa virada do século cujas promessas e ameaças já envenenam o nosso cotidiano, pois nós somos aqueles que vivem a própria morte. Com 30 para 40 anos de idade nós, os ipanemenhos de 1969, não nos sentimos velhos, mas nos sabemos anacrônicos. Nossos conhecimentos, costumes, princípios morais, todos os valores que justificaram a geração anterior, de que somos herdeiros, não podem ser substituídos por nenhuns outros, mas já não servem para nada, porque coube a nós existir

no vácuo. Seremos educados pelos nossos filhos e netos; enquanto eles não crescem, nossa irresponsabilidade terá o aspecto de uma metafísica. Entre o ontem e o amanhã, as jovens mães, com as pernas de fora, jovens no que essa palavra tem de precário, mas para sempre, empurram os carrinhos em que os seus enigmáticos bebês contemplam com seriedade o mundo que irão destruir. Isto, esta vida é um castelo de cartas, mas para compreender-la é preciso colocar-se no lugar do engenheiro que examina sonhadamente um prédio antes de ordenar a demolição.

Mas são gentis os rostos dessas jovens mães, e das crianças, e dos homens e rapazolas que escutam discos nas lojas, que lêem jornais no banco da praça, que trabalham nos bares e nas lojas e nas obras públicas. O sorriso de Ipanema nos defende da urgência neurótica que impele os habitantes de Copacabana. Estamos condenados à morte catastrófica de um século, de uma civilização, mas os nossos bebês, que sobreviverão, já foram inoculados pela alegria da brisa e da gigantesca nuvem. É possível que, através deles, estejamos ensinando alguma coisa ao século XXI.

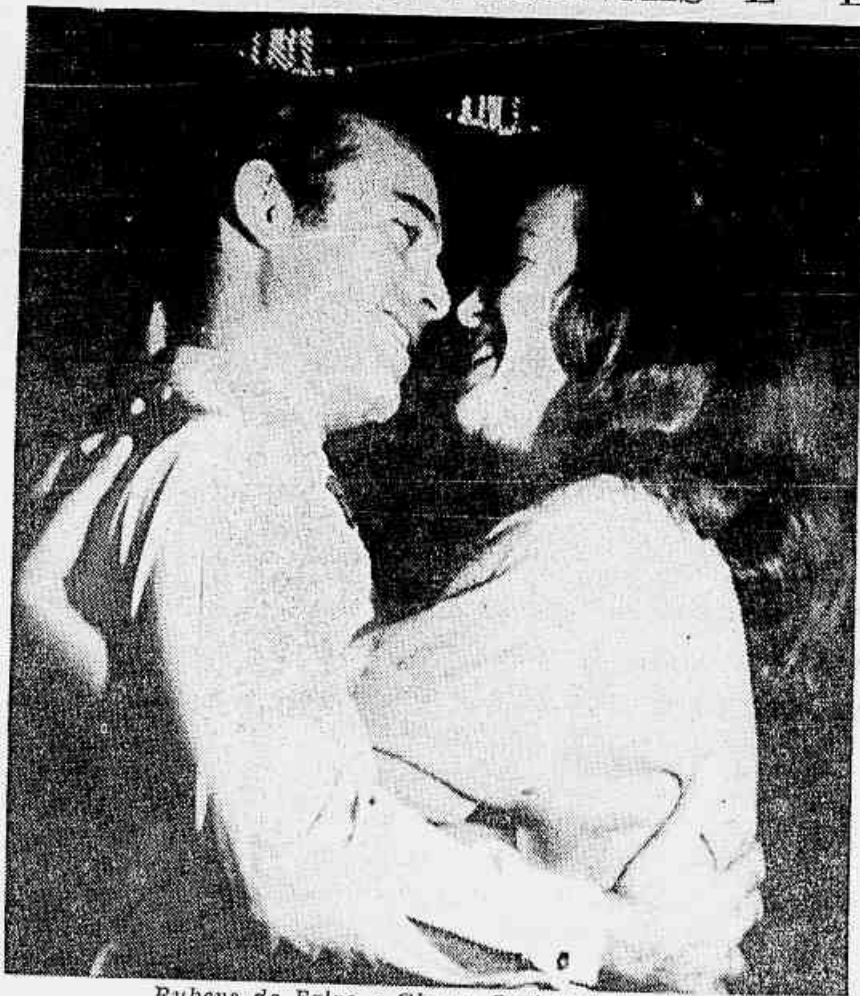
JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

DOIS FESTIVAIS E "EXERCÍCIO" COM BOSSA

Encerrou-se recentemente, na cidade gaúcha de Pelotas, o único certame internacional de teatro que vem sendo periodicamente realizado no Brasil — o Festival Internacional de Teatro promovido pela Sociedade de Teatro de Pelotas, agora na sua oitava edição. Contrastando com a falta de intercâmbio teatral entre o Brasil e os seus países vizinhos no setor profissional, a Step tem sabido aproveitar inteligentemente a posição geográfica da sua cidade para patrocinar todos os anos um encontro entre grupos amadores brasileiros e cênicos congêneres — também amadores ou independentes — da Argentina e do Uruguai. Os benefícios que tais encontros podem trazer a todos os participantes são evidentes, e só devemos lamentar que a Step não disponha de auxílios oficiais que lhe permitam ampliar o âmbito da sua realização e trazer a Pelotas grupos nacionais de maior gabarito, que possam concorrer em igualdade de condições com os visitantes argentinos e uruguaios.

Como já aconteceu no ano passado, a maioria dos Prêmios Brecht — este é o nome das laureas oferecidas pela Step — coube aos grupos visitantes. O prêmio de melhor espetáculo foi conquistado pelo Teatro Alfo de Florida, de Buenos Aires, com a sua apresentação de *Amorfo 70*, de Guillermo Gentile, dirigida por Gerardo Huillier. Roberto Habegger, do grupo Artistas Argentinos Independientes, também de Buenos Aires, foi apontado o melhor diretor do certame, pela encenação de *Una Passión*.



Rubens de Falco e Glaucio Rocha: Exercício, no Dulcina

Arrabalera, de sua própria autoria. O Grupo 12 de Sarandi Grande, Uruguai, ganhou o prêmio de melhor cenoplastia, com *El Amante*, de Pinter. O intérprete do papel-título da peça de Pinter, Homero González Tortorolo, foi considerado pelo júri o melhor ator do Festival, enquanto o prêmio de melhor ator coadjuvante coube a Juan Carlos Puppo, um dos intérpretes de *Amorfo 70*. O teatro brasileiro só esteve presente na lista das premiações através de duas atrizes: Ione Storni, do Teatro Direcu de Matos, de Brasília, vencedora do prêmio de melhor atriz pelo seu desempenho em *Os Inimigos Não Mandam Flores*, de Pedro Bloch; e Maria Olívia, do Teatro Equipe de Belo Horizonte, proclamada a melhor atriz coadjuvante, pelo seu desempenho como Beba em *A Noite dos Assassinos*, de José Triana (decisão um tanto estranha, pois não se trata absolutamente de um papel que possa ser definido como coadjuvante).

Além dos grupos premiados participaram ainda do Festival os seguintes conjuntos: Teatro de Comédia de São Paulo, com *A História do Zoológico*, de Albee, e *O Urso*, de Tchecov; Odontarte, de Pelotas, com *A Herança*, de J. Nova Cruz; Teatro Experimental de Treinta e Três, Uruguai, com *La Calesita Rebelde*, de Mauricio Rosencof, e *La Cantante Culpa*, de Ionesco; Escola de Teatro Leopoldo Frois, de Santa Maria, com *A História do Zoológico*, de Albee, e *Piquenique no Front*, de Arrabal; Instituição Cultural Juvenil de Montevideu, Uruguai, com *Sempre-*

não, de Augustin Cuzzani; Teatro Juvenil Leda Silvia, de São Paulo, com *Sorocabana, Seis e Quarenta e Cinco*, de Leda Silvia Szochalewicz; Armando Castro, da Guanabara, e Grupo de Amadores de Santa Catarina, de Florianópolis, ambos com *As Mãos de Eurídice*, de Pedro Bloch. A margem do Festival foram apresentados espetáculos infantis do Teatro Infantil de Marionetes, de Porto Alegre, e do Teatro Amadores Unidos, de Blumenau, este com *Pluft, o Fantasma*, de Maria Clara Machado.

FESTIVAL AMADOR CARIOCA

Um Festival mais modesto está chegando ao fim no Rio de Janeiro: na próxima segunda-feira, dia 8, será realizada no Teatro Nacional de Comédia a sessão de encerramento e entrega dos prêmios do VI Festival Regional de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo da Guanabara e do Serviço Nacional de Teatro. Inaugurado em 1.º de outubro, o Festival contou com a inscrição de 17 grupos, alguns aos quais, infelizmente, acabaram impedidos de se apresentar, em virtude de vetos da censura. Cada grupo participante dispunha de três noites no Teatro Nacional de Comédia. A Comissão Julgadora era integrada por Aldomar Conrado, Francisco Fernandes e Olavo de Barros.

A ATA merece ser felicitada pelo seu paciente esforço, sem o qual a realização de um Festival de dois meses de duração seria, evidentemente, impossível. Entretanto, parece-me

que a Associação concentra demasiadamente toda a sua ação na realização periódica desses certames, cujo nível artístico, segundo depoimentos insuspetos, tem sido invariavelmente muito baixo. A principal tarefa da ATA não deveria consistir em promover festivais, e sim em contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para o aprimoramento cultural e técnico do teatro amador carioca, que, com honrosas exceções, continua entregue a uma mentalidade antiquada e autocomplacente. A maioria dos grupos amadores cariocas não assimilou ainda a elementar verdade de que o teatro amador só se justifica na medida em que montar peças inacessíveis ao teatro profissional, ou na medida em que tentar cristalizar um estilo cênico próprio, que seja uma cópia forçosamente piorada do teatro profissional.

NÓVO DIREITO À ENTRADA

Dentro do panorama insuportavelmente pobre da nossa publicidade teatral, que se caracteriza por uma inerte falta de ideias e de agressividade, vale a pena destacar uma tentativa empreendida pelos produtores de *Exercício*, que está em cartaz no Teatro Dulcina: na sessão desta noite, qualquer pessoa que entregar na bilheteria um exemplar do jornal *O Pasquim* poderá assistir de graça ao espetáculo, que, sob vários aspectos, é o mais interessante atualmente em cartaz no Rio. Os exemplares de *O Pasquim* assim arrecadados serão, por sua vez, distribuídos gratuitamente entre os espectadores das duas sessões de amanhã.

"ENCONTRO MARCADO"

DOM MARCOS BARBOSA

O programa iniciado por monsenhor Henrique Magalhães há mais de 25 anos na RADIO JORNAL DO BRASIL, e realizado por mim há mais de 10, entra agora em nova fase, indo ao ar todos os dias às 5h40m e às 20h, sob o nome de *Encontro Marcado*. Um amigo perguntou-me logo se eu pedira licença a Fernando Sabino, autor do conhecido romance com esse nome, já em nona edição. Não só tive de escolher meio de repente, como as minhas relações com o autor dispensavam, estou certo, essa consulta. Basta dizer que fui um dos seus confidentes quando o livro começava a esboçar-se. E não me lembro se então contei ao romancista que meu irmão, meu primo e eu havíamos também, como os seus três heróis, marca-

do um futuro e fracassado encontro, do qual sou talvez o único a lembrar, sem ter guardado sequer como Eduardo Marciano, o local e a data...

Outro ouvinte fez restrições ao título, porque as faz ao livro. Realmente não se trata de uma obra que deva ser escolhida para texto de escola, como já aconteceu com *Capitães de Areia* ou *O Meu Pé de Laranja-Lima*. Mas acho que o romance de Fernando Sabino, ainda que choque muitos leitores, tem uma dimensão a mais e acaba sendo um comentário à palavra de Santo Agostinho: "Inquieto está, Senhor, o nosso coração até que repouse em ti".

Mas o que me sugeriu o título não foi tanto o romance de Sabino, nem mesmo *O Pequeno*

Príncipe, que é também a história de um encontro, e em cuja tradução eu já usara (rendez-vous no original!) a expressão "encontro marcado". O que me fez optar pelo título, é que começávamos o duplo horário do nosso programa no primeiro domingo do Advento, início do ano litúrgico. E Advento significa justamente isso: a vinda do Senhor para um encontro marcado.

O homem foi criado para encontrar-se com Deus. E houve o primeiro desencanto, quando recusou os caminhos do Criador e quis procurar uma felicidade sem Ele e contra Ele... Mas o Pai, na sua misericórdia, marca um novo encontro com os homens, uma nova vinda, uma nova visita, uma nova aliança, que foi sendo anunciada pelos profetas, como Isaías, ao longo do Antigo Testamento, e realizou-se plenamente na noite de Natal. Quando mandou ao mundo o seu próprio Filho, homem como nós, para ser eternamente, por sua própria natureza, um ponto de encontro entre a humanidade e a divindade. Mas Jesus, tendo voltado para junto do Pai, mandou-nos o Espírito Santo, dulcis hospes animae, que devia preparar-nos para um novo encontro com Ele, que prometeu voltar. Pois se vem discretamente, a cada um, no momento da nossa morte, virá como Rei, no fim dos tempos, cheio de glória e majestade, para proclamar toda a justiça. E o grande encontro seu, marcado com toda a humanidade. Quando dirá, segundo São Mateus: "Vinde, benditos de meu Pai!

Porque eu estava com fome, e me destes de comer; com sede, e me destes de beber; nu, e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; prisioneiro, e me visitastes..." E ao lhe perguntarmos: "Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, nu, doente e prisioneiro, e te demos comida, e água, e roupa, e tratamento, e visita?" Ele nos dirá, segundo São Mateus: "Na verdade eu vos digo: Todas as vezes que o fizestes ao menor dos irmãos, foi a mim que o fizestes!" Assim ficamos sabendo que o Filho de Deus, que já veio criança e pobre no Natal e virá como Rei e Juiz na Parusia, continua na Terra para testar o nosso amor. Ele marca um constante encontro conosco, o irmão, no próximo, no inimigo — e sobre-

tudo no que tem fome e sede, no que não tem o que vestir e onde morar, no que está preso e doente. Não faltemos a esse encontro! O Advento, que agora começa, nos convida a olhar não só para o passado, tão belo com sua estrela e seus pastores, nem só para o futuro um pouco inquietante, mas também para o presente. O Cristo marcou um encontro com você nesta pessoa que você escolheu por companhia ao longo de toda a vida, nos filhos que lhe mandou, nos colegas de trabalho, nos desconhecidos com que cruza na rua. E eu aqui estou cada sexta-feira, como diariamente no rádio, a lembrar-lhe, ora mais discreto, ora mais insistente como hoje, o encontro marcado.

"CAHIERS": O PATRÃO EM GREVE

BEATRIZ BOMFIM

O QUE DEFENDEM

Diversos críticos, entre os quais alguns brasileiros, consideram que a revista está avançando um pouco para o abstracionismo, que está fazendo com que os artigos dos especialistas estejam sempre necessitando de novas inserções, pelo número de novos artigos apresentados. Segundo os redatores, esta posição nada tem a ver com a de Filipacchi, "que visa apenas a aumentar a tiragem e transformar a revista em um rendoso negócio comercial". — Nós defendemos aqui o cinema novo, seja ele de onde for. Achamos que um filme lançado na Argélia, de um cineasta desconhecido, é muito importante. Por isto é que prestigiamos e divulgamos o cinema novo brasileiro. Mas Filipacchi quer que façamos artigos sobre Elizabeth Taylor, sobre os artistas que vendem revistas. Sua preocupação não é nada cultural, ele compra e mantém a revista por capricho. É um homem rico, que tem a facilidade de assegurar o equilíbrio financeiro de uma revista especializada, conhecida mundialmente por sua seriedade intelectual. Ele pode, porém, chegar numa roda de amigos e dizer por enojo: "Sou o dono de Cuisine, de Ski-Magazine, de Lui, mas também de Photo e de Les Cahiers du Cinéma".

E enquanto Daniel Filipacchi mantém sua greve e o bloqueio da revista, e os redatores não aceitam suas propostas, o tempo continua.

Paris (Via Varig) — Há pouco mais de um mês desapareceu das bancas de jornais a revista *Les Cahiers du Cinéma*. Motivo: greve da direção, do diretor, contra o comitê de redação. Daniel Filipacchi, dono de uma cadeia de revistas — *Lui*, *Ski-Magazine*, *Cuisine*, *Photo*, *Salat les Copains* e outras — revoltou-se contra o que chamou "o totalitarismo dos redatores".

Com uma tiragem atual de 16 a 17 mil exemplares, dirigida portanto a um público muito restrito, *Les Cahiers du Cinéma* é muito vendida no estrangeiro, e inclusive no Brasil, para os cineastas e a crítica especializada. O último número, de novembro, teve sua impressão bloqueada por Daniel Filipacchi. Os redatores estão à procura de capitalistas, que comprem o título.

AS PRIMEIRAS MUDANÇAS

Criada por volta de 1950, *Les Cahiers du Cinéma* foi vendida, 10 anos mais tarde, a Daniel Filipacchi, considerado na França como um novo Heffner, o dono de *Playboy*. Nesta ocasião, um editorial justificava a mudança e afirmava que uma revista de avanço devia seguir a revolução gráfica por que passava a imprensa francesa e mundial. E por esta razão, a revista deveria adotar uma nova feição gráfica.

Hoje, Sylvie Pierre, uma jovem redatora da revista, informa que os motivos

não foram absolutamente de ordem gráfica, mas financeiros. A revista não tinha condições de se equilibrar financeiramente, estava para fechar por falta de dinheiro. E enquanto a greve continua, ela e seus colegas desenvolvem estudos sobre problemas teóricos da moderna cinematografia.

AS RAZÕES DE FILIPACCHI

A greve no *Les Cahiers du Cinéma* começou há pouco mais de um mês, e foi divulgada pelo próprio Daniel Filipacchi, em entrevista coletiva à imprensa.

As razões, segundo ele, são:

1 — Jamais uma questão financeira, mas contra o totalitarismo que tomou conta da revista, onde a contestação é impossível, e o diálogo não existe.

2 — A revista é feita, por consequência, em torno de um grupo.

3 — A revista não defende o cinema, mas apenas alguns filmes e alguns cineastas.

Em reunião com os redatores, ele apresentou duas propostas: que a revista saísse após ser constituído um comitê de especialistas representando as diversas tendências do cinema mundial, ou a nomeação de um diretor para a publicação,

de uma espécie de redator-chefe. Nenhuma das propostas foi aceita.

O empresário considera ainda que *Les Cahiers du Cinéma* tornou-se uma revista indigesta, sectária, que todos os filmes deveriam ser discutidos e analisados por jornalistas do dia-a-dia, e não "por críticos sectários".

AS RAZÕES DA REDAÇÃO

— Não se trata de nada disso — contesta Sylvie Pierre, Filipacchi quer apenas conseguir a nossa saída, quer uma equipe que coloque fotos de Alain Delon na primeira página, ou então que um novo diretor "controle os impulsos de críticos sectários". E ele lançou e mantém uma greve que se tornou ridícula em Paris — a greve do patrão contra os trabalhadores.

A redação considera ainda que esta situação não poderá continuar, e que a solução mais viável seria a venda do título. O próprio diretor afirmou-se favorável a esta venda, caso o impasse persistisse. Para conseguir isto, os redatores contrários a Filipacchi estão mantendo encontros e contatos com financeiros, e deverão optar por um grupo composto de vários capitalistas. Atualmente, Daniel Filipacchi detém 75% das ações.

Ao contrário do jornal *Le Figaro*, onde o comitê de redação tem recursos finan-

ceiros suficientes para editar o jornal caso a direção decretar uma greve — aconteceu recentemente — os redatores de *Les Cahiers du Cinéma* não têm estes recursos.

AS INTERVENÇÕES

Para Sylvie Pierre o comitê de redação existe mas não funciona. É pura ficção, porque seus membros discutem juntos os problemas poucas vezes. François Truffaut não tem tempo, Filipacchi não se interessa.

Intervenções diretas na revista, por parte da direção, foram poucas, segundo os redatores. A primeira, quando o filme *A Religiosa* foi interditado em segunda instância pelo Ministério das Atividades Culturais, e a redação fez um editorial violento de protesto. A direção foi contrária ao editorial.

A segunda intervenção foi quando "a direção impôs uma capa em cores, do filme *Chapacão*, e oito páginas de publicidade, com fotos. Nunca havia saído publicamente a pretexto de matéria, e os críticos fizeram então um artigo no mesmo número, contra o filme, o que causou diversos atritos. As capas da revista são sempre em preto e branco, exceção deste número e de um recente com fotografia de Antônio das Mortes, de Glauber Rocha. Mas desta vez a decisão foi da redação.

Zóximo

Vivém

● **Jean Bouquin:** virá ao Rio para o carnaval, inclusive porque foi convidado para desenhá-las as roupas do grande grupo de turistas que será trazido por Ricardo Amaral.

● **Paris:** em compensação, Paris vai aderir este ano ao nosso carnaval. Uma grande festa está programada, na segunda-feira de carnaval, pela boate Alcazar, atual e grande onda da noite parisiense.

● **Castel:** o proprietário do famoso Chez Castel acaba de adquirir uma das mais bonitas ilhas da Córsega, Cavallo (oxitona), que pretende transformar num dos maiores centros turísticos internacionais.

Jantar de homenagem

● Os Embaixadores de Espanha no Brasil, Sr. e Sra. Emilio Pan de Soraluce y Olmos (ela muito elegante de pantalonas pretas e blusa branca) foram homenageados com um requintado jantar pelo Sr. Antônio Sanchez Larragoiti, que reuniu, no senhorial apartamento do Morro da Viúva, o Embaixador e a Sra. Coelho Lisboa, o Sr. e a Sra. Fernando Riviere, a Marquesa Carlota Cattaneo-Adorno, as Sras. Carmem Serrano (de tailleur Chanel de seda natural) e Teresa Marques, o Ministro José Luis Litago.

● Menu primoroso regado a champã Mumm, cordon-rouge.

O primeiro vôo

● Foi em 1923, quando estudante de Direito e repórter de jornal, que o Sr. Negrão de Lima realizou seu primeiro vôo. Tendo de ir com urgência a uma cidade do interior para fazer uma reportagem, o único remédio foi pegar um avião. Este levantou vôo na pista de corrida do Hipódromo de Belo Horizonte e era um Avro-504 K.

● Pilotava o avião D. Anésia Pinheiro Machado.

Charutologia

● Para os fumadores de Havana: saiu em Nova Iorque a tradução do livro do expert suíço Zino Davidoff, *The Connoisseurs' Book of the Cigar* (92 páginas, ed. McGraw-Hill, US\$ 5,95). Davidoff possui uma famosa tabacaria, especializada em charutos, em Genebra, na Rue du Marché, 40, onde se reúnem os grandes fumadores de charutos para prestar homenagem ao tabaco e deixar seu dinheirinho com Monsieur Cigar.

● Davidoff defende a tese de que o charuto — e não o cachorro — é o melhor amigo do homem e chama a atenção para o fato de que "o charuto nunca deve ser tratado como um cigarro." Ensinia, também, que um Havana, "desde que não tenha sido brutalizado", é capaz de sair de sua letargia mesmo depois de anos de abandono: "O charuto nunca cessa de amadurecer."

Boneco

● Já chegou à Livraria Kosmos o boneco do livro do crítico Pietro Maria Bardi sobre o movimento artístico contemporâneo no Brasil, que está sendo impresso na Holanda.

● O livro aborda desde arquitetura até desenho industrial, passando por pintura, escultura, desenho gravura, etc. E o que é mais curioso: um dos seus capítulos mais bonitos é aquele em que, tendo considerações sobre a comunicação visual no Brasil, Bardi publica reproduções em cores de vários rótulos de garrafas de cachaça.

Negror

● Por falar em arte: o grupo de colecionadores que compareceu anteontem ao

MAM para participar de mais uma etapa do leilão Bandeira ficou a ver navios. Faltou luz e o leilão não pôde ser realizado, sendo transferido para terça-feira próxima, ao final de tudo.

Vigário

● Após vários anos em exercício, parece certo que agora o estimadíssimo monsenhor Francisco Bessa será efetivado como vigário da Matriz de São Judas Tadeu.

Jantar íntimo

● A Embaixatriz Juíta de Alencar recebeu anteontem para um pequeno jantar informal muito íntimo, despedindo o novo comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes e sua bonita mulher (Iolanda), que viajam dia 18 para Porto Alegre.

● Entre os presentes, o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e a Sra. Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, o Embaixador e a Sra. José Sette Câmara, o coronel e a Sra. Joaquim Magalhães, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Américo, e o Sr. Luís Simões Lopes e senhora.

Estar na moda

● Um dos maiores hits da moda masculina na Europa são as calças de veludo frappé. Até aí nada de mais. O curioso é como os elegantes europeus fazem para suas calças de veludo ficarem frappé. Mandam fazer as calças de veludo comum, bem ordinário (misturado com nylon) e depois obtêm os reflexos aplicando o ferro de passar bem quente no tecido molhado. Não custa nada (na pior das hipóteses uma calça) experimentar.

Agora ou nunca

● Carlos Machado, o Rei da Noite, fazendo as últimas tentativas para encontrar teatro para o seu já famoso, embora embrionário, Oh, que Abundância!

● Parece que o empresário compreendeu, em cima da hora, que ou monta já um espetáculo de arromba ou sua monarquia estará séria e definitivamente ameaçada pelas republiquetas e tribos adjacentes.

"Hair" viaja

● Parece que tão cedo o Rio não verá Hair, atualmente cartaz em São Paulo. Os produtores do espetáculo receberam uma tentadora proposta da Argentina e preferem apresentá-lo antes em Buenos Aires para depois então trazê-lo ao Rio.

O comandante

● O novo comandante da Vila Militar, General Fritz de Azevedo Manso, foi comandante do Corpo de Bombeiros da Guanabara quando o General Sisenio Sarmiento, atual Comandante do I Exército, era o Chefe de Polícia deste Estado.

O acadêmico

● Hoje, após a posse do Sr. José Honório Rodrigues na Academia Brasileira de Letras, haverá um souper black tie para um grupo reduzido de amigos em casa de seu cunhado, Sr. Djalmir Boechat Filho.

● Em janeiro, o novo acadêmico viajará para os Estados Unidos, onde dará um curso de seis meses na Columbia University.



John Lennon, o beatle, e sua mulher Yoko Ono é que sabem viver. Elos a bordo de um belo iate cumprindo mais uma etapa de seu cruzeiro pelas ilhas do mar Egeu

Em Campo Grande

● Anteontem, após a solenidade do início da construção do notável Centro de Geriatria e Gerontologia que o IPEG e o IASEG estão fazendo em Campo Grande, sentaram-se as autoridades e as pessoas presentes para um agradável almoço presidido pelo Secretário Alvaro Américo, que acabara de pronunciar um discurso.

● Na paisagem bucólica, que propiciava o mais total dos relax, ouviu-se o Sr. João Lima Pádua, presidente do IPEG, dizer: "Que natureza bonita! Até parece Minas Gerais!..." A observação, recebida com risos, provocou logo após um revide do Deputado Caldeira de Alvarenga, político da região, o qual, ao levantar o brinde de honra ao Governador, fez questão de declarar que não era Campo Grande que se parecia com Minas Gerais e sim o inverso, afirmativa que provocou vibrantes aplausos dos presentes.

Movimentação

● Betsy Sales e Olavinho Monteiro de Carvalho, que tiveram seu noivado oficializado esta semana durante jantar íntimo em Santa Teresa, incluíram no roteiro de sua lua-de-mel o México. Vão acompanhar a trajetória do nosso selecionado na Copa do Mundo. O casamento, como já foi noticiado, será em março, na Europa.

● Maria Estela ex-Dener estreando na TV paulista como atriz de novela. Faz o papel de uma deslumbrada, que frequenta com assiduidade as boates da moda.

● From SP: Renata Melão não fez convites. Apenas ficou em casa servindo champanha geladíssima aos amigos que foram cumprimentá-la pela passagem de seu aniversário.

Homenagem

● O Dr. Ivo Pitanguí será homenageado no dia 8, às 21h, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Seu departamento de cirurgia vai promover uma sessão durante a qual serão apresentados trabalhos versando sobre técnicas originais do homenageado: Lipodistrofia Troncoabdominal, pelo Dr. Odir Almeida, Mamoplastia, pelo Dr. Claudio Rebelo, Orelhas de Abano, pelo Dr. Ramon Sinder, e Mentoplastia, pela Dra. Talita Franco.

A propósito

● Falei no Dr. Pitanguí e lembrei-me de um fato, ocorrido recentemente, que vem demonstrar mais uma vez o grande prestígio destruído no exterior pelo maior de nossos cirurgiões plásticos. Um casal americano viajava de Ohio para Nova Iorque quando, folheando uma revista a bordo do avião, deparou com uma reportagem sobre a técnica do Dr. Pitanguí.

● Ela pediu imediatamente ao marido que a presenteara com uma viagem ao Brasil, mais exatamente à clínica da Rua D. Mariana. E dito e feito. Veio não só a mulher como também o marido, que aproveitou para fazer plástica nos olhos.

Zóximo Barrozo do Amaral

Ponto final

● Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz segundão hoje para Nova Iorque.

● Para encontrar a Embaixatriz de S. M. Britânica no Brasil, Lady Hunt, a Sra. Winstanley, casada com o Adido Militar Inglês, recebeu um grupo da sociedade para um tea party.

● A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose está anunciando para o dia 18 de dezembro, às 9 horas, sua distribuição de Natal. A CNCT fica na Rua André Cavalcanti, 23.

● Dia 11, às 17h30m, no auditório do Clube de Engenharia, o engenheiro Eduardo Yassuda, Secretário de Obras de São Paulo, fará uma conferência sobre o tema Saneamento Básico — Meta do Governo, expondo as obras que nesse setor vêm sendo realizadas pelo Governo Abreu Sodré.

● O Embaixador de Espanha e a Sra. De Pan de Soraluce estão con-

ando para coquetês no dia 8, às 19 horas. Despedidas do Adido Militar espanhol e Sra. De Mateu.

● Tânia Caldas cortou e pintou mais vitros seus cabelos. Está mais vamp do que nunca.

● Está para aparecer a qualquer momento o dicionário de artes plásticas feito por Roberto Pontual, com mais de 3 mil verbetes sobre os nossos artistas.

● Irineu Garcia segundão para a Europa, onde pretende promover a gravação de vários discos.

● From SP: Carla Crespi, de casamento marcado para março, encomendou seu vestido de noiva em Clodovil.

● Mirella Mochetti convidada pela Alitalia para formar um grupo de excursionistas, somente mulheres, para conhecer a Itália no ano que vem.

PANORAMA

Hoje, no Varanda, lançamento de A Pulga Ninfomaniaca, livro escrito por Quincas e Edu. Terça-feira, encerramento das inscrições para o 26.º Salão de Arte Paranaense. Dia 15, termina o prazo de entrega dos trabalhos para o concurso de ensaios sobre o Beco Sem Saída

das letras

LETRAS ESPANHOLAS — Da Espanha, dois números de *La Estafeta Literaria*, revista especializada que tem alcançado excelente nível na apresentação de suas matérias. Seu diretor, o escritor Ramón Solís, vem imprimindo à *Estafeta* uma orientação dinâmica, correndo o seu trabalho com a coordenação de concursos literários anuais. Os números que chegam — o 430, de 15 de outubro; e o 431, de 1.º de novembro passaram — mostram os dois últimos premiados em conto e poesia: Rodrigo Rubio, com o conto *Las Paredes Lloran en Silencio*; e José Luis Prado Nogueira, que obteve o primeiro lugar com o poema *Despedida Provisional*. A revista recebeu 2 mil originais para os

dois gêneros, publicando 76 finalistas. * *Estafeta* (Calle del Prado, 21, Madrid, 14) já iniciou a publicação de novos originais de contos e poesia para o próximo concurso, que distribuirá dois prêmios de 20 mil pesetas (cerca de NC\$ 1500,00) e estará aberto até 1.º de outubro de 1970. * Do número 431, da *Estafeta* vale destacar uma entrevista com o conhecido crítico literário espanhol Damaso Santos e um artigo de análise sobre a obra e a personalidade de Ramón J. Sender, o grande romancista aragonês, que — segundo Iglesias Laguna — está, com Max Aub, outro espanhol longe de Espanha, se tornando um mito. Sender é autor premiado na Europa e lança agora *En La Vida de Ignacio Morel*.

DOIS LANÇAMENTOS — Hoje, mais dois livros lançados no mercado carioca: um do sociólogo Sousa Barros — *Contraste nas Sociedades Tradicionais* — responsabilidade editorial da Letra. Haverá coquetel, às 20h30m, na Mela-Pataca. O segundo, é *A Pulga Ninfomaniaca*, livro escrito por Joaquim Assis Ribeiro e Eduardo Prado (com os pseudônimos de Quincas e Edu). *A Pulga* tem prefácio de Ziraldo e ilustrações de Elvira Pigna. O livro será entregue, de público, no Varanda (restaurante), a partir das 19 horas.

UMA PENCA DE LIVROS — *Sinatra, Romântico do Século XX*, um livro de Arnold Shaw, retrato ampliado de Francis Albert Sinatra, a Voz. Sobre o autor, basta dizer que alia um grande talento de escritor a uma ativa carreira de editor musical. Este primeiro lançamento da Editora Mundo Musical é contribuição importante para a divulgação da música popular. * Da *Civilização Brasileira*, mais dois títulos neste fim de ano: *O Retrato de Dorian Gray*, único romance de Oscar Wilde, a fascinante, inquebrável e insólita história de um jovem londrino que vendeu sua alma ao diabo. * De Karen Horney, que

parte de uma apreciação crítica de Freud para desenvolver a teoria e a terapêutica psicanalíticas com sentido mais construtivo, a *Civilização pública A Personalidade Neurótica de Nosso Tempo*, já em 5.ª edição. * Dois temas técnicos para encerrar: de Direito, a *Teoria Geral dos Títulos de Crédito*, do italiano Tullio Ascarelli, da Saraiva. O professor Ascarelli é contratado da Faculdade de Direito de São Paulo. * Em Administração, o *Manual de Administração da Produção*, outro oportuno lançamento editorial da Fundação Getúlio Vargas, com as assinaturas de Claude Machline, Ivã de Sá Mota, Kurt E. Weil e Wolfgang Schoeps.

R. G. f.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1 004)

das artes

CENTRO CULTURAL — Josué Montello, Adido Cultural do Brasil em Paris, resolveu criar um Centro de Cultura Brasileiro na capital francesa, com inauguração prevista para meados de 70. O Centro compreenderá curso de cultura brasileira, língua e literatura, centro de pesquisa científica, curso Vila-Lobos e a galeria de arte Debrat.

ARTE INFANTIL — Alunos do Curso de Artes Plásticas, de seis a 18 anos, inauguram sábado, na sede do Centro Israelita Brasileiro (Barata Ribeiro, 489) uma mostra de seus trabalhos. O Curso é orientado pelas professoras Lúcia Schamberg e Solange Palatnik.

PARANÁ — O prazo de entrega para o 26.º Salão Paranaense foi prorrogado até o meio-dia de terça-feira, dia 9, quando se reunirá a comissão de julgamento e premiação. Endereço

para gemessa: Rua Augusto Stelfeld, 234, Curitiba, Paraná.

HELICÓIDE — Como resultado de dois cursos de iniciação à pintura, no qual se inscreveram mais de 500 alunos, na Biblioteca Regional Olaria-Ramos, o Departamento de Cultura da Guanabara, dirigido por Vicente Barreto, vai promover, a partir de segunda-feira, uma exposição dos trabalhos de mais de 200 alunos daqueles cursos, em seu Helicóide. A mostra está sendo instalada na Praça Belmonte, em Olaria. Os referidos cursos foram ministrados por João Vicente Salgueiro e Luis Nelson Ganem, do Instituto de Belas-Artes.

BATISTA — O entalhador Batista (Eugênio Carlos) inaugura no próximo dia 10, em São Paulo, na galeria do Banco Nacional de Minas Gerais, uma exposição de talhas, mesas, portas e biombo.

IVÁ FREITAS — O pintor Ivá Freitas está inaugurando exposição na Pan American Union, em Washington. Freitas foi aos Estados Unidos a convite da ITT como representante sul-americano, numa grande coletiva de arte que teve como tema a telecomunicação.

do teatro

FESTIVAL DE PASCOAL — Pascoal Carlos Magno pretende promover na segunda quinzena de janeiro, na Aldeia de Arcozelo, mais um Festival Nacional de Teatros de Estudantes. O número de grupos participantes será desta vez mais reduzido, o que constitui uma boa medida.

CONCURSO DE PRINCESA ISABEL — Encerra-se, no próximo dia 15, o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao concurso de ensaios sobre *Beco sem Saída*, de Arthur Miller, promovido pelo Teatro Princesa Isabel. Os candidatos devem entregar os seus trabalhos no próprio teatro.

APÊLO AO PARANÁ — Autores cariocas, logo após a decisão do júri, curso de Textos para Teatro de Fantoches promovido pelo Departamento de Cultura do Paraná, apelam por nosso intermédio aos promotores do certame, para que os resultados sejam comunicados aos colunistas teatrais cariocas, logo após a decisão de júri, para a necessária divulgação.

RAPOSINHA POUCO ENVERGONHADA — A Divisão de Teatro

Y. M.

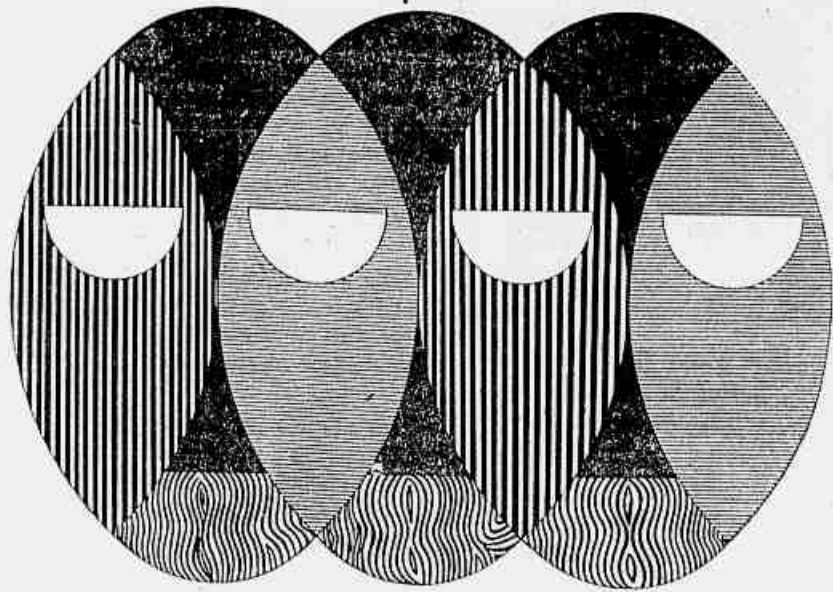
LEILÃO DE ARTE

Em benefício das crianças do Instituto N. S. de Lourdes para deficientes da audição sob o patrocínio da Petite Galerie e Hernani Leiteiro. As obras dos mais representativos artistas nacionais serão expostas nos dias 5 — 6 — 7 — 8 e o leilão se realizará às 21 horas do dia 9 de Dezembro, no Povo do Boticário, 28 — Largo do Boticário — Cosme Velho. A aquisição das obras poderá ser financiada até 24 meses.

as sextas-feiras, até as 22hs, a agência do JB de GASCADURA recebe anúncios para domingo

DEDETIZAÇÃO por D.D.S. 52-5555

II SALÃO de verão



Chegou a hora de mostrar tudo o que você é capaz de fazer. O II Salão de Verão patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud, vai ser inaugurado dia 20 de janeiro de 1970, no Museu de Arte Moderna. É a oportunidade que você esperava. O objetivo é revelar e estimular novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.

PRÊMIO CONDE PEREIRA CARNEIRO, OFERECIDO PELO JORNAL DO BRASIL: UMA VIAGEM RIO/EUROPA/RIO.
PRÊMIOS OFERECIDOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD:

a) pintura NCr\$ 2.000,00 - b) desenho NCr\$ 2.000,00
c) gravura ncr\$ 2.000,00 - d) escultura / objeto NCr\$ 2.000,00.

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior, em bienais internacionais ou nacionais, bem como em salões oficiais federais e estaduais.

20 de jan. a 15 fev.
museu de arte moderna

patrocínio
JORNAL DO BRASIL
BANCO ANDRADE ARNAUD

UKAMAU

A DESCOBERTA DO CINEMA BOLIVIANO

Amanhã, em sessão única às 18h 30m, a Cinemateca do MAM estará apresentando em seu auditório o filme boliviano *Ukamau*, de Jorge Sanjinés, que relata a história de um delito sexual (um mestiço explorador de uma tribo de índios agricultores violenta uma índia) e de sua vingança. Realizado numa tribo indígena às margens do Titicaca, *Ukamau* é inteiramente representado por não profissionais, quase exclusivamente por índios bolivianos, e falado em aimará.

Realizado em 1965/66, *Ukamau* recebeu o Prêmio Flaherty no Festival de Locarno de 1966, Menção Honrosa no Festival de Cannes de 1967 e os grandes prêmios dos festivais de Prades (Espanha, 1967) e Mérida (Venezuela, 1968). *Ukamau* tem fotografia de Hugo Roncal, roteiro de Oscar Soria, música de Alberto Villagando. A produção é do Instituto Boliviano de Cinematografia e de Nicolas Jordan. Depoimentos sobre o filme foram feitos pelo roteirista Oscar Soria e pelo diretor Jorge Sanjinés, no Festival de Mérida de 1968.

Oscar Soria: o mundo mais puro

— Pensamos que a verdadeira fisionomia de nosso país tem que contar forçosamente com o indígena. Os grupos indígenas guardam valores esquecidos pela mentalidade ocidental. Não queremos defender uma posição folclórica ou sentimental, mas acreditamos que no índio existem valores que podemos considerar pertencentes verdadeiramente ao nosso povo. Acreditamos que exista algo que se pode chamar de América, algo que não se destruiu ainda e que é um conjunto de atitudes diante da vida, uma maneira toda particular de ver a vida, que permanece nos grupos do interior de nossos países. Esta seria a posição de nosso cinema.

— *Ukamau* é a expressão da agressão de um grupo humano — representado pelo mestiço cuja mentalidade e posição em última instância é a do mundo ocidental — a um mundo

mais puro, de verdades americanas, representado pelo índio. Os valores do índio são muito simples, como sua atitude diante da vida: o significado total da terra, sua concepção de tempo, o trabalho coletivo, a vida em comunidade.

— Queremos fazer um cinema boliviano e nos dirigir à maioria do povo. Não queremos que nosso cinema seja o de filmes de vanguarda, demagógico ou de histórias cor-de-rosa. Queremos que cada um de nossos filmes se situe num contexto político, social e econômico e que ao mesmo tempo possua um valor cultural e estético. Não se deve esquecer que o espectador de cinema na Bolívia é um subdesenvolvido. A média de frequência ao cinema é de 0,7 vezes ao ano por pessoa e se concentra toda nas cidades. *Ukamau* demonstrou que estávamos no bom caminho, porque teve um

grande êxito de bilheteria. O resultado é lógico se nos lembrarmos do interesse natural de um povo por ver-se representado, por ver a si mesmo no cinema. Infelizmente *Ukamau* não pôde ser exibido tão exaustivamente quanto desejávamos por causa do fechamento do Instituto Boliviano de Cinema.

— As condições de trabalho eram más e foi com grande sacrifício que produzimos *Ukamau*. Não tínhamos uma equipe numerosa. A montagem foi feita com a ajuda de um velho projetor. Fomos filmando pouco a pouco, à medida que podíamos comprar o material. Todos sentimos dificuldades na própria pele e a carga explosiva que o filme contém talvez seja reflexo da situação em que foi produzido.



A busca da forma

Jorge Sanjinés (33 anos, nascido em La Paz) é o cineasta boliviano de atividade mais constante, desde sua formatura no Instituto Fílmico da Universidade Católica do Chile, em 1960. Depois de realizar no Chile o curta *Las Guitarras*, como tese de doutorado, voltou à Bolívia, onde dirigiu dois filmes de encomenda: *Sueños y Realidades* (1961, para a Loteria Nacional) e *Un Día Paulino* (1962, para o Ministério de Panificación). Seu primeiro filme pessoal é *Revolución*, curta-metragem realizado em 1962, ao qual se seguiu *Aysa*, também curta, de 1964. *Ukamau* (em aimará: Assim Seja), de 1965/1966 é seu primeiro longa-metragem. Em 1968, terminou seu segundo filme longo, *Yavar Mallku* (em aimará: Sangue de Condor) como o primeiro falado em aimará e interpretado por índios.

Jorge Sanjinés: cinema testemunho

— Existem grandes diferenças na Bolívia entre as classes sociais, e por outra parte o país sofre um excesso de importações econômicas e culturais. Em princípio queremos investigar os valores próprios de nosso país, de nossa civilização. O que queremos fazer é um cinema que seja o reflexo da vida boliviana. Reconhecer e exaltar a personalidade de nosso país é um princípio, não o recrudescimento do nacionalismo. Nosso país sofre da enfermidade de não possuir um rosto e um corpo pelo menos cultural.

— Na Bolívia vivem 4 milhões de homens, e 70% destes 4 milhões são índios. A Bolívia é um país de índios. Os 30% restantes se compõem de mestiços e brancos. Acreditamos que nossos filmes deveriam ser dirigidos à maioria da população, mas o problema era descobrir como. Era preciso investigar um pouco a mentalidade do povo. Tínhamos que fazer, com to-

da certeza, um outro tipo de cinema, buscar uma linguagem mais simplificada. Isto não quer dizer que se deva subestimar a capacidade de captação do povo, mas sim que nos devemos afastar dos moldes europeus, das fórmulas de fazer cinema. Precisávamos buscar um outro caminho e para tanto precisávamos conhecer as pessoas. Creio que isto ainda não foi alcançado. Estamos começando apenas. O índio boliviano tem uma mentalidade diferente, um modo de pensar distinto, uma cultura de raízes antigas.

— Para os ocidentais, por exemplo, é muito difícil compreender o teatro *kabuki*. Para os japoneses não. São dois povos diversos. Isto acontece também na Bolívia, onde o índio é absolutamente diferente, tem outro modo de captar as coisas. É necessário então descobrir as engrenagens desse pensamento. *Ukamau* é o primei-

ro passo dessa investigação. Na Europa um crítico escreveu que *Ukamau* vinha da Pré-História e que não era possível encontrar relação entre o cinema europeu e a película boliviana, formada por uma série de quadros. Esta foi a melhor crítica que recebemos, porque isto era o que precisamente estávamos procurando.

— Na Bolívia o filme foi visto e bem recebido pelo povo. A classe média, o profissional, a burguesia e a pequena burguesia não foram ver *Ukamau*. Em primeiro lugar, pensavam que uma película boliviana devia ser ruim e além disto era um filme sobre os índios, falado em aimará, uma espécie de insulto para eles. Mas isto não impediu que o filme fosse visto por cerca de 250 mil pessoas. O que queremos fazer é um cinema que seja o reflexo da vida boliviana. Mas não um reflexo turístico. Um cinema de observação, combate e testemunho.

VIDA NOVA NA ÓPERA

Paris (Via Varig) — A Ópera de Paris vai mesmo morrer? O Palácio Garnier, cujas noites feéricas têm feito sonhar gerações de franceses e estrangeiros, está à beira da falência.

Sim, a Ópera está moribunda. A lentidão administrativa, as restrições de verba e o conservantismo de suas sucessivas direções contribuíram para levá-la à triste situação atual. No entanto, o Governo francês, através do Ministério dos Assuntos Culturais, acena com uma última esperança, personificada no novo administrador, René Nicolý.

A meta desse cavalheiro, conhecido no mundo inteiro gra-

ças à criação das Juventudes Musicais, é democratizar a Ópera, abrindo-a aos jovens e transformando o templo das soirées aristocráticas em ambiente descontraído e esportivo.

— Quero abrir a Ópera a todas as camadas da sociedade — explica Monsieur Nicolý. — Há muito que me parece oportuno abrir o Palácio Garnier a um público novo, que tem menos dinheiro para gastar mas em compensação, uma participação muito mais eficaz. Passou a época em que a Ópera era o centro da elegância parisiense.

O imaginoso administrador gostaria que a abertura da

temporada lírica fosse tão marcante quanto a do Scala de Milão. Seu plano, em suma, consiste em contratar elementos capazes de modificar a mentalidade da instituição.

Entre seus novos contratados está John Tarass, célebre bailarino norte-americano, que há poucas semanas dirige o corpo de baile da Ópera. Aliás, deve-se reconhecer que esse corpo de baile é um dos melhores do mundo, já que conta com Cyril Atanassov, Claire Motte, Roland Petit e outros grandes nomes, todos comprometidos com o ballet moderno.

O primeiro passo no sentido de conquistar um grande público já foi dado: Rudolf

Nureyev, com todo o corpo de baile da Ópera de Paris, estreou um espetáculo de dança, durante três semanas, no Palais des Sports. Trata-se de uma sala de vários milhares de lugares, onde em geral são realizados os grandes acontecimentos esportivos ou os espetáculos de visitantes como os Beatles e Ray Charles. Com sua magia, Nureyev conseguiu lotar o grande auditório todas as noites.

E' com essa mentalidade que René Nicolý pretende ressuscitar a Ópera de Paris, atraindo toda uma nova geração, todo um novo público — o próprio público de Johnny Halliday e dos Beatles.

O Serviço

DE CINEMA: Amanhã, dois bons programas na Cinemateca do MAM: às 18h30m, sessão única do filme boliviano Ukamau, realizado por Jorge Sanjinés, e premiado em vários festivais. E às 20h30m, última apresentação da seleção dos mais recentes curta-metragens nacionais, que inclui História em Quadrinhos, Isto é Lamartine e Os Homens do Caranguejo, entre outros.

PARA A MESA DA CEIA: A Barki já tem dois tipos de toalha com motivos natalinos: para a mesa redonda, com oitão guardanapos, a NCR\$ 45,00; e de 1,40x1,75 com seis guardanapos, a NCR\$ 19,80.

PARA PRENDER: O cabelo, a Flash Back está lançando um prendedor de borracha, em formato de espiral. Custa NCR\$ 10,00.

MESA CHINESA: Inaugurado em Ipanema, na Rua Barão da Torre, próximo à Praça N. S.ª da Paz, o restaurante China Town. Em seu menu, que inclui 105 pratos diferentes, está o Caldo de Barbatanas de Tubarão com Clara de Ovo.

AS CABEÇAS DE VERÃO: No próximo dia 8, durante a Noite de Arte e Beleza, que será realizada no auditório da Federação do Comércio (SP), vários cabeleiros paulistas lançarão o penteado-verão 70. O Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleiros do Estado de São Paulo e a Federação Brasileira das Associações de Cabeleiros são os organizadores da festa.

MASCULINO E FEMININO: Com muitas roupas no estilo unissex, inaugura-se, na terça-feira, às 21 horas, mais uma boutique em Ipanema: a Romeu e Julieta, na Rua Visconde de Pirajá, 452/loja B. Na parte feminina, vestidos práticos. A partir de NCR\$ 100,00.

PARA FAZER RIR: No Teatro Ipanema, Lá, comédia de Sérgio Jockyman, com Paulo Goulart em cena.

SUGESTÃO: Se você ainda não escolheu a sua roupa de fim de ano, vale a pena dar uma espiada na Poly Modas, que está com uma boa coleção de macacões, em fusão, malha, linho e seda pura, a partir de NCR\$ 85,00. Como acessório, o cinto em cordão de seda com duas cabeças de elefante fazendo de fivela, por NCR\$ 45,00.

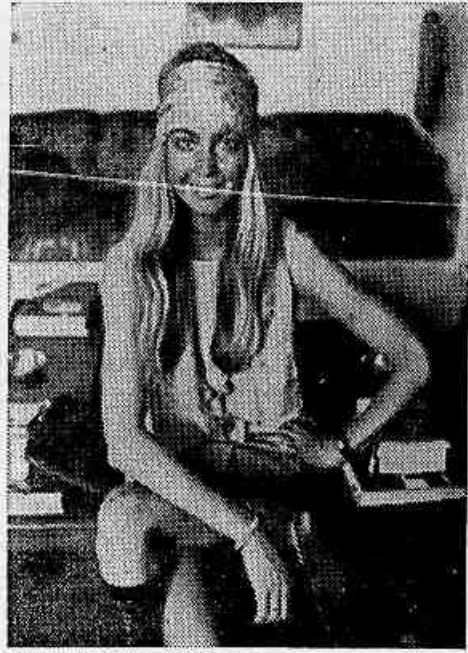
DOCE: A Sinhôzinha, na Galeria do Bruni-Ipanema, está vendendo o doce de leite com abóbora e coco, da fábrica Vovó, de São Lourenço. A lata custa NCR\$ 3,50.

HOMENAGEM A NOEL ROSA: Para comemorar o 59.º aniversário do nascimento de Noel, o Casarão de Noel (cervejaria e churrascaria) vai realizar, na madrugada do dia 10 para o dia 11, uma Alvorada de Violões, que terminará com uma seresta em que tomarão parte Elisete Cardoso, Braguinha e Araci de Almeida, entre outros. O Casarão — como não poderia deixar de ser — fica em Vila Isabel.

SÓ QUEIJOS: É o nome da loja e barzinho, inaugurado no Shopping Center Igatemi, em São Paulo. Lá, além de uma imensa variedade de queijos nacionais e estrangeiros, ainda se pode comer pasta de queijo com diversos tipos de pão e tomar sopa... de queijo. Este programa, se incluir o indispensável vinho, sai por NCR\$ 13,00 por pessoa.

NOVO PRATO: Lançado no On The Rocks: é Codorna à la Sanchez. Depois de desossada, a codorna é recheada com foie gras, regada com vinho branco e levada ao forno. Na hora de servir, acompanha um molho de champagne, noisettes e petit-pois au beurre fondu.

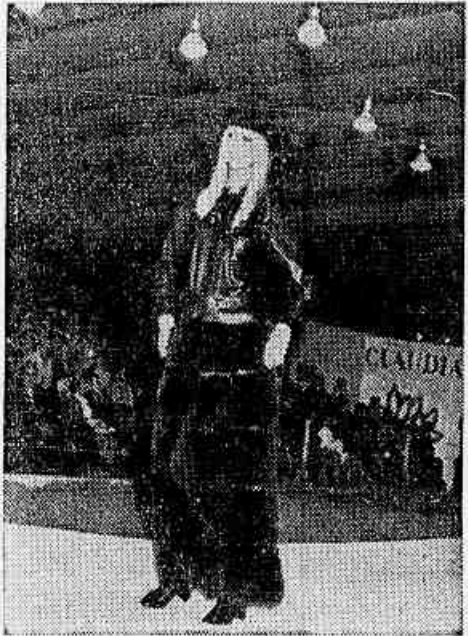
mulher



Depois do casamento tradicional: "Quero ter um filho o mais rápido possível."

Em 69, lua-de-mel no verão do Rio. Mirja de vestido de malha, modelo Mic-Mac (é claro) e faixa apache longa

Em 68, na Fenil, as relações de Gunther e Mirja eram apenas de passarela; ela então desfilou um maximantô em couro e pele de macaco



DO INVERNO DA ALEMANHA PARA A LUA-DE-MEL NO VERÃO

HELENA CHRISTINA

"Pelo amor de Deus, não existe nenhum caso: nossas relações são meramente profissionais." Isto era o que Gunther Sachs dizia aos jornalistas a respeito de seus manequins, quando esteve no Brasil em 68. Um deles era Mirja Larssen, sua atual mulher.

— Tenho explicado a todos que vim passar aqui nossa lua-de-mel porque foi aqui que realmente nos apaixonamos; acho que este é um motivo mais que suficiente, não acha?

Tipo clássico de mulher sueca, alta, muito magra, cansada de responder perguntas, mas sempre sorridente, Mirja veste um minivestido branco com bordados romenos em vermelho, está de pés descalços, as pernas cruzadas sobre o sofá. Enquanto conversa, borda e borda bem, uma pequena toalha.

FAMÍLIA

Filha de um agente imobiliário em Halmstad, Mirja tem três irmãos. É gêmea e gostaria, também, de ter uma "família grande" como a sua:

— Quero ter um filho o mais rápido possível, mas não pensamos ainda em quantos teremos; Gunther já tem um filho, que está interno num colégio, mas gostaríamos de tê-lo em casa conosco.

Ela foi manequim durante três anos. Trabalhava para agência francesa e gostava da profissão:

— Mais que ser bonita, alta ou magra, o importante para um modelo é ser natural, saber mostrar-se a si mesmo enquanto posa ou desfila.

Gosto de vestir roupas da Mic-Mac, não por publicidade, mas porque elas além de bonitas são confortáveis. Para o inverno da Europa as lojas Mic-Mac lançaram pantus de jersey e pulôveres lindos e mais uma linha de home-dresses, que vestem bem e deixam à vontade. Todas as lojas vendem coleções próprias, com exceção da loja de Munique, que vende também artigos de outros países. É nesta que pretendo ajudar meu marido, fazendo compras e outras coisas.

LIBERDADE SUECA

Sobre a mulher e a juventude sueca Mirja fala com entusiasmo, afirmando que a imagem que se costuma fazer da mulher sueca, masculinizada e fria, não é real:

— A mulher sueca tem uma reputação que não corresponde

à verdade; ela é feminina, doméstica e muito dependente do marido. Tem uma vida de família igual a todas. É claro que existem algumas diferenças, como em qualquer parte do mundo.

— O que acontece é que temos uma grande liberdade moral. Na Suécia é comum uma moça viver com seu namorado antes do casamento. Vocês aqui fazem o mesmo?

Em alguns países é a religião que impede a mulher de fazer isso; mas eu acho maravilhoso. Só vivendo junto algum tempo um casal pode se conhecer bem e ter 100% de certeza de que o seu casamento vai ser para toda a vida. E casamento deve ser para toda a vida.

— A atitude dos jovens suecos em relação ao sexo é natural e sobretudo saudável e eu me orgulho disso; sexo é assunto que se discute com liberdade, que se fala com os pais sem constrangimento.

BEM DIFERENTE

Sempre perguntam a Mirja se ela gostaria ou se pensou em ser artista de cinema (como quem diz "você não quer seguir o caminho de BB?"). Ela acha graça da pergunta inevitável e responde:

— Sou muito tímida. Jamais poderia fazer um papel porque só sei ser eu mesma.

— Meus pais ficaram contentes com nosso casamento, que foi bem tradicional. Logo que começamos a sair juntos, Gunther foi conhecê-los e fazer o pedido; o casamento religioso foi perto de Munique, numa pequena capela, oficiado por um padre sueco. Quer ver?

E ela mostra as fotos: uma paisagem de inverno belíssima para uma noiva linda, vestindo roupa de camponesa, bordada, uma pelerine com gola de arminho (novamente Mic-Mac) e cabelos presos em coque cebolinha.

— Meu marido? É um homem bom, tem um coração enorme, gosta de ajudar a todos. É inteligente, tem sempre mil coisas para contar e nunca aborrece ninguém.

É Gunther, quando indagam a sua opinião:

— Minha mulher? Quando eu era criança lia contos de fadas e me apaixonava pelas figuras dos elfos, que a lenda dizia nascerem das flores. Pois Mirja é a própria imagem de um elfo; ela tem no coração o sorriso que traz no rosto.

O SABOR INTERNACIONAL DA COZINHA

São Paulo (Sucursal) — No esquema das aulas de culinária na Feira de Alimentação de São Paulo, hoje é dia da cozinha francesa, da japonesa e da húngara



Jacques Edery trouxe as receitas médicas pelas culinárias

DA FRANÇA, COM SOFISTICAÇÃO

Na cozinha francesa, quem dá as receitas é Jacques Edery, proprietário do Claris, um dos mais sofisticados restaurantes da cidade. Ele se orgulha de ter em São Paulo um restaurante muito semelhante ao Maxim's de Paris, mas não gosta muito de se referir aos seus preços, altos para justificar a qualidade.

Médico formado, Jacques Edery resolveu mudar de profissão, "trocando as receitas." Das clínicas passou a dar receitas culinárias. Mas neste caso ele é menos preciso do que quando exercia a Medicina. Quando ensina a fazer uma de suas especialidades, ele encontra dificuldades para determinar exatamente as quantidades dos ingredientes — "Eles devem variar sempre de acordo com o gosto das pessoas." Mas levando em conta que nem todo mundo tem "olho clínico", ele faz um esforço para determinar as quantidades.

CAMARÕES À CLARIS

Ingredientes: seis camarões frescos grandes; uma cebolinha pequena de queijo Catupiri; quatro colheres de sopa de manteiga; três ovos; um cálice de vinho branco doce seco; óleo; farinha de trigo.

Modo de fazer — Os camarões devem ser cozidos em água com sal e, a seguir, descaçados ficando apenas com a cauda. Limpá-los e abri-los ao meio, passando-os depois na farinha de trigo e colocando um pedacinho de queijo no meio de cada um. Passá-los novamente na farinha de trigo, e depois nos ovos batidos. Colocar numa frigideira a manteiga junto com o óleo e não deixar esquentar muito. Jogar os camarões na frigideira e quando estiverem dourados retirar a gordura da frigideira. Juntar aos camarões molho inglês e um cálice de vinho branco. Servir a seguir.

LINGUADO DE SALMÃO À LA REINE

Ingredientes: duas fatias grandes de filé de linguado; uma lata de salmão; uma lata de creme de leite; um vidrinho de caviar; um cálice de vinho branco seco.

Modo de fazer — Colocar numa forma de pirex camadas alternadas de filé de linguado e salmão. Despejar sobre elas o creme de leite. A seguir, misturar o caviar com um cálice de vinho branco e despejar sobre os outros ingredientes. Levar ao forno por 10 minutos.



Atsuo Kyota morou nos Estados Unidos mas ainda conserva hábitos orientais

DO JAPÃO, COM MUITO ARROZ

Atsuo Kyota quase não fala sobre culinária japonesa. Por entender e falar muito pouco português, ela prefere mostrar como se fazem os pratos japoneses. Mas, diante da insistência para se saber alguma coisa fundamental da cozinha, ela se atrapalha um pouco e diz "japoneses usa muito vegetal." E se esforçando um pouco mais, consegue dizer que no Japão come-se muito arroz, ovos, galinha, camarão e que não se pode deixar de acompanhar cada refeição com o saquê, bebida feita de arroz, servida quente ou fria, conforme o gosto.

Ela viveu muitos anos nos Estados Unidos, mas numa coisa se mantém bem oriental: acha que o Sukiyaki é prato que ensina a fazer, tem que ser comido com pauzinhos.

SUKIYAKI

Ingredientes: ½ quilo de filé mignon — 1 maço de cebola — 1 berinjela — 100 gramas de queijo de soja — 6 cebolinhas verdes — 4 brotos de bambu — 2 alhos-porros — 2 cebolas de tamanho médio — 1 xícara de chá de vinho branco — 4 colheres de açúcar — um pouco de sal — molho de soja (soy) — óleo. (Nota: Todas as verduras, a carne, cebolas, cebolinhas devem ser cortadas bem finas.)

Modo de fazer: Colocar óleo numa panela e a seguir os pedaços de carne, e depois o vinho. Ir colocando os outros ingredientes aos poucos. Por último colocar o molho de soja, o soyo, deixar cozinhar por mais 10 minutos. Servir imediatamente, acompanhado de arroz sem sal, apenas cozido em água.



Marta Dauner dá a culinária pratos característicos pessoais

DA HUNGRIA, COM CONDIMENTOS

Marta Dauner acha que as cozinhas húngara e brasileira são muito parecidas, pois as duas são bastante condimentadas. E para ela não é suficiente uma pessoa aprender a cozinhar: "Importante é saber elaborar os pratos, dando a cada um características pessoais." Ela acha que é por sempre ter seguido esta ideia que, quando teve há alguns anos o restaurante Cantina da Marta, os frequentadores que comiam lá uma vez voltavam sempre. E um deles lhe explicou o motivo: "Só aqui a comida tem um gosto especial, nos outros lugares são todas semelhantes."

Marta acha essencial ensinar a fazer da cozinha húngara o Goulash, uma espécie de ensopado, tão popular no seu país que é prato obrigatório para todo turista.

GOULASH

Ingredientes: 1 cebola descaçada — ½ quilo de filé mignon cortado em cubos — 1 cenoura cortada em rodinhas — ½ pimentão — 1 galho de salsa — 3 batatas descaçadas — óleo — sal.

Modo de fazer: Colocar o óleo na panela e a seguir a cebola, deixando fritar um pouco. Logo depois acrescentar a carne, o sal, juntando um pouco de água e deixando refogar por 15 minutos. Misturar depois o salsa, a cenoura e o pimentão, juntando sempre água quando for preciso. Depois de 10 minutos despejar as batatas e, quando estas estiverem cozidas, o ensopado está pronto. Servir imediatamente.

GRAN CIRCO SDRUWS
Apresenta a sub produção do professor
JUCA CHAVES
"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"
Na Lagoa, em frente à Favela, Estacionamento
seguro. Ao lado, JUCA BAR É.
Diariamente às 21,30 — Sábados, às 20,30 e 22,30 e
doms. sessão única às 21,30
Reservas no local e tel.: 257-2603. Filiado ao Diners

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122
HOJE, ÀS 21,30
ROMUALD
O CANTOR "PÃO" DE ANDORRA
Texto, direção e apresentação de AURIMAR ROCHA.
com Luiz Reis e Jorge Autuori Trio
Nos intervalos, distribuição de saís para o público feminino.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. • Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 18 hs. — Concerto da Orquestra da Universidade Federal do
Rio de Janeiro. Amanhã, às 21 hs. — Coral e Orquestra Ford-Willys.
Dia 10, às 10 hs. — Concerto para a Juventude. Orquestra Sinfônica
Brasileira. Dia 10, às 21 hs. — Orquestra de Câmara do Brasil. Dia 11,
às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. Reg.: Cláudio Goulart. Solista:
Vera Astrachan. Dia 12, às 21 hs. — Recital da pianista Cristina Ortiz.
Informações pelo telefone: 222-6534.

GLAUCÉ ROCHA
e **RUBENS DE FALCO** em **EXERCÍCIO**
Hoje, às 21,15 no TEATRO DULCINA
Apresentando um exemplar de "O PASQUIM", hoje
6a-feira, você terá direito uma entrada grátis.
PREÇO: NC\$ 5,00 — ESTUDANTES: NC\$ 3,00
Reservas pelo telefone: 232-5817 — Ar Condicionado Perfeito.
CURTA TEMPORADA

AGILDO
em **deixa**
que eu faço sozinho
TEATRO DA PRAIA
RESERVAS: TEL. 227-1083
SHOW DE MIELE & BOSCOLI
DIREÇÃO DE GIANNI RATTO
ESTREIA ESTE MES

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
PLUFT, o Fantasminha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794
HOJE E TODAS AS 6as-FEIRAS — ÀS 22 HORAS
Show semanal de Samba Autêntico

VAMOS AO SAMBA
Samba de Terreira, Partido Alto, Samba Enredo e Samba Poesia.
Convidados especiais:
NELSON DO CAVAQUINHO • CLEMENTINA DE JESUS
no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Loo, Carioca
Estudantes desconto 50% nos ingressos.

VÁ RIR
DERCY
na comédia "HIPPIE"
"A GATA TARADA"
Hoje, às 21,30
no TEATRO CASA GRANDE
Av. Afonso de Mello Franco, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

BOITES & RESTAURANTES
LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Drink Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
• Adelson Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. • Cozinha Internacional.
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.
Tels.: 237-1521 e 235-7727

canecão
Apresenta a zero hora um show de ouro
"VALETE, DAMA E REI"
1.º SHOW ÀS 23 HORAS:
com **JORGE BEN e CLAUDIA**
2.º SHOW, ÀS 0,30 COM
JOSÉ VASCONCELOS
Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovannetti
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

Grinzing
RESTAURANTE DANCANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
• Música ao vivo para dançar. • Ambiente requintado • Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tels. 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf —
Milton Nascimento — Paulinho da Viola
ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho
SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e **CANHOTO**
na **SUCATA**
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
Diariamente, às 0,30 hs.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL,
ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
(Ziraldo — O Pasquim)
MANSÃO DO BARÃO
COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

Castelinho
Av. Vieira, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
no piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
• e "crescendo" Horário. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

CHURRASCARIA GALETO
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois
conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única
com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jant-
ar-dança do seu GALETO, que é a continuação do
seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.
237-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As Sals. Iteiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PADO
RUA DOS INGADEIROS, 14-A
Pça. General Osório (ao lado da Oca)

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

ALMOÇO e JANTAR
PIANO — BAR
SALÃO DE BANQUETES
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — TEL.: 257-8008

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos).
Apresenta Show às 12,30 hs.
SAMBÁ em PRETO • BRANCO
Com Silvio Aleixo, Celso Maia, Salomé, Samba 4 e Cabrochias.
Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska
N o v o
HI-FI BAR RESTAURANTE
Aberto a partir das 15 horas
• Discoteca Atualizada
• Pista de dança
• Cozinha Internacional
• Especialidade: DRINK'S
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
— Lente — Res.: 257-6132 e 257-4019.

RESTAURANTE — PIZZARIA
LAMORE
FRANGO ASSADO
E GRElhADO
PIZZAS
FILÉ L'AMORE
Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema
Passe o seu melhor REVEILLON no

Hoffman's
CERVEJARIA
Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para
um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo
e conjunto de TIJUCA — S/ consumação nos dias úteis.
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

JÁ NAS LIVRARIAS
A MULHER EM FLAGRANTE
LEON ELIACHAR

CHINA TOWN
NOVO E LUXUOSO RESTAURANTE
COZINHA TÍPICA CHINESA
De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO
De 18 às 23,30 hs. JANTAR
Rua Barão da Torre, 450 — Ipanema — Próximo a Praça
N. S. da Paz — Tel.: 227-3535

Atração principal:
MARIA DA GRAÇA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES NA
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

palhota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoadá
AV. SENHABETIM, 1996 — BARRA DA TIJUCA

TABERNA DO BARÃO
MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (frente Aníbal Mendonça — Ipanema)
CERVEJARIA **CHURRASCARIA**
(Chopp preto e branco) Cozinha Típica Brasileira.
Abre para almoço e jantar.
Música em Hi-Fi

CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel

Churrascaria BOTAFOGO
ABERTO PARA O PÚBLICO
Diariamente, das 11 (almoço) às 2h da madrugada.
Sábado e domingo até às 4h da madrugada, espe-
cialidade: CHURRASCOS. Av. Nelson Moreira (Mau-
risco) — Antiga da entrada do Túnel Novo (Bota-
fogo). Estacionamento próprio.

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
WALDYR MATTOS — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
R. Teneleros, 356 GB — Tel.: 257-5917

famafilmes apresenta
SUCESSO ABSOLUTO DE PÚBLICO!
OS AMANTES DE Lady Hamilton
CADA MULHER
UMA NOVA
EXPERIÊNCIA...
SE VOCÊ
AINDA NÃO
VIU, NÃO
PERCA!
MICHÈLE MERCIER
RICHARD JOHNSON — JOHN MILLS
TECHNICOLOR — PANAVISION
HOJE
PLAZA **RIVIERA** **RICAMAR** **OLINDA**
MASCOTE **RIVER** **CAXIAS** **ESPERANTO**

UM FURACÃO DE GARGALHADAS! **70% IN**
SPENCER TRACY
MILTON BERLE
SID CAESAR
BUDDY HACKETT
ETHEL MERMAN
MICKEY ROONEY
DICK SHAW
PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS
JONATHAN WINTERS
EDIE ADAMS
DOROTHY PROVINE
PETA FALK
JIMMY DURANTE
STANLEY KRAMER
ULTRA PANAVISION
TECHNICOLOR
Deu a Louca no Mundo
(IT'S A MAD, MAD, MAD, MAD WORLD)
CENSURA LIVRE
50 Anos de Independência e Praticamente
CENAS AINDA E A MAIOR DIVERSÃO

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

A proibição do DDT Curtas

A partir de janeiro de 1970 estará proibido o uso em toda a Suécia, do DDT sobre os campos. Esta proibição, em caráter experimental (que começa em janeiro de 1970 e continua até 1972), procura verificar se o DDT tem efeitos negativos sobre o ambiente natural. Além destes efeitos, recentes pesquisas afirmam que o DDT pode ser responsável pelo câncer.

O preço da desescalada

O Presidente do Vietname do Sul estimou em 6 milhões de dólares a ajuda americana para uma completa retirada de tropas norte-americanas. Van Thieu estima que esta soma seria necessária para modernizar o Exército sul-vietnamita, por um período de cinco anos. A cifra é considerada "apenas para o indispensável", segundo os políticos de Saigon.

Em Spasskoe, na região de Orlov, começaram os trabalhos de reconstrução da casa do escritor Turgeniev, destruída por um incêndio em 1906.

Até os cães têm seu nascimento controlado. Uma companhia de Tóquio produziu um hormônio sintético especial para cães. Segundo recente estatística, nasceram no Japão cerca de 6 milhões de cachorros. O novo preparado é infalível, afirmam os técnicos, e será capaz de acabar com esta superpopulação.

Para aumentar suas exportações, a Alemanha pensa nos mais sofisticados produtos. Agora, produz uma pasta de ova, inédita em todo o mundo e que parece bastante saborosa.

A prisão é um preço muito caro, até mesmo para as autoridades. O assassino do Senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, custa aos Estados Unidos 1 milhão de dólares por ano. Os gastos vão desde a manutenção até a sua segurança pessoal.

SEARS
TEM MESMO
As melhores ofertas, os menores preços.
É uma agência de anúncios classificadas do JORNAL DO BRASIL.
Todas as vezes que você entrar lá, prepare-se para fazer boas compras. É bons negócios.

A agência de anúncios classificadas do JORNAL DO BRASIL na Sears de Botafogo fica aberta as segundas, quintas e sextas-feiras das 9,30 às 22 horas. As terças e quartas das 9,30 às 17, e aos sábados das 9,30 às 11 horas.

O que é O ASTRAGALO?

HOJE
HORÁRIO
3-6-9HS.
ROXY
CINERAMA
Fone: 36-6245

sidney POITIER
COM OS MINUTOS CONTADOS
JOANNA SHINKUS
2.ª FEIRA **VITÓRIA**
3.ª FEIRA **LEBLON**
4.ª FEIRA **ESPERANTO**

2.ª FEIRA
CIRCUITO
LIVIO BRUNI
SILVA KOSCINA
BARAKA
TECHNICOLOR
Gua. 1000
Produção
1969

Nos circuitos de cinema de arte as atrações para o fim de semana são: a sessão única do filme boliviano **Ukamau**, de Jorge Sanjinés (amanhã 18h30m no auditório da Cinemateca do MAM). A sessão dedicada aos novos filmes brasileiros, com os filmes premiados nos recentes festivais de Manaus e Brasília, **História em Quadrinhos**, de Rogério Sganzerla, **A Coisa Mais Linda que Existe**, de Roberto Kahané e **Os Homens do Caranguejo**, de Ipojuca Pontes (amanhã às 20h30m no auditório da Cinemateca). No cinema de arte de Ipanema até domingo **O Incidente**, de Larry Pearce (média 2,5). No Paisandu, amanhã, à meia-noite, **Caçador de Aventuras**, de Jack Smight (média 2). No cinearte da Universidade Fluminense, até domingo, **Quando os Peixes Sairam da Água**, de Michael Cacoyannis (média 0,5). E finalmente domingo, segundo programa da retrospectiva do cinema amador às 18 horas na Cinemateca.

Nos circuitos comerciais volta ao cariz **Golpe de Misericórdia**, de Raoul Walsh (média 3) e prosseguem: já em seu terceiro mês **Romeu e Julieta**, de Franco Zeffirelli (média 2,8), e **Um Convidado Bem Trapalhão**, de Blake Edwards (média 2,3). E ainda: **Charada**, de Stanley Donen, **Os Delicados**, também de Donen e **A Chamada para o Amor**, de Alain Cavalier (média 2). **A Garota Genial**, de William Wyler (média 1,8). **Um Estranho Casal**, de Gene Saks (média 1,5). **A Doce Promessa**, de Robert Freeman (média 1), e **Um Sonho de Vampiros**, de Iberê Cavalcanti (média 0,6).

O FILME EM QUESTÃO:

“UMA MULHER INSACIÁVEL”

(Waiting for Caroline) Direção de Ron Kelly. Roteiro de George Robertson e Ron Kelly. Fotografia (em Delux) Denis Gillson. Música de Eldon Rathburn e O Cravo Bem Temperado, de Bach. Montagem de Bernie Howells. Sem de John Knight. Produção de Robert Allen e Walford Hewison. Intérpretes: Alexandra Stewart (Caroline), François Tasse (Marc), Robert Howay (Peter), Sharon Acker (Emily), William Needles (Stephen), Alison Scotson (Lilly), Paul Guevremont (Simard), Daniel Gadeous (Jean-Pierre), Lucio Poltras (Sra. Simard), Monique Mercure (Vivette). Produção canadense, 1967. O diretor, Ron Kelly, recebeu um prêmio em Cannes, 1961, por um filme feito na Inglaterra, **Tear Ways**. Ainda para o cinema, também na Inglaterra, realizou **The Last Man in the World**. No Canadá dirigiu uma série de filmes para TV, o de maior êxito **The Open Grave**.

wart, a moça gentil, caprichosa, amantíssima, debochada — para quem uma dupla e simultânea aventura amorosa constitui um ato de afirmação (e de indecisão, ao mesmo tempo). Seus impulsos e reações espasmódicas têm uma explicação tênue e insuficiente, e o que fica, valendo é apenas o que o cineasta Kelly pode capitalizar no sentido de um espetáculo visualmente vistoso e atraente. De fato, o diretor e seu fotógrafo tiram partido da paisagem canadense — Québec, principalmente — dos exteriores de beleza exuberante e dos interiores luxuosos, imprimindo à fita um ritmo moderninho, de corte rápido e livre. Essa, efetivamente, foi a preocupação principal, anulando outras intenções que porventura o cineasta tenha tido. Uma boa nota para Alexandra Stewart, a Carolina da história.

ALBERTO SHATOVSKY

Alguém já disse que o cinema é um por cento de criação e 99% de imitação. Não me lembro quem, mas acho que tem razão. Basta surgir uma fórmula que alcance sucesso e ela é imitada até a exaustão. O êxito de bilheteria de um western italiano foi o suficiente para provocar uma enxurrada de filmes semelhantes, todos explorando a violência e nada mais. Desse de agentes secretos e supersecretos estão aí imitando James Bond. São coisas para o consumo de massas.

Lelouch descobriu a maneira de dizer pouco, ou não dizer nada, e agradar. A receita é simples: uma história romântica, recheada por artifícios fotográficos e uma música sugestiva. A moda pegou na Europa, chegou aos Estados Unidos e alcançou até o Canadá. Uma Mulher Insaciável, o filme em questão, é pouco mais do que isso. Ao som do Cravo Bem Temperado, de Bach, Caroline, a personagem-título (Waiting for Caroline, no original) é disputada por dois homens, Marc e Peter. Apenas a exploração, pela enésima vez, do triângulo amoroso, sem qualquer originalidade. Uma fotografia moderninha e um bom colorido completam o espetáculo. De novidade, mesmo, só a origem do filme, pois são raras as produções canadenses que chegam ao Brasil.

CHARLES CORFIELD

Discutir *Uma Mulher Insaciável* late-ressa apenas até onde seja possível identificar a assimilação da moderna técnica do cartaz e da imagem colorida pelo filme, para levar de modo mais fácil o espectador a se afastar da realidade e penetrar numa atmosfera de sonho. A teleobjetiva é o exemplo a ser seguido, e *Waiting for Caroline*, nas imagens, no argumento ou na montagem, é um espetáculo

construído pela visão da teleobjetiva. Mas, ao trabalhar como uma tele, a direção não pretendia trazer para o primeiro plano uma imagem distante no campo visual do espectador. O que interessava era a possibilidade de isolar um detalhe do cenário, poder omitir certos dados e concentrar a atenção da platéia num ponto de menor importância. Trabalhar como teleobjetiva representa não apenas a fotografia de cores adocicadas, de pequena profundidade de foco, de grande movimento e pequena noção de profundidade de campo, significa também que todas estas características de imagens foram estendidas ao tratamento do roteiro e da montagem.

Esta aparente despreocupação com o argumento, ou com uma forma fotográfica e montagem presas à necessidade de ilustrar, aparentam *Waiting for Caroline* aqui e ali com um estilo de direção de câmara ou montagem contemporâneos. Mas em nenhum instante a preocupação de modernidade é suficiente para ocultar a gratuidade do espetáculo, conduzido de modo a se encaixar numa linha internacionalista de aceitação garantida pela habitual associação da ideia de filme de arte com uma noção de beleza abstrata e desligada da vida real das pessoas. De aceitação garantida porque não coloca problemas na cabeça do espectador. Não coloca problemas para a compreensão de uma imagem ou da história, mesmo porque elas não se ligam a nenhuma questão humana. Onde está o Canadá neste filme canadense? Onde estão as pessoas, os problemas e as coisas do Canadá neste filme canadense igual a tantos outros filmes de países tão diferentes?

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Quebec é uma bela cidade do Canadá. Suas paisagens, principalmente no inverno, deixam aos fotógrafos. Quanto à população, guarda realmente um certo contraste com relação aos demais habitantes do país e mesmo um certo menos-preço pelo inglês falado nas demais cidades, pois em Quebec o que prevalece é o francês.

Isto foi o que ficou nítido e claro no filme de Ron Kelly. Uma Mulher Insaciável, que procurou criar um triângulo amoroso mas não se preocupou em aprofundar o comportamento psicológico de seus personagens. Preocupado com o que falamos acima, a fotografia e a diferença da população com relação ao resto do Canadá, Ron Kelly limitou-se a contar, se bem com alguma segurança na direção de atores, a história de uma menina rica e caprichosa, muito mais indecisa do que insaciável.

A menina bem-criada é a bonita Alexandra Stewart, que se cede a cabecleira

longa entre seus dois amores, um ator de Quebec e um ex-companheiro de universidade.

Tudo transcorre com superficialidade e o espectador fica entediado olhando as colinas e lagos gelados do Canadá, os ambientes luxuosos, tudo muito limpo e saudável. Se Uma Mulher Insaciável não chega a comprometer como obra cinematográfica, também não desperta maiores emoções.

MÍRIAM ALENCAR

O Canadá é uma unidade política que engloba dois mundos, duas mentalidades rivais, exibindo um problema social cheio de implicações; uma jovem que abandona o seu ambiente, buscando equilíbrio num meio estranho, é um assunto rico em significações; a extrapolação dos conflitos individuais numa problemática social, ou a figuração de um drama social num conflito interior são esquemas interessantes de ficção narrativa. Tudo isso, separada ou conjuntamente, tem sido abordado em inúmeros filmes, sem sinais de esgotamento. Assim, as ideias de *Uma Mulher Insaciável* (tradução idiota), sem apresentar novidade, não implicavam handicap ao êxito do filme; muito ao contrário. Acontece que o diretor Ron Kelly embrulha tudo e adiciona informações suplementares que só servem para confundir as suas reais intenções. Estaria o espectador — pergunto — em condições de ver nas relações de Caroline com o pai e os dois amantes, de língua inglesa e francesa, uma parábola do drama canadense, inseguro entre as forças da tradição paternalista da metrópole e da evolução de duas culturas que crescem separadamente no país? Insinuações há. No entanto, toldadas por detalhes de comportamento individual dos personagens que destacam a participação destes sobre o possível símbolo que encarnariam. Predomina, assim, a ambiguidade das intenções. Esta tem o mérito de sustentar a curiosidade do espectador na evolução da narrativa, tecnicamente bem acionada. Mas, afinal, nada se define, exceto a farsa da mimada protagonista. As propostas não são resolvidas e as dúvidas levantadas acabam-se explicando pela insegurança da realização. Essa imaturidade é notada, inclusive, no tratamento geral dado ao filme, que procura retratar realidades sociais e conflitos individuais recorrendo à paisagística à Lelouch, a diálogos artificialmente conceituais, a críticas gerais através de modismos particulares; enfim, aos clichês do cinema moderno (até *O Cravo Bem Temperado* entra de gaiato). Resulta um espetáculo corriqueiro, que não justifica, nem mesmo, o esforço em transmitir as ideias acima veiculadas. Conclusão: um filme pro-

vavelmente ambicioso, seguramente bem-feito e inapetavelmente mediocre.

RONALD F. MONTEIRO

Praticamente inédito no Brasil, o cinema canadense é conhecido apenas por meia-dúzia de iniciados, que, aqui no Rio, tiveram acesso às exhibições de curtas-metragens promovidas pelo MAM. Portanto, a discreta curiosidade que estimulava a visão de *Uma Mulher Insaciável* residia exclusivamente na sua paternidade.

Visto o filme, nada mais resta a ser registrado: o cinema canadense continua orfão entre nós.

A mulher insaciável seria Caroline (Alexandra Stewart), jovem bonita e rica, que vive sózinha em Quebec, cujo corpo é disputado por dois homens, sem grande sofreguidão, mas com certa insistência. Um cartaz de Jules et Jim, pendurado no apartamento, antes de ser uma homenagem a François Truffaut, reflete o seu estado de espírito: ela anseia pela liberdade (absoluta) desfrutada por Jeanne Moreau naquele filme. Por isso, embora resista (um pouquinho) à ideia, termina por acolher, simpatizantemente, mas não ao mesmo tempo, os dois amantes no leito. No tocante às relações pessoais do trio, o filme persegue (sem jamais alcançar) aquele clima de normalidade amorosa e descontração emocional que envolve Jules et Jim.

Evidentemente, em *Uma Mulher Insaciável*, o diretor Ron Kelly pretende prestar sua colaboração à emancipação social e moral da mulher. Pois, para que isso seja possível, em toda plenitude, "parece exigir uma agressividade feminina que entra em conflito com a natural capacidade (leia-se: fidelidade) da mulher para o amor." O objetivo do cineasta chega à tela diluído numa bonita embalagem de luxo, cuja superficialidade psicológica acentua, ainda mais, o clima, artificial e superficial, presente na narrativa de ponta a ponta.

A julgar por esse longa-metragem, o diretor Ron Kelly não deve ser o Ingmar Bergman do Canadá. No máximo, talvez seja o Claude Lelouch de lá. Embora exista visível exagero em atribuir a influência estética do cineasta de Um Homem... Uma Mulher a qualquer filme elaborado com requintes fotográficos, no caso de Ron Kelly a alusão tem fundamento, até porque, ele não se limita a estimular o turismo em Quebec. O tratamento dispensado a Alexandra Stewart equivale ao recebido por Anouk Aimée. Nunca, em suas inúmeras aparições na tela, das quais 99% na condição de coadjuvante, Alexandra esteve fisicamente tão atraente, promovida pela câmara, à posição de star.

VALÉRIO ANDRADE



Catherine Deneuve e Pierre Clementi: A Bela da Tarde



Paulo José: Macunaíma



Terence Stamp, Anne Wiazemsky: Teorema



Jean-Pierre Léaud e Claude Jade, Beijos Proibidos

OS OUTROS FILMES DA SEMANA

"TEOREMA"

Na sociedade italiana de hoje Pasolini introduz um personagem que é o prosaquitismo do Tróia e Edipo de seu filme anterior, *Edipo Rei*. "De que vale saber — perguntava Tróia em *Edipo Rei* — quando o saber não ajuda em nada a quem sabe?" O saber, o conhecimento de seu verdadeiro destino, que Tróia revela a Edipo, provoca uma crise interna. Edipo se torna ego como o sabio. O conhecimento não o leva a nenhuma ação, e Pasolini projeta-o no mundo moderno na sequência final. Em *Teorema*, em meio a uma família burguesa italiana, Edipo, ou o conhecimento, ou a autenticidade, como prefere Pasolini, provoca também uma crise e leva a uma ação desordenada. Destruída a falsa ideia que cada um fazia de si mesmo, destruído o mundo de aparências em que viviam, os personagens de *Teorema* não encontram em si mesmos a força ou o conhecimento necessários para transfor-

mar suas vidas. O pai doa a fábrica, a mãe se prostitui, a filha se torna rígida, o filho se torna um pintor e procura uma forma perfeita o bastante para "esconder que o artista é um pobre verme que rasteja." É a empregada, a margem da história por não participar da sociedade industrializada, apesar de conviver com ela, se transforma numa santa.

J. C. A.

Quase todas as observações que Mário, em diversas cartas, fez sobre seu *Macunaíma*, podem ser estendidas ao filme, cuja fidelidade aos acontecimentos descritos no livro não é tão importante quanto a fidelidade ao método de trabalho. O que no livro de Mário é um pretexto para uma coletânea de frases, expressões e anedotas que compõem um retrato do brasileiro, no filme de Joaquim é um pretexto para um conjunto de imagens que compõem o mesmo retrato.

Imagens que agem em faixas paralelas, porque em determinados momentos Joaquim Pedro se preocupa em conduzir os atores de modo a obter um retrato caricaturado do gesto brasileiro. Em outros se preocupa em partir de um estilo de encenação popular francamente apoiado na habilidade de movimentação em cena do ator brasileiro. Ao mesmo tempo uma caricatura do brasileiro e do estilo de espetáculo brasileiro.

J. C. A.

"BEIJOS PROIBIDOS"

Baisers Volés relata em chave humorístico-sentimental a trajetória de Antoine Doinel (um dos Incompreendidos: Les 400 Coups) entre a saída do serviço militar e as vésperas do casamento. Truffaut legitimo, toda a pulsão dessa carreira (o do filme) é uma demanda de amor. O título original, *Beijos Roubados*, saiu do belo *Reste-l-l de Nos Amours?*, de Charles Trenet, e a homenagem ao cancionário romântico vai além.

Impregna de tem doce-amargo muitos momentos — e o próprio Trenet passa pela trilha sonora. Se o filme permite ao crítico lembrar o lirismo de René Clair e os sanguineos personagens de Becker é mais do que uma boa realização. É um ato de fidelidade ao cinema quando tantos preferem projetar na tela filosofia, TV, comício, teatro ou vez da própria comunicação, teorias sobre essa amante apenas cantada.

E. A.

"AS DUAS FACES DA MOEDA"

Como todos os cineastas criadores, Domingos Oliveira deve ter uma porção de ideias para filmes, em vários estágios de desenvolvimento, tanto na cabeça como na gaveta. Não sei a que fase de sua carreira remonta este roteiro agora filmado, mas a obra acabada, como estilo e preocupação, bem poderia ter vindo antes de *Todas as Mulheres do Mundo* e *Educação de Ouro*. A verdade é que, apesar das qualidades que podem ser ne-

le apontadas, *As Duas Faces da Moeda* é um filme estranhamente deslocado na carreira de Domingos Oliveira como no momento atual do cinema brasileiro.

A. V.

"A PENÚLTIMA DONZELA"

Mais do que um divertimento, *A Penúltima Donzela* é um filme que se ocupa deliciosamente de um dos argumentos que movem o chamado "conflito de gerações": o tabu da virgindade.

A surpresa proporcionada por este filme está no enfoque moderno e documentalmente inconformista da causa em questão, no seu tratamento lírico e cômico, e na presença muito profissional de um diretor estrante.

A. S.

"ROMEU E JULIETA"

Apesar de intérpretes juvenis, Franco Zeffirelli pretende reavaliar modernamente a impetuosidade juvenil e intrínseca do texto original. E, jogando com a

moçidade de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos), capta com uma adequação física aos papéis superas-se sua inexperiência. Menos radical e talvez mais desequilibrada do que a versão que seu patrício Renato Castellani fez em 1933-34, esta versão de Zeffirelli contudo provavelmente tem mais a dar a todos os que pensam em reavaliar os temas e as personagens de Shakespeare em termos atuais.

A. V.

"BULLITT"

Dirigido pelo inglês Peter Yates, Bullitt vem-se incorporando ao grupo de filmes policiais modernos que nos últimos anos têm redescoberto a figura do detetive. Do ponto-de-vista estilístico, Bullitt possui a violência séria e a tensão visual de *Meu Nome é Coogan*. Portanto, não é apenas um bom filme, e mais do que isso, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de São Francisco.

V. A.

$$\lambda_{\text{AMBU}} = V$$

A - Apto
 rif. 261-7742
 6,9 andar
 ador 100%
 garantia.
 lugo aptos.
 a. Isabel c
 ompli. em
 a. serv.
 4205.
 luga-se im
 el na Rua
 doça, vago
 e Círculo
 a indep. -
 ga-se apto.
 e Silva, 950
 o, varanda
 no local
 (3as, 542 sl
 3).
 ga-se apto.
 ha área c/
 NCR\$..
 409.
 Torres Ho-
 apt. c
 área c/
 ves no apt.
 Gonçalves

MATO
— Augue

Pres. Var.
243-3113.

29.

Aluga Rua
1, 2
anhs, e de-
cal chaves
242-9774 e

4) *Augmenter*
Carnélig,
m. 1810

Departamento
Trata-te á
os nº 227
e Piedade.
os — Rua
52, casa 9
Cascadura —
em filha.
Cascadura,
229-9943.
1 qto, sa-
contrato c/
Barbosa da
Rua Ana
ruina 661
Vasconce-
quartos e
150.00.

1. A obra de arte é um objeto de conhecimento.

para sol-
os. Rua
os Santos.
f 2 quar-
ncias, co-
s e arma-
fronto, que
circa 12ha-
ente 103.

Rua As-
ada - 1a-

no Eng-

cozinha.
nfo Ange

**Unidos Os-
de lavar
raozes!**

na Rua

na Rua
91 a Ca-
to a la-
241,
quarto sa-
tratar na
— Bon-
a quarto
dependen-
5 e. 26
ino, quac-

Apr. 2017

180 •
 140
 - Algu-
 6116
 nh, arro
 na loja
 e o ap-
 armento
 to, cor,
 l. trator
 338-A.
 S.
 ling Ma-
 milia fa-
 e mais
 h.

10. 303,
185 fun-
11. 602,
185. 185-

338-A
7805.
ro, com
D. 29
D. 2.
XXIV
n.º 684
banh.
AS. 121.
e casa
1 - 13
ca 474
NCR5
2 quar-
quint-
tíz de
ar Av.
Inaia.
202 da
º 242
op. de
102 -
03 -
158 -
NCR5
16-1873
Inca-
pode
restitui-
as de
o. Av.
F. J.
os, o
R. Ar.
Alai-
95.00.

4Y. —

Auxiliar p/ escritório

(MOÇAS)

Admito-se, idade entre 18 e 22 anos, que tenha boa caligrafia e conhecimentos de datilografia. Apresentar-se na Rua Franco de Almeida n. 72, Transversal à Av. Brasil, n.º 1.976) no horário das 14 às 17 horas, com carteira profissional.

Datilógrafa

Precisa-se, em importante empresa Industrial, de datilógrafa exímia, com ou sem redação própria. Tempo integral. Rua Francisco Muratori, 118, 1.º andar. Sr. Euclides.

FIRMA AMERICANA

Em expansão admitte

OFFICE-BOY

De 18 a 20 anos, de responsabilidade e boa aparência, para serviço externo. Apresentar-se munido de documentos, no horário das 10 às 16 horas, na Avenida Rui Barbosa número 598 - 2.º andar (pedir-se usar a escada).

Serviços gerais de escritório

Firma de Exportação, precisa de rapaz datilógrafo com noções de Inglês. Tratar pelo Tel. 252-4060 - Sr. MALLET.

Vendedores

Vendedores

PRACISTAS
Admitimos para venda de velas e sabões no Estado da Guanabara. Exige-se Registro no CORE.

INSPECTORES VIAJANTES
Admitimos para venda de velas e sabões em toda a região Nacional.

LUZ BRASILEIRA S.A.
IND. E COM.
Rua: Marques de Oliveira, 150, RAMOS - próx. Av. Brasil.

LUZ BRASILEIRA S.A.
IND. E COM.
Rua: Marques de Oliveira, 150, RAMOS - próx. Av. Brasil.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA - Haveria pl. fazer clínica pl. maná em consultório dentário bem montado, novo, sl. lto. Rua Santa Clara 98 s. 201. Tratar depois 15 h.

EQUIPO DENTARIO S/A
Vende-se completo, moderno, excelente estado. 900, 1000, 1200, 1400, 1600, 1800, 2000, 2200, 2400, 2600, 2800, 3000, 3200, 3400, 3600, 3800, 4000, 4200, 4400, 4600, 4800, 5000, 5200, 5400, 5600, 5800, 6000, 6200, 6400, 6600, 6800, 7000, 7200, 7400, 7600, 7800, 8000, 8200, 8400, 8600, 8800, 9000, 9200, 9400, 9600, 9800, 10000, 10200, 10400, 10600, 10800, 11000, 11200, 11400, 11600, 11800, 12000, 12200, 12400, 12600, 12800, 13000, 13200, 13400, 13600, 13800, 14000, 14200, 14400, 14600, 14800, 15000, 15200, 15400, 15600, 15800, 16000, 16200, 16400, 16600, 16800, 17000, 17200, 17400, 17600, 17800, 18000, 18200, 18400, 18600, 18800, 19000, 19200, 19400, 19600, 19800, 20000, 20200, 20400, 20600, 20800, 21000, 21200, 21400, 21600, 21800, 22000, 22200, 22400, 22600, 22800, 23000, 23200, 23400, 23600, 23800, 24000, 24200, 24400, 24600, 24800, 25000, 25200, 25400, 25600, 25800, 26000, 26200, 26400, 26600, 26800, 27000, 27200, 27400, 27600, 27800, 28000, 28200, 28400, 28600, 28800, 29000, 29200, 29400, 29600, 29800, 30000, 30200, 30400, 30600, 30800, 31000, 31200, 31400, 31600, 31800, 32000, 32200, 32400, 32600, 32800, 33000, 33200, 33400, 33600, 33800, 34000, 34200, 34400, 34600, 34800, 35000, 35200, 35400, 35600, 35800, 36000, 36200, 36400, 36600, 36800, 37000, 37200, 37400, 37600, 37800, 38000, 38200, 38400, 38600, 38800, 39000, 39200, 39400, 39600, 39800, 40000, 40200, 40400, 40600, 40800, 41000, 41200, 41400, 41600, 41800, 42000, 42200, 42400, 42600, 42800, 43000, 43200, 43400, 43600, 43800, 44000, 44200, 44400, 44600, 44800, 45000, 45200, 45400, 45600, 45800, 46000, 46200, 46400, 46600, 46800, 47000, 47200, 47400, 47600, 47800, 48000, 48200, 48400, 48600, 48800, 49000, 49200, 49400, 49600, 49800, 50000, 50200, 50400, 50600, 50800, 51000, 51200, 51400, 51600, 51800, 52000, 52200, 52400, 52600, 52800, 53000, 53200, 53400, 53600, 53800, 54000, 54200, 54400, 54600, 54800, 55000, 55200, 55400, 55600, 55800, 56000, 56200, 56400, 56600, 56800, 57000, 57200, 57400, 57600, 57800, 58000, 58200, 58400, 58600, 58800, 59000, 59200, 59400, 59600, 59800, 60000, 60200, 60400, 60600, 60800, 61000, 61200, 61400, 61600, 61800, 62000, 62200, 62400, 62600, 62800, 63000, 63200, 63400, 63600, 63800, 64000, 64200, 64400, 64600, 64800, 65000, 65200, 65400, 65600, 65800, 66000, 66200, 66400, 66600, 66800, 67000, 67200, 67400, 67600, 67800, 68000, 68200, 68400, 68600, 68800, 69000, 69200, 69400, 69600, 69800, 70000, 70200, 70400, 70600, 70800, 71000, 71200, 71400, 71600, 71800, 72000, 72200, 72400, 72600, 72800, 73000, 73200, 73400, 73600, 73800, 74000, 74200, 74400, 74600, 74800, 75000, 75200, 75400, 75600, 75800, 76000, 76200, 76400, 76600, 76800, 77000, 77200, 77400, 77600, 77800, 78000, 78200, 78400, 78600, 78800, 79000, 79200, 79400, 79600, 79800, 80000, 80200, 80400, 80600, 80800, 81000, 81200, 81400, 81600, 81800, 82000, 82200, 82400, 82600, 82800, 83000, 83200, 83400, 83600, 83800, 84000, 84200, 84400, 84600, 84800, 85000, 85200, 85400, 85600, 85800, 86000, 86200, 86400, 86600, 86800, 87000, 87200, 87400, 87600, 87800, 88000, 88200, 88400, 88600, 88800, 89000, 89200, 89400, 89600, 89800, 90000, 90200, 90400, 90600, 90800, 91000, 91200, 91400, 91600, 91800, 92000, 92200, 92400, 92600, 92800, 93000, 93200, 93400, 93600, 93800, 94000, 94200, 94400, 94600, 94800, 95000, 95200, 95400, 95600, 95800, 96000, 96200, 96400, 96600, 96800, 97000, 97200, 97400, 97600, 97800, 98000, 98200, 98400, 98600, 98800, 99000, 99200, 99400, 99600, 99800, 100000, 100200, 100400, 100600, 100800, 101000, 101200, 101400, 101600, 101800, 102000, 102200, 102400, 102600, 102800, 103000, 103200, 103400, 103600, 103800, 104000, 104200, 104400, 104600, 104800, 105000, 105200, 105400, 105600, 105800, 106000, 106200, 106400, 106600, 106800, 107000, 107200, 107400, 107600, 107800, 108000, 108200, 108400, 108600, 108800, 109000, 109200, 109400, 109600, 109800, 110000, 110200, 110400, 110600, 110800, 111000, 111200, 111400, 111600, 111800, 112000, 112200, 112400, 112600, 112800, 113000, 113200, 113400, 113600, 113800, 114000, 114200, 114400, 114600, 114800, 115000, 115200, 115400, 115600, 115800, 116000, 116200, 116400, 116600, 116800, 117000, 117200, 117400, 117600, 117800, 118000, 118200, 118400, 118600, 118800, 119000, 119200, 119400, 119600, 119800, 120000, 120200, 120400, 120600, 120800, 121000, 121200, 121400, 121600, 121800, 122000, 122200, 122400, 122600, 122800, 123000, 123200, 123400, 123600, 123800, 124000, 124200, 124400, 124600, 124800, 125000, 125200, 125400, 125600, 125800, 126000, 126200, 126400, 126600, 126800, 127000, 127200, 127400, 127600, 127800, 128000, 128200, 128400, 128600, 128800, 129000, 129200, 129400, 129600, 129800, 130000, 130200, 130400, 130600, 130800, 131000, 131200, 131400, 131600, 131800, 132000, 132200, 132400, 132600, 132800, 133000, 133200, 133400, 133600, 133800, 134000, 134200, 134400, 134600, 134800, 135000, 135200, 135400, 135600, 135800, 136000, 136200, 136400, 136600, 136800, 137000, 137200, 137400, 137600, 137800, 138000, 138200, 138400, 138600, 138800, 139000, 139200, 139400, 139600, 139800, 140000, 140200, 140400, 140600, 140800, 141000, 141200, 141400, 141600, 141800, 142000, 142200, 142400, 142600, 142800, 143000, 143200, 143400, 143600, 143800, 144000, 144200, 144400, 144600, 144800, 145000, 145200, 145400, 145600, 145800, 146000, 146200, 146400, 146600, 146800, 147000, 147200, 147400, 147600, 147800, 148000, 148200, 148400, 148600, 148800, 149000, 149200, 149400, 149600, 149800, 150000, 150200, 150400, 150600, 150800, 151000, 151200, 151400, 151600, 151800, 152000, 152200, 152400, 152600, 152800, 153000, 153200, 153400, 153600, 153800, 154000, 154200, 154400, 154600, 154800, 155000, 155200, 155400, 155600, 155800, 156000, 156200, 156400, 156600, 156800, 157000, 157200, 157400, 157600, 157800, 158000, 158200, 158400, 158600, 158800, 159000, 159200, 159400, 159600, 159800, 160000, 160200, 160400, 160600, 160800, 161000, 161200, 161400, 161600, 161800, 162000, 162200, 162400, 162600, 162800, 163000, 163200, 163400, 163600, 163800, 164000, 164200, 164400, 164600, 164800, 165000, 165200, 165400, 165600, 165800, 166000, 166200, 166400, 166600, 166800, 167000, 167200, 167400, 167600, 167800, 168000, 168200, 168400, 168600, 168800, 169000, 169200, 169400, 169600, 169800, 170000, 170200, 170400, 170600, 170800, 171000, 171200, 171400, 171600, 171800, 172000, 172200, 172400, 172600, 172800, 173000, 173200, 173400, 173600, 173800, 174000, 174200, 174400, 174600, 174800, 175000, 175200, 175400, 175600, 175800, 176000, 176200, 176400, 176600, 176800, 177000, 177200, 177400, 177600, 177800, 178000, 178200, 178400, 178600, 178800, 179000, 179200, 179400, 179600, 179800, 180000, 180200, 180400, 180600, 180800, 181000, 181200, 181400, 181600, 181800, 182000, 182200, 182400, 182600, 182800, 183000, 183200, 183400, 183600, 183800, 184000, 184200, 184400, 184600, 184800, 185000, 185200, 185400, 185600, 185800, 186000, 186200, 186400, 186600, 186800, 187000, 187200, 187400, 187600, 187800, 188000, 188200, 188400, 188600, 188800, 189000, 189200, 189400, 189600, 189800, 190000, 190200, 190400, 190600, 190800, 191000, 191200, 191400, 191600, 191800, 192000, 192200, 192400, 192600, 192800, 193000, 193200, 193400, 193600, 193800, 194000, 194200, 194400, 194600, 194800, 195000, 195200, 195400, 195600, 195800, 196000, 196200, 196400, 196600, 196800, 197000, 197200, 197400, 197600, 197800, 198000, 198200, 198400, 198600, 198800, 199000, 199200, 199400, 199600, 199800, 200000, 200200, 200400, 200600, 200800, 201000, 201200, 201400, 201600, 201800, 202000, 202200, 202400, 202600, 202800, 203000, 203200, 203400, 203600, 203800, 204000, 204200, 204400, 204600, 204800, 205000, 205200, 205400, 205600, 205800, 206000, 206200, 206400, 206600, 206800, 207000, 207200, 207400, 207600, 207800, 208000, 208200, 208400, 208600, 208800, 209000, 209200, 209400, 209600, 209800, 210000, 210200, 210400, 210600, 210800, 211000, 211200, 211400, 211600, 211800, 212000, 212200, 212400, 212600, 212800, 213000, 213200, 213400, 213600, 213800, 214000, 214200, 214400, 214600, 214800, 215000, 215200, 215400, 215600, 215800, 216000, 216200, 216400, 216600, 216800, 217000, 217200, 217400, 217600, 217800, 218000, 218200, 218400, 218600, 218800, 219000, 219200, 219400, 219600, 219800, 220000, 220200, 220400, 220600, 220800, 221000, 221200, 221400, 221600, 221800, 222000, 222200, 222400, 222600, 222800, 223000, 223200, 223400, 223600, 223800, 224000, 224200, 224400, 224600, 224800, 225000, 225200, 225400, 225600, 225800, 226000, 226200, 226400, 226600, 226800, 227000, 227200, 227400, 227600, 227800, 228000, 228200, 228400, 228600, 228800, 229000, 229200, 229400, 229600, 229800, 230000, 230200, 230400, 230600, 230800, 231000, 231200, 231400, 231600, 231800, 232000, 232200, 232400, 232600, 232800, 233000, 233200, 233400, 233600, 233800, 234000, 234200, 234400, 234600, 234800, 235000, 235200, 235400, 235600, 235800, 236000, 236200, 236400, 236600, 236800, 237000, 237200, 237400, 237600, 237800, 238000, 238200, 238400, 238600, 238800, 239000, 239200, 239400, 239600, 239800, 240000, 240200, 240400, 240600, 240800, 241000, 241200, 241400, 241600, 241800, 242000, 242200, 242400, 242600, 242800, 243000, 243200, 243400, 243600, 243800, 244000, 244200, 244400, 244600, 244800, 245000, 245200, 245400, 245600, 245800, 246000, 246200, 246400, 246600, 246800, 247000, 247200, 247400, 247600, 247800, 248000, 248200, 248400, 248600, 248800, 249000, 249200, 249400, 249600, 249800, 250000, 250200, 250400, 250600, 250800, 251000, 251200, 251400, 251600, 251800, 252000, 252200, 252400, 252600, 252800, 253000, 253200, 253400, 253600, 253800, 254000, 254200, 254400, 254600, 254800, 255000, 255200, 255400, 255600, 255800, 256000, 256200, 256400, 256600, 256800, 257000, 257200, 257400, 257600, 257800, 258000, 258200, 258400, 258600, 258800, 259000, 259200, 259400, 259600, 259800, 260000, 260200, 260400, 260600, 260800, 261000, 261200, 261400, 261600, 261800, 262000, 262200, 262400, 262600, 262800, 263000, 263200, 263400, 263600, 263800, 264000, 264200, 264400, 264600, 264800, 265000, 265200, 265400, 265600, 265800, 266000, 266200, 266400, 266600, 266800, 267000, 267200, 267400, 267600, 267800, 268000, 268200, 268400, 268600, 268800, 269000, 269200, 269400, 269600, 269800, 270000, 270200, 270400, 270600, 270800, 271000, 271200, 271400, 271600, 271800, 272000, 272200, 272400, 272600, 272800, 273000, 273200, 273400, 273600, 273800, 274000, 274200, 274400, 274600, 274800, 275000, 275200, 275400, 275600, 275800, 276000, 276200, 276400, 276600, 276800, 277000, 277200, 277400, 277600, 277800, 278000, 278200, 278400, 278600, 278800, 279000, 279200, 279400, 279600, 279800, 280000, 280200, 280400, 280600, 280800, 281000, 281200, 281400, 281600, 281800, 282000, 282200, 282400, 282600, 282800, 283000, 283200, 283400, 283600, 283800, 284000, 284200, 284400, 284600, 284800, 285000, 285200, 285400, 285600, 285800, 286000, 286200, 286400, 286600, 286800, 287000, 287200, 287400, 287600, 287800, 288000, 288200, 288400, 288600, 288800, 289000, 289200, 289400, 289600, 289800, 290000, 290200, 290400, 290600, 290800, 291000, 291200, 291400, 291600, 291800, 292000, 292200, 292400, 292600, 292800, 293000, 293200, 293400, 293600, 293800, 294000, 294200, 294400, 294600, 294800,

